DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1950

N. 17.489
ANO XLIX

O CATETE E OS GAÚCHOS

Com a visita do sr. Cirilo Júnior ao sr. Afonso Pena Jr., e a nota do P.S.D., a fase pròpriamente mineira dessa candidatura foi ultrapassada. O sr. Benedito Valadares foi arquivado, e aquêle partido, afinal, tomou conhecimento da sugestão do governador de Minas. A sua confirmação está agora dependendo do plano federal.

Pelo que dizem os amigos do general Dutra, estaria êle mais decidido do que nunca a deixar o Catete a 31 de janeiro do ano próximo, ainda que tal gesto acarretasse a anarquia, pois, no seu entender, já a 1 de fevereiro as responsabilidades pela ordem legal não lhe competeriam mais. O próprio senador Góis Monteiro vive a assegurar por tôda parte, que esta é a última disposição do seu camarada.

Ficam muito bem êsses sentimentos ao general Dutra, mas não bastam. E' preciso mais do que palavras. O povo pede atos como prova de sua intenção em não interferir para atrapalhar as conversações interpartidárias em andamento. Para que o Catete dê luz verde aos partidos, uma condição é, entretanto, indispensável: contenha e dissolva a Copa a fim de parar com a onda de intrigas e confusões a escaparem todos os dias de lá de dentro.

Dois são os centros de indecisão e equívoco hoje ativos na política nacional: o Catete e o extremo sul. O primeiro é fruto da eterna contradição entre as palavras sussurradas do general Dutra a alguns de seus amigos e as atividades protelatórias, intriguistas e continuistas de outra parte de amigos íntimos, quer dizer, os homens da Copa, os aproveitadores da presidência.

No Rio Grande do Sul, continua a dominar o *jog* das pretensões ainda não aplacadas. Pululam ali os aspirantes a candidatos. E precisamente por isso as sereias também por ali perambulam. O sr. Getúlio Vargas, candidato engatilhado, anda agora oferecendo a vice-presidência a uma porção de gente, no intuito de imobilizar as vontades. Por sua vez, entre os pessedistas gaúchos vários são os homens ainda seduzidos pelo canto. Gostariam de ser candidatos do P.S.D. nacional, com o apoio do ex-ditador. Não vêem, porém, ser esta uma hipótese que raia agora pelo domínio da fantasia. O ex-ditador, hoje, só tem três caminhos: ser candidato, indicar juntamente com o sr. Ademar de Barros um nome em comum para encabeçar a tal "frente popular" de que tanto falam. O general Estillac, por exemplo, anda muito encantado com essa possibilidade. E, por fim, como última variante apoiar um candidato realmente comum a todos os partidos.

Os pessedistas gaúchos estão com os relógios atrasados. Um candidato pessedista atual teria de vir, para apresentar-se com algum peso, dos próprios pampas. Ora nas condições dadas, após o lançamento do nome do sr. Afonso Pena Jr., seria tal proposição inevitàvelmente considerada como de hostilidade a Minas Gerais. Equivaleria a rejeitar uma aliança com a U.D.N., comprometida a sustentar a candidatura mineira sugerida por um correligionário seu, o governador Milton Campos. O resultado dessa imposição seria a liquidação de qualquer possibilidade de acôrdo entre os partidos centristas e a dispersão de fôrças. Dificilmente a ordem democrática poderia lucrar com tal solução.

Se há um Estado cujos homens públicos não devem dar nenhuma demonstração de ressaibo regionalista é o Rio Grande do Sul. Seus políticos carregam hoje com um quinhão maior de responsabilidades pela estabilização do regime do que os de qualquer outro Estado da Federação. Cabe assim aos líderes do P.S.D. gaúcho salvar não sòmente o seu próprio partido, restaurando-lhe a unidade, como assegurar por todos os meios as probabilidades da vitória da democracia no próximo embate eleitoral. O gesto indicado para obter tais fins é o de assentimento e concórdia.

Com êles estão as últimas possibilidades de união das fôrças democráticas do país. Se meras ambições pessoais prevalecerem, entretanto, nos seus passos próximos, se algum mal concebido prejuízo regionalista triunfar no cálculo de suas deliberações partidárias o panorama político nacional mudará consideràvelmente. E mudará para pior, pois as precárias perspectivas atuais de uma campanha eleitoral comedida, ainda suscetível de ser conduzida dentro dos trilhos normais da legalidade, descerão muito.

Minguarão a ponto de se tornar provável a sua extravasão para despenhar-se de ladeira abaixo, impulsionada pelo fogo da demagogia descontrolada Não faltarão golpistas inveterados, aventureiros, integralistas e comunistas para atiçá-lo até a incandescência e o incêndio. Material explosivo não escasseia num país desorganizado, com um povo amargurado, de estômago vazio e em andrajos.

HOJE AS DECISÕES SÔBRE SALÁRIOS

O presidente Auriol anunciará o resultado

Paris, 21 (F. P.) — As decisões governamentais em matéria de salários serão estabelecidas definitivamente amanhã, em Conselho de ministros, e anunciadas em alocução do presidente do Conselho, que será divulgada pelo rádio. De sábado até ontem três conferências interministeriais prepararam uma solução de princípio ao problema de aumento de salários no setor nacionalizado. Existem apenas informações fragmentárias a respeito da decição de princípio, mas parece que a mesma está orientada para a solução de dois pontos: alta limitada e uniforme de salários de 5% para o conjunto das emprêsas do setor público e concessão ao pessoal dessas emprêsas, cuja situação financeira o permita, de prêmios de produtividade ou rendimento, proporcionais ao acréscimo de produção.

Nessas condições, espera o govêrno que o indispensável aumento de salários não tenha repercussões sôbre os preços dos produtos ou serviços assegurados pelo setor nacionalizado. Os dirigentes patronais serão igualmente convidados pelo govêrno a evitar a alta de preços, adotando soluções análogas. Finalmente o govêrno realizará esforços para acentuar a tendência de baixa.

FALA AURIOL

Paris, 21 (F. P.) — O presidente Auriol, em discurso, hoje, no Congresso dos presidente de Conselhos Gerais, convidou os franceses a "unirem-se para trabalhar com todos os povos de boa vontade no restabelecimento da confiança no mundo e na organização da paz".

Fêz o elogio da democracia "por definição o regime da concórdia e da livre e cortês controvérsia, regime de clareza e probidade". Salientou "o equilíbrio de que não se afastou o povo francês", acrescentando: "Em seu conjunto os franceses são calmos, confiantes, trabalhadores e sábios. Não esquecem o abismo da miséria e sofrimento da França, nem os esforços que ainda deve realizar para reconstruir as nossas ruínas de tôda a espécie e dar um abrigo às famílias das regiões sinistradas".

E acrescentou: "Os estrangeiros não se enganam quanto a isso", citando a sua recente viagem a Londres, "onde suas majestades reais e o povo britânico unanimemente, foram pródigos em comoventes manifestações de afeto pela França, expressando a sua alegria pela nossa reconstrução, realizada em alguns anos, a sua confiança em nosso futuro e a sua vontade de permanecer unidos conosco para conduzir a Europa ao seu destino de unidade, na liberdade de um mundo a caminho da paz e da prosperidade"

MINISTÉRIO DA MARINHA NA RÚSSIA

Decisão semelhante à do Kaiser em princípios do século

Nova York, 21 (Leroy Pope, para a U.P.) — A decisão russa de criar um Ministério da Marinha independente é tão importante quanto a decisão do Kaiser, em princípios do século, de converter a Alemanha em potência naval de primeira ordem. Ambas decisões imperiais se combinam com outros fatores que conduzem à guerra. Mas não seria prudente supor que a decisão russa de converter a U.R.S.S. em potência naval conduzirá ao mesmo infeliz desfecho.

É possível que a U.R.S.S. se oriente por motivos diferentes. É possível que ela esteja agindo defensivamente. Não é impossível também que, se ela se converter em grande potência comercial marítima — o que é o resultado habitual do aparecimento da potência naval — intensificação dos seus contactos com o mundo exterior possa minorar suas desconfianças e abrandar sua rústica conduta para com os outros países. Outro fator a considerar é que a potência naval depende mais de bases do que de navios e, não obstante sua vasta massa de terras, a Rússia carece de bases de água quente. Seus melhores portos — Murmansk, Riga, Talinn e Vladivostock — são maus portos, comparativamente aos grandes portos ocidentais, e seus portos do Mar Negro estão sujeitos ao contrôle turco dos Dardanelos. Os novos portos com que agora conta estão fronteiros às bases norte-americanas no Japão. Sem portos livres de gelos no Ocidente, pareceria duvidoso que possa surgir uma grande potência naval. Sem embargo, a potência naval atual da Rússia está muito longe de não ter importância, e sua frota mercante, de pouco mais de 2.000.000 de toneladas, ocupando o oitavo lugar no mundo, está em processo de rápido crescimento. Recentemente, muita coisa se publicou sôbre o rápido crescimento da marinha de guerra russa, girando êsses comentários, em grande parte, em tôrno do fato de que os estaleiros navais alemães e poloneses estão trabalhando intensamente em encomendas russas. Não obstante, os técnicos são de parecer que as notícias de que a Rússia estaria construindo gigantescos couraçados e porta-aviões não são verídicas.

Não resta dúvida de que a Rússia é forte em submarinos, destroieres e cruzadores, mas as notícias de que ela tenciona dispor de 1.600 ou mesmo de 750 submarinos, dentro de alguns anos, são tidas como fantásticas. Os russos são considerados melhores marinheiros que os japonêses. Mas suas equipagens de submarinos não foram submetidas à prova dos combates. Por outro lado, pouco se sabe sôbre a aviação naval russa.

As especulações em tôrno da criação de um Ministério da Marinha de Guerra, àparte, na Rússia, naturalmente suscita a hipótese de que a U.R.S.S. tomou a idéia de Mussolini de buscar assegurar o domínio do Mediterrâneo. Se ela conseguisse forçar a passagem dos estreitos turcos e assumir o contrôle do Mediterrâneo, tomando-o aos ocidentais, ela ficaria mais forte, em terra e no mar, do que a Alemanha e a Itália nos seus melhores dias. Mas a U.R.S.S. não pode assumir o contrôle do Mediterrâneo sem forçar a passagem pela Turquia ou assumir o domínio da Itália ou França, ou de ambas. Forçar os estreitos turcos seria o mesmo que convidar ràpidamente a guerra atômica.

FRACASSOU A TENTATIVA BRITÂNICA

A China de Mao-Tse-Tung não terá assento no Conselho de Segurança

Lake Success, 21 — (J. Edinger, da A. P.) — A nova tentativa de sair do "impasse" em que se encontra a ONU devido à recusa da Rússia em participar dos trabalhos dos organismos a que pertence a China, fracassou ante a atitude reservada dos membros do Conselho de Segurança.

A Inglaterra tomou há dias a iniciativa de diligênciar junto às delegações dos Estados Unidos, India, Equador, Egito e Cuba, indicando que estava pronta a votar a exclusão da China nacionalista, e convidando os demais membros do Conselho a se pronunciarem no mesmo sentido, opinando que o Conselho de Segurança é o órgão apropriado para dar o primeiro passo na solução da representação chinesa na ONU. Shone, delegado da Grã-Bretanha, agiu com instruções formais de Bevin; mas encontrou nos diplomatas consultados atitude de "espectativa". Nem os Estados Unidos, nem o Egito, nem o Equador, estão ainda prontos a modificar a posição que adotaram. A India, que reconheceu o govêrno bolchevista chinês, já votou a exclusão dos representantes nacionalistas.

A diligência britânica marca a evolução de Londres com relação à atitude que adotou em janeiro, quando a delegação da Rússia pediu a exclusão dos chineses. A Inglaterra se absteve então de votar a moção.

No Conselho de Segurança, cinco nações — Inglaterra, Rússia, Iugo-Eslávia, India e Noruega — reconhecem o govêrno rebelde chinês. Conforme a Carta, são precisos sete membros para a decisão. E em futuro próximo, não é provável que outros membros do Conselho reconheçam o regime Mao. O fracasso da tentativa britânica significa pois a prolongação da situação atual.

U'a mudança dos Estados Unidos poderia talvez fazer pender a balança. Não há todavia qualquer indicação nêsse sentido. Ao contrário, discursando na última semana, o delegado Ernest Gross, estabeleceu um programa de trabalho para a ONU que não prevê a participação russa. E dois secretários gerais adjuntos da ONU, entre os quais um russo, disseram que se julgariam felizes se o caso chinês encontrasse solução na Assembléia de setembro.

Parece que enquanto o Congresso norte-americano mantiver sua repugnância em tratar com o regime bolchevista, Dean Acheson não modificará a atitude da delegação americana.

O CONSELHO ECONôMICO INTER-AMERICANO

Lake Success, 21 — (J. Canel, da U. P.) — Santa Cruz, delegado do Chile e presidente do Conselho Econômico e Social, disse estar certo de que os acordos conseguidos na Sessão Especial do Conselho Econômico e Social Inter-Americano não entrarão em choque com os esforços da ONU. Espera que as decisões do organismo regional, que inicia suas sessões hoje, complementarão os objetivos desta particularmente na assistência técnica e no fomento econômico.

Ao começarem as deliberações na ONU sôbre a assistência a países pouco desenvolvidos, foi tema de vivo debate a possível duplicação de esforços entre os dois organismos; os Estados Unidos pareciam a favor do Conselho Econômico e Social Inter-Americano considerando-o meio de levar a cabo a assistência projetada.

Disse Santa Cruz que "até agora, o Conselho da ONU, na América Latina, tem trabalhado coordenadamente com os Conselhos Inter-Americanos. Espero que essa cooperação e coordenação progredirão, para o bem do progresso econômico e social do continente. O Conselho Econômico e Social Iter-Americano tem grande papel a desempenhar, na melhoria das relações econômicas entre países americanos, e em seu progresso econômico.

Como presidente do Conselho Econômico e Social da ONU olho com satisfação esta reunião de um organismo regional reconhecido pela Carta da ONU como seu coadjuvante, e está inspirado nos mesmos princípios e objetivos"

Santa Cruz enviou telegrama de felicitações ao ministro da Fazenda argentino, Ramon Cerejo, por sua eleição para presidente da sessão do Conselho.

August Maffary, vice-presidente da "Irving Trust Company", em seu "estudo da desvalorização depois de seis meses", diz que a desvalorização da libra e outras moedas não teve grande influência no comércio; o aumento das importações o ano passado começou antes da desvalorização", e isso se deve principalmetne à intensificação da atividade industrial nos Estados Unidos".

Assinalou que o aumento do prêço do café representou, por si só, a quarta parte do aumento das importações registrado. Também aumentou a importação de matérias primas para satisfazer as necessidades industriais do país.

Declarou que à medida que o tempo passar diminuirá a possibilidade de a desvalorização afetar o comércio internacional, pois cada dia aumenta os custo de produção nos países que desvalorizaram a moeda, o que eliminará tôda vantagem que obtiveram nos preços de concorrência.

"O que afetou nossas exportações principalmente para a América Latina foi que os produtores europeus voltaram a situação mais normal em seu comércio, afastando os produtores norte-americanos. Isto teria ocorrido sem desvalorização, mas sem dúvida então apressou o processo e permitiu que isso acontecesse em maior escala".

Prognosticou Maffary que as exportações melhorarão. Disse que os mercados dos países produtores de café continuarão sua melhoria. O mercado argentino melhora. O México, possìvelmente, eliminará algumas restrições e o Canadá diminuirá também algumas".

PERIGO IMINENTE NA ÁSIA

San Francisco, 21 (F.P.) — "O perigo mais iminente está na Ásia, mas é na Europa que se solucionará o destino da humanidade" — declarou ontem Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros da França, diante do "Conselho de Assuntos Mundiais".

— "Com efeito — precisou êle — se após suas conquistas na Europa e na Ásia, o conquistador soviético pudesse anexar 240. milhões de habitantes da Europa Ocidental, com o formidável poder econômico constituído pelo Ruhr, Lorena, Bélgica e Luxemburgo reunidos, a partida estaria definitivamente perdida no mundo, em favor do ideal de independência das nações, pelo respeito à pessoa humana e o espírito de livre empreendimento. Os Estados Unidos têm, pois, interêsse vital em ajudar a União Européia a constituir-se". Comentando a situação na Indochina, Reynaud declarou: — "A França é a única democracia que, há cinco anos, derrama seu sangue pela causa comum contra o comunismo".

Humorismo

Ninguém ganha aos franceses na arte de tornar interessante, espirituosa, essa espuma da vida que no fim de contas — quer na vida quer no champanha... — tem a sua função e o seu valor.

Em correspondências enviadas de Bruxelas aos jornais franceses, colhem-se dados curiosos dos bastidores da crise belga. Formam, se se quiser, a parte humorística dessa crise; ou melhor, a sua pequena história. Mas vale a pena folheá-la também.

Todos registam o intenso monarquismo do povo belga. E dá-se até o curioso fenômeno de os bolchevistas, sendo contra Leopoldo, nem por momentos ousaram tocar na dinastia — e serem até os mais "aristocratas" nas acusações ao soberano, insistindo na origem plebéia da espôsa morganática que escolheu. Ao que parece, uma avó da Srta. Bael (seu nome de solteira) teria cometido êste delito que os bolchevistas não perdoam: — vendia camarão.

Outros contestam, irritados, o camarão; o incontestável é só que o avô Bael tinha grandes pescarias em Ostende, o que faz com que digam da atual Princesa de Retty (nome usado pela espôsa de Leopoldo III, a qual é particularmente bonita), frases como esta que a nossa gíria permite traduzir bem: — "Com tanto pescador na família, não é de admirar que ela saísse um peixão"...

O pai, que velo a ser governador da Flandres Ocidental, educou-a muito granfinamente — e acabou por construir uma casa suntuosa junto à residência do rei. O governador Bael foi restabelecido em suas funções pelos alemães. E sua filha obteve um cargo na côrte de então, sendo nomeada ama dos príncipes. O seu cargo é precisamente o que teve a viúva Scarron, mais conhecida por *Madame de Maintenon* — a espôsa morganática e discreta do velho Rei Sol; Leopoldo III não é velho, nem se parece com Luiz XIV; essa coincidência doméstica fornece apenas vasto arsenal aos humoristas.

Ao que parece, o casamento religioso foi anunciado por Monsenhor Von Rocy, Primaz da Bélgica; declarou o Arcebispo que o casamento religioso precedera três meses o casamento civil; isso é contrário à Constituição; e como o jovem príncipe nascido do régio enlace veio ao mundo seis meses depois do anúncio do Arcebispo — a doce impaciência dêsse nascituro em vir a êste mundo desatou os comentários sorridentes dêste mundo e do outro... A êsses se acrescentaram outros, muito menos amenos, ao saber-se que Leopoldo III e a Princesa Rety, como se desejassem agradar aos alemães, deram ao filho do seu amor um nome de que os belgas não gostam nada: — *Príncipe de Saxe-Coburgo-Gotha*.

Não há ainda referências aos recentes encontros dos estadistas belgas com o Rei. Mas parece que, em anteriores conferências, a Princesa de Rety não só estava presente — como não se dispensava de dar com freqüência o seu palpite, embora o elementar bom-senso lho proibisse. À sua influência se atribui portanto, embora isso seja mais que provável injustiça, tôda a atitude de Leopoldo III ao recusar apagar-se. Acompanha-o sempre, o que é natural; e parece que nas praias da Flórida, onde o suave calor arrastara o casal para a onda azul — o vestuário da Princesa desagradou aos belgas, que formam uma nação comedida e católica; desagradou-lhes não por excesso mas por falta, documentada para cúmulo pelos freqüentes e indiscretos fotógrafos americanos.

Nada disso é, em verdade, grave. Mas tudo isto vem sobrecarregar aquilo que os franceses chamam "a constância na gaffe" — por parte de Leopoldo III.

A êle atribuem muitos o fato de a Linha Maginot ter parado, — deixando a abertura perigosa por onde os alemães avançaram. Para ir até ao mar, ela tinha de seguir a fronteira belgo-alemã, ou de seguir a fronteira franco-belga: a ambas as soluções Leopoldo teria pôsto entraves. Num caso, porque parecia "anexação estratégica" do seu país, irritando a Alemanha; no outro, porque pareceria aliar a Bélgica indefesa para além do espaço a defender.

Verdade, ou lenda, já ninguém as separa; já ninguém pode remediar a posição ingrata e penosa de Leopoldo III. Só pode fazê-lo êle próprio, pela abdicação, — dando graças a Deus por ter um povo de admirável dedicação e civismo, em que até os bolchevistas têm preocupações aristocráticas; um povo que saberá amanhã dar tôda a devoção que sentiu pelo Rei Alberto, ao neto dêste, quando o vir, quase adolescente, sôbre o mesmo trono.

SEM SOLUÇÃO A CRISE BELGA

Aumentaria o movimento grevista

Bruxelas, 21 (A. Brochgrave, da U.P.) — Afirma-se que o Partido Social-Cristão, do primeiro ministro Eyskens, que advoga o regresso do rei, sofreu profunda cisão em suas fileiras. Uma de suas facções exige que o monarca volte apenas por breve período ao trono, abdicando a seguir. Apesar de um porta-voz do partido desmentir categòricamente tal coisa, outras fontes chegadas aos dirigentes afirmam que há "decidida cisão"; uma ala favorece a volta do rei incondicionalmente; outra quer que volte por breve tempo.

Diz-se que o ministro do Exterior Van Zeland e o ministro do Interior Vleeschauwer encabeçam os que advogam o regresso incondicional de Leopoldo, enquanto o grupo de moderados, que visa o apôio dos liberais, é dirigido pelo próprio Eyskens e por Van Cauwelatt, presidente da Câmara dos Deputados. Mas, com os próprios liberais divididos sôbre a questão, a crise ministerial parece mais distante de solução que nunca.

Eyskens reuniu-se com os liberais, mas não houve comunicado a respeito, nem se sabe se ambos os partidos chegaram a acôrdo. Os socialistas ordenaram novas greves de protesto contra a possível volta do rei.

Os grupos socialistas do Senado e da Câmara baixa, reunidos, reiteraram sua "oposição inamovível ao retôrno do rei Leopoldo", e decidiram participar das "manifestações em massa" que serão realizadas sexta-feira de Charleroi, Mons e La Louviere. Seu comunicado diz que ambos os grupos fizeram conjuntamente a "primeira contribuição, de 100.000 francos para o fundo de ação do partido.

Supõe-se que participarão uns .... 500.000 operários das manifestações de protesto. Noticiam de Antuerpia que quase todos os operários regressaram ao trabalho depois da greve de 24 horas realizada ontem por portuários em sinal de protesto contra o regresso de Leopoldo.

O órgão bolchevista exortou os portuários a que fizessem coincidir a próxima greve com a chegada de armas americanas enviadas segundo o programa de auxílio militar; mas um porta-voz da Federação Belga do Trabalho, dominada por socialistas, declarou que não se permitirá que as greves antileopoldistas prejudiquem a "segurança militar".

Na região de Bruxelas, 10.000 operários começaram ontem sua greve de 24 horas.

CARTA DE PAUL SPAAK

Bruxelas, 21 (A. Borchgrave, da U.P.) — O ex-presidente do Conselho, Paul Spaak, notificou ao rei Leopoldo que os socialistas estão decididos a usar todos os meios legais, inclusive greves gerais, para impedir o seu regresso ao trono; e pediu ao monarca para abdicar em favor de seu filho de 19 anos, o príncipe Baudouin, no interêsse da ordem nacional.

Em carta a Leopoldo, publicada pelo jornal socialista "Le Peuple", diz Spaak que um país fundamentalmente são pode resistir a uma luta política, mas um país cujo rei é discutido por 43% dos eleitores não continua sendo um país são".

"Sabeis, senhor, que em nosso país é difícil o equilíbrio entre flamengos, valões e bruxelenses; e que não se deve governar com uns contra outros. A isso estais condenado. A capital está contra vós. A capital onde tereis que viver e governar".

Mais adiante, diz: "As polêmicas se tornarão mais violentas. As paixões serão surdas à sabedoria. A ordem social e a paz política serão transtornadas. A Bélgica, sua unidade e prosperidade estão em perigo. Se a arte de governar fôsse ciência exata, poder-se-ia reatar vosso reinado e êste poderia ainda ser um reinado feliz. Mas quem crê que se possa governar com cifras?".

A carta de Spaak foi publicada ao mesmo tempo em que o Comitê de Ação socialista começou a apelar para greves em apôio à sua decisão, no sentido de que Leopoldo não regresse.

GREVES PROGRESSIVAS

Bruxelas, 21 (R.) — Novo movimento grevista se anuncia, enquanto o "premier" católico Eyskens tenta formar govêrno de coalisão com católicos e liberais.

A confederação geral do trabalho, socialista, parece estudar um plano de greves progressivas, visando forçar a abdicação de Leopoldo. A greve aérea de dois dias na semana próxima, e de três na seguinte.

A União dos Trabalhadores Metalúrgicos, também socialista, deve ainda esta semana promover algumas "greves de advertência".

O TEMA DA "UNIÃO FRANCO-ALEMÃ"

Novas sugestões do chanceler Adenauer

Bonn, 21 — (F. P.) — Os serviços de informação do govêrno desmentem que Adenauer autorizasse uma agência americana a publicar seu projeto de união franco-alemã como proposta oficial ao govêrno francês, pois a República alemã não tem relações diplomáticas com a França. "Essa afirmação é inexata, como se deduz do texto publicado pelo govêrno".

Um porta-voz do govêrno comentando o texto da entrevista, declarou: "Foi em virtude do interêsse dos Estados Unidos pela unificação da Europa que o chanceler se dirigiu à opinião americana para apresentar seu plano de união franco-alemã. Os americanos são os melhores europeus, e sua influência poderia apoiar a iniciativa alemã visando uma grande ação européia, como a união franco-alemã.

Não se pensaria, é óbvio, em transmitir a propostas política ao govêrno francês por intermédio de uma agência de informações. Os contactos com o govêrno francês se fazem através as vias normais. Mas a publicação da entrevista permite a opinião pública ter idéia das possibilidades oferecidas pela política européia proposta por Bonn. Por outro lado, o govêrno francês, antes das conversações pròpriamente ditas, tem tempo para examinar o conteúdo das propostas alemãs".

O porta-voz acentuou que não se devem estabelecer relação entre as propostas da União franco-alemã e o protesto que brevemente enviará a Paris, Londres e Washington a respeito do Sarre. "São duas ações independentes na política externa do chanceler, aprovada pelo govêrno".

NOVAS AFIRMAÇÕES

Bonn, 21 (F. P.) — Na terceira entrevista concedida à I.N.S. e divulgada pelo govêrno alemão, Adenauer diz que a união econômica entre a França e a República Alemã poderia ser o primeiro passo para a união total dos dois países. O chefe do govêrno se pronunciou pela constituição imediata do "Conselho Parlamentar Franco-Alemão", habilitado a criar e orientar a união econômica entre a França e a Alemanha ocidental.

Adenauer salientou que essa união se impõe particularmente nas circunstâncias presentes, ante a tensão política crescente. Recorda a "cegueira dos políticos europeus ante o perigo do nacional-socialismo. Pergunto-me às vêzes se o mundo deseja verdadeiramente aprender as lições do passado".

O chanceler opina que a Rússia teria todo o interêsse em uma guerra de agressão para tomar tôda a Europa. "Parece improvável que os Estados Unidos lutem então pela libertação da Europa; nessas condições, a paz só pode ser salvaguardada se os dirigentes russos se persuadirem que não têm possibilidade de conquistar a Europa".

Interrogado sôbre a Europa ocidental, Adenauer falou na tensão interna da França e da Itália, e das hesitações do govêrno britânico em política externa, por causa das divergências entre êle e a oposição. Acrescentou que o Conselho da Europa não pode dar resultados concretos e que a situação pode mudar de um dia para outro se a Europa der prova de sua fôrça vital.

A questão de saber o que poderia ser iniciado imediatamente para realizar a união franco-alemã, o chanceler respondeu recordando o estado em que estava a Alemanha após as guerras napoleônicas. Salientou que a divisão em pequenos Estados alemães independentes dispondo cada um de moeda própria, exército e regime aduaneiro, fôra substituída pela união aduaneira alemã e a criação de um Parlamento, instituído para facilitar o funcionamento desta união; o chanceler declarou: "Êsse foi o início da unificação da Alemanha". Com evolução idêntica, poderia ser realizada a união entre a França e a Alemanha. Seria necessário partir de uma fusão progressiva no plano econômico e aduaneiro. Instrumento de união semelhante poderia ser o Parlamento econômico, cujos representantes seriam eleitos pelas Assembléias Legislativas de ambos os países. Os dois governos poderiam designar um organismo responsável, juntamente com o Parlamento econômico.

As tarefas do Parlamento e da representação governamental seriam aumentadas progressivamente. As convenções franco-sarrenses constituem um exemplo desta questão.

O chanceler salientou, em seguida, que as reivindicações de segurança da França seriam assim satisfeitas e que o renascimento do nacionalismo alemão seria assim impedido. Afirmou que seu projeto será bem acolhido no Benelux, na Escandinavia; e na França e na Itália, que planejam união idêntica.

"Se a Grã-Bretanha se considera verdadeiramente européia, pode pretender no quadro dos Estados Unidos da Europa um lugar adequado a sua posição e sua fôrça" — prosseguiu o chanceler.

Precisando que a união franco-alemã daria novo entusiasmo aos executores do Plano Marshall, "cujos objetivos seriam atingidos em primeiro lugar pela França e pela Alemanha", acrescentou que a união exerceria influência favorável no Conselho da Europa, cuja eficácia está diminuída porque não há verdadeiro entendimento entre a França e a Alemanha. Também opinou que "a união entre a França e a Alemanha resultaria na melhoria do nível de vida dos dois países e salvaria a civilização ocidental pelo intercâmbio cultural franco-alemão."

Sendo-lhe perguntado que provas se poderiam dar à Rússia sôbre os objetivos pacíficos da união franco-alemã, Adenauer declarou que uma Europa forte não ameaça à Rússia; e que os representantes da ONU, inclusive observadores russos, poderiam ser admitidos no Parlamento econômico franco-alemão para ficar afastada tôda suspeita de preparação de agressão militar.

ANACRÔNICO, O REGIME DE FRANCO

México, 21 (F. P.) — "O regime de Franco constitui um anacronismo e poderá cair de um momento para outro, sob o pêso dos erros internos", declarou ontem, numa entrevista à imprensa, o sr. José Antonio de Aguirre, presidente do govêrno basco no exílio. Segundo Aguirre, numerosos generais espanhóis estão vivamente preocupados com os sofrimentos e miséria do povo espanhol. "Êsses generais poderiam no momento oportuno desencadear um movimento destinado à derrocada total da atual situação da Espanha. A própria igreja, por instigação do Vaticano, que não deseja que os prelados espanhóis estejam em dado momento comprometidos com o atual regime, está separada do franquismo".

Aguirre abordou depois a posição da Espanha dentro do quadro das relações internacionais, acentuando que, a despeito da sua importância na nova Europa, o atual regime espanhol jàmais poderá entrar nos novos planos europeus. A nova Espanha, segundo Aguirre, sòmente poderia ser edificada com o apoio de três grupos o bloco europeu ocidental, os Estados Unidos e o conjunto de países da América Latina. Declarou ainda que, embora fiéis aos ideais republicanos, os bascos concordariam em considerar os direitos e pretensões de Don Juan, caso êste último concordasse em submeter-se à vontade popular.

SINAIS SECRETOS DE LEWIS AOS MINEIROS

O F.B.I. investiga as acusações recebidas

Washington, 21 (U. P.) — O FBI — Bureau Federal de Investigações, dos EE. UU. — está estudando as acusações de que John L. Lewis usava um sistema secreto de sinais, para informar os mineiros de que não deviam regressar aos poços, durante a recente greve do carvão. O procurador geral adjunto, H. Graham Morrison, disse que havia ordenado ao FBI que investigasse a questão, depois de ler as acusações formuladas contra Lewis por Lloyd M. Sidenr, presidente depôsto da secção local de Canton, estado de Illinois, do sindicato dos mineiros de carvão.

Segundo as notícias publicadas pela imprensa, Sidenr acusou Lewis de usar um complicado sistema de sinais para anular as duas ordens baixadas por êle, de volta ao trabalho, quando o juiz federal Richmond B. Keech lhe ordenou que pusesse novamente as minas a produzir.

Sirenr disse que depois de Lewis baixou sua ordem, Bernard J. Beasley, membro do conselho distrital do sindicato, foi telefonar a êle e disse: "O apito tocou uma vez". Beasley teria acrescentado que isso queria dizer que os mineiros não deviam voltar ao trabalho. Se Lewis realmente quisesse que os mineiros descessem aos poços, "o apito teria tocado três vêzes".

Beasley negou tudo isso. Morrison disse que não tem outras informações, além dos dados divulgados pelos jornais, em tôrno da acusação de Sidenr. Morrison também não disse que uso poderia fazer o govêrno das novas provas porventura descobertas pelo FBI. Observa-se que o tribunal de segunda instância não pode considerar o caso senão à luz das provas apresentadas no juízo de primeira instância. Se o caso voltar a êste juízo, para nova audiência, entretanto, Morrison presumivelmente poderia apresentar os novos dados acumulados por êle depois do primeiro julgamento.

ASMA

Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA. (37201)

REDUZINDO-SE A AJUDA À EUROPA

surgiriam crises políticas e econômicas na América Latina — prognostica o sr. Zelomek

Nova York, 21 (U.P.) — Um economista norte-americano prognosticou uma série de crises econômicas e políticas na América Latina, como resultado da redução da ajuda norte-americana à Europa. A. W. Zelomek, do Bureau Internacional de Estatística, fêz esse prognóstico em discurso que pronunciou quando da 13.ª reunião anual do Export Managers Club, no Hotel Statler. "A medida que se reduzem as verbas em dólares para o Plano Marshall, as quantias destinadas a compras extraterritoriais desaparecem quase totalmente. Aquêles comerciantes que mantêm relações com a América Latina sofrerão, como resultado, graves conseqüências. As perspectivas de exportações para essa região são enormemente difíceis. Muitos países latino-americanos experimentarão novas crises econômicas e políticas. Provavelmente observaremos novas mudanças de govêrno na América Latina". Acrescentou que isso é verdade, porque a economia anda sempre intimamente relacionada com a política.

Disse Zelomek que o "Ponto Quarto" do presidente Truman não se traduzirá em dólares para o comércio, afora as inversões privadas que busca estimular. Declarou que essas inversões podem chegar a 500 milhões de dólares, mas se concentrarão principalmente no Canadá, América Central e Suleste da Asia. Só pequenas quantias serão invertidas na Europa Ocidental, prognosticando também algumas grandes inversões em certas emprêsas do Oriente Médio.

"O certo é que aquêles países que necessitam de dólares com maior urgência", acrescentou, "terão que depender de suas exportações e serviços como principal fonte. Isso se refere principalmente aos casos da Inglaterra, França, Holanda, Itália e também Argentina".

Mostrou-se em desacôrdo com os oradores que o precederam, declarando que as importações norte-americanas não aumentarão em grande medida, porque, como já se tem dito, as indústrias nacionais (norte-americanas) estão sendo prejudicadas por essas importações. Thomas R. Wilson, do Departamento de Comércio dos EE.UU., disse que o desequilíbrio comercial chegou ao auge de sua crise no segundo trimestre de 1949 e prognosticou que a melhoria que se vem observando desde então, continuará a passo acelerado.

Disse Wilson que durante a última metade do ano registrou-se um aumento das importações norte-americanas e uma baixa nas exportações, o que contribuiu para um "equilíbrio relativo" do comércio entre os EE.UU. e o resto do mundo. Ao terminar o ano, disse êle, o saldo favorável aos EE.UU. havia declinado de 7.000 milhões a apenas 3.500 milhões de dólares. Opinou que essa mudança ocorreu em conseqüência do aumento das importações norte-americanas, provocadas pelas necessidades da produção industrial intensificada e da ligeira baixa verificada nos preços dos produtos estrangeiros, resultante da desvalorização.

"Poucas vêzes na história temos sido confrontados com alternativas tão claras. Se repetimos a história da política comercial da década 1920-30, quando demasiada gente defendia a tese errônea de que podíamos exportar grandes quantidades de produtos e limitar as importações, colheremos os frutos dessa política". Manifestou, porém, a certeza de que tanto os EE.UU. como os demais países do mundo reconhecem os erros do passado e não os repetirão.

A BOMBA DE HIDROGÊNIO

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Funcionários da Comissão de Energia Atômica recusaram-se a confirmar as notícias veiculadas pela imprensa de que a bomba de hidrogênio será submetida à prova no atol de Eniwetok, no Pacífico, em abril próximo. Disseram êsses funcionários: "Não confirmamos. Não negamos. Não comentamos".

Essa é a resposta habitual dada pela comissão a qualquer pergunta atinente a futuras operações A comissão anunciou que outra experiência será feita, mas nem mesmo a data quiz revelar Entretanto, fontes com estreitos contatos com a comissão disseram que duvidavam da exatidão dos rumores difundidos pela imprensa, porque se espera que a criação da primeira bomba de hidrogênio tome mais tempo que o que terá decorrido entre a declaração do presidente Truman anunciando a decisão de fazer a bomba em abril, quando teriam lugar as supostas experiências.

Acusados de pretender derrubar o govêrno da Bulgária

Sofia, 21 (F.P.) — A imprensa publica hoje a denúncia formulada contra 6 iugoslavos e 20 búlgaros, acusados do propósito de derrubar o poder legal na Bulgária, realizar espionagem em proveito da Iugoslávia, instituir grupos de sabotagem, tentar deixar o país ilegalmente, atravessar a fronteira búlgaro-iugoslava sem autorização e possuir armas ilegalmente. A denúncia acentua particularmente no preâmbulo: "Ficou estabelecido indiscutivelmente que Tito, os dirigentes iugoslavos, os órgãos de segurança da Iugoslávia e os membros da embaixada iugoslava em Sofia, êstes abusando da confiança e, hospitalidade do govêrno e povo búlgaros realizaram atos de espionagem e terrorismo, para o que alistaram antigos espiões da Iugoslávia, monarco-fascistas".

Segundo a denúncia, o acusado Eranko Zvieratz, ex-oficial da segurança iugoslava, que passou para a Bulgária na primavera de 1949, teria sido encarregado pelo cônsul em Sofia de obter informações a respeito da defesa nacional búlgara e, se possível, organizar atentados contra membros do govêrno búlgaro e representantes oficiais de outros países, que se encontravam na tribuna do mausoléu de Dimitrov por ocasião da festa de 9 de setembro. Acrescenta a denúncia que êsse cônsul, sr. Zavic, supunha que Vorochilov se encontrava entre aquelas personalidades. O acusado Miodrag Milochevitch, oficial do Exército iugoslavo, teria fornecido à Embaixada da Iugoslávia em Sofia informações sôbre a vida e atividade da emigração iugoslava na Bulgária, bem como sôbre a defesa nacional búlgara. A denúncia menciona depois os nomes das mulheres Parinka Stoikova e Katerina Spiassova, acentuando que as mesmas forneceram informações a respeito do Partido Comunista búlgaro e do Plano Bienal ao adido militar adjunto iugoslavo Arzo Milalovitch. Os acusados Bogoliue Ilitch, Ivan Bayaltzealiev e Liuban Kostadinov, que entraram na Bulgária em diferentes datas do ano de 1949, teriam exercido atividades ilegais. Segundo a denúncia, outros acusados, entre os quais 18 búlgaros e um iugoslavo, deixaram ilegalmente a Bulgária. Depois de terem sido submetidos ao regime assassino dos campos e prisões iugoslavos, a fim de serem desnacionalizados e desmoralizados e, finalmente, transformados em autômatos dóceis, foram êsses acusados reexpedidos para a Bulgária a fim de exercer atividade de espionagem, subversiva e terrorista.

Adenauer e a unidade européia

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 21 — As últimas declarações do chanceler Adenauer sôbre as relações entre a França e a Alemanha suscitaram, em todos os meios políticos e diplomáticos, bem como entre os observadores da vida internacional em geral, o mais vivo interêsse.

Nenhuma reação oficial ou simplesmente autorizada se manifestou, entretanto, até agora, mas é possível encontrar nos diversos comentários recolhidos um certo número de observações que lhes são comuns. Em primeiro lugar, todo esfôrço tendente à unidade européia é considerado com favor em Paris, e a êsse título a entrevista do chanceler recebeu um acolhimento simpático. Reconhece-se que o problema franco-alemão está no centro da idéia européia, e que sua solução é, por esta razão, de uma importância que ultrapassa a dos interesses da Alemanha e França.

Ora, essa idéia européia já está em caminho de realização. É ela que anima os organismos internacionais de que a França faz parte. Não se vê, entre as intenções de Adenauer e as vontades européias, tais como se manifestaram até agora, qualquer contradição. Os franceses, todavia, não concebem uma Europa sem a Inglaterra, a quem os liga uma longa comunhão de pensamento, mantida em circunstâncias mesmo difíceis ou graves. E recorda-se a respeito que o convite franco-britânico foi a origem da OECE.

A respeito do projeto de união econômica, faz-se observar nos meios do Conselho da Europa que o mesmo já criou uma comissão econômica cujos trabalhos prosseguirão em um plano diferente do da OECE, mas paralelamente. A aproximação entre os laços que asseguram a colaboração da indústria sarrense e da indústria francesa, e aquêles que poderiam existir nos limites mais vastos da economia franco-alemã, merece certamente ser examinada. Todavia, os técnicos chamam a atenção sôbre o fato de que em 1952 a França chegará ao equilíbrio de pagamentos sem auxílio externo, enquanto que para a Alemanha nada parece menos certo.

A fórmula assegurando a cooperação harmoniosa entre a economia francesa equilibrada e a economia alemã superindustrializada, é talvez possível encontrar. Mas parece, à primeira vista, que a procura exigirá um estudo sério no quadro das instituições existentes. O exemplo dos esforços franco-italianos, que chegaram a um progresso real, o prova. Importaria, em todo caso, assegurar a balança de pagamentos antes de liberar as trocas. Diversos organismos internacionais, cujo objetivo é fazer da unidade européia uma realidade, foram criados pelos países que têm profundos hábitos democráticos. Compreende-se muito bem que o chanceler Adenauer, na posição em que se encontra seu país, tenha pressa de saltar as etapas, mas em tôdas as maneiras felicitamo-nos por encontrar no espírito de suas declarações a verdadeira compreensão do que as potências estão a caminho de realizar.

AINDA NÃO ACREDITAM NA DERROTA DO JAPÃO

O técnico dos "peixes voadores" constata a existência de sociedades terroristas no Brasil

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Sábado último Massanori Yusa, o ex-campeão olímpico e técnico dos peixes-voadores, ora em visita a São Paulo, esteve em Santo André para se avistar com um compatriota. Foi então cercado por um grupo de japoneses. Yusa atendeu o grupo e não pôde deixar de constatar ser realidade tudo quanto se publicara no Japão a propósito das Sociedades Secretas terroristas nipônicas do Brasil. Verificou Yusa pessoalmente que ainda hoje existem no Brasil numerosos japoneses que não acreditam na derrota do seu país. Logo de início Yusa foi alvo de numerosas perguntas, entre as quais se destacam as seguintes:

"Qual foi o itinerário seguido pelos nadadores japoneses?

"Não há aviação nipônica?

"Qual a situação das cidades onde fizeram escalas?

"Quem na realidade dirige atualmente o Japão?

"Os norte-americanos venceram a guerra?

"Mac Artur está à testa do exército de ocupação?

"Por que motivo nem mesmo os camponeses nipônicos se curvam à sua passagem?

Esta última pergunta fôra formulada quando os japoneses de São Paulo viam uma fotografia de Mac Artur, na qual aparecem japoneses de cabeça coberta.

Yusa respondeu às perguntas, mas foi submetido a outro interrogatório revelando a premissa inabalável da vitória nipônica de que estavam imbuídos os seus interlocutores.

Chegando a São Paulo, Yusa revelou o fato à reportagem das "Fôlhas". Estas por sua vez procuraram esclarecer melhor o assunto, constatando a existência de numerosas publicações que servem aos elementos da colônia nipônica do Estado de São Paulo que ainda não se convenceram da derrota do Japão. Entre elas destacam-se a Burajiro Jiho (Notícias do Brasil), Showa Shimbun e Chugai Shimbum. O primeiro dêsses órgãos publicou sôbre os peixes-voadores uma declaração bastante significativa cujos têrmos são os seguintes: "A propósito das homenagens a Furuhashi e mais alguns nadadores que vêm ao Brasil, recebemos consultas das filiais de várias partes, mas esta Liga tem a declarar que não teve nenhuma relação, desde o início, com o assunto e não tomará conhecimento do mesmo, também para o futuro. — 25 de fevereiro do 25.º ano de Showa. Sede Central de Zonbaku Seinen Reimeim Marilia".

Zembaku Seinen Reimein cuja tradução é Liga dos Moços de Todo o Brasil é considerada continuadora da extinta Shindo Remeim. Possui a exótica ideologia da antecessora e, segundo consta, dela participam vários elementos prêsos por ocasião dos sangrentos acontecimentos que em 1946, lançaram pânico na colônia japonêsa em São Paulo.

Um dêsses órgãos mencionados publicou recentemente uma nota afirmando que os peixes-voadores não são japoneses, mas coreanos a serviço da propaganda norte-americana. Claro está que se os fanáticos admitissem serem êles japoneses, teriam que admitir igualmente que o Japão perdeu a guerra.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA,
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

O MAIOR INSTITUTO TÉCNICO DA AMÉRICA DO SUL

Belo Horizonte (Da sucursal) — Está sendo construída, pelo govêrno do Estado, dentro da Cidade Industrial, a sede do Instituto de Tecnologia Industrial que, uma vez instalado ali com todos os equipamentos e serviços de que será dotado, passará a ser o maior instituto dêsse gênero na América do Sul.

Sua sede compreenderá um conjunto de cinco edifícios em estilo modêlo, para as diferentes secções especializadas. Os dois primeiros edifícios — um de Tratamento de Minério e outro de Preservação, Secagem e Identificação de Madeiras, já se acham em vias de conclusão. Até o fim dêste ano tôdas as obras do conjunto estarão concluídas, podendo o Instituto ser ali instalado no princípio do próximo ano.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha, da Viação e das Relações Exteriores, srs. almirante Silvio de Noronha, Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência, o diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, general Anapio Gomes.

Recebeu em audiência o embaixador Carlos Ouro Preto e ministro Roberto Mendes Gonçalves.

JULGAMENTO DO JUIZ DE FRUTAL

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Deverá apresentar-se amanhã, ante o Tribunal de Justiça do Estado, o ex-juiz de direito de Frutal, dr. Secundo Avelino Peito, e os demais denunciados pelos sangrentos acontecimentos ocorridos naquela cidade no dia 23 de maio de 1949, quando foram assassinados o delegado militar e o comandante do destacamento daquela cidade triangulina.

BRASIL, PORTUGAL E A UNIÃO LATINA

Lisboa, março (U.P.) — Em editorial entitulado "Brasil — Latinidade e americanidade", o sr. dr. Nuno Simões trata da realização, no próximo ano, no Rio de Janeiro, do Primeiro Congresso da União Latina, pondo em destaque o valor da iniciativa do embaixador brasileiro à Conferência da Paz, dr. João Neves da Fontoura, para o concreto entendimento dos povos ligados pela latinidade, afirmando: "O Brasil terá claramente, no novo organismo internacional, a posição que a sua importância econômica e política lhe outorga".

Acrescenta o articulista que o Brasil, "no quadro das nações de cultura latina", é já a primeira, sob o ponto de vista do território e da população, não sendo exagerado visionar que venha a tornar-se, sôbre vários outros aspectos, também a maior nação latina do Universo. Prosseguindo, o sr. dr. Nuno Simões diz, latinidade não exclui, para o Brasil, a americanidade, com todo o seu conteúdo de direitos e obrigações que a geografia lhe define e concede, salientando que "sempre o Brasil se orgulhou da sua ascendência latina e se considerou uma das traves mestras da grandiosa construção do ocidente". "Ignoro — descreve o dr. Nuno Simões — a atitude de Portugal ante a União Latina. Não se tornou, até agora, pública, que eu saiba, qualquer orientação oficial nossa a respeito dela. Mas sei que onde o Brasil estiver, invocando-se a latinidade, nós estaremos com êle e por êle. A latinidade demos-lha nós, levada com o nosso espírito de assimilação na colonização que fizemos; renovada e engrandecida, depois, com a nossa emigranização e a de outras nações latinas, ao mesmo tempo que era honrada e prestigiada pelos seus homens de pensamento e de govêrno mais eminentes".

Seguidamente diz crêr que os governos de Lisboa e do Rio de Janeiro tenham já sincronizado esforços para que estejamos presentes ao Congresso de 1951, com a compreensão dos deveres e a consciência das obrigações que a fraternidade luso-brasileira nos impõe perante o mundo latino. Destacando as afirmações do dr. Assis Chateaubriand, no seu famoso discurso de Pernambuco, em que defendeu a necessidade de uma aliança entre o Rio de Janeiro e Washington, para a paz e para a guerra, afirma que jamais a latinidade, ou melhor, a lusitanidade e a americanidade, pareceram tão próximas, e tão fácil se tornou a sua intercooperação.

A concluir, o dr. Nuno Simões afirma: "Estamos à vontade com o Brasil na União Latina. Não nos constrangemos para aderir ao Pacto do Atlântico desde que nele coube a Inglaterra, nossa aliada histórica, e há lugar para o Brasil, nosso aliado de sangue. O bloco latino não se opõe a qualquer outro e quer reunir-se com o anglo-saxão para a defesa, paz e grandeza do Ocidente, que não pode deixar de ser a defesa, a paz e a grandeza do Mundo.

RECADO DE PARIS

PARIS, março — A "Sociedade dos Amigos de Bernanos" inaugurou uma exposição de manuscritos, desenhos e fotografias que documentam seu trabalho e as várias épocas de sua vida. A estada no Brasil é lembrada de várias maneiras, inclusive com fotografias do outeiro da Glória e cidades de Minas Gerais.

Somerset Maugham deu um bom conselho a um jovem autor dramático que lhe pediu para ler sua primeira peça e queria saber o que devia fazer para vencer: "Escreva uma tragédia em cinco atos, e meta na gaveta. No fim de dois ou três meses, pegue aquilo e transforme em uma comédia em três atos. Depois de deixá-la na gaveta mais algum tempo, transforme a comédia em um "sketch". Feito isso, case com uma americana rica".

Continua o caso da Coca-Cola. Agora o sr. Schwab, diretor da Coca-Cola na França, está sendo processado por fraude. Aconteceu que a Comissão de Higiêne da Câmara, antes de dar seu segundo parecer sôbre o projeto de lei que proíbe a venda da bebida na França, enviou uma garrafinha para exame ao Serviço de Fraudes. A análise conta que Coca-Cola é o seguinte: "Uma solução aquosa de açucar adicionada de ácido fosfórico, cafeina e traços de glicerina".

A pesquisa da "Coca", isto é, de alcaloides extraídos da fôlha da coca, resultou negativa. O químico oficial, sr. Albert Bonn, afirma que em cada garrafinha do xarope entram de 0,324 gr. a 0,375 gr. de ácido fosfórico livre, e de 0,178 a 0,184 gr. de cafeína, e traços de glicerina. Embora o ácido fosfórico seja recomendado como tônico, em doses ínfimas, a pessoas anêmicas e convalescentes, afirmam os médicos franceses que seu uso prolongado pode provocar a desmineralização do organismo, pois os fosfatos são levados na urina. Além disso êsse ácido não está na lista dos ácidos que a lei permite que entrem na composição de bebidas oferecidas ao público, e que são os cítricos, tartáricos, láticos e acéticos.

Quanto ao mais, o químico oficial afirma que o famoso elemento X 7, produto misterioso em tôrno do qual se fêz a reputação da Coca-Cola, não pôde ser encontrado. Ou é uma preparação homeopática ou é apenas um grande "bluf" publicitário.

Embora a Câmara tenha rejeitado, por 362 votos contra 223, o projeto que punha a Coca-Cola fora da lei, o sr. Schwab deve comparecer diante do juiz Coquese para explicar o negócio do ácido fosfórico.

Entrementes, os restaurantes começam a nos servir os vinhos da safra de 1949, que são muito bons — de maneira que o melhor é a gente ir se entretendo com êles até que termine essa questão judicial...

R. B.

O PREÇO DAS BARBAS EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — O Sindicato dos Barbeiros e cabeleireiros apresentou um memorial à Comissão Estadual de Preços pedindo a reclassificação dos preços dos serviços de barbearia, em que, nos estabelecimentos de primeira categoria, custará o cabelo Cr$ 10,00 e a barba Cr$ 5,00.

PROMOVIDOS FUNCIONÁRIOS DE TRÊS ESTRADAS DE FERRO

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários das Estradas de Ferro Goiás, Bahia-Minas e São Luiz-Teresina.

SEM LUZ HÁ QUATRO DIAS JUNTO DA RUA BARÃO DE IPANEMA

Reclamam os moradores da rua Barão de Ipanema contra a falta de iluminação pública. É que, há quatro dias, estão queimadas as lampadas dos postes que se situam entre a Colombo e a igreja. Não obstante os apelos, nada se fez até agora para restabelecer a iluminação.

NO CATETE O EMBAIXADOR DA BOLIVIA

O presidente da República recebeu em audiência, ontem, o sr. David Alvestegui, embaixador da Bolivia.

OUTRA VEZ OS MARCIANOS

Notícias provenientes de Los Angeles, na Califórnia, informavam ter caído nas proximidades da cidade do México um disco voador de côr esbranquiçada, e 14 metros de diâmetro. Teria dois motores. Seria tripulado por um homúnculo de 56 centímetros, macrocéfalo. As informações eram dadas por um negociante norte-americano, bastante desejoso de publicidade. O disco proveria de outro planeta — Marte ou Venus. A Terra estaria sendo observada, talvez se tendo em vista uma invasão. Seria a guerra dos mundos imaginada por Welles.

Alguns astrônomos aproveitaram a oportunidade para dizer algo sôbre a habitabilidade dos planetas, problema quase tão velho quanto a Arca de Noé.

Houve quem admitisse que, pelo menos em Marte e Venus, haveria seres vivos. A ciência, porém, ainda não tem certeza absoluta da humanização de outros planetas, nem está em condições de dizer como seriam seus habitantes. Muito se espera do gigantesco telescópio de Palomar, que vai desvendar os mistérios celestes. Infelizmente, ainda se passarão muitos meses para que possa estar em condições de oferecer novos conhecimentos à astronomia.

Quanto aos discos voadores, continua o enigma. Muitos afirmam tê-los visto. Há quem dêles mostre fotografias. Houve quem filmasse um corpo semelhante a uma grande lente convexa, deslocando-se ràpidamente no espaço. Outros negam-nos perentòriamente.

Demos tempo ao tempo, se quisermos ter idéias certas sôbre um assunto que tanto está interessando à humanidade. Por ora, há apenas algum nervosismo e excesso de imaginação. A natureza é simples, observou Anatole France. A mão do homem é que a complica. A mão e a sabedoria...

PARA MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS MINISTROS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de ontem, resolveu responder afirmativamente à consulta para abertura do crédito especial de Cr$ 600.000,00, para atender a despesas com a majoração dos vencimentos dos ministros de Estado.

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA

Atento contra a liberdade religiosa

Baseado em exposição de motivos do ministro da Justiça, o presidente da República suspendeu o funcionamento da "Torre de Vigia", associação religiosa que dirige a crença das chamadas Testemunhas de Jeova.

Entre outras coisas, alegava a exposição que o associação tem por principal modalidade de ação a propaganda política, de fundo nitidamente anarquico, e quanto à ação religiosa, acentuado caráter de iluminismo, visando combater a organização política, social, econômica e religiosa vigentes pela pregação de doutrina vaga e incompreensível.

A "Torre de Vigia" vem agora de interpor mandado de segurança-contra o presidente da República, fundamentado em que o ato governamental violou preceitos da Constituição garantindo a liberdade religiosa.

O mandado de segurança deverá ser julgado em Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal e foi distribuído ao ministro Luiz Gallotti.

A COLABORAÇÃO DO EXECUTIVO NA REFORMA DA LEGISLAÇÃO FISCAL

Sob a presidência do sr. João Dauldt d'Oliveira, reuniram-se, ontem, os dirigentes da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial. O consultor Jurídico desta última entidade, sr. Oto Gil, declarou que, numa publicação referente a trabalhos da Comissão de Finanças da Câmara Federal, leu uma declaração do deputado Horácio Lafer segundo a qual se julga indispensável, na reforma da atual legislação fiscal, "a colaboração dos representantes do executivo, ou seja dos agentes fiscais, que passariam a fazer um trabalho que é, sem dúvida alguma, da competência dos deputados". Acrescentou que o "Diário Oficial" já publicou uma portaria do ministro da Fazenda, nomeando uma comissão de quatro agentes fiscais e quatro oficiais administrativos para prestar aludida colaboração.

O sr. Oto Gil julgou de seu dever alertar o comércio para o perigo que encerra a praxe. Em um regime democrático, disse, "todos têm o dever de esperar que a Câmara dos Deputados faça leis de acôrdo com as necessidades do povo, mas, tendo em vista o interêsse público; pois bem, a Câmara abre mão dessa prerrogativa e entrega-a ao executivo, representado por agentes do fisco, já nomeados".

O sr. Nilo Sevalho informou que, na Comissão Consultiva do Impôsto de Consumo, relatara um processo no qual figurava um ofício do sr. Horácio Lafer ao ministro da Fazenda, acompanhado de um requerimento do deputado Fernando Nobre, insistindo pela remessa, ao Parlamento, de um grande trabalho nesse sentido, que existe no Ministério da Fazenda, feito em colaboração por agentes fiscais e representantes dos contribuintes. Era, pois, de estranhar a atitude daquele deputado, não solicitando, agora, a assistência dos representantes dos contribuintes. Custava a aceitar que êsse parlamentar "dispensasse a colaboração das classes produtoras, das quais é uma das mais altas expressões".

O sr. João Daudt d'Oliveira recordou que o assúnto foi dos mais debatidos na Conferência de Araxá, na 5.ª Comissão — Regime Fiscal. As recomendações de Araxá foram divulgadas amplamente, de modo especial entre os parlamentares. Não acredita que ao deputado Horácio Lafer, que é um expoente das classes produtoras do país, animasse a intenção de praticar uma injustiça contra seus companheiros, por isso, que o comércio deve dirigir-se ao presidente da Comissão de Finanças, que não pode ser indiferente às credenciais com que se apresenta para colaborar no assúnto.

TERCEIRO ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO MINEIRO

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Completou-se domingo o terceiro aniversário do govêrno mineiro, quando os auxiliares do sr. Milton Campos foram recebidos em palácio. Falando em nome dos seus companheiros de administração, o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, disse que o governador "soube afirmar-se maior do que as nossas próprias esperanças, e capaz, por isso mesmo, de merecer, em dias serenos e tranqüilos, não apenas o aplauso daqueles que sabem dos seus esforços pelos serviços da causa de Minas Gerais, mas até mesmo dos mais extremos adversários, o julgamento que agora é definitivo, após três anos de obstáculos superados, de que seu nome se inscreve na galeria daqueles que fizeram jús pelo muito que praticaram em bem do nosso Estado, ao título de benemérito de Minas Gerais".

O governador agradeceu dizendo que, ao aproximar-se o têrmo do mandato, terminava o dever que se impôs "em tôdas as horas e em todos os instantes, de sermos dignos da confiança que em nós depositou o povo mineiro". Procurou dar ao seu govêrno o cunho da simplicidade e fazer não o govêrno de um só, mas o govêrno de muitos. Disse: "Temos procurado ser, todos nós do govêrno, seguidores daquela palavra inicial, que eu desejo recordar neste momento, porque em verdade ela foi a orientadora permanente de todos nós. Prometi que faria um govêrno inspirado nos sentimentos de modéstia e de austeridade, significando com isto que todos nós nos anularíamos pessoalmente, para que pudesse resultar do nosso esfôrço uma obra comum, silenciosa e até mesmo anônima, mas cujos efeitos se afirmassem em benefício do nosso povo.

"E é isso que temos feito: trabalhamos todos animados da certeza de que o povo mineiro merece ainda maiores sacrifícios e de que o exemplo de dedicação que lhe possamos dar não apenas será seguido, mas, sobretudo será reconhecido, não para envaidecer a qualquer de nós mas para demonstrar que as velhas e tradicionais virtudes mineiras têm ainda o aprêço da nossa gente na hora atual".

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Fernando Guaraná de Menezes; tornando sem efeito o decreto de 31-12-49 que nomeou, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Francisco Rodrigues de Morais e concedendo autorização a Pedro Antônio Celiberto para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pôrto Alegre.

Na pasta da Agricultura — Revertendo à atividade Vespertino Marcondes de França aposentado por decreto de 6-7-42, no cargo da classe L da carreira de agrônomo ecologista, para exercer o cargo da classe M de denominação idêntica; concedendo exoneração, de praticante de escritório, referência 18, a Leônidas Teixeira Osternack e, de auxiliar de escritório, referência 21, a Iolanda Ramos da Costa; exonerando, de tecnologista-engenheiro, classe K, Artur Verneck de Almeida Filho, e nomeando, tecnologista-engenheiro, classe L, Evaldo Osório Ferreira, Haroldo Braga Cruzeiro, José Guilherme de Carvalho e Roberto Borges Trajano.

Na pasta da Justiça — Nomeando, oficial administrativo, classe H, os escriturários, classe G, Deodoro França de Barros e Maria Luiza Mury Medeiros; promovendo por merecimento — o detetive Martinho dos Santos Frota, da classe K, à classe L; o escriturário Maria Haydée da Silveira, da classe E à classe F; os escrivães de polícia Ari Mendes e Paulo Júlio Ribeiro Pôrto, da classe H à classe I; os estatísticos Rachel Pinto Fernandes, da classe J à classe K; os guardas civis José Gonçalves da Silva e Ernani Araújo Barbosa, da classe H à classe I, Rodolfo Alves de Noronha Filho, Heitor José Camargo e Jacinto Menezes, da classe G à classe H, e Genaro Carrascosa Conteres, Alcides de Sousa Pereira, Silvério de Freitas e Manuel Antônio Correia Ramalho, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Boanerges Fortunato Pereira, da classe F à classe G, e Francisco Bilú de Oliveira, Tancredo de Oliveira Nóbrega, Glicério Saldanha Nunes, José Verres Domingues e Cirene Couto Bastos, da classe F à classe F; os oficiais administrativos Jaime de Alencar Araripe, da classe J à classe K, Irma Vale Cristófaro, da classe H à classe I, e Rafael Teixeira Rollim, da classe H à classe I; os policias especiais Valdemar Sá Couto, da classe I à classe J, Jônatas Silveira, da classe H à classe I, Afonso Fonseca Nogueira, da classe G à classe H, e Iram de Abreu, Wilson da Silva e Francisco de Assis Freitas, da classe F à classe G; e, o radiotelegrafista Carlos Domingos dos Anjos, da classe I à classe J; e por antiguidade — o datilógrafo Maria Elvira Belfort Galvão, da classe D à classe E; o detetive Antônio Guerra, da classe J à classe K; e escrivães de polícia Darcilio Nobre Ramos e Dercy Rodrigues, da classe H à classe I; os guardas civis Nicomedes Teodoro Alves, da classe H à classe I, Domingos Carlos Dias, Humberto Alves de Sousa e Angelo José Fontoura, da classe G à classe H, e Alberto Barbosa de Almeida, Paulo Otoniel Martins e Walfrido Ferreira Tito, da classe F à classe G; os inspetores de alunos José Deusdedit Vouzella Mota e Ismar Amorim dos Passos, da classe E à classe F, Hélio Ramos Cleicar, José Maria Nunes e José Geraldo Soares, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Fidelcina Quadros, da classe I à classe J, e Heloisa Silveira Lobo, da classé H à classe I; e os policias especiais Ismael Goulart da Fontoura, da classe G à classe H, e Hélio de Carvalho Martins, Hélio Teles Biar, Nilton Barbosa e Vascon André Duarte, da classe F à classe G.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

IV REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Dados experimentais sôbre a cultura do trigo no Rio Grande do Sul

A fim de fazer um balanço dos trabalhos que vêm sendo levados a efeito em diversas regiões do país, visando ao incremento da produção do trigo, bem como, de acôrdo com os resultados verificados, adotar medidas que contribuam para a intensificação dessa campanha em que se encontra empenhado o Ministério da Agricultura, acham-se nesta capital, tomando parte da 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo, os técnicos designados para conduzir a referida campanha.

Ontem, sob a presidência do professor Rocha Lagôa, foram realizadas as 2.ª e 3.ª sessões da aludida reunião, prosseguindo os debates sôbre os seguintes pontos do temário: dados experimentais sôbre a cultura do trigo no Rio Grande do Sul e resultados da criação de novas variedades.

O agrônomo Ady Raul da Silva, chefe da Seção de Fitotécnica do I.A.S., apresentou o resultado de todos os experimentos do trigo executados na rede do Instituto Agronômico do Sul, no ano de 1949, e nos quais tiveram produção salientes, em Pelotas e circunvizinhanças, as variedades: Trintecinco, Petibranco, Fronteira, Phi e Planalto, e, em Passo Fundo, Frontana e Petibranco. Os plantéis de fim de julho — acentuou — foram os melhores. Relatou ainda os seus trabalhos com variedades resistentes à ferrugem e ao carvão do trigo.

A resistência das novas variedades — Na 3.ª sessão, das 9 horas de ontem, o geneticista Benedito de Oliveira Paiva, da estação fitotécnica de Júlio de Castilhos, expôs o resultado da criação das novas variedades de trigo, que se salientam pela sua resistência ao crestamento. Entre essas estão: Colônias, Trintani, Trapenno, Patriarca, etc. Êsses resultados são referentes a experimentos executados em cinco localidades do Rio Grande do Sul. Apresentou, ainda, resultados de experimentos da adubação e de combates às ervas daninhas, todos com os melhores resultados para o aumento da produção.

Aplicação do "Bagé" à região da Campanha — O agrônomo Iwar Beckman, geneticista da Estação Fitotécnica de Bagé, expôs a excelência da variedade "Bagé", que vem superando as "Frontana" e "Rio Negro", sendo particularmente indicadas para a região da Campanha, do Rio Grande do Sul. A palestra foi ilustrada com quadros demonstrativos, tendo sido debatida a indicação da variedade "Petibranco", que tanto se vem destacando.

EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA NA BOLÍVIA

La Paz, 21 (A.F.P.) — A epidemia de febre amarela na Bolivia causou 230 mortes e atingiu mais de 800 pessoas na zona rural compreendida no triângulo Sucre-Santa Cruz-Camiri, mas não chegou a nenhum centro urbano importante — anunciou o ministro da Saúde da Bolívia, que acusou de negligência a Fundação Rockfeller, encarregada de controlar a febre amarela na Bolívia.

VISITOU A A.B.I. O JORNALISTA ROY HOWARD

O jornalista norte-americano Roy Howard de larga projeção nos Estados Unidos, onde, além de dirigir o "World-Telegram" e "The Sun", de Nova York, preside, também o consórcio Scripps-Howard, esteve, ontem, em visita à Associação Brasileira de Imprensa. O jornalista visitante percorreu as dependências sociais da A.B.I., tendo palavras de louvor para as mesmas, que reputou das mais completas do mundo, no gênero. O sr. Roy Howard manteve-se em cordial palestra com o sr. Herbert Moses e outros jornalistas presentes, tendo tido a ocasião de abordar diversos temas de atualidade e de manifestar muita curiosidade pelos problemas brasileiros.

AUMENTO DE MATRICULAS NO ENSINO PRIMÁRIO

Crescem também as escolas existentes na zona rural

Dados recentes fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que o ensino primário tem se ampliado em todo o país a partir de 1938, aumento êsse que se acentuou nos últimos três anos. Assim, de 1938 a 1945 inclusive, o aumento da matrícula escolar não foi além de 387.928, não passando o crescimento médio anual de 50 mil matrículas, enquanto a população escolar crescia em proporção muito maior. Já entre 1946 e 1947, depois de construídas e postas a funcionar as primeiras escolas na zona rural, verificou-se um crescimento de matrícula de mais de meio milhão. De 1947 para 1948 revelou-se novo aumento de 419.477 alunos, atingindo a matrícula primária em todo o território nacional a cifra de 4.755.914 alunos.

Ao lado dêsse aumento considerável, deve-se levar em conta também as matrículas no ensino supletivo para adolescentes e adultos, e, ainda, o fomento à construção de novos edifícios escolares, esperando os responsáveis pelo ensino no país que dentro em breve sejam restringidos os "deficits" existentes no número de matriculados entre a população em idade escolar.

A SAFRA CAFEEIRA SERÁ MAIOR 13 POR CENTO

São Paulo, 21 (Asp) — Informa-se que as chuvas beneficiaram a lavoura cafeeira ao ponto de aumentar de 13 por cento a produção dêste ano sobre a do ano anterior.

NOVO ABRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, (da sucursal) — Em substituição ao antigo albergue policial, foi construído pela Chefia de Polícia um abrigo, inaugurado com a presença do Governador do Estado. O "Abrigo Belo Horizonte" destina-se ao encaminhamento e ao amparo de adventícios e desajustados sociais da cidade. O dr. Artur Albino, na ocasião, discorreu sôbre a finalidade da obra.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson
(Novamente de Snyder)

ONDE O PETRÓLEO É ESCORREGADIO...

SNYDER, Texas, 16-3 — (Via aérea) — Após haver passado algum tempo em Snyder, poderia contar as histórias comuns sôbre homens que chegam repentinamente à opulência.

Mas em Snyder, a vila do Texas que o petróleo transformou em cidade quase que da noite para o dia, eu estava mais interessado em dois de seus cidadãos do que nas histórias comuns

O.T. MacLaughlin era um dêles. Êle começou sua trajetória ascendente ao descobrir petróleo em seu rancho Diamond M.

E o primeiro fato desusado na história de mister McLaughlin é que êle não desejava em particular descobrir petróleo.

Aos 50 anos de idade, êle já se havia afastado "confortavelmente" das aventuras dos campos petrolíferos, estabelecendo-se com um rancho, para criar gado "como distração".

Mas deixou-se persuadir por uma companhia petroleira a fazer uma perfuraçãozinha.

ATUALMENTE, existem 57 poços petrolíferos em seu rancho, e nem uma vaca, sequer "para remédio"...

Encontrei mr. McLaughlin vestido com roupa de rancheiro em seu escritório, tão preocupado quanto qualquer magnata. Mas novamente pude notar outra coisa desusada, porque êle não estava preocupado em saber quanto possuía, e sim como gastar o dinheiro que possuía!

"Sou um homem rico", confessou, "e já é tempo para nós os homens ricos da América têrmos senso. Não é bom ficarmos pendurados ao nosso dinheiro".

E CONTINUOU: "Devemos fazer algum bem com o dinheiro. É a única forma de mantermos nosso sistema de vida.

Se não o fizermos, os outros se transformarão em radicais de cabelos compridos, como os socialistas inglêses, e nós acabaremos onde se encontra a Inglaterra".

E MR. McLAUGHLIN está agindo. As cinco horas que passei ao seu lado, pude vê-lo —

Entrar em entendimentos para oferecer a Snyder um country club, para a construção de uma arena suficientemente grande para que Joe Louis possa promover lutas, oferecer um troféu à "melhor vitela criada por um adolescente" e fazer um donativo para a organização de uma instituição destinada a ensinar os mexicanos a trabalhar suas próprias terras com vantagem.

A PRINCIPIO, pensei que nada houvesse de desusado com relação ao outro cidadão de Snyder, exceto sua idade — 91 anos.

Fui apresentado a Bil Garner, numa esquina. Disseram-me que êle é primo do homem que F.D.R. escolheu para seu primeiro vice-presidente.

Bill olhava por sôbre o tráfego com um olhar longínquo em seus olhos húmidos. "Em mim o senhor verá a pessoa mais infeliz de Scurry County".

E PROSSEGUIU com monotonia: "Durante 75 anos, eu e a velha possuímos aquela fazenda. Todo ano plantávamos um pouco de algodão e um pouco de milho, criávamos alguns porcos e uma ou duas vacas.

"Tínhamos uma lavourazinha. Nunca fizemos muito dinheiro, apenas o suficiente para vivermos, e botar de lado um ou dois níqueis.

Uma semana antes do início da prosperidade que o senhor vê, resolvemos vender tudo e descansar".

Eu sabia o resto. "Então", disse eu, "o senhor é infeliz porque perdeu uma fortuna".

"Não, com o diabo!" respondeu Bill, agora olhando-me nos olhos. "Sou o homem mais infeliz do Condado de Scurry, porque não tenho em que me ocupar"!!!

EXCESSO DE ACIDENTES NA CAPITAL MINEIRA

Belo Horizonte, (da sucursal) — Belo Horizonte, apesar das suas artérias largas e comodas, tem a resolver serios problemas de trafego. Não passa dia sem que os jornais estampem notícias de acidentes fatais causados por veículos em excesso de velocidade. A polícia de transito iniciou uma campanha de repressão às infrações mais costumeiras, mas não conseguiu ainda impedir as corridas fora do centro da cidade, que vêm causando a morte de muitas pessoas, principalmente crianças.

NO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem para julgar Marcilliano Figueiredo, que no dia 22 de agosto de 1948, pelas 19 horas, na rua Maria José, 286, disparou sua arma de fogo contra Rubens Pereira da Silva e Antonio Ferreira, com intenção de matá-los, o que não conseguiu, indo a bala atingir e ferir de morte Ciro Costa.

A acusação esteve a cargo do promotor Arnaldo Duarte e da defesa se incumbia o advogado Wilson Lopes Santos.

Findos os debates, o Conselho de Sentença resolveu

O reu foi condenado a três anos e meio.

REAPARELHA-SE O SISTEMA CARCEREIRO EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (da sucursal) — O sr. J.C. Campos Cristo, chefe de Polícia no Estado, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa aos quais prestou informações sôbre recentes iniciativas. Disse que brevemente será iniciada a construção da colonia penal e que serão construídas mais 26 cadeias em todo o Estado ainda este ano. Atualmente a Penetenciária de Mulheres, de Sabará, passa por radicais reformas, já tendo sido reconstruída a cadeia ed Caeté. Ao que informou S. Excia., será reaparelhado o sistema carcerario do Estado".

O encontro Gide-Claudel

II

A primeira carta da *correspondência* entre Claudel e Gide, data de 1899. Foi escrita de Ku-Liang, uma cidade de veraneio na China. Claudel, então, ocupava o pôsto de cônsul da França em Fou-Tchéou. Completara 30 anos de idade. Gide era apenas um ano mais moço do que o poeta.

Nessa correspondência não muito volumosa, pois consta de menos de duzentas cartas e bilhetes, podemos seguir não apenas o itinerário das duas almas (uma em direção à plenitude da Fé e a outra na posse de si mesma), mas também muitos aspectos da vida literária de Claudel, de Gide, e de outras figuras que floresceram nos vinte e sete anos que durou a conversa dos dois homens. Ocupam-se, aliás, os missivistas de muitos detalhes da impressão de livros, de histórias de edições. Paul Claudel, cuja vida diplomática o atirou para os quatro cantos da terra, constantemente se dirigia a André Gide, pedindo-lhe tôda a sorte de pequenos favores. Revisão de provas, comissões literárias as mais diversas, que o autor de *A porta estreita* se apressava em cumprir com uma graciosa solicitude.

Lendo o que se mandavam dizer êsses dois homens, hoje, as duas maiores figuras vivas da literatura francesa, acompanha-se por exemplo tôdos os passos do movimento literário encabeçado pela Nouvelle Revue Française, e de que nasceu também a livraria *Gallimard*, que hoje imprime o *documentário* de que me estou ocupando.

O movimento provocado pela *Nolvelle Revue Française* constituiu uma das mais sérias reações literárias dêste tempo, principalmente no sentido crítico. A N.R.F. reuniu, desde o seu início, algumas das grandes figuras que permanecerão na história das letras de França, além de ter inaugurado nova fase no gênero de *tradução*, revelando escritores de muitas procedências.

Dos diversos postos que ocupou em numerosos países, Claudel escrevia a Gide, mandando-lhe provas a corrigir, consultando-o sôbre questões relacionadas com a vida literária. Podemos, além disso, seguindo essas cartas, recolher os julgamentos de Claudel sôbre autores contemporâneos ou não. Em algumas cartas há referências a Chateaubriand. O grande poeta católico insistia que André Gide lesse as "Memoires d'outre tombe", único livro de René que Claudel admirava. A respeito de Nietzsche a opinião de Claudel era obstinada e violenta. Nietzsche para êle não passava de um ser de volubilidade horrorosa. "Interessa-me tanto saber o que pensa Nietzsche, quanto o que pensa o último dos peões." E isso contrastava com o juízo de Gide que via no autor da *Genealogia da Moral* um dos mais fecundos criadores, um homem que soube desvendar, sem timidez, grandes e surpreendentes verdades.

* * *

Para o Claudel dessa correspondência, o fato literário importa sempre pouco. O que prima, a que significa, acima de tudo, é a posição diante da *realidade* divina, o destino do ser em face de Deus. Gide, compreende, porém, não só os que se parecem com êle, os que enfrentam problemas idênticos aos seus, mas todos, mesmo os mais distantes, as naturezas mais dissemelhantes e contraditórias à sua. A zona de compreensão gideana, que essas mensagens revela, é imensa; o gôsto crítico e essa firmeza de julgamento do autor de *Pretextos*, que raramente tem falhado, mostra-se desde o início dessas cartas, isto é, ainda em plena mocidade, igual à da idade madura.

* * *

Muitos lados frágeis ou demasiadamente humanos de Claudel apontam aqui e ali, nesse volume de cartas trocadas. Lê-se, por exemplo, que o "*Hino ao Santíssimo Sacramento*", enviado à N.R.F., não o desejava o poeta assinar com mêdo de perseguições da política do Ministério dos Estrangeiros a cujo corpo de funcionários pertencia. Essa preocupação de poupar-se, de não enfrentar o *laicismo* é constante no católico violento. Ninguém menos dotado, ao que parece, de espírito de sacrifício, ninguém mais diferente do que êsse campeão da Fé, dos outros católicos temerários e afirmativos, como um Péguy ou um Bernanos.

Poeta admirável, católico cem por cento e tão intransigente a ponto de negar tudo a Goethe, pelo seu paganismo, que recelo, porém, que conturbação, que mêdo de distinguir-se como homem da Igreja numa época de desfavor dessa Igreja materna, nesse glorificador de mártires e martírios.

Apesar de tudo, parece-me humanamente mais bela a coragem de afirmar-se de Gide, que enfrentou sempre com uma fria e ousada temeridade o julgamento do seu tempo e a moral tradicional, impondo mesmo e fazendo-se aceitar com tôdas as suas deformações.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Distribuição de crédito -- Aposentadorias -- Adiantamento -- Montepio

O Tribunal de Contas, na Sessão de Fiscalização Financeira ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 8.000.000,00 à Tesouraria do Dep. Federal de Segurança Pública para aquisição de material destinado a Radio Patrulha; Cr$ ... 149.550.000,00 às Delegacias Fiscais em diversos Estados para despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; Cr$ ..... 221.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia para pagamento de salário de família; Cr$ 6.436.076,80 à Del. Fiscal em Sergipe para pagamento de vantagens a servidores da Fazenda.

Aposentadorias — Foram registadas as concessões de aposentadoria a Olavo José Martins — Anisio Lopes de Assis — Pedro Agostinho Parreira — Walter Carlos de Magalhães Fraenkel — Germano Ferrari — Mario Augusto Saldanha da Gama — Benvindo Alves Pereira — Julio da Fontoura Mena Barreto.

Adiantamento — Foi registado o cancelamento de Cr$ 2.600.000,00 para despesas de pessoal nas inspetorias e postos indígenas.

Montepio — Foram registadas as concessões de montepio a Hercília Augusta Sampaio da Mota, Olivia Maria dos Santos, Idalina de Castro Rosa Luz, Carmela da Rocha Pimenta, Maria Isabel Rodrigues de Freitas Arnizaut, Silva Calheiros da Graça de Melo Leitão, Pedro Mario Brito e outra, Carmen Maria Cardoso da Silva, Maria Torres de Castro e outra, Antonia Maria da Silva, Helena Arrabar, Mirtes de Gusmão, Atalá de Oliveira Neiva, Amelia de Figueiredo Rodrigues.

MESA REDONDA DO ARROZ

S. Paulo, 21 (Asp) — A Comissão Estadual de Preços promoverá hoje, às 16 horas, uma mesa redonda destinada a discutir a questão do tabelamento do arroz, produto cujo preço deverá sofrer uma redução, em face das baixas verificadas nas fontes produtoras.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Perante o presidente em exercício do Tribunal de Contas, ministro Alvim Filho, tomou posse ontem do cargo de ministro do mesmo Tribunal, o bacharel Olegário da Silva Bernardes, recentemente nomeado para aquelas funções.

ENCERRADAS AS SOLENIDADES DA FESTA DA UVA

Pôrto Alegre, 21 (A.N.) — Com a presença de autoridades civis e militares, encerraram-se ontem, à noite, os festejos comemorativos do 75. aniversário da colonização italiana e da "Festa da Uva de 1950". O sr. Júlio Ungaretti, presidente da Comissão Organizadora da festa, pronunciou um discurso agradecendo mais uma vez a visita do presidente Eurico Dutra e do governador Walter Jobim. Aos prefeitos dos Municípios de Caxias, Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha, Veranópolis, Garibaldi, Nova Prata e Encantado, foram conferidas medalhas, sendo, no final da cerimônia, executado pela orquestra sinfônica e entoado pelo côro misto o hino oficial da "Festa da Uva".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ERNESTINO OLIVEIRA

No juizo da 4a. Vara Civel Armando José & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ .... 2.740,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido á rua Turva, 8, em Vicente de Carvalho.

ARLINDO J. SANTOS

No juizo da 6a. Vara Civel Armando José & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 4.454,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido á avenida Mem de Sá, 212, terreo.

JOÃO PEREIRA & BRUNO

No juizo da 14a. Vara Civel Armando José Gonçalves Coelho, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua Rivadavia Correa, 173.

RIO REFRESCOS LTDA.

O juiz da 12a. Vara Civel nos autos da concordata, decretou a falencia da firma supra, estabelecida á rua Flavio Farnesa, 68. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário.

ALVIMAR DOS SANTOS

O juiz da 12a. Vara Civel atendendo á confissão de insolvencia, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido á rua Miguel Angelo, 214, com negocio de maiharia e fios. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico Organização P. Segundo.

Qualquer que seja a viagem...

AVIPAM vende a passagem

Sem demoras! Sem atropelos! Sem aumento de preços!

Não deixe que os aborrecimentos e dificuldades com a remoção de sua bagagem, com reserva de acomodações em hotéis, com o planejamento de roteiros, etc., empanem o encantamento que uma viagem inesquecível lhe poderá proporcionar. AVIPAM lhe evitará todas essas preocupações, além de lhe oferecer uma perfeita segurança, sendo os seus preços estritamente oficiais, sem o mínimo acréscimo pelas inúmeras facilidades encontradas.

MEMBRO DA IATA!

AVIPAM foi distinguida pela "INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA) como um seu agente, o que constitue o melhor atestado de capacidade profissional no ramo de transportes aereos

Para seu conforto.

Para sua segurança...

AVIPAM
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE AMBITO UNIVERSAL

AV. PRESIDENTE WILSON, 123 — TEL. 42-2065 — RIO DE JANEIRO

Do Rio a Washington

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

PEQUENAS REPORTAGENS

TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE

Rua da Misericórdia e Morro do Castelo em 1905

A praça 15 de Novembro não se tem modificado muito nos últimos anos. Poucos edifícios novos. Já as cercanias, não. Só a demolição do morro do Castelo alterou por completo a paisagem. A rua da Misericórdia que o contornava, da praça 15 à Santa Casa, está, porém, custando a entregar os pontos. A Prefeitura não há meios de pôr logo abaixo as casas horrorosas que dão fundos para a Esplanada do Castelo. Porque será? Desapropriações complicadas? Logo no fim daquela rampa, defronte da Igreja de São José, de intenso tráfego de automóveis que procuram evitar a passagem pela avenida Rio Branco, há uma dessas casa velhas e sujas, que, como apêndice, ainda tem ao fundo um incrível chalezinho, a avançar como um promontório para a esplanada, fazendo nesse ponto uma perigosa garganta, bem junto a um arranha-céu. Até o Serviço do Trânsito deveria providenciar junto à Prefeitura para que esta ponha abaixo ao menos, o tal chalezinho manhoso. Também a Light está sendo prejudicada pelo descuido da Prefeitura em acertar logo de uma vêz a rua da Misericórdia. Já o bonde 36, antes de chegar ao Ministério da Agricultura, tem de esperar, num desvio, que passe outro em demanda da praça 15. Um aborrecimento! E parada de bonde ali, em dia de calor, é verdadeira estopada. Pois bem, a Light, de acôrdo com a própria Prefeitura, resolveu desviar para ali também um bonde de Jardim Botânico, o 9, com reboque e tudo.

Agora a Prefeitura está ultimando a construção de grande arranha-céu bem ao lado da Igreja de São José. Esta obra esteve parada durante muito tempo e até já nos dava impressão de que fôra esquecida... Servirá o edifício para sede de numerosas repartições municipais. Muito bem. Esperamos, que, ao ser êle inaugurado, sua vizinhança seja outra... Vamos ver.

Na fotografia acima distingue-se bem a Cadeia Velha, onde durante muitos anos funcionou a Câmara dos Deputados. Bons tempos aquêles! Gostavamos bem das galerias da Cadeia Velha. Lá em baixo o recinto. Astolfo Dutra na Presidência. Eramos admirador de Barbosa Lima, David Campista, Pedro Moacyr, Hasslocher, Homéro Batista, Ramiro Braga, Carlos Peixoto, O Socrates, assim, assim, meio cacete. O Homéro falava pouco. Sua maior atuação, aliás, muito brilhante, era na Comissão de Finanças, assim também o Cincinato. Ainda bem nos lembramos do discurso de Barbosa Lima no dia do falecimento de Afonso Pena. Arrasou os inimigos do grande presidente, falando com aquela voz soturna na "tela insidiosa da politicagem que sacrificara Afonso Pena". E a repercussão dêsse discurso foi tal que, no dia seguinte, ao descer o corpo de Afonso Pena à sepultura houve no cemitério um zum-zum do povo e até princípio de correria... E com Afonso Pena morria também o Jardim de Infância. — A.R.

ATIVIDADE NO RUHR

Consta, conforme o noticiário da *France Press*, que o Conselho da Alta Comissão Aliada se reuniu em Petersberg para o exame de um novo projeto de lei sôbre a reorganização das minas e usinas de aço na Alemanha Ocidental, que deverá substituir a antiga lei n. 75. Com isso as relações entre as autoridades de ocupação e a indústria pesada alemã entram em nova fase.

As fases, aliás, nunca demoraram muito na Alemanha de pós-guerra, e das diversas tentativas de reforma da estrutura econômica do país ocupado nenhuma foi levada a fim. No auge da vitória falava-se muito da descartelização da indústria alemã, tendo em vista em primeiro lugar o Ruhr. As autoridades inglêsas, que ocuparam essa região, se apoderaram em dezembro de 1945 das propriedades carboníferas e em agôsto de 1946 das de ferro e aço. Em fevereiro de 1947 começou uma ofensiva geral de descartelização, no decorrer da qual 25 novas sociedades mineiras e siderúrgicas foram criadas formalmente. No fundo tôda essa campanha não tinha adiantado muito. Na estrutura econômica do Ruhr nada de fundamental fôra modificado. O reagrupamento criou novas formas jurídicas, mas não afetou as relações de propriedade. Pouca dúvida havia a respeito disso e a campanha amorteceu pouco a pouco. As preocupações das autoridades de ocupação já não eram as mesmas, a guerra fria se acentuava, e e... novembro de 1948 foi estabelecido um armistício com a indústria alemã, do qual resultou a já mencionada lei n. 75. A resolução sôbre as propriedades industriais foi deixada a cargo do novo parlamento alemão, e as autoridades de ocupação se reservaram o direito de intervir, caso os interêsses dos seus países estiverem afetados.

Parece que essa intervenção, nem sempre pública, era bastante freqüente. Fato é que a mais recente oposição contra a lei 75 não veio do lado do govêrno de Bonn, mas de países como a Bélgica e a Holanda, que se queixaram da injustificada intromissão e discriminação dos órgãos de contrôle da ocupação. Essas queixas têm poucas esperanças de ser levadas em consideração no decorrer do debate de um novo projeto de lei. Não se deve esquecer que foi a lei 75 que representou para os Estados Unidos o melhor meio de vetar as tentativas da formação de um novo cartel de aço na Europa. Isso não impedirá entretanto que a participação de capitais estrangeiros no Ruhr seja facilitada, o que Bonn vem pedindo faz tempo.

ERIC SACHS

COLUNA OPERÁRIA

CONFISSÃO À MODA RUSSA

O ministro do Trabalho voltou a falar, mas agora para fazer uma legítima "confissão russa", em que não faltou um certo ar de "mea culpa", depois de passar pelo cadinho da última reunião ministerial. O ministro confessou nas entrelinhas, entre explicações com endereço certo, para acalmar iras, tudo que afirmamos a respeito de divergências entre membros do govêrno sôbre a oportunidade de eleições sindicais, oposição de líderes sindicais ministerialistas à política de eleições já, etc. Por fim, o ministro "confessou" que êle também não deseja eleições sindicais... Já! Capitulou, segundo a lei do mais forte.

"No momento, nos encontramos em face dêsse problema. Os trabalhadores, sem um perfeito conhecimento da referida legislação (legislação trabalhista vigente), ou mesmo de como se realizam os pleitos e talvez um pouco desinteressados pela sua realização, e quem nos dirá, admitindo que elas não se efetivem. Daí a necessidade de um prévio esclarecimento".

Em face dêsse pouco esclarecimento e desinterêsse, injustificável sabendo-se que existem órgãos, com grandes fundos financeiros, cuja finalidade deveria ser a "educação" sindical permanente e constante dos trabalhadores sôbre os "benefícios" da legislação vigente, — o ministro adiou as eleições "para depois de difundir êsses conhecimentos", não fixando desta maneira a data das eleições, a qual poderá ser dilatada até que, a juízo do ministro, os trabalhadores estejam suficientemente esclarecidos! O sr. Honório Monteiro dá a entender que foi forçado a considerar a questão da data secundária. O que é preciso que haja são as eleições, nem que sejam em 1951, como quer "o maior de espadas..."

O ministro, em sucessivas declarações, afirmou, e nós as publicamos, que as eleições teriam início na primeira quinzena de abril, devendo estar terminadas em todo o país antes do fim daquêle mês. Os que acreditaram no ministro, caíram, isto sim, num legítimo primeiro de abril.

"Eu bem compreendo que certos falsos "líderes" trabalhistas manifestem o interêsse na imediata designação das datas das eleições sindicais..."

Mas não foi o ministro o primeiro, de direito, a fixar as datas (primeira quinzena de abril) das eleições sindicais?! Antes do "apêrto" de Petrópolis, terá sido êle também um falso líder?

Não há dúvida de que houve "divergências no tempo e no espaço", só que foi em Petrópolis e por ocasião da reunião ministerial.

Quanto ao ministro declarar-se possuidor "de um passado vivido à luz do sol, e por isso mesmo, pela sua formação democrática...", melhor fôra que apoiasse, com autoridade de ministro, o projeto Mangabeira de eleições sindicais de emergência, em lugar de passar recibo, nas instruções, aos dispositivos sôbre sindicato existentes na legislação em vigor, de caráter acentuadamente totalitário. Um fato desmente a afirmação.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

A REGATA FEMININA...

"Êste ano, vou velejar no Maria", escreveu-me minha filha, do colégio em que estuda. Ela e cinco outras garôtas fundaram um clube de regatas. Seus seis barcos receberam os nomes das seis associadas fundadoras. Cada garôta velejará êste ano em barco diferente do que o que velejou no ano passado, e nenhum barco foi até o presente entregue para ser velejado pela garôta que tenha o nome igual ao seu.

A xará do barco que foi velejado por Susana no ano passado recebeu o barco Rosa em troca do barco Maria. O Violeta, que foi o barco de Maria, é agora de Susana. A garôta que velejou no Clara, no ano passado, recebeu o seu novo barco de Susana, e Clara passou o seu barco à Violeta. O barco que ainda não havia sido até agora mencionado tem o nome de Laura.

* * *

Qual é o nome de minha filha?...

Resposta ao teste anterior

Representemos o arquiteto por a, e o sr. Arquiteto por A; e assim por diante.

Agora consideremos os primeiros dois dados, desenhando diagramas da mesa de bridge. B está opôsto a b. Então ou A é b, como e à sua esquerda (Diagrama 1); ou B é c, com A à sua direita (Diagrama 2):

	C			A	
A b	1	B	b	2	B c

Agora consideremos o terceiro dado: a tinha D à sua esquerda em (1), a deverá ser B, mas, se assim fôsse, D seria d. Assim, apenas (2) é válido. a está opôsto a A, D é b, a é C e A é d.

Logo, o sr. Arquiteto é o droguista.

("London Express Service").

ASSEMBLÉIA DE MINAS
Não pôde ser ainda eleita a Mesa

Belo Horizonte, 20 (Da sucursal) — Em sua reunião de hoje, às 14 horas, sob a presidência do sr. Lima Guimarães, o mais idoso entre os deputados presentes, não pôde ainda a Assembléia Legislativa eleger a sua Mesa diretora. Feita a chamada, verificou-se que o número de presentes não era suficiente para o processamento da eleição, pelo que o sr. Lima Guimarães encerrou a sessão, convocando nova para amanhã, às mesmas horas.

Cumpre acentuar, todavia, que hoje não só estiveram ausentes do plenário liberais e udenistas como também alguns pessedistas e petebistas. Ao que se informava, houvera um acordo previo entre as facções a fim de que não fosse hoje realizada a sessão. Adiantava-se, por outro lado, que amanhã já é possível a existencia de "quorum" e, se as combinações que se ultimam tiverem exito, seria possivel também a realização da eleição. Essas combinações, segundo os observadores, não seriam muito diferentes das que anteriormente, já haviam sido tentadas sem exito, variando apenas quanto a nomes e mantendo a mesma composição partidaria. Admitia-se, tambem, que, no caso de um fracasso, não seria mais pôsta em termos peremptorios a questão de "quorum", concedendo-se que um ou outro deputado pudesse permanecer em plenario para permitir o inicio da votação. Essas informações estão, entretanto, sendo recebidas com as devidas reservas, continuando contraditorias as informações das proprias correntes interessadas e mesmo porque nenhuma das tentativas de conciliação tem persistido, nos termos em que vêm sendo postas, por mais de 24 horas. Até o momento não constava, por exemplo, que o sr. Feliciano Pena tivesse aberto mão de sua candidatura em favor de um "tertius". Amanhã deverá ser realizada uma reunião dos líderes para resolver de vez o impasse" em que se encontra a Assembléia e, ao que se sabe, o sr. Feliciano Pena, que é o líder do PR, não está disposto a comparecer a essa conferencia.

GUERRA A 31 DO CORRENTE!

Offenbach, Alemanha, 21 (U.P.) — O astrólogo alemão Johannes Long disse que a terceira guerra mundial começará no dia 31 do corrente mês e que as fôrças russas iniciarão o avanço quatro dias depois, isto é, no dia 4 de abril próximo. Diz o astrólogo que os russos avançarão em duas colunas separadas, que se estenderão pelo oeste até a fronteira franco-espanhola. Entretanto, após três ou quatro meses de luta, as soviéticos serão derrotados.

Long atribui a previsão a Nostradamus e condiciona esta seqüência de acontecimentos ao fato de Stalin haver nascido no dia 20 e não no dia 21 de dezembro. Diz que a origem de Stalin é obscura e que possivelmente tenha nascido na primeira das referidas datas. Sendo isto certo, tudo concorda com Nostradamus — diz Long — e resultam exatas as datas por êle assinaladas em 1555 para o Convênio de Potsdam, a vitória sôbre os nazistas em Stalingrado, etc.

Diz o astrólogo que as bombas ocidentais destruirão o Kremlin e os dirigentes da guerra, menos Stalin, que, mais tarde, será submetido a julgamento. Ao referir-se a Stalin, Long chama-o de "o ditador da Armênia".

FUNDADA UMA COOPERATIVA EM MATIAS BARBOSA

Matias Barbosa, 21 (Do correspondente) — Foi fundada nesta cidade a Cooperativa Agropecuária de Matias Barbosa, em reunião a que compareceram numerosos agricultores do Município. Expondo as finalidades de Cooperativa, falou, abrindo a reunião, o sr. Fausto de Andrade e, depois, o dr. Bernardo Mascarenhas, que enalteceu o espírito progressista dos pioneiros do movimento cooperativista na cidade. Finalmente, saudando os fazendeiros presentes, discursou o prof. Nelson Evangelista. Em nova reunião, marcada para o dia 26, será discutido e aprovado o estatuto da Cooperativa.

PASSARAM A PERNA ATÉ NO SR. ADEMAR DE BARROS
De como se demonstra que ser "líder" sindical constitui um ótimo negócio

A anedota é do tempo do Estado Novo. Quis o ditador premiar alguém a quem devia favores, particularmente pelos bons serviços prestados na organização das manifestações "espontâneas" do operariado, em que o impôsto sindical arrebanhava manifestantes à razão de vinte e cinqüenta cruzeiros por cabeça. Quis e chamou o homem, ao qual comunicou a boa nova: ia ganhar um cartório. Que escolhesse e escolhesse com rapidez, porque já andavam vários ministros a importuná-lo com pedidos para afilhados e até para êles próprios. O contemplado passou a mão pela cabeça em que a gratidão e a brilhantina se misturavam, meio tontamente, mas perguntou se não podia escolher outra coisa. Claro que podia! A quem o govêrno não recusava um cartório também não recusaria uma escolha. Que viesse. O homemzinho não se fez de rogado: pediu sua nomeação para interventor sindical. Dizem que hoje é dono de um automóvel do último tipo, de um apartamento de luxo oriental e dos complementos necessários.

Verdade, ou não, o fato é que, ainda hoje, ser "líder" sindical continua sendo "emprêgo" dos mais rendosos. Leiam o que vai abaixo.

* * *

Desde novembro do ano findo, os "líderes" das federações de alguns sindicatos operários de São Paulo estão na celebre "caixinha". Visou o sr. Ademar de Barros transformá-los em seus cabos eleitorais. Os salários mensais de cada um, afirma-se, vão a oito mil cruzeiros, podendo, entretanto, alcançar até vinte mil, conforme a eficiência. Muitos já compraram automóveis e casas.

O sr. Olavo Previati, que também se intitula elemento de confiança do ministro do Trabalho, foi indicado como coordenador. As reuniões com o sr. Ademar de Barros são realizadas à noite para tratar da organização de esquemas de trabalhos. Numa dessas reuniões, foi determinado que componentes do grupo viajassem para outros Estados. Iriam fazer propaganda da "idéia". O plano para despistar era o de angariar adesões para um estudo pró-participação nos lucros nas emprêsas. Para ser agradável ao sr. Honório Monteiro, tais líderes propuzeram a retirada do sr. Alírio de Salles Coelho da diretoria do Departamento Nacional do Trabalho, indicando, para substituí-lo, o sr. Olavo Siqueira, parente do ministro. Por falta de ambiente em Recife, seguiram os outros "líderes" para Pôrto Alegre, enquanto um terceiro embarcou para o Estado do Rio, sempre com o propósito de trabalhar pela candidatura do governador paulista. Nova decepção.

Aí vem o mais engraçado da história. Os "líderes" resolveram "passar a perna" no próprio sr. Ademar. Apresentaram como justificativa dessas idas e vindas um estudo da participação nos lucros das emprêsas. Garantiram depois ao governador que "todos" os sindicatos paulistas estavam em suas mãos, o que não se dá.

A mais recente decisão do grupo foi assentada nestes últimos dias. Ficou resolvido que as confederações de trabalhadores também seriam "atraídas", fixando-se a importância de dois milhões de cruzeiros. Para isso, um dos "líderes" foi credenciado pelos seus companheiros para formular, ao Ministério do Trabalho, uma queixa contra as confederações e assim conseguir a designação de um interventor ministerialista, simpático à "causa". A primeira confederação a sofrer intervenção seria a dos Trabalhadores na Indústria.

Há quem informe que o ministro do Trabalho gostosamente concederia a intervenção por desejar afastar seu atual "líder". Outros garantem que nenhum dos componentes do grupo se beneficiaria porque o sr. Honório Monteiro é contrário à intervenção. Há, ainda, quem diga que o ministro possui, em seu poder, cópias dos contratos firmados entre os tais "líderes" e o governador de São Paulo, tendo, por isso, resolvido adiar as eleições sindicais.

* * *

O que é de estranhar, entretanto, é que tais denúncias não tenham sido convenientemente esclarecidas. E' de estranhar-se, igualmente, que os presidentes das confederações não façam parte da "marmita". Ou estarão também com as mãos na "caixinha"?

Que respondam os srs. Olavo Previati, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e do Papelão; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário; Fernando Garcez, interventor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem; Angelo Parmigiani, da Federação dos Empregados do Comércio; Orval Cunha, presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes; Joaquim Ferreira, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico; Luiz Fiuza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário; Pedro Marcondes, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação; Mário Sobral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico; José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidro Elétrica; Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários.

AUXÍLIO NORTE-AMERICANO PARA A EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS
Um dos pontos do programa patrocinado por Truman

Washington, (H. Frantz, da U. P.) — O Departamento do Interior dos Estados Unidos, projeta uma série de obras em cooperação com o Brasil e outras repúblicas americanas, relativas ao auxílio técnico nos terrenos da metalurgia, métodos para a exploração de recursos minerais, particularmente combustíveis, e análise de problemas relativos ao abastecimento dágua. Alguns dêsses projetos já foram levados à prática em pequena escala, dentro das limitações da legislação existente sôbre auxílio científico, porém poder-se-á abarcar um campo muito mais vasto, quando o Congresso aprovar o programa do Ponto Quatro.

A Direção das minas nacionais espera que sejam aprovadas certas medidas internacionais sôbre o projeto destinado a prestar auxílio técnico para investigação de jazidas de carvão na Patagônia, Argentina, já tendo sido nomeados os encarregados dessa tarefa. Após as investigações técnicas, poder-se-á determinar a melhor forma de exploração comercial. A Direção das Minas publicou o ano passado uma análise similar sôbre as reservas carboníferas chilenas. A mesma dependência, que coopera com o Brasil em problemas metalúrgicos, tem projetado o envio de peritos ao Brasil para cooperar na análise científica de jazidas brasileiras de xistos petrolíferos.

Pelo mesmo departamento foi já dado à publicidade um relatório técnico sôbre depósitos brasileiros de xistos, com análises que indicam possibilidades de exploração econômica, nos municípios de Iraty, Marahu e Tremenbé. O que deverá ser determinado em futuro próximo são os melhores meios para a exploração dos depósitos de xisto e se o custo da produção de petróleo dos mesmos poderá competir com o petróleo crú natural.

As autoridades locais opinam que os peritos norte-americanos têm capacidade para dar valiosa ajuda técnica ao Brasil, devido ao fato de que o Departamento do Interior norte-americano se ocupa desde 1944 do estudo dos métodos de extração de petróleo de xistos, e nas experiências realizadas no Estado Colorado conseguiu-se reduzir o custo da citada extração a tal ponto que a coloca sôbre um nivel de competição com o petróleo crú. Emprêsas particulares norte-americanas estão projetando agora a extração de petróleo de xistos. Os peritos consideram que, se se conseguirem meios para a exploração comercial de petróleo de xistos no Brasil, isso será de grande importância para a industrialização dêsse país, cuja falta de combustíveis tem sido um dos obstáculos mais importantes para seu desenvolvimento industrial.

Um dos acontecimentos de maior significação potencialmente para a economia da Venezuela é a notícia da recente descoberta de jazidas de carvão para coque. Peritos norte-americanos cooperam nas análises das propriedades dêsse carvão e na determinação da importância dos depósitos. Caso seja confirmada a existência de abundância de carvão de alta qualidade para aquêle fim, o fato será de grande significação para o futuro, posto que está sendo explorado mineral de ferro venezuelano em escala comercial, e vislumbrar-se-ia a possibilidade futura da indústria do aço naquela país.

Até agora, a produção de aço em todos os países hispano-americanos se viu entorpecida pela distância entre os depósitos de minerais e o carvão de coque, porém o Brasil e o Chile superaram em parte êsse obstáculo com novas indústrias de aço.

O custo do transporte do coque para os depósitos de minerais de ferro, para a produção de aço, foi sempre um fator importante para a referida indústria. Peritos norte-americanos últimamente ajudaram a Colômbia na localização de depósitos de carvão, e no próximo passo será a análise das amostras extraídas.

A Secção de Estudos Geológicos do Departamento do Interior, desde a terminação da guerra, publicou uma longa série de informes científicos sôbre minerais na América Latina, citando-se o tungstênio da Argentina e do Chile, o níquel e do manganez do Brasil, areias monazíticas da República Dominicana, estanho, mercúrio e antimônio do México, cromo e manganez de Cuba, etc.

A referida secção possui grandes peritos em problemas de abastecimento de água, topografia, etc., existindo indícios de que, se fôr aprovado o programa do Ponto Quatro, haverá maior auxílio técnico para os países hispano-americanos nesses terrenos.

400.000 TONELADAS DE TRIGO, A PRODUÇÃO GAÚCHA

Porto Alegre, 21 (A.N.) — Depois de uma excursão de cêrca de 3.000 km., através dêste Estado, chegou ontem a esta capital, em trânsito para o Rio, o sr. Edgar Maciel Sá, gerente geral da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que veio ao Rio Grande do Sul com a incumbência de verificar a produção bruta de trigo da última safra, para apurar o quantum da produção total do Brasil, bem assim, dentro da aludida produção, a parte que, estimativamente, deverá caber à produção comercial. Ouvido pela imprensa local, fez interessantes declarações, revelando que 600.000 hectares foram plantados neste local o ano passado, o que representa 10% a mais do que em 1948. Houve no entanto, queda do rendimento, mas compensada esta, devido a que foram maiores e à qualidade que foi ótima. A produção total do trigo no Rio Grande do Sul andou pela casa das .... 400.000 toneladas, das quais 160.000 no máximo poderão ser tomadas como comerciáveis, já que o baixo rendimento de 11 sacos por hectare não permitirá aos produtores colonos na sua quase totalidade, dispôr de excedentes em relação às suas próprias necessidades de consumo. A qualidade do trigo gaúcho é de entusiasmar. Declarou, ainda, que em 31 de dezembro de 1949, havia 4.300 toneladas financiadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, somando os créditos respectivos a importância de oitocentos milhões de cruzeiros.

MESA DA CAMARA DE JABOTICATUBAS

..*Jaboticatubas*, 21 (Do correspondente) — Em reunião ordinária realizada em sua sede a Câmara Municipal reelegeu sua mesa, que ficou assim constituída: Presidente, Deli Simões Dias; vice-presidente, dr. Leonidas Marques Afonso; secretário, dr. Pedro dos Santos Nogueira. Após a eleição, o presidente fêz um apêlo aos demais edis para que reunam seus esforços num tragalho amplo e sério em favor do desenvolvimento do Município.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE PEDRA AZUL

Pedra Azul (Do correspondente) — Intensificam-se os trabalhos preparativos para a VI Exposição Agro-ecuária e Industrial que se realizará nesta cidade no próximo mês de abril. Criadores e industriais de tôda a região aprestam-se para trazer ao certame um mostruário completo das imensas riquezas desta terra.

A "JUSTA CAUSA" FOI MERA SUPOSIÇÃO

Invocou-se a "justa causa" para a anulação da concorrência pública à concessão da Loteria Federal. A "justa causa", de certo que figura entre as hipóteses previstas em lei para a anulação de qualquer concorrência. Está dito no artigo 740 do decreto 15.783, de 8 de novembro de 1922, cuja redação transcrevemos, para melhor elucidação do caso: "Haja ou não declaração no ato de convocar a concorrência, presume-se sempre que o govêrno se reserva o direito de anular qualquer concorrência, por despacho motivado se houver "justa causa".

Mas cabe perguntar se houve, de fato, "justa causa" na concorrência anulada, e aí é que está assentada a controvérsia, que um simples exame elimina completamente, exame dos textos legais e das circunstâncias que levaram ao impasse que atualmente presenciamos. O que ocorre com a Loteria Federal se verifica, do mesmo modo, em relação a qualquer serviço da União, adjudicado a terceiros, isto é, os pretendentes à execução dêsses serviços se acham garantidos nos seus direitos, uma vez que a concorrência só se anula por "justa causa".

No episódio da Loteria Federal denegou-se, porém, um direito, o direito que cabia à firma colocada em primeiro lugar. A "justa causa" foi então invocada como um mero pretexto, o de que êsse concorrente não poderia cumprir o que sustentava na sua proposta. Era uma suposição que se baseava noutra suposição: se êle oferecia tantas vantagens é porque queria, apenas, vencer a concorrência.

Que se infere daí? Que o concorrente prometia, em demasia, que não iria cumprir a promessa, por isso mesmo, e que nestas condições o negócio estaria fadado ao fracasso, com o que se prejudicava o Tesouro Nacional. Ora, a proposta do concorrente que obteve o primeiro lugar dava, em contribuições, um excedente de .... Cr$ 575.000.000,00 sobre o mínimo de Cr$ .... 600.000.000,00 fixado no edital de concorrência. Note-se que a importância excedente representa uma cota fixa anual, que o colocado em primeiro lugar oferecia, além das vantagens previstas em lei, pelo quinquênio da concessão, e agora a obrigação de recolher, no mesmo período, como mínimo do impôsto de cinco por cento sôbre as emissões, a importância de Cr$ 600.000.000,00. Suas contribuições somavam, pois, Cr$ 1.175.000.000,00.

Como ajuizar, de antemão, que o pretendente não cumpriria a sua palavra, expressa nos têrmos claros da proposta? Seria crível ou aceitável que alguém fôsse propor ao govêrno um negócio, em que se visse, amanhã, em dificuldades para executá-lo na forma do contrato porventura assinado? A "justa causa" decorreu, assim, de um receio, de uma suposição, de uma configuração aleatória. De resto, uma suposição a depender de confirmação, o que só sucederia no decurso da execução do contrato. Caso as promessas não fôssem cumpridas, o govêrno federal encontraria na própria lei meios e modos de rescindir o contrato, de aplicar, aí sim, com exatidão, o privilégio da "justa causa", que a lei lhe confere.

Desde que o concessionário cumpre tôdas as cláusulas do contrato; desde que paga todos os impostos previstos, desde que o Tesouro recolhe as cotas fixadas, que mais pode desejar o govêrno? A exigência, nova, não existente na lei, nem no edital, nem em nenhuma portaria, como já tivemos ocasião de mostrar em comentários anteriores, de que os planos lotéricos devem compreender emissões capazes de assegurar a arrecadação mínima do impôsto de cinco por cento, torna o negócio absolutamente inexequível, porque nenhuma loteria pode garantir a colocação integral de suas emissões.

Estas variam conforme a procura. Se o concessionário se obriga a pagar o impôsto de cinco por cento, terá êle que cumprir a exigência contratual, caso as emissões produzam ou não o mínimo, entrando com a diferença. Isto sempre foi feito pelo último como pelos anteriores contratantes, desde que existe entre nós Loteria Federal. Não seria, pois, a dúvida a prevalecer no caso, mas única e exclusivamente a cláusula contratual, a que sempre se submeteram os concessionários, e a qual reza o seguinte: "Obriga-se o concessionário a pagar: b) o impôsto de 5 % sôbre as emissões que fizer e a completar em cada ano os limites mínimos a que se obrigou".

É óbvio concluir que o que a lei exige, ou tem exigido até aqui, é que o concessionário pague o mínimo do impôsto de 5%, não importando o volume das emissões de bilhetes, pois o Tesouro nada perderá como nunca perdeu, uma vez que se houver diferença a pagar o concessionário atenderá, como sempre procederam os anteriores, a essa circunstância, pagando do seu bolso.

(Transcrito do "O Jornal" de 21 de março de 1950). (37242)

SERÁ REMODELADO O SERVIÇO POSTAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp) — O sr. Francisco Gonçalves Neto, atual diretor regional dos Correios e Telegrafos, declarou para um matutino que os serviços de sua repartição passarão muito brevemente por uma remodelação total. Já está pronto o estudo dessa remodelação que implicará na remodelação do andar terreo do Correio Geral, na centralização dos carteiros, a transferencia dos arquivos e oficinas assim como o estabelecimento de um entreposto para receber as malas postais da Sorocabana em Barra Funda, e o aumento de 6.000 caixas postais na repartição central. Como uma parte desses melhoramentos já está em vigor o aumento de mais 40 carteiros e a inauguração no próximo dia 29 de serviço de carros de aço para o transporte da correspondencia.

EXIGE INDENIZAÇÃO DA TINTURARIA

O sr. Antonio Attico Leite entregou há pouco um terno de linho branco à Tinturaria Manhattan, estabelecida à rua Voluntários da Pátria, para a necessária lavagem. Teve porém a surpresa de recebê-lo de volta praticamente inutilizado. E como as explicações que provocou da parte do estabelecimento não o convenceram nem o cobriram do prejuízo, resolveu agir judicialmente. Impetrou, assim, na 14ª Vara Cível, ação contra a Tinturaria, da qual exige indenização.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

OS "DISCOS VOADORES"
Mais de cem, ressurgiram no México

Memphis, Tennessee, 21 (AFP) — Um "disco voador", dotado de farois teria sido avistado perto de Stuttgardt, no Estado de Arkansas, pelo capitão Jack Adams, de Chicago and Southern Airlines quando pilotava um avião entre Memphis e Houston.

Adams viu o "disco", cujas dimensões são mais ou menos as de um bimotor "DC-3", quando se encontrava a 800 metros de altura e declarou que estava fazendo evoluções numa velocidade de 8 a 900 quilometros por hora.

O capitão, que até agora não acreditava nos "discos voadores", deu uma descrição, pelo rádio, de fenômeno, aos escritórios da sua companhia e acrescentou: "o que é que se pode fazer quando se vê tal coisa"?

SOBRE ARKANSAS

Memphis, Tennessee, 21 (U.P.) — Dois pilotos comerciais declararam ter visto um disco voador "com janelas na parte inferior e uma luz intermitente na superior, voando sôbre o Arkansas, ontem à noite, "a uma tremenda velocidade". O capitão Jack Adams, da Southern Airlines, enviou uma mensagem à torre de controle do aeroporto de Memphis, dizendo que êle e o co-piloto G.W. Anderson viram um objeto sobre Stuttgart, no Arkansas, às 22.20 horas. Adams acrescentou que o objeto "voava para o norte e nós atravessamos o seu caminho num angulo de quase 45 graos. Estava a cerca de 800 metros acima de nós, voando a uma tremenda velocidade". Os funcionários da Companhia declararam que acreditam nos desmentidos da Fôrça Aérea norte-americana no desmentindo a existencia dos discos voadores, mas acrescentaram que Admas não é pessoa que dê noticias alarmantes.

MAIS DE CEM

México, 21 (A.F.P.) — Após vários dias de "ausência", os famosos "discos voadores" reapareceram ontem no sul do país, onde os habitantes de Tuztla-Gutierrez, capital do Estado de Chiapas, assinalaram a passagem de mais de cem exemplares desses "discos".

Segundo informações procedentes da mesma cidade o céu estava literalmente cheio de discos prateados, que se deslocavam com uma velocidade fantástica e que desapareceram duas horas mais tarde na direção noroeste. Precisam essas informações que o espetáculo era perfeitamente visível sem binóculo, não podendo tratar-se, pois, de psicose coletiva, nem de planeta Venus.

Observa-se a propósito que os "discos voadores" apareceram pela primeira vez, no dia 3 do corrente no norte do México, sendo assinalados sucessivamente nas cidades escalonadas de Norte a Sul, exatamente como se o fenômeno, geralmente considerado como fruto de alucinação coletiva, seguisse na realidade uma espécie de itinerário lógico.

EM PORTUGAL E ESPANHA

Lisbôa, 21 (A.F.P.) — Vários discos voadores" teriam sido percebidos na costa norte do país, perto do Porto, cerca das 10,30 horas GMT. Foi a primeira vez que se assinalou a presença desses misteriosos discos sôbre territórios portuguêsa.

CARGA PRECIOSA A CAMINHO DOS EE. UU.

Londres, (B.N.S.) — A bordo do transatlantico "Queen Mary" acaba de seguir da Grã Bretanha para os Estados Unidos uma caixa forrada de aço contendo uma carga toda especial. O volume foi levado às docas de Southampton com escolta policial e sua colocação no porão do navio foi cuidadosamente fiscalizada.

A arca de carvalho contém um tapete trabalhado em agulha pela rainha Mary, ao qual Sua Majestade dedicou a maior parte de seus lazeres nos últimos nove anos. O tapete, que mede pouco mais de 3m. de comprimento por 2m de largura, contém um milhão de pontos aplicados pela rainha com suas próprias mãos. Também as cores foram matizadas por ela de acôrdo com um desenho geral sugerido pela Escola Real de Trabalhos em Agulha.

Ao chegar aos Estados Unidos o tapete será exposto no Museu Metropolitano de Nova York e, a seguir, no Museu Nacional do Canadá em Ottawa. Será também exposto na Coleção Nacional de Belas Artes, de Washington, e em vinte grandes cidades dos Estados Unidos e do Canadá. O comparecimento de carga dos aviões em que o tapete viajará está sendo especialmente adaptado de modo a receber a arca de carvalho, ao mesmo tempo que estão sendo tomadas rigorosas medidas de seguranças em cada cidade para salvaguarda do tapete.

A arca foi oferecida por uma famosa firma britânica de fabricantes de cofres, é forrada de aço inoxidavel e dispõe de uma fechadura especial inviolável feita a mão. O forro de aço é coberto com acolchoado de veludo pespontado segundo um desenho britânico clássico, de círculos entrelaçados. Na parte interna da tampa acha-se o brazão da rainha Mary trabalhado em cores vivas com fios de seda e metais preciosos. O emblema e a corôa de Sua Majestade foram também encrustados em marfim no centro da tampa. Acompanham o tapete três retratos de Sua Majestade com seu autográfo, colocados em moldura especial de excelente couro de porco e que serão propriedade de quem adquirir o tapete.

O BANDITISMO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 21 (R.) — O govêrno enfaticamente rejeitou o flagelamento como resposta à onda de crimes que avassala a Grã-Bretanha. O Visconde de Jowitt, Lord Chanceler (o maior funcionário judicial da Grã-Bretanha), declarou na câmara dos Lordes: "Não temos nenhuma intenção de reintroduzir o sistema de espancamento. No ano passado, o Parlamento deliberadamente aboliu o flagelamento e seria politicamente impossível voltar atrás". Tais declarações, se pronunciou ao abrir os debates sôbre o atual surto de assaltos e operações de "gangsters" na Inglaterra.

FALTA DAGUA NA RUA PAULA MATOS

Os moradores à rua Paula Matos apelam por providências do Serviço de Aguas, da Prefeitura, no sentido de que seja normalizado o abastecimento de agua às residências dali, pois a anormalidade está trazendo sérios inconvenientes às necessidade domésticas.

OS PROFESSORES REJEITAM O AUMENTO PROPOSTO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro enviou um telegrama ao ministro da Educação em que rejeita a proposta de aumento de salários sob a condição de serem elevadas as taxas escolares. O referido aumento basear-se-ia em determinada porcentagem sôbre as majorações feitas nas anuidades nestes últimos quatro anos.

O texto do telegrama é o seguinte:

"Exmo. sr. ministro da Educação. — O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento do magistério particular de todo o país, vem perante Vossa Excelência externar a sua cabal reprovação à formula que se diz ter sido proposta para a concessão do aumento de salários para os professôres. Por tal fórmula, o referido aumento basear-se-á em determinada percentagem sôbre as majorações feitas nas anuidades escolares nesses últimos quatro anos. Recusam-se os professôres, não só por ser clamorosamente injusto querer-se lançar-lhes a responsabilidade da elevação do preço do ensino, como também porque dela resultaria insignificante ou nenhum aumento de salários, além de tornar quase impossível o cálculo do mesmo.

Em virtude de tão poderosas razões confiam os professôres que V. Exa. se dignará aprovar a fórmula centesimal e o aumento de 50% sugeridos em memoriais dos órgãos da classe, aqui convindo lembrar que, já por acôrdo de salários firmado em S. Paulo em 1947, obtiveram então os professôres o acréscimo de seus vencimentos na base de 35% sôbre a Portaria n. 204, o que evidencia a grave injustiça da solução ora proposta pela Diretoria de Ensino Secundário.

Aproveitando o ensejo para reiterar o apêlo por nós feito telegràficamente, no dia 15 do corrente mês no sentido de receber Vossa Excelência os professôres antes de assinar a atualização da Portaria 204, a fim de poderem expor-lhe de viva voz suas justas pretensões, peço aceitar os protestos de nossa elevada e distinta consideração.

Pela Diretoria, (a.) José Henriques da Mata, secretário geral"

ENTRARAM EM GREVE POR CAUSA DO ABONO DE NATAL

As 14 horas, de anteontem, irrompeu uma greve na fábrica de tecidos Cometa, em Petrópolis. Os operários pleiteavam o pagamento do abono de Natal e como não haviam sido atendidos resolveram cruzar um braço, em sinal de protesto. Na manhã de ontem, no entanto, o Comitê dos Tecelões entrou em entendimentos com a direção da fábrica, havendo sido informados de que seriam estudadas as possibilidades para a concessão daquele benefício. Mas adiantaram que somente seria pago o abono se o balanço do ano passado acusasse um lucro suficiente para fazer face à despesa, em vista do que os trabalhadores voltaram ao trabalho, ontem mesmo, às 9,15. Durante todo o dia a fábrica funcionou normalmente. Compareceu ao local uma caminhoneta da Polícia Política de Niterói havendo alguns investigadores declarado que encontraram boletins subversivos no interior do estabelecimento.

ACUSADOS DE SABOTAGEM

Será julgado no dia 29 dêste na 9.ª Junta a reclamação de seis operários demitidos das obras do Estádio Municipal acusados de atos de sabotagem. São êles José Pinto Mangueira, Manoel Severino, Acelino Anacleto de Jesus, Lourival Pereira, José Ribeiro de Oliveira e Augusto da Purificação. Declaram os suscitantes que foram admitidos para trabalhar como carpinteiros respectivamente a 29-1-49, 3-11-48, 9-6-48, 24-12-48 e 17-10-48. No dia 3 dêste mês foram dispensados sem justa causa, e os escritórios das obras enviaram-lhes o seguinte memorando:

"Em virtude do seu procedimento nestas obras, por diversas vêzes observado, não tem V. S. correspondido na produção dos serviços a seu cargo, conforme comunicação do sr. mestre de Setor. Nessas condições e a bem do bom andamento destas obras e para evitar mau exemplo fica V. S. demitido a partir desta data".

A comunicação foi assinada pelo chefe do Serviço de Pontes, pelo mestre de Setor e pelo capitão Jorge Silva e Sousa, chefe do Policiamento das obras.

Na 9.ª Junta foram ouvidas três testemunhas. Todos declararam unânimemente, que os acusados trabalhavam satisfatoriamente e nunca praticaram atos de sabotagem, não achando portanto explicações para a medida da direção dos serviços.

A firma construtora do Estádio Municipal ainda não apresentou contestação, devendo fazê-lo no dia do julgamento.

RESPONDENDO A CRITICAS A FEDERAÇAO DE CARRIS

Na última assembléia realizada pelo Sindicato de Carris Urbanos, foram aprovados o relatório e o balancete da diretoria do exercício do ano findo, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação de Carris Urbanos, criticou a atitude de grupos de associados, dizendo que o Sindicato não é uma Santa Casa, não tendo como objetivo especifico a beneficência. Disse que esteve vários meses na Europa e verificou que os sindicatos apenas amparam os sócios quando desempregados. O sr. Cipriano José Neves, ex-presidente do Sindicato da Carris, declarou, por sua vez, que a Federação nada tem feito em benefício dos trabalhadores.

RECLAMAÇAO CONTRA A CONSTRUTORA FALIDA

Deverá ser julgada amanhã, às 15,10, na 1.ª Junta de Conciliação a reclamação de vinte operários da firma Construtora Gusmão Dourado & Baldassini Ltda. Pleiteam o pagamento de indenização, aviso prévio e férias alegando terem sido dispensados sem justa causa, pois a companhia faliu com um passivo de 38 milhões de cruzeiros, ficando porém na obrigação de pagar-lhes o que determina a lei. São empregados com vários anos de serviço e as reclamações atingem o total de Cr$ 214.120,80.

ADIADO O JULGAMENTO DOS TRABALHADORES DA "SHELL"

O presidente da 6.ª Junta de Conciliação transferiu para o dia 3 de abril a reclamação de vários motoristas e ajudantes da "Shell" que pleiteam o pagamento de 300 cruzeiros de gratificação, conforme foi estabelecido num acôrdo firmado entre a emprêsa e os empregados, 30% para a insalubridade e equiparação aos vencimentos de três companheiros da mesma categoria profissional. O julgamento foi adiado em virtude de um pedido formulado pela suscitada.

APROVADOS O RELATORIO E O BALANÇO

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio aprovou o relatório da diretoria e o balanço financeiro de 49.

TARIFAS E SALARIOS MAIS ALTOS EM CAMPINAS

Campinas, 21 (Asp.) — Desde hoje começarão a vigorar as novas tarifas dos carris urbanos que foram aumentadas de dez centavos, alegou a companhia concessionária necessitar fazer êsse aumento para atender o aumento de Cr$ 150,00 mínimo para quem ganha até Cr$ 500,00 até 10 por cento para quem ganha mais de Cr$ 2.500,00.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO PORQUE O ADVOGADO NAO TINHA PROCURAÇAO

Estava na pauta de ontem do Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos contra o órgão patronal. O advogado dos empregadores não havia apresentado a procuração. Ou a esquecera em alguma gaveta, em seu escritório. Não poderia, assim, falar em nome do Sindicato. Por isso, o presidente em exercício do T.R.T., juiz Delio Maranhão, transferiu o julgamento para hoje.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DO DISSIDIO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho adiou para amanhã o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Recife contra o órgão patronal.

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

Distribuidores do Tropical Brilhante

"Summer Kid"

Marca registrada

Em todas as côres lisos e listados

Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÕES — EXPORTAÇÕES

Convidamos os senhores importadores e exportadores para a reunião que se realizará amanhã dia 23 de março, ás 16,30 horas, á Rua da Candelária 9, 12.º andar, afim de serem debatidas as sugestões sôbre critérios de Exportações e Importações que encaminharemos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

João Daudt D'Oliveira
Presidente

Riqueza a dinamizar

A leitura constante de dados internacionais publicados pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) mostrou-me que a indústria da celulose e do papel se alinha entre as mais lucrativas e promissoras que se conhecem. Informam ainda, confirmando velhos conhecimentos, que as florestas da Escandinávia, Canadá e Estados Unidos são os grandes fornecedores de matéria-prima da utilidade em aprêço, cujo consumo já é muito grande e humenta de ano para ano, num crescendo quase vertiginoso. As florestas dos Estados Unidos, da Escandinávia, da Europa Central e Maridional e do Japão, cortadas, anualmente, em quantidades superiores à produção, não se acham em condições de manter os atuais fornecimentos por muitos anos, e muito menos de aumentá-los. O Canadá ainda possui grandes florestas intactas, necessitando, porém, de novas vias de transporte. Ademais, o consumo norte-americano é tão grande que parece capaz de absorver tôda a possível nova produção canadense. A FAO, em face do exposto em seus traços gerais, acredita que êste ano haverá um deficit de 95 mil toneladas de polpa, deficit que irá aumentando, de ano para ano, de modo a atingir, em 1955, às 695 mil toneladas. Em vista da falta de polpa de madeira, matéria-prima da celulose, que é a do papel, várias fábricas papeleiras da França e Grã-Bretanha, que trabalham com polpa importada, cerrarão as suas portas. A crise será muito grande na América Latina, cujo consumo passará de 470 mil toneladas em 1948, a 685, em 1955. Abrem-se, para o Brasil, país muito bem dotado quanto à produção de polpa de madeira e celulose, admiráveis possibilidades, que urge aproveitar. Estamos em condições de abastecermos inteiramente e de exportar dezenas de milhares de toneladas de celulose e papel para países da América e da África, e talvez até mesmo da Europa e da Ásia.

Naturalmente, as nossas florestas de coníferas, que se alargam nos planaltos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, e continuam sendo mais devastadas do que exploradas, poderiam satisfazer tôdas as nossas necessidades e as dos vizinhos, porque ainda cobrem 87 mil quilômetros quadrados. Já produzimos anualmente algumas dezenas de milhares de toneladas de polpa de madeira e celulose, com as nossas araucárias. A maior das nossas fábricas iniciou até um amplo plano de reflorestamento, tendo plantado dois milhões de pinheiros até 1948 e onze milhões em 1949. Está plantando, êste ano, treze milhões. Os nossos pinheiros, aos treze e quinze anos, estão dando polpa de madeira, enquanto os da península Escandinávia e do Canadá necessitam de cêrca de um século. Temos, assim, grandes vantagens. Pena é que o Instituto Nacional do Pinho ainda não tenha querido derivar parte de suas atividades para tão promissora indústria.

Outra possibilidade é o aproveitamento racional da floresta amazônica. Para isto, faz-se mister a instalação de uma unidade-pilôto, a exemplo do que os franceses estão fazendo na África Equatorial. Existe, há meses, um projeto de lei no Congresso, projeto que, infelizmente, ainda não foi aprovado. O Peru, adiantando-se, contratou com a Celulose Development Corporation Limited a instalação de uma usina nas proximidades de Iquitos, às margens do grande rio Amazonas. Consta-me que vão utilizar, em grande parte, a embauba, que cresce vertiginosamente, podendo ser cortada aos três anos, fornece 42% de celulose e tem fibras de 1,45 milímetros de comprimento. A utilização da embauba parece destinada a revolucionar a indústria da polpa de madeira. Talvez a liderança da polpa e da celulose passe dos países temperados-frios para as zonas tropicais úmidas. Precisamos tirar dessa mudança, cujo início tende a processar-se, todos os extraordinários proveitos que ela nos oferece.

O emprêgo do bagaço de cana na fabricação de papéis de jornal e outros é, porém, a notícia mais sensacional e desconcertante da indústria da celulose. Tal não era possível até há poucos anos. Quando ministro da Agricultura, o senador Apolônio Sales mandou fazer experiências, que redundaram em fracasso. O progresso da técnica, nos últimos anos, permitiu, porém, que as dificuldades fôssem inteiramente vencidas. Três grandes fábricas, instaladas, ao que me consta, pela Cellulose Development Corporation Limited, já estão trabalhando com resultados altamente promissores. A firma Morganti, de Piracicaba, assinou um contrato para a montagem de uma usina, que fabricará vinte toneladas de papel por dia, utilizando, para isto, cinqüenta toneladas de bagaço. Muitas outras podem e devem ser instaladas, com a possível brevidade, nos grandes Estados açucareiros, como Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Bahia e Minas Gerais. Conforme Giuseppe Raimondo, técnico da emprêsa citada, uma fábrica como a de Piracicaba produz papel fino a Cr$ 2.050,00 a tonelada. O papel para jornal custaria apenas Cr$ 1.000,00, a tonelada.

Surge uma dificuldade: o bagaço é, atualmente, queimado nas usinas. Logo, dirão, não há matéria-prima. As três usinas que já trabalham no mundo e a de Piracicaba, provam que o problema tem solução econômica. Procuremos esclarecê-la.

Diz o técnico: "O bagaço, depois de espremido, ainda contém 50% de água e apenas 50% de fibra combustível. Dêsse modo, ao ser lançado à fornalha, da parte combustível, única aproveitável, ainda se desperdiça grande percentagem na evaporação da parte de água. Vemos, assim, que de uma tonelada de bagaço (500 de água e 500 quilos de fibra), apenas 500 quilos se destinam à função de agente combustível e se dividirão ainda nas funções de evaporar os restantes 500 quilos de água e na produção de vapor pròpriamente dito. A técnica moderna aconselha, então, a secagem do bagaço retirado das moendas, durante um período de três meses, após o que, embora com a perda de 50% do seu pêso, correspondente à água, êle ainda conseguirá muito mais calorias nas fornalhas. Como conclusão temos que, da produção atual de bagaço grande parte poderá ser aplicada na indústria de papel, sem prejuízo para a produção normal de vapor nas usinas, desde que se adaptem aos ensinamentos dessa técnica".

As destilarias de álcool queimam apenas 50% do bagaço produzido, havendo, portanto, um substancial excesso a aproveitar na indústria papeleira. Uma destilaria de 10 milhões de litros necessita de 160 mil toneladas de cana, que fornecem 20 mil toneladas de bagaço. As 10 mil toneladas, que escapam à fornalha, dão para alimentar uma fábrica de papel com a capacidade de 5 mil toneladas anuais. Como já fabricamos 100 milhões de litros de álcool por ano, poderíamos produzir 60 mil toneladas de papel, aproveitando as sobras de bagaço.

Uma usina açucareira da Bahia está queimando gás natural de Aratu. O bagaço é entregue a uma fábrica de papel das proximidades. A fábrica vai aumentar e melhorar suas instalações. Um pequeno impulso do govêrno baiano, e ter-se-á grande indústria de papel na proximidade de Salvador.

O sr. Alvaro de Paiva Abreu, engenheiro do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, informou-me que uma tonelada de carvão de pedra nacional substitui três toneladas de bagaço.

Se houver iniciativa, se cuidarmos um pouco mais de política econômica, dentro de um lustro o Brasil poderá ser um grande produtor de celulose e papel, vivificando fortemente tôda a nossa zona canavieira.

Pimentel Gomes

CAÇOTE

Em uma cidadezinha de Minas, vivia um ébrio habitual que a polícia apelidara de "Caçote". A origem do apelido, não se sabe. Talvez tenha relação com alguma caça experta, difícil de ser atraída ao pio.

O "Caçote" passara a vida tocando viola e bebendo. O seu ponto era a antiga e barulhenta rua do Maribondo. Talvez hoje o nome seja outro. Possìvelmente, rua Benedito Valadares. Mas isso não interessa ao caso, nem ao "Caçote"!

Sentado no balcão de alguma venda, com o "trago" ao lado e a viola a tiracolo, ia o "Caçote" passando os dias. Nem sempre a existência lhe corria tranqüilamente. De quando em vez, armava barulho nos batuques que à noite, sob a luz do azeite de mamona, se improvisavam.

A polícia cercava a casa, dava uma batida em regra por tôda redondeza, mas não conseguia pôr as mãos no vadio. Apenas via o rastro que êle deixava, isto é, o estrago feito nalgum companheiro ou companheira. Mas prova mesmo de que fôra êle, "Caçote", o autor, ninguém tinha. O único crime que dêle se conhecia, se realmente isso é crime — era o de viver alcoolizado. Aliás, o "Caçote" não gostava do adjetivo. Preferia o sinônimo — "chumbado". De dia e de noite, assim estava. Nunca em juízo perfeito. Ganhou fama e com ela havia de morrer. Morreu à míngua, justamente por causa da fama.

De uma feita em que a polícia, atraída por violento tiroteio, cercara um dêsses batuques em que o "Caçote" era figura de proa, o tenente comandante do destacamento, quando conduzia os desordeiros para o xadrez, ouviu gritos de alguém estirado na sargeta:

—Socorro, seu tenente! Estou "chumbado"!

Era o "Caçote", coitado, que pela primeira e última vez na existência estava realmente chumbado, mas de chumbo verdadeiro. Como era de prever, o oficial não acreditou e não deu importância ao apêlo. "Chumbado", êle vivia. Por que acudi-lo, por isso?

* * *

O sr. Benedito Valladares adquiriu, como político, a fama de dissimulador. É useiro e veseiro enganar. É possível que desta vez esteja sinceramente apoiando o sr. Afonso Pena Júnior. Mas quem acreditará no "Caçote"?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 25.4, mínima 20.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A confusão coroada

De tôdas as confusões já armadas por êste govêrno, a da importação de automóveis é a maior, uma espécie de rainha das confusões.

O resumo é o seguinte. A lei não-revogada n. 2.878 de 1940 permite a importação de automóveis por unidade como bagagem. Não estipula mais nada.

O decreto 27.542, de 1949, estipulou que o passageiro que trouxesse carro precisava ter residido 13 meses no exterior e transferido residência para o país. Acontece que êsse "decreto" nunca passou pelo Legislativo. Foi assinado pelos srs. Eurico Dutra e Guilherme da Silveira e — pronto.

O curioso é que, em seu nome, são retidos na Alfândega, ao sol e à chuva, inúmeros carros. O govêrno não se defende, provando que o decreto está certo, não. Mas nem libera os carros.

Agora a segunda fase: para não dar o braço a torcer acêrca do falso decreto 27.542, o govêrno, bem comportadamente, encaminhou ao Congresso um outro decreto, que proíbe por completo a importação de automóveis — mesmo por parte dos afilhados do govêrno, é de se supor. Mas ainda ninguém teve a coragem de apreender ou de soltar de uma vez os carros que apodrecem no Cáis do Pôrto e que ainda por cima pagam armazenagem.

Aí estava a questão, quando pela última vez a ela nos referimos. De vez em quando descobre-se um caso "escandaloso" de algum importador (caso que serve para embair o público, para dar a impressão de que o govêrno faz alguma coisa a respeito dos carros, e para não se admitir a burla do decreto 27.542) e vai ficando tudo no mesmo. Há quem tenha trazido carro decentemente, como bagagem, e que apenas pede que o carro seja confiscado — para então requerer mandado de segurança. Mas nem isto se faz.

De tôda a confusão de decretos falsos e casos individuais escolhidos para tapar o sol com peneira, uma coisa parece ressaltar: o govêrno realmente acha que deve impedir a importação de automóveis, acha que não devemos comprá-los, nem quando não custem cambiais. Qual não foi portanto a nossa surprêsa quando vimos ontem no vespertino oficial: "A Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior do Banco do Brasil decidiu permitir a compensação de automóveis por madeiras e o u t r o s produtos brasileiros. A medida vem facilitar a entrada de automóveis no país, para os quais não eram dadas divisas desde o início de 1949".

Escorraçam-se os automóveis como luxo que não podemos mais desfrutar nem quando os compramos fora e os trazemos como bagagem. Mas em troca de madeira êles podem entrar. E de "outros produtos". Os carros honestamente trazidos que apodreçam no Cáis. Os que vierem futuramente serão "compensados" por algo sem importância, como nossa produção de madeiras.

Positivamente, trata-se da Rainha das Confusões.

A vantagem dos acordos

A França, desejando principalmente obter novas fontes de suprimentos de produtos que atualmente adquire, com auxílio do Plano Marshall, nos Estados Unidos, iniciou uma oportuna política de acordos comerciais com países da América Latina. Já concluiu acordos com a Argentina, o Uruguai, a Bolívia, o Equador, o Paraguai. Diz-se que o mesmo fará com o México e o Brasil. Com o nosso país não é muito para admirar o atraso. Nossos administradores, em matéria de iniciativas econômicas, gostam muito de andar a reboque.

Em onze meses de 1949, a França exportou para países latino-americanos mercadorias no valor de 125.700.000 dólares, importando em igual período produtos valendo 134.280.000 dólares. Descontados os preços dos fretes, ficam mais ou menos em equilíbrio os dois totais. Como se vê, não é cliente que se despreze.

De tal modo tem avançado a França, no intercâmbio com a América Latina, que na Grã-Bretanha há apreensões.

Os inglêses já se preocupam com os prejuízos que possam resultar de seu intercâmbio com a Argentina, em virtude da concorrência francesa, porquanto a Argentina incluiu a França entre os países europeus que gozavam já de privilégios para a importação.

A colonização na Baixada Fluminense

A comissão de parlamentares e jornalistas do "Correio da Manhã", que anda pela Baixada Fluminense, visitou um núcleo colonial às portas do Rio de Janeiro, mantido pelo Ministério da Agricultura. Não teve boa impressão. Embora se trate de uma colonização dirigida e nos subúrbios da capital do país, os colonos vivem mais ou menos desamparados. Os lotes não estão cercados; as estradas são ruins; as pontes não suportam o pêso dos caminhões carregados; não se cogita de adubações, que são indispensáveis; faltam máquinas agrícolas; não se distribuem mudas de árvores frutíferas; não existe financiamento; não está organizada a venda dos produtos; as inundações se sucedem porque estão açoreados os rios e os canais de drenagem; a malária ataca os colonos; não há um hospital.

Alguns colonos trabalham e produzem. O tomate é a cultura mais lucrativa. A banana, a mais comum. A colônia produz apenas uma pequena parcela do que deveria produzir se os colonos recebessem um amparo mais eficiente, o amparo prometido e indispensável.

Por outro lado, os trabalhos realizados pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal não estão, ao que parece, conseguindo os grandes resultados que todos esperavam. A zona rural do Distrito continua, em sua quase totalidade, entregue às ervas daninhas. Há alguns pequenos bosques de eucaliptus, infelizmente quase todos mal localizados, pois ocupam as melhores terras, a das várzeas, as únicas apropriadas ao uso das máquinas agrícolas e as mais férteis. Não se fizeram as grandes hortas e os grandes pomares prometidos. A pecuária pràticamente não existe. A venda de uvas catarinenses a preços populares, iniciativa que muito beneficiou ao carioca, infelizmente durou muito pouco tempo.

Esperemos que as autoridades, melhor esclarecidas, solucionem os problemas que impedem a Baixada Fluminense de se tornar um dos grandes celeiros do Rio de Janeiro.

A tuberculose

A tuberculose continua a ser, segundo os boletins do Serviço Federal de Bioestatística, o flagelo nacional. Ainda na semana de 15 a 21 de janeiro dêste ano, agora recenseada, matou, só no Distrito Federal, 102 pessoas, quando, no mesmo espaço de tempo, tôdas as outras doenças infecto-contagiosas do meio não fizeram senão 26 vítimas.

Entra ano, sai ano, e a peste branca mantém o primeiro pôsto nessa triste estatística. Em as outras capitais brasileiras, não é muito diferente a lição dos atestados de óbito. Só em Pôrto Alegre, em 28 mortes por doenças transmissíveis, 22 correram por conta da causada pelo germe de Koch. Nas 18 mortes da mesma natureza, em Belo Horizonte, ainda na referida semana, nada menos de 10 tiveram como determinante os males do pulmão.

Nada podemos dizer a respeito de outros grandes centros onde a tuberculose campeia desassombradamente, como Recife e Salvador, porque os últimos boletins oficiais — não sabemos porque — trazem a respectiva coluna informativa totalmente vazia.

Telefones com prioridade

Um telefone é coisa cada vez mais difícil. A guerra, que já terminou há mais de três anos, ainda responde pela falta de material. E foi justamente por causa da fila, isto é, da dificuldade com que luta a Light, que o govêrno estabeleceu a prioridade, ficando o prefeito pessoalmente encarregado de saber quem poderia gozar do privilégio de ter um telefone. Os hospitais, as casas de saúde, as embaixadas e os jornais por exemplo, passaram a obtê-lo sem demora.

Acontece, porém, que a Telefônica, não acertou ainda com o que seja prioridade, postergando a instalação dos aparelhos que o prefeito determina como de instalação imediatamente. O "Diário Esportivo" conseguiu a instalação de dois em sua redação, isto há mais de quinze dias. Depois da burocracia municipal, a prioridade chegou à Companhia no dia 14 dêste mês e lá ficou. O jornal continua sem telefones. Quase que não vale a pena ter a prioridade, quando quem a deve atender absolutamente não liga...

O cargo do sr. Estrêla

O caso da exoneração do sr. Edgar Estrêla do cargo de diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P. apresenta um aspecto que à primeira vista espantou: exatamente o fato de ser vitalício o cargo de que êle foi exonerado.

Aí já está a contradição fundamental em que caiu o presidente da República ao demiti-lo...

Espantou que fôsse de provimento efetivo um cargo que poderá ser técnico, mas cuja técnica principal será o bom-senso e que deveria exigir do seu ocupante uma atenção um tanto inquieta, digamos assim, com os problemas do trânsito. Temos para nós que o cargo de diretor do Trânsito devia ser eminentemente bem pago e que o diretor devia ser muito bem servido de auxiliares. Mas deveria êle ser efetivo?...

Compreender-se-ia se fôsse um cargo de professor de Trânsito, ou algo assim, extático. Mas diretor do Trânsito, dessa coisa viva, cheia de pneus, de atropelados, de sinais luminosos e sonoros?...

Mas no caso presente, não se trata de concordar ou discordar. Através de decretos que se sucedem dos tempos da ditadura até dias recentes, chama-se ao cargo do sr. Estrêla "de provimento efetivo, extinto quando vagar". E não vagou. Lei não se discute.

Plantando, dá...

A população de Fortaleza, cidade que dobrou a população nos últimos quinze anos, está alarmada com a escassez e o preço das frutas. Um abacate custa Cr$ 3,00; um mamão, Cr$ 5,00; uma banana, Cr$ 0,20 a Cr$ 0,30. O consumo das frutas, alimento rico em vitaminas e sais minerais, tido como indispensável, é muito pequeno, pois está fora das possibilidades financeiras das populações mais pobres. Um jornal, tratando do assunto, diz ser indispensável aumentar a plantação de pomares nas serras de Baturité, Maranguape e Aratanha. Ir mais longe: plantá-las na Ibiapaba, embora esta se situe a mais de 300 quilômetros de Fortaleza.

A idéia é interessante e deveria ser posta em prática, dado o valor das frutas na alimentação humana. Dever-se-ia, porém, apelar para a zona suburbana, ampla, fértil e inteiramente descurada. Se se aproveitasse, em pomares, a décima parte dos terrenos baldios dos arredores, Fortaleza seria, em poucos anos, uma cidade farta em frutas tropicais. Infelizmente, o assunto tem sido quase inteiramente descurado.

A Secretaria da Agricultura do Ceará, como tantas outras, não cuida de fruticultura. Não tem hortos para a produção em grande escala de enxertos e mudas. O Ministério da Agricultura quase nada tem feito pela pomicultura. O fomento é insuficiente. Os enxertos e mudas, vendidos a preços abracadabrantes, estão inteiramente fora do alcance dos sitiantes e chacareiros. A procura torna-se mínima. A produção de enxertos passa a ridiculamente baixa. A Prefeitura tem mais em que pensar. Não lhe faltam meios para preparar, anualmente, dezenas de milhares de mudas e enxertos de boas fruteiras. Para tal, sobra-lhe aparelhamento e funcionalismo. Falta, infelizmente, organização e a exata compreensão do problema.

Já dizia Pero Vaz Caminha que em se plantando tudo se pode colher em terras de Santa Cruz. O diabo é que não se planta...

As finanças e os técnicos

A falta de recursos para prover as despesas públicas é determinada, em grande parte, pelos defeitos de arrecadação. Muito se tem escrito a êste respeito. Se tivéssemos um aparêlho mais eficaz, executado por gente capaz e disposta a defender o erário, as nossas finanças andariam melhor e a bôlsa do contribuinte seria mais poupada.

Na sua falta, o que se faz, todos os anos, é apenas gravá-la, ferindo de morte a economia particular e desorganizando o trabalho. Seria, no entanto, mais fácil e mais justo, ao invés de aumentar os ônus que recaem sôbre o povo, tratar de conseguir melhor arrecadação.

A execução orçamentária do ano findo encerrou-se com uma diferença para menos, de .... 312.109.585,40, entre a receita obtida e a orçada. Que teria havido para alcançar êsse resultado? O poder legislativo teria errado na sua estimativa? Não o cremos. Parece-nos, e a quantos se interessam pela ordem financeira, que o mal, ainda desta vez, proveio do mau funcionamento do aparelho arrecadador.

O Brasil não tem, por assim dizer, em matéria de finanças, uma doutrina, uma orientação que sirva de norte à administração pública, tudo lhe serve, desde que leve ao erário fundos para serem sorvidos na voragem dos gastos improdutivos. Outrora predominavam, no sistema tributário, os impostos indiretos, sobretudo os de importação para consumo. Depois se implantou o de renda, que era a personificação da tributação direta, introduzida finalmente no sistema tributário indígena. Os financistas embandeiraram em arco, lançando sôbre o impôsto de renda a esperança de uma reforma fiscal com predomínio dos diretos, que, lhe pareciam mais justos. Ao invés de prover o erário com o recurso, tomado indistintamente e na mesma proporção, aos ricos e pobres, que todos pagam o impôsto de consumo, far-se-ia seu provimento à custa do direto, cada um dando de si conforme suas posses. Mal, porém, surgia a louvada reforma, verificaram os técnicos que no Brasil havia pouca gente com renda para ser tributada... Que se fêz então? Incluiu-se nela tôda a forma de proventos materiais, ordenados, salários, gratificações, tudo em suma que entrasse no bôlso do brasileiro esfolado. Dessa forma, desde que excedesse o mínimo estipulado por lei, aquém do qual estaria o cidadão isento, era obrigatória a incidência do impôsto, ora de renda, ora de receita.

Ao passo que se criava êsse grande impôsto, hoje servindo de coluna mestra à arrecadação fiscal, foram os indiretos não só mantidos, como majorados. Não temos, como escrevemos de início, predileções, nem princípios doutrinários. Tudo serve, desde que leve às arcas do Tesouro material sonante ou pintado com que satisfazer as ânsias do poder.

Apesar de tudo isso, malgrado sejamos ecléticos em matéria de finanças, continuamos com as mesmas arrombadas, sem encontrar saída para os muitos enigmas que desafiam a sagacidade e a inteligência dos agentes do Estado. E por que tal coisa? Porque apesar de pormos em prática, através de uma salada russa, todos os sitemas tributários, não conseguimos enfrentar os encargos do Tesouro? Por dois motivos: o primeiro é que tais encargos se multiplicam todos os dias, o segundo é que a execução orçamentária, por parte das autoridades fazendárias, mostra-se ineficaz e improdutiva. Há, pois, necessidade de atender a essa deficiência. Falta, à frente do Ministério da Fazenda um técnico à altura dos problemas nacionais, um conhecedor da prática fiscal em todos os seus menores detalhes. Duplicam-se taxas e tributos, como sucede com as jóias, cartas de jogar, bebidas, fumo. Mesmo assim não se alcança a arrecadação esperada porque o serviço de fiscalização e arrecadação não mereceu, de quem deveria dispensá-la, a menor atenção.

O cerne da vida pública de uma nação está, como na dos indivíduos, na ordem financeira. Esta evidentemente falta ao Brasil. Não é de hoje que tal sucede, pois a administração que precedeu a atual, a do sr. Correia e Castro, que se recomendara ao presidente da República pelo êxito verificado nas suas atividades particulares, também não alcançou o que se deveria lògicamente esperar. Está o Brasil, como se diz, em maus lençóis, desde que entregou a técnicos, colhidos fora da política, a gestão de seus negócios financeiros. Tanto o sr. Correia e Castro quanto o sr. Guilherme da Silveira, ambos "apolíticos" e elevados ao pôsto em virtude da confiança decorrente de suas habilidades bancárias e industriais, não se revelaram à altura do momento.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Trigo, café e mate

Consta — pelo menos por ouvir dizer — que temos com a Argentina um tratado comercial que ainda não foi denunciado... como também parece constar. O que se tem sabido é que, tangencialmente, o govêrno de Buenos Aires vai fazendo várias coisas que infringem cláusulas contratuais. Dir-se-ia que isso é indiferente, porque o Brasil está em equilíbrio em sua balança comercial com aquêle país. Vejamos. Ao passo que em 1948 tivemos um saldo positivo de duzentos milhões, em nosso intercâmbio com aquêle país, nos primeiros nove meses de 1949 nossa situação acusava um deficit aproximadamente de trezentos milhões.

Que bom negócio é êsse, de leva e traz? Ganhamos duzentos milhões num ano e no seguinte perdemos trezentos milhões, isso mesmo em período financeiro incompleto? A diferença não pode ser atribuída a uma suspensão temporária na compra de trigo, por isso que em 1949 a importação do cereal aumentou 173,9%.

É o ouro do lado de lá, e quanto ao nosso ouro, que é o café, o sr. Peron manda tomar mate... Seria só êsse aumento a causa do grande deficit?

Lei de compensações

Não deixa de ser bem inspirada a sugestão de que devemos regular nossa balança comercial, mesmo para um equilíbrio aproximado, com base nas duas mercadorias de maior movimento e maior valor em nosso intercâmbio: o café, consolidador de nossas divisas, e o trigo, o maior pêso na balança de importação.

Mas para que o resultado definitivo seja satisfatório, devemos procurar atingir a possibilidade da compensação ou do equilíbrio: comprar menos trigo e exportar mais café. É problema que não oferece solução difícil ou inexeqüível. Depende de aumentar a cultura dos dois produtos: do trigo, para comprar o menos possível, e do café, para uma recuperação de safras que há vários anos perderam sua expressão primitiva. O Brasil já chegou a exportar, quase regularmente, mais de 20 milhões de sacas de café, quando o consumo mundial era muito menor. Presentemente só os Estados Unidos consomem cêrca de 23 ou 25 milhões de sacas, e os países europeus estão reclamando café.

O bom senso econômico está, muitas vêzes, em fatos de curial observação. Sejam êles, portanto, os conselheiros das boas e oportunas iniciativas.

O sr. Myron Taylor no Vaticano

Ao que lemos num recorte parisiense, a demissão do sr. Myron Taylor, representante pessoal de Truman junto ao Sumo Pontífice, estava prevista havia algum tempo e teve causas puramente protocolares.

O sr. Myron Taylor, apesar de suas notórias qualidades políticas, não teria sabido nunca adaptar-se às formalidades e pragmáticas da Côrte Pontifícia — talvez mais exigente ainda que a côrte inglêsa, considerada difícil. Abordava Pio XII como se entrasse no escritório de qualquer alto-funcionário. E ali agia com uma desenvoltura e um à vontade que o próprio Papa teria declarado, com uma sorridente bonhomia "muito *yankees*"...

Pedia sempre para ser imediatamente recebido — mesmo quando o seu assunto não justificava a urgência. E para cúmulo, dava ao velho e ascético Pontífice apertos de mão sacudidos e vigorosos — em que havia muito mais cordialidade sincera do que diplomacia.

Serão estas referências mera especulação maliciosa de jornalistas? É possível — e a verdade é que não fazem mal nenhum a ninguém, se assim fôr. Mas talvêz sejam apenas indiscrição floreada... E teriam, nesse caso, uma base de verdade a dar-lhes graça.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Vai ser industrializada nos Estados Unidos uma bebida, "Ieco" usada pelos indígenas do Amazonas, que combate a fadiga e a fome.

E, assim, vamos deixando sair do nosso país as suas maiores riquezas. Esta bebida, que é, a um tempo, comida e rêde, representa para nós a solução do problema alimentar. Já é tempo de começar a gritar: "O Ieco é nosso!

* * *

Mais discos. No México, no Estado de Chiapas foi assinalada a passagem de mais de cem. São prateados e deslocam-se numa velocidade fantástica. Uma discoteca ambulante.

* * *

Mas não temos motivos para invejar os mexicanos. No assunto disco estamos na vanguarda. Em Belo Horizonte Osvaldo Silva e Gelírio de Souza fundaram a "Companhia de Discos Voadores", para viajens interplanetárias. Já passaram várias ações com entrada inicial de 200 cruzeiros. Um dos acionistas, o lavrador Sebastião Pereira, alertado por um amigo, estrilou e deu queixa à polícia.

Os dois malandros ainda não foram encontrados. Com certeza voaram em algum disco da frota.

* * *

As *girls* americanas chegadas ao Rio para a Companhia da Bibi Ferreira, visitaram o prefeito Mendes de Morais a quem entregaram uma cesta de frutas enviadas pelo prefeito de Miami.

Por lá já sabem que o nosso é o grande protetor das artes coreográficas e "Missimilares". Além de mais apreciador de frutas americanas, principalmente de "uvas".

A COCEX, do Banco do Brasil, resolveu permitir a compensação com automóveis, de madeiras brasileiras.

Notícia das mais funestas
Esta que aí damos. De fato:
Vamos ficar sem florestas
E automóveis vão ser mato.

Cyrano & Cia.

A estrada para Teresópolis

A estrada para Teresópolis — a estrada, quero dizer, direta — está em princípio construída. Está construída em princípio — devemos admitir — porque existe o plano definitivo de seus trabalhos e porque êsses trabalhos já se acham em execução. Dificuldades técnicas não se apresentam para concluí-los. Dificuldades financeiras — estas, sim — podem aparecer.

Trata-se de abrir um caminho na serra, talhando muitas vêzes a rocha, tão profundamente que são necessários dois túneis, medindo ambos quatrocentos e quarenta metros. Dinheiro haja, portanto...

Calcula-se que sejam precisos noventa ou cem mil contos para isso. Até agora, a verba empregada não vai além de dez mil. Neste ritmo, a construção consumirá dez anos. Mas todos os projetos são estabelecidos com o fim de limitá-la a três. Resta então que se multiplique por três, anualmente, a importância da verba inicial.

Haverá interêsse neste sentido? Interêsse há, veemente, pelo menos dos habitantes e amigos de Teresópolis.

A história dessa estrada é antiga. Se quisessemos investigar-lhe as origens, reconheceríamos que ela começou, por natural emulação, desde quando se abriu a Rio-Petrópolis.

O primeiro argumento invocado foi precisamente êste: o que se dá a Petrópolis deve caber também, depois, a Teresópolis, pois é análoga a situação de ambas as cidades, na serra dos Órgãos, em relação ao Rio.

Durante mais de vinte anos êsse argumento se repetiu antes que produzisse efeito. Contra êle chegou a criar-se a tese de que a estrada Itaipava-Teresópolis excluía a razão de uma estrada Rio-Teresópolis, por assegurar a primeira as respectivas comunicações.

De fato, é possível ir do Rio a Teresópolis em magnífica e bem pavimentada rodovia. Sabe-se entretanto como o trajeto se alonga: há um primeiro percurso, do Rio a Petrópolis; um segundo, de Petrópolis a Itaipava, com penetração para o interior; e um terceiro, de Itaipava a Teresópolis, em caminho inverso ao da penetração. Figurados êstes pontos na carta geográfica, observa-se um verdadeiro circuito não fechado — não fechado entre Teresópolis e o Rio, pois Teresópolis dista muito menos do Rio que Itaipava.

Assim, a viagem do Rio a Teresópolis por Itaipava, na extensão de cento e trinta e seis quilômetros, é como se alguém, desejando atravessar a Avenida pela rua da Assembléia, tomasse a calçada até à rua Sete de Setembro e pela calçada oposta volvesse a procurar a primeira dessas ruas. Basta assinalar que o percurso Rio-Teresópolis, pela estrada direta, é apenas seis quilômetros mais extenso que o percurso Rio-Petrópolis, e até pode ser coberto em tempo igual, se não menor, pelas melhores condições técnicas da subida.

Por todos êstes motivos, a ligação direta entre o Rio e Teresópolis haveria de impôr-se, mais cedo ou mais tarde, com três vantagens: fechar o circuito, que ficará sendo um belo passeio de contôrno Rio-Rio; tornar o transporte mais barato e menor o consumo de combustível e material no tráfego do Rio a Teresópolis e de Teresópolis ao Rio; e, por fim, beneficiar também as comunicações entre o Rio e Nova Friburgo por Teresópolis.

Seja como fôr, Teresópolis merece tôda a atenção dos poderes públicos. A obra de seu atual prefeito, o Sr. Janotti, é digna de aplausos. Êle tem ampliado as áreas da cidade já calçadas e construiu na zona rural vinte escolas, mantendo os antigos serviços municipais em grau de perfeita eficiência.

O progresso de Petrópolis e Nova Friburgo deve ser o mesmo da terceira cidade serrana que o Estado do Rio oferece não só ao refrigério, mas ao abastecimento da população da capital do país, quase como se elas, pela rapidez das viagens, constituíssem uma espécie de subúrbios da metrópole. Os noventa ou cem mil contos que forem empregados na abertura da estrada direta serão compensados por vários modos, representando boa aplicação de recursos. Cumpre não abandonar o empreendimento, que largamente pagará as despesas nêle realizadas.

Costa REGO

NOVA FUNÇÃO PARA SIR DONALD GAINER

Londres, 21 — (F. P.) — Sir Donald Gainer, embaixador da Grã-Bretanha em Varsóvia, foi nomeado chefe da secção da Alemanha no Foreign Office, em substituição de Sir Ivane Kirkpatrick, recentemente nomeado Alto-Comissário da Grã-Bretanha na Alemanha. Para o pôsto de embaixador em Varsóvia foi nomeado Charles Bateman, atual Subsecretário Adjunto do Foreign Office, e para êste pôsto foi nomeado Pierson Dixon, atualmente embaixador em Praga.

VAI A ROMA O SR. MC CLOY

Frankfort, 21 — (F. P.) — O sr. John Mac Cloy, alto-comissário norte-americano na Alemanha, deixou Frankfort com destino a Roma, onde tomará parte na conferência dos embaixadores norte-americanos nos países da Europa ocidental.

Entre as questões que serão estudadas nessa conferência figuram notadamente as relativas à aplicação do Plano Marshall e do Pacto do Atlântico. Antes da partida, seu consultor político, sr. James Riddleberger, indicou à imprensa que Mac Cloy se propunha também a levantar o conjunto dos problemas que interessam a Alemanha: Sarre, situação de Berlim, possibilidade de eleições em tôda a Alemanha, descartelização, problema dos refugiados, construção marítima da Alemanha, trabalhos da Autoridade de Euhr, etc.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DE SIROKY

Praga, 21 (R.) — Na sua primeira declaração feita como ministro do Exterior, o vice-primeiro ministro da Tcheco-Eslováquia, Vilian Siroky, afirmou que a política externa do país tem por base a intensificação e o fortalecimento da aliança da Tcheco-Eslováquia com a Rússia Soviética e com os demais govêrnos das democracias populares.

Siroky, nomeado há poucos dias para substituir o titular do Exterior, Wladimir Clementis, fez tal declaração perante a Comissão Parlamentar encarregada de discutir a dotação orçamentária solicitada pelo Ministério do Exterior para o exercício de 1950/51.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

A VIAGEM DO GENERAL LAWTON COLLINS

Washington, 21 (F.P.) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do exército norte-americano, seguiu ontem de avião para a Europa e Próximo Oriente, devendo visitar particularmente Roma, Trieste, Atenas, Salônica, Ankara, Chipre, Teerã, Cairo, Trípoli e porto Lyautey.

ECONOMIA & FINANÇAS

O ITAMARATI E O ACÔRDO COM A GRÃ-BRETANHA

Raul de Góis

Os acordos comerciais que firmamos com as outras potências, ainda que os esboce a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, têm necessàriamente de ser encaminhados ao Itamarati, que os examina, refunde, restringe ou amplia, conforme as flutuações circunstanciais da economia mundial, flutuações estas que não podem passar despercebidas ao pragmatismo diplomático dos nossos dias. A diplomacia contemporânea já não é mais, como ninguém ignora, essencialmente política. Não é mais a diplomacia de Metternich e Tayllerand, de *pour-parlers* sigilosos e felinos, de punhos de renda, insídias risonhas e segredinhos de bastidores. O caráter eminentemente prático da diplomacia atual, com objetivos mais econômicos que políticos, exige, por isso mesmo, a colaboração dos técnicos e de órgãos econômicos diretamente interessados no intercâmbio comercial com os outros países.

Mas não é assim que age o Itamarati na elaboração dos acordos comerciais que tem firmado, quando o mais elementar bom senso indicava que, antes de tudo, fôssem ouvidas a respeito as entidades representativas do comércio e da indústria, mòrmente quando tais entidades são órgãos consultivos do poder público, por fôrça de lei.

A desvantagem para o Brasil, resultante dêsse complexo de superioridade da nossa elegante e empírica diplomacia, que receia sujar seus punhos de renda em mesas redondas com as classes produtoras, patenteou-se no último acôrdo que firmamos com a Grã-Bretanha. Verificam-se em nosso atual acôrdo comercial com aquêle país verdadeiros desajustamentos entre as quantidades previstas e as realmente compradas. A Inglaterra nos comprou 15.000 toneladas de algodão menos do que estava previsto nos entendimentos havidos. As cotas de açúcar e arroz, em virtude da escassez dêsses produtos no mercado interno, deixaram de ser fornecidas, como ficou assentado. Não é necessário falar sôbre a situação do pinho nacional, cujos exportadores ficaram pràticamente impossibilitados de fechar negócio com o mercado britânico. Ainda outros aspectos do acôrdo deixaram de ser levados em conta. E tudo isto por que? Porque os punhos de renda do Itamarati não querem macular a sua brancura em contacto com os homens do comércio e da indústria, através dos órgãos que os representam.

Nesse particular é bem diversa, ao que sabemos, a orientação seguida pelas autoridades dos Estados Unidos e dos países da Europa.

Ainda recentemente estiveram no Rio de Janeiro missões econômicas de Portugal e da Bélgica, enviadas pelos governos dêsses dois países; e entre os seus membros figuravam representantes das classes produtoras, dando a elas a contribuição da sua experiência e do seu entendimento em matéria de negócios.

A 31 do corrente esgota-se o prazo de validade do nosso atual acôrdo com os inglêses. Os órgãos competentes do govêrno devem estar estudando, no momento, as condições de um novo convênio com a velha Albion... Já foram, porventura, consultadas sôbre o assunto as classes produtoras? Não foram nem serão. Porque os punhos de renda...

Ficam, dêsse modo, os homens da agricultura, da indústria e do comércio impossibilitados de levar às autoridades encarregadas de elaborar o novo tratado com a Inglaterra o depoimento dos prejuízos ou lucros que auferiram com o acôrdo que expirará êste mês.

O novo convênio, que vamos firmar com a Inglaterra, deveria ser, entretanto, maduramente estudado, com a colaboração direta das classes interessadas no assunto, porque a intensificação do nosso intercâmbio comercial com aquele país, conduzida de maneira inteligente pelo nosso govêrno, poderia resultar em grandes benefícios para o Brasil. O problema deverá, naturalmente, ser encarado de maneira ampla, tendo em vista a economia de outros mercados estrangeiros que nos poderiam pagar em libras, proporcionando-nos moeda para aumentarmos nossas compras no mercado inglês. A Suécia, por exemplo, segundo informações recentes, teria solicitado ao tesouro britânico permissão para dispor de uma parte de seus esterlinos na compra do café brasileiro.

Na análise dêsse novo acôrdo com os inglêses é necessário distinguir o aspecto financeiro do econômico. Durante a guerra, o fato de a Grã-Bretanha ter deficits em sua balança comercial com o Brasil não foi motivo para lhe cortarmos as exportações. Não pomos de parte a amizade quando fazemos negócio... Entretanto a Inglaterra não nos dá tratamento recíproco, com o mesmo cavalheirismo, pois, apesar da existência, ainda, de congelados brasileiros no tesouro britânico, os seus agentes exportadores deixam às vêzes de nos vender, alegando falta de libras. Essa atitude britânica, que exclui a amizade quando se trata de negócio, deve-nos servir de advertência, tornando-nos mais práticos e objetivos na elaboração do novo acôrdo comercial. O crescimento progressivo de nossos deficits na Inglaterra está a indicar um esgotamento breve dos congelados que ainda mantemos lá, e, conseqüentemente, uma situação devedora na balança comercial contra nós. Seguindo o exemplo de países mais experimentados, deveríamos tomar as providências adequadas a evitar, em tempo, essa posição deficitária. O princípio fundamental para essa política seria o de aumentar nossas vendas à Inglaterra e reduzir as compras de artigos segundo o seu grau de superfluidade, artigos êsses cuja importação ficou prevista no acôrdo a expirar no fim dêste mês. A nossa indústria têxtil, por exemplo, foi grandemente prejudicada com a importação dos tecidos de linho e outros têxteis inglêses. Outro aspecto a considerar seria um levantamento realístico das quantidades dos produtos que podemos vender à Inglaterra, sem prejuízo das aquisições de dólar que precisarmos realizar a fim de adquirirmos as mercadorias obtidas nessa área, em melhores condições.

Uma providência preliminar para os trabalhos de elaboração do novo acôrdo com os inglêses seria uma publicação da quantidade e valor das mercadorias vendidas ou compradas em 1949 em nosso intercâmbio com êles, bem como a quantidade e o valor das mercadorias a exportar ou importar, segundo o acôrdo atual, de maneira a poder-se calcular em cifras, produto por produto, quanto êsse acôrdo divergiu da realidade.

Mas no Itamarati predomina ainda a velha diplomacia do sigilo e das reservas impenetráveis. Não lhe interessa a publicidade sôbre dados estatísticos tão elementares.

Precisamos, enquanto é tempo, equilibrar e consolidar a nossa posição nos mercados externos. Falta-nos para isto uma sadia política comercial. E ao govêrno, com os elementos de que dispõe, cabe necessàriamente ditar os rumos seguros dessa política.

ESTÁ SUJEITO A NOVO IMPOSTO INTEGRAL

Firma comerciante em Curitiba, no Paraná, solicita da Diretoria das Rendas Internas seja reconsiderado o parecer n. 2.872, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que, apreciando recurso regular, negou-lhe provimento, para declarar que o açúcar cristal, adquirido com o impôsto pago, está sujeito, depois de refinado, a novo impôsto integral, independentemente daquele que foi pago.

Nas razões do pedido de reconsideração, a peticionária sustenta que com as modificações introduzidas pela Lei n. 494 e pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, nenhum tributo deveria ser cobrado sôbre o açúcar refinado, depois que entraram em vigor os citados diplomas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o pedido de reconsideração não trouxe matéria nova para ser discutida; considerando que êste órgão antes do processo da suplicante já havia se pronunciado em caso idêntico, como fêz certo o parecer n. 2.855; considerando, assim, que não existe razão plauzível para modificar o que já foi declarado; considerando tudo o mais que do processo consta, — opina no sentido de ser indeferido o pedido de reconsideração.

Êsse parecer foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

O RENDIMENTO HAVIDO DA "EXPLORAÇÃO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAL E ANIMAL"

Expõem dois interessados que exploram em condomínio uma propriedade agrícola e desejam saber como devem apresentar declaração do impôsto de renda, relativamente ao resultado daí advindo.

Em solução à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, na conformidade do disposto no art. 3.º do decreto n. 24.239, o rendimento havido da "exploração das indústrias extrativas vegetal e animal" é classificável na cédula "G" das declarações de pessoa física, sendo a renda tributável determinada segundo os arts. 57 e 58, isto é, ou pela aplicação do coeficiente de 5% sôbre o valor da propriedade — determinado dentro da regra dos quatro parágrafos daquele dispositivo — ou correspondente ao resultado real da atividade "desde que o possa comprovar por meio de escrituração feita da forma a merecer fé", como impõe o último artigo citado.

Por outro lado, — acrescenta a Divisão — reza o art. 66: "Aquêles que declararem rendimento de bens em condomínio deverão indicar essa circunstância".

Assim, — conclui — à vista das regras fixas referidas, as suas declarações físicas devem ser apresentadas — se os conjuntos de seus rendimentos forem superiores a Cr$ .. 24.000,00, anualmente — com indicação, na cédula aludida e na respectiva proporção do quinhão hereditário, do elemento tributável, por uma das formas admitidas em lei, e expostas acima.

NÃO ESTÁ SUJEITO AO IMPÔSTO DO SÊLO

Firma construtora desta Capital apresenta um contrato de empreitada para a conclusão da variante Fernandes Pinheiro à Serrari, firmado com a Central do Brasil, celebrado em 29 de novembro de 1949, ao qual foi dado o valor estimativo de Cr$ 3.000.000,00, sem que fôsse pago o sêlo por considerar aquela autarquia estar o referido instrumento isento por fôrça do Parágrafo 5.º e inciso VI, do art. 15 da Constituição Federal.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, por fôrça do art. 3.º do decreto-lei n. 3.306, de 27 de maio de 1941, que transformou aquela ferrovia em autarquia com personalidade própria, foi-lhe assegurada a isenção de impostos e taxas de que se beneficiam as repartições e serviços públicos federais (Decisões ns. 276, da Diretoria das Rendas Internas, e 433 do ministro da Fazenda, na Rev. Fiscal, 1942).

Atualmente, porém, — diz a Recebedoria — a isenção se tornou mais ampla, estendendo-se às outras partes que contratam com aquela ferrovia pôsto que, em face do preceito constitucional do Parágrafo 5.º do art. 15, e da Circular Ministerial 23, de 26 de agosto de 1948, foi declarado pela mesma R. D.I., com aprovação da Diretoria das Rendas Internas que os contratos em que for parte a E.F. Central do Brasil não incidem no impôsto do sêlo.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — tratando-se de contrato firmado com autarquia de serviço ferroviário da União e da sua dependência direta, tem aplicação o preceito constitucional do Parágrafo 5.º do art. 15, não estando aquêle instrumento, por conseguinte, sujeito ao impôsto do sêlo e que se refere o decreto-lei n. .... 4.655, de 3 de setembro de 1942.

PREFEITURA

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

O prefeito em ato assinado ontem, exonerou a pedido, do cargo em comissão de Diretor do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação e Obras, o engenheiro, Cesar do Rego Monteiro Filho.

Nomeações — Para o cargo de Procurador da Prefeitura, do procurador interino, José Herberto Dutra Nicácio. — Interinamente, para o cargo de tecnico de laboratório, de: Jackson Sereno da Silva — Leyla Semi Maxnuk — Maria Margarida Maxnuk — Osvaldo Fernandes da Silva e Valdemar Augusto Martins.

Provento — Por substituição, o cargo de Procurador da Prefeitura, com Carlos Povina Cavalcanti, enquanto durar o impedimento do Procurador, Celso Porfirio de Araujo Machado; do cargo de auxiliar de copista, de Cicero de Menezes.

Exonerações — Do cargo de Procurador da Prefeitura, em substituição, de José Herberto Dutra Nicácio, por ter sido nomeado efetivamente; à pedido, do cargo de oficial administrativo, Nyvon Araujo Silva.

Jubilação — De acôrdo com o artigo 1º da Lei 288 de 7-12-48, do professor de curso primário, Thais de Araujo Carvalho.

Transferências — A' pedido, para o Quadro Permanente, dos enfermeiros, Eulália Soares da Silva Ribeiro e Mercedes de Góes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Cooperativa Agricola de Itaguaí Limitada — Ao presidente do Banco da PDF; Cooperativa de Consumo da Lagoa Ltda. — Concedo, desde que **não afete a distribuição normal para o abastecimento**; João Apostólico — **De acôrdo para cinco**; Distribuidora Record Ltda. — **De acôrdo. Arquive-se**; Dalvamira Medeiros Corrêa — **Seja removida.**

Na Secretaria do Interior — Pedro Gonçalves — **Concedo, a título precário.**

Na Secretaria Geral de Administração — Otávio da Silva Araujo e outros — Agenor José Gomes — **Arquive-se**; Carlos Fernandes Ribeiro — Alexandre Clemente de Souza — Valdemar Martins Batalha — **De acôrdo**; Agenária Marcolino de Carvalho — **De acôrdo. Autorizo**; Max Nelson Senisel — **Mantenho o despacho recorrido**; Martim Francisco Bueno de Andrade — Luiz de Oliveira — **Mantenho o indeferimento**; José Corrêa de Araujo — **Mantenho o ato**; Arnoldo Estrêla — **Concedo os proventos no padrão "M"**; Zayda Haynes — **Concedo 180 dias de licença para tratar de seus interêsses**; Heloisa Camuyrano — Horacel Cordeiro Lopes — Henrique Soares Braz — Antônio Joaquim Pacheco — Silva — Valdemar d aSilva Bo— — Inobiliária Comercial — A— da; Adib Raphael — Alvaro Aga— da Veiga — **Aprovo**; Margarida Dutra Meneghezzi — Marina Loureiro — **Concedo**; Armando Soares Leitão — Garibaldi Celestino Fraga — Vasco Gomes dos Santos — Clóvis da Silveira Lobo Miguez — Joaquim Ferreira Lima — **Deferido**; Lyrio Mauricio da Fonseca — Osvaldo Pereira da Silva — Haydée Quirino da Silva — Abel Neto e outros — Cândido Rufino do Amaral — Hercília Brito Camões — Gesparck do Carmo Rezende — Henrique Luiz Barbosa Junior — Alvaro Lopes Nogueira — Antônio dos Santos Malheiro — **Indeferido.**

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Joviano Francisco de Andrade — Silvino Antônio Rodrigues — Christovão de Mello Miranda — Leonardo Antônio de Assis — Manoel Alves dos Santos Sobrinho — Benedito Alves de Oliveira — Joselia da Silva Braz — Antônio de Oliveira Souza — Eduardo Ferreira Duarte — Manoel José da Silva — Eva da Silva Praça Nascimento — Maria Luiza Fontes Ferreira Wiltgen — José Gonçalves Portugal — Joel Gonçalves Chaves — João Bento Suzano — Carlos Portalez de Almeida — José Lima Diniz — Cândido Inácio Roberto — Ademir de Oliveira Soares — Ulysses Evangelista de Souza e José Nunes dos Santos.

NOVO PADRÃO PARA PROFESSÔRES

Em apostilas assinadas ontem, foram assegurados aos professores de Curso Técnico abaixo mencionados as vantagens de padrão O a partir de 8-12-49, de acôrdo com a Lei 437. São os seguintes professôres: Antsio Monteiro de Azevedo — Antônio Luiz de Miranda — Bélgica Silva de Melo — Benjamin de Azevedo — **Edith** Borges de Carvalho — Edmunda Garcez Caldas Barreto — **Maria** Lisboa de Moraes — **Osvaldo** Viegas de Carvalho.

CONTAGEM DE TEMPO

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao Diário Oficial, para efeito de Promoção, com o tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1949, a relação nominal dos ocupantes das carreiras de: Agrônomo, Aatilógrafo e Prático de Farmácia (2.a Publicação).

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, de Antônio Eduardo Alves — Argemiro Francisco do Nascimento — Antônio Rodrigues Dias — Antoninio Rodrigues Bragança - Antônio dos Santos — Benedito Pereira da Rosa — Camilo Pinto da Fonseca — Cesar Fernandes — Durval Machado — Eduardo de Medeiros — Esculápio Xavier de Lima — Edi Garcia — Francisco Gonçalves — Francisco Pereira da Silva — Gerson de Souza — Gelson Santarém — Herminio de Assis — Iris Balbino dos Santos — João Eleutério — José Gonçalves da Silva — João Severino de Souza — Joaquim Eduardo de Aleluia — Luiz Gomes de Almeida — Manoel Gonçalves — Manuel Targinio dos Santos — Manoel Benedito da Silva — Marcelino Vicente Ferreira — Manoel Gonçalves — Manoel Maria das Nupcias — Nataniel Mota — Nelson Garcez — Norival Domingos Carlotto — Nelson Gonçalves da Rosa — Orlando Freire — Otacílio Nunes Pereira — Quinciano Ferreira da Costa — Sebastião Machado Botelho — Sebastião da Silva — Severino Ramos do Nascimento — Vinélio Barbosa. — Para a função de professor de curso primário, de Elza Pereira da Costa — Maria Leopoldina Duarte Leite — Marília Santos Smith — Thereza Corrêa da Silva — todos para a Secretaria de Educação e Cultura.

Designações — Para o Gabinete do Prefeito, do Advogado, Augusto Alberto da Costa; para a Secretaria de agricultura, do veterinário, Luiz Raimundo Tavares de Macedo; para a Secretaria de Educação, do professor de ensino secundário, Edith Moreira; para a Secretaria de Finanças, do controlador, Cristiano Marques da Silva; e para a Secretaria de Saúde e Assistência, do técnico de laboratório, Odila de Faria Pecegueiro do Amaral.

Dispensas — De Geraldo de Faria Siqueira, da função de escriturário da Secretaria de Finanças; de Ilaeci Alves Rodrigues, da função de artífice, da Secretaria de Viação e Obras.

Readmissão — De Antônio Claudino de Souza, para a função de trabalhador de Limpeza Urbana,a da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Marina Loureiro — Margarida Dutra Meneghezi — Nylma Alves Freire — **Deferido, nos têrmos da portaria 187, de 9-3-50**; Geraldo Vieira — Delba Cunha de Sá e Benevides — Dorvalino Agistinho Pereira — Antônio Calixto da Silva — Antônio Alves Junior — **Não pode ser atendido**; Johann Baptista Assinger — Maria Escolina Pinheiro — Luiza Baptista Martins — Joel Lourenço do Espirito Santo — **Arquive-se**; Sussena Soares — **Deferido**; Altair Cardoso dos Santos — Geraldo Baptista Carvalho — **Indeferido**; Flávio Costa — **Ficam justificadas as faltas**; Zulmira Marques Nunes Filho — **Autorizado.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

DESIGNAÇÕES

Para o Departamento de Educação Primária os professôres de curso primário:

Celina de Menezes Alves — Wanda Guaracyema Leitão — Vera Terra de Souza — Aurea dos Santos Dias — Nionda Tavares Paranhos Gonçalves — Maria Nelza Corrêa Velho — Maria Nilza Corrêa Velho — Regina Celina Viola — Therezinha de Jesus Ascenço Gomes — Irene Pinto Schornbaum — Eduarda Dulberg — Jair Pepe — Adelina Bugalo Lopes — Eunice Fernandes Martins — Mira de Casrilevitz — Eunice Dias — José Maria Ferreira Dias — Thereza Steichel — Umbelina Gomes de Matos — Léa Zimbardi Gomes — Edna Pereira Barroso — Maria Nair Firpo Sampaio — Zeny de Carvalho Torres — Zilah Alves da Fonseca — Therezinha Pereira Furtado — Dyrce de Aguiar Loretti — Vilma Paiva Desousart — Maria da Candelaria de Pinho Bicudo — Thereza Pessoa de Mello Paixão — Wilma Bivar — Lucilia Oliveira da Cunha — Anna Rosa da Costa — Gilda Borges — Nilce Silveira do Nascimento — Wanda Alves do Rego — Aurelita Emilia de Araujo Fraga — Olga Loureiço Martins — Neyde Santos Coelho — Vera de Sá Carneiro — Wanny Solange de Almeida — Françoise Esteves de Albuquerque — Vilmã Pinto da Luz Vieira dos Reis — Lais Cerri Cosenza — Rosa Maria Braule da Silva Ferreira — Nair Duarte Mascarenhas — Jucy Reed de Castro — Helena Glioche de Araujo — Marina Baptista da Silva — Leonor Ferreira da Silva — Arlette Cordeiro de Mello — Elza Fernandes — Marília Cecy de Castro e Silva — Adalgisa Magalhães Castro e Aldil Costa.

O Secretário Geral de Educação e Cultura resolve designar o Superintendente de Ensino — Henrique Baptista Pereira, presidente da Comissão Especial da Campanha de Educação de Adultos, para Delegado do Distrito Federal na IV Reunião de representantes das unidades federativas que cooperam na Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Alitta Guimarães Costa, para a escola "Sergipe".

Ydna da Silva Gomes para a escola "Senador Camará".

Yedda Paranhos Coelho para a escola "Brasil".

Remoções — Por proposta do chefe do 2.o D. E. Alice Oliveira Dias Alves da escola "Benedito Otoni" para a escola "Barbara Otoni".

Cândida de Souza Guimarães da escola "Benedito Otoni" para a escola "Barbara Otoni".

Carolina Marques de Lima da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Elizabeth Bonow da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Estelita Pedreira de Moura da escola "Benedito Otoni" para a escola "José Pedro Varela".

Gilda de Gouvêa Romangueira da escola "Benedito Otoni" para a escola "Barbara Otoni".

Hilda Rodrigues Oreiro Fernandes da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Inacy Braga, da escola "Benedito Otoni" para a escola "Barbara Otoni".

Lêda Pavanelli da escola "Epitácio Pessoa" para a escola "Cecy Dodsworth".

Maria Gomes da Silva Vigiano, da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Maria Jacyra Muniz Barreto da escola "Benedito Otoni" para a "Azevedo Sodré".

Marylenne Fernandes Costa Castro da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Palmyra Borges Costa da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Gilda Fontinelle da escola "Benedito Otoni" para a escola "Benjamin Constant".

Yolanda Barbosa Coelho da escola "Canadá" para a escola "José Pedro Varela".

Zilda de Andrade Ramos da escola "Canadá" para a escola "José Pedro Varela".

Hilda de Oliveira Paes Leme, da escola "Benedito Otoni" para a escola "Bárbara Otoni".

Por proposta do chefe do 7.º D. E. — Astréa Rabelo Cantolino Braga da escola "Olimpio do Couto" para a escola "Argentina" provisoriamente.

Marita Gonçalves Cavalcanti de Carvalho da escola "Lopes Trovão", para a escola "Olimpia do Couto" provisoriamente.

Por proposta do chefe do 9º D. E. Cecilia Nunes dos Santos Miranda, da escola "Acre" para a escola "Alagoas".

Dispensa — do professor de curso primário: Clotilde Antonieta de Melo da função de subdiretor da escola "Monsenhor Rocha".

Remoções — Dos professôres de curso primário — Lygia Josephina de Oliveira Passos da escola "Cardeal Leme" para a escola "Floriano Peixoto" e desta para aquela por permuta Celina dos Santos Azevedo.

Yolanda Alzira Ferreira da escola "Almirante Tamandaré" para a escola "José Bonifácio" e desta para aquela por permuta, Maria de Lourdes Bret Muller.

Yolanda Medela Braga, da escola "Rotary" para a escola "Benjamin Constant" e desta para aquela por permuta, Diva Sant'Ana Lobo.

Designações — Dos professôres de curso primário: Actir Pegado Cherem, para responder pelo expediente da escola "Olimpia do Couto", durante o impedimento do diretor.

Déa Moraes Rego — para a função de subdiretor da escola "Monsenhor Rocha".

Maria de Lourdes Rodrigues para a função de subdiretor da escola "Clóvis Bevilaqua".

Dispensa — Do professor de curso primário — Diva Goulart Oliveira, da função de subdiretor da escola "Clóvis Bevilacqua".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Emilio Marzulo — **Deferido**; Augusto Diogo Tavares — **Cancelo o auto por improcedente.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal — Joaquim Martins Leal Ferreira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Imobiliária Darke S. A. — **Ao DRI**; Pio Sá de Carvalho Azevedo — **Ouça-se a Procuradoria**; Of. 368-50, do Banco da PRD S. A. — **Ao DCB**; Alberto Carvalho Filho — **Ao DRL**; Of s/n. de 1949 da Superintendencia de Transporte — **Ciente. Arquive-se**; Confeitaria Senador Ltda. — Mem. s/n. de 22-9-49, de Geraldo Ferreira Bastos — **Ao DRL**; Of. 251-49, do Departamento de Aguas e Esgotos — Congregação de Santa Dorotéa de Pernambuco — **A SVG.**; Manoel Osório Sá Antunes — **De acôrdo**; Maria de Lourdes Magalhães de Castro — Em têrmos do parecer do sr. Diretor do DRD, retifico o despacho de 13 de janeiro último (fls. 5v), devendo ser restituída a importância de Cr$ 5.463,00 (cinco mil quatrocentos e sessenta e três cruzeiros), observado o disposto na Lei 308-48; Alexandre A. Duarte — **Mantenho o despacho recorrido**; Of. s/n., de 30-9-47 do 1 CF — **A Comissão de encontro de Contas**; Of. 22-48, do DCB — **A C.E.T.F.**; Expresso Azul Ltda. — **Mantenho o ato.**

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprèstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14608 —	31738 —	14823 —	3243
14627 —	40345 —	14862 —	17537
14801 —	19627 —	14892 —	18188
14805 —	19934 —	14893 —	23185
14814 —	6496 —	14935 —	32453
15000 —	20260 —	15005 —	28624
15006 —	42086 —	15007 —	25761
15008 —	14372		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
56797 —	52028 —	56833 —	39099
56798 —	30894 —	56834 —	56233
56799 —	45645 —	56835 —	50860
56800 —	50712 —	56836 —	45306
56801 —	52534 —	56837 —	51418
56802 —	50752 —	56838 —	53707
56803 —	40719 —	56839 —	38394
56804 —	50570 —	56840 —	53310
56805 —	56434 —	56841 —	43036
56806 —	50535 —	56842 —	50291
56807 —	52491 —	56843 —	49787
56808 —	51062 —	56845 —	52070
56809 —	35113 —	56849 —	50034
56810 —	53373 —	56850 —	46625
56811 —	50608 —	56851 —	44341
56812 —	56830 —	56852 —	46782
56813 —	46612 —	56853 —	53567
56815 —	39856 —	56854 —	56780
56816 —	49520 —	56855 —	28818
56817 —	54215 —	56856 —	50701
56818 —	50631 —	56857 —	37401
56819 —	35401 —	56858 —	50677
56820 —	52511 —	56859 —	37167
56821 —	38999 —	56860 —	34394
56822 —	52284 —	56862 —	40619
56823 —	48903 —	56863 —	44076
56824 —	35013 —	56865 —	45966
56825 —	55734 —	56866 —	36998
56826 —	40903 —	56867 —	56309
56827 —	53982 —	56868 —	46577
56829 —	53334 —	56869 —	53651
56830 —	52156 —	56870 —	50773
56831 —	53339 —	56891 —	39619
56832 —	38905 —	56871 —	50787
56872 —	53844 —	56873 —	43735
56874 —	27724 —	56875 —	51798
56876 —	46224 —	56877 —	52122
56879 —	52420 —	56880 —	52274
56881 —	52468 —	56882 —	52182
56883 —	30761 —	56884 —	38366
56885 —	51859 —	56886 —	39657
56887 —	52112 —	56888 —	37606
56889 —	38473 —	56890 —	46496
56892 —	36016 —	56893 —	52027
56895 —	56984 —	56896 —	53916
56897 —	44280 —	56898 —	51901
56899 —	53908 —	56900 —	53685
56901 —	53818 —	56902 —	54155
56903 —	39756 —	56904 —	51513
56905 —	39464 —	56906 —	55430
56907 —	39403		

Emergências — Matriculas:

743 —	810 —	2682 —	6574
14355 —	14440 —	15158 —	17231
20884 —	23903 —	24492 —	28035
30238 —	30556 —	30673 —	39729
43310 —	45062 —	49061 —	80162

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras. —1069Alame

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 23 de março as seguintes Firmas:

A. Barros e Cia. Ltda. — A. Carneiro Dias — A. G. Duarte — A. Gouvêa e Cia. — A. Rodrigues Costa e Cia. — Abbott Labs. do Brasil Ltda. — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — AFCO Prod. Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — Alberto D. Corrêa — Albino Mendes e Cia. Limitada — B. Herzog Com e Ind. S. A. — Barros Ferragens Ltda. — Barros e Iskin — Bernardo Monteverde — Brasilec Cia. Bras. de Engenharia e Comércio — C. T. Costa e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso Costa e Cia. — Carvalho Lauro e Cia. — Conservadora Americana — Constr. Camargo S. A. — Constr. Imobiliaria Alves de Oliveira Ferreira Ltda. — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa Cardoso de Louça e Ferragens Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa Festas Tecidos Com. e Ind. Ltda. — Casa Lohner S. A. Médico Técnica — Casa da Moeda — Casa Puga Bifeave Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — CIEBA Cia. Import. e Export. Brasil América — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) Cadib — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Bras. de Materiais — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Chimica Merck Brasil S. A. — Cia. Constr. e Tec. Koteca S. A. — Cia. Dinamites do Brasil — Cia. Farmac. Bras. Vicente Amato Sobrinho — Cia. Ferro Bras. S. A. — Cia. Fornecedora de Materiais — Cia. Import. de Máquinas — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia. Nacional de Máquinas Comerciais — Cia. Oscar Rudge de Papéis — Cia. Quimica Industrial Cid S. A. — Cia. Quimica Rhodia Bras. S. A. — Cia. T. Janer — Cia. Usinas Nacionais — Deonysio Welsz e Cia. — Distr. Instr. Cient. e Hospitalar S. A. — E. Benet e Irmão — E. R. Equibb e Sons do Brasil Inc. — Edgar Lassa e Cia. Ltda. — Editora Civilisação Bras. S. A. — Edward Lissau — Emprêsa Beta de Constr. Ltda. — Emprêsa de Eng. Ltda. — Erich Eichner e Cia. Ltda. — Escritório de Eng. Moacyr Marcelos — Escola Téc. Comercial Laury Antunes Conceição — F. F. Fernandes e Cia. Limitada — Ferragens Kauffmann Limitada — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens Lima Lourdes Limitada — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. — Ferragens São Pedro Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Ferreira de Mattos e Cia. Ltda. — Francisco da Cunha Viana — G. Pereira e Filhos — General Eletric Raios X S. A. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — H. A. Cunha e Cia Ltda. — Heitor Rieiro e Cia. Ltda. — Ind. Bras. de Produtos Químicos Ltda. — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Inst. Hospitalar Aluquerque e Cia. — Inst. Cient. S. Jorge S. A. — Irmãos Andrade e Cia. Ltda. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira S. A. — J. Nascimento e Fontes — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Jorge Pereira e Cia. Limitada — José Accioly Gomes de Matos — Keler Weber S. A. — L. Continentino e Cia. Ltda. — Laborterapica S. A. Ind. Quimica e Farmacêutica — Lab. Vitex Ltda. — Latt e Cia. Ltda. — Lefebre e Cia. Lino Amorim e Cia. — Luik Kleiner Ltda. — Luiz Pinto Segundo — Lutz Ferrando Otica e Instr. Cient. S. A. — M. A. Simões — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Ind. Reunidas S. A. — M. S. Barbosa — Magalhães Cunha — Marcelino Vieira da Silva — Marmetal S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Orlando Novaes — Osman Marinho — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — Parke Davis Inter American Corporation — Paul J. Christoph Co. — Paulo Malta e Cia. Ltda. — Pinto e Diogo — Pravaz Labs. S. A. — Prod. Quimicos Ciba S. A. — Prod. Regionais Brasileiros Ltda. — Produtos Roche Quimicos e Farmac. — Quimica Farmacêutica Maurício Vilela S. A. — R. Veiga e Cia. Ltda. — Ramiro e Cia. Ltda. — Representações Olmpica Ltda. — Representações Pau Brasil S. A. — Roberto Pereira e Cia. Ltda. Rodrigues de Almeida Com. e Ind. S. A. — Rodrigues Irmão e Cia. — Rubino e Cia .Ltda. — Saboaria Castro Gomes Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Serviços Hollerith S. A. — Soares Lavrador Import. Ltda. — Sobral Godoy e Cia. — Sonal Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda. — Standard Oil Co. of Brasil — Stefanini e Cia. Ltda. — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva — S. A Casa Pratt - Soc. Bras. Alimentícia Ltda. — Soc. Farmac. Rio Branco Ltda. — Soc. Importadora Grassi Ltda. — Soc. Industrial e Import. Eton Ltda. — Soc. Mercantil Pulmax Representações Ltda. — Soc. Técnica Murray Ltda. — Tapecaria Souza Batista S. A. — The Caloric Co. — Tipotéchica Artes Gráficas — Uranos Soc. Equipamentos Técnicos Ltda. - Walter Neuctadt — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º — IV — alinea a da Lei n. 47 de ' de novembro de 1947.

O DIA POLICIAL

O "FRANCO-ATIRADOR" OUTRA VEZ...

O fato, embora em local diferente e com novas caracteristicas, voltou a repetir-se. Dêle nos ocupamos por diversas vezes, solicitando a atenção das autoridades competentes. Lamentavelmente, porém, não encontramos éco para nossos apêlos. Nenhuma providência foi tomada, numa demonstração deveras eloquente do senso de responsabilidade de certas autoridades desta capital. E agora, graças a êsse descaso, graças a êsse criminoso indiferentismo, volta o fenomeno a repetir-se, desta vez no posto 10. Ali, sentado nas escadarias que levam à praia, encontrava-se cêrca das 17,30 horas, Augusto Rodrigues, de 60 anos, português, alfaiate, residente na rua Bolivar, 57, quando foi baleado pelas costas. Antes de perder os sentidos, conforme declarou mais tarde à policia, notou que o disparo sòmente poderia ter partido do interior de um automovel da marca "Citroen" que ali passava na ocasião.

Augusto, ao que asseverou à policia, não tem nenhum desafeto, o que afasta de pronto a hipotese de que poderia tratar-se de um desforço pessoal. Por outro lado, considerando a posição em que se encontrava naquela escadaria, parece muito dificil pudesse êle ter sido tomado por outra pessoa, principalmente se se considerar que o tiro partiu realmente do interior do veiculo, pois que o tirador, antes de atingir a altura das costas de Augusto poderia perfeitamente divisar o perfil do seu rosto. Daí pois a impressão geral de estar-se novamente ante o franco-atirador que durante tanto tempo trouxe em desassossêgo quantos tinham de locomover-se pelas ruas do centro da cidade, notadamente da Uruguaiana. É possivel até que não se trate da mesma pessoa, mas não é impossivel de que se trate de um seu seguidor. Dizemos que não é impossivel pelo simples fato de que aquele que tantos males causou no centro da cidade jamais foi identificado e punido. Isso, não há negar, constitui sério estimulo a individuos dotados de igual tara: motivo por que solicitamos tantas vezes das autoridades competentes fossem efetuadas diligências definitivas no sentido de identificar e punir tão ousado quanto irresponsável criatura. Não nos ouviram e assim, durante muito tempo, ninguém mais pôde transitar tranquilamente pela rua Uruguaiana. Um dia os disparos não mais foram efetuados. Cessaram sem que qualquer providência efetiva fosse responsável pela trégua. Surgiram êles, então, na estrada Rio-São Paulo. Muitas pessoas que ali passaram de automovel foram feridas. Também nada se fêz e um dia cessaram os disparos. Agora, porém, volta a repetir-se o fato com alguma variação. O disparo não procede de ponto fixo é oculto como até então, mas sim do interior de um automovel em movimento. Duas caracteristicas, porém, foram mantidas: a vitima é colhida à traição e o franco-atirador não é identificado, o que equivale dizer que continuará impune e à solta para cometer novos exercicios de "tiro ao alvo" contra pessoas indefesas e desprevenidas.

Positivamente, não é possivel que se permaneça de braços cruzados ante tanta desumanidade praticada por cerebro ou cerebros indiscutivelmente, atacados de estranho sadismo.

Abatido a bala no interior da fábrica — Caiu no pôço do elevador — O contraventor eliminou o rival, no morro de São Carlos — Outras ocorrências

Na fábrica de cerveja Hanseática, à rua José Higino, 115, João Batista Maia, que ali exercia as funções de chefe da Seção de Exportação, foi agredido a bala pelo individuo Sebastião Luiz, vulgo Mineirinho, sofrendo ferimento no torax e abdomen. Há dias, Mineirinho, que também trabalhava na fábrica, foi suspenso das funções que ali exercia, por João Batista. Ontem, procurando o encarregado, a fim de tentar voltar ao serviço, fê-lo em têrmos agressivos, o que teria levado João Batista a não atendê-lo. Enfurecido, Mineirinho, sacou de um revólver e alvejou João Batista, prostando-o agonisante no próprio local de trabalho. O infeliz foi levado ao H.P.S., onde, seis horas depois, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer. O agressor fugiu, estando a Policia em seu encalço.

PRESENTES UTEIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

CAIU DO POÇO DO ELEVADOR

Nas obras de um prédio em construção à rua Gomes Carneiro, esquina de Bulhões de Carvalho, foi encontrado morto o estucador Alberto de Sá, de 36 anos, solteiro que ali trabalhava e residia há um mês. O corpo foi recolhido ao Necrotério com guia das autoridades do 2.º Distrito. Um companheiro do infeliz, ao chegar ao serviço pela manhã, localizou o cadaver, parecendo que, durante a noite, ao procurar servir-se do ascensor, o infeliz se precipitara ao vácuo, morrendo.

MORTO A TIROS PELO CONTRAVENTOR DO JOGO DO BICHO

Filadelfo Toledo Dantas, contraventor do jôgo do bicho, não pagou a Gastão Nascimento, morador no morro da Mangueira e individuo dado a valente, 50 centavos que êste pagara em determinada centena, ganhando. Gastão ficou à espera de um encontro com o bicheiro e êsse encontro se deu ontem, quando Filadelfo foi visto a subir o morro de São Carlos, a caminho do domicilio que fica na rua de São Carlos, 234. Dirigindo-se a Filadelfo, Gastão foi, por êste, recebido a bala, sofrendo um ferimento no abdomen e outro no torax, sendo levado ao H.P.S. em estado desesperador. O engraxate Geraldo Borges, morador à rua de São Carlos, 199, que passava perto, foi alcançado por um dos tiros disparados por Filadelfo, sofrendo ferimento de raspão, na região lombar. Gastão não resistiu aos sofrimentos e veio a falecer ao ser levado à mesa de operações no H.P.S. O criminoso fugiu, estando a Policia empenhada em localizar-lhe o paradeiro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Foi pensado no Hospital Getúlio Vargas o operário Artur Pires, morador à rua Bucarest, 462, o qual, por dificuldades financeiras, tentou contr a existência, ingerindo um toxico.

— Outro que tentou matar-se foi o garçon Joel Correia, morador à avenida Venezuela, 224, o qual, por ciúmes de Anesia Monteiro, com quem vive maritalmente, ingeriu um toxico no interior de um café à rua Sacadura Cabral 47.

QUEDAS

Em consequência de queda de bonde na estrada Braz de Pina, em frente ao 282, foi internado no Hospital Getúlio Vargas o menor Otaviano Teixeira, de 8 anos de idade, morador à rua Onze, n. 28, em Braz de Bina.

O infeliz pequeno teve o craneo fraturado e foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O "chaufeur" fugiu.

— No Hospital do Pronto Socorro foi pensado o menor Ivo, de 7 anos, filho de Joana Costa, morador à rua Pedro Saraiva, 159. Sofreu fratura do craneo e foi hospitalizado em consequência de queda na rua Silva Vale em frente ao n. 245.

— Com fratura do craneo e forte contusão abdominal foi pensada no Hospital do Pronto Socorro a menor Terezinha, de 2 anos, filha de Alberto Sousa, moradora à rua Tenente França, 66.

A infeliz criança foi vitima de queda no domicilio.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Lobo Junior, em frente ao 1.172, foi colhido por auto o menor João Araujo, de 14 anos, filho de Joaquim Araujo, morador à rua Ulisses, 762. O menor teve a perna esquerda fraturada e foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

AGRESSÕES

Quando passava pessava pela rua Afonso Cavalcante, Rebeca Gibraltar, de 22 anos, moradora à rua do Lavradio 171, foi abordada por um marujo com propostas que ela repeliu com veemência. O galanteador, enfureceu-se e sacando do seu revolver alvejou a rapariga ferindo-a na perna esquerda. Após a covarde agressão o marujo fugiu sendo Rebeca internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Elisa Araujo, moradora à rua Costa Rubin, 219, tendo ido à feira, pagou ao individuo Norberto Maria determinada importância para lhe levar à casa as compras que fizera. Norberto levou. Mas, ao sair, ia carregando, com uma cedula de 500 cruzeiros que vira sôbre um movel. Elisa percebeu e deu alarme tendo Norberto tomado de uma barra de ferro que vira no quintal e agredido Elisa, ferindo-a na cabeça. O agressor fugiu sendo a vitima pensada na Assistência.

NOS ESTADOS

Assaltado por soldado da Aeronáutica — São Paulo, 21 (Asp) — O motorista Carlos Adolfo apresentou queixa ao plantão do D. I., alegando ter sido assaltado por três militares da Aeronautica que lhe contrataram uma corrida pela estrada de São Miguel. Adianta o queixoso que os referidos militares, em meio do caminho, sacando revolveres e faca ordenaram-lhe que parasse o carro, e, sob ameaça de morte despojaram-lhe de todos os haveres, tendo um dos assaltantes tomado a direção do carro, enquanto os outros dois militares o ameaçavam, apontando-lhe as armas em direção da nuca. Finalizando o seu depoimento, disse o motorista que graças ao abalroamento do carro com um caminhão de carga que viajava em sentido contrário, conseguiu escapar dos assaltantes, que em face do acontecido evadiram-se, abandonando o veiculo.

COLISÕES

Na direção do auto 33152, de sua propriedade, seguia, ontem, pela rua Jardim Botânico, o segundo tenente da Armada João Corrêa do Lago Filho, morador à rua Miguel Lemos 17, apartamento 902, que levava em sua companhia a jovem Marlene Bellingrodt, de 18 anos, solteira, moradora à rua Conde de Afonso Celso, 108, apartamento 2014 Em frente ao portão de acesso do Jardim Botânico o auto desgovernou-se e colidiu com um bonde da linha Jardim Leblon, avariando-se e causando ferimentos nos que seguiam no auto ......: 23152, os quais se pensaram no Hospital Miguel Couto, retirando-se.

FALECEU NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava desde a vespera, faleceu, ontem, Zilda Rodrigues, de 20 anos, casada, a qual, no domicilio, à rua Dr. Furquim, 880, tentara contra a vida, ingerindo substância tóxica.

O corpo foi para o necroterio.

FALECEU A VITIMA DE "ZE GALINHEIRO"

Domingo à noite, no morro da Faminga, o individuo conhecido por "Zé Galinheiro", e que é dono de uma tendinha no morro da Formiga, agrediu a tiros o operário Manoel Alves de Sousa, de 22 anos, pertencente à America Fabril e morador à rua Jocelina Fernandes 161, casa 4. A vitima, com ferimentos no abdomem e no toraxe, permaneceu no Hospital do Pronto Socorro, até ontem quando foi não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necroterio.

O PASSAGEIRO FOI AGREDIDO PELO TROCADOR E PELO MOTORISTA

No interior de um ônibus da linha 120 da Viação Copanorte foram presos ontem, por investigadores a serviço do 21º Distrito, o motorista Wilson Rocha, morador à rua Guaratinguetá 39 e o trocador João Ferreira, domiciliado à rua Capitu, 59, ambos trabalhando no referido ônibus, os quais agrediram, a socos e ponta-pés, o passageiro João Pereira, morador à rua Guaiba, 213. Deu causa à agressão o haver a vitima verberado a negligência do cobrador que, embora chamado a trocar uma cedula de 5 cruzeiros, não deixara a posição em que se encontrava junto a uma das colunas de ferro no interior do veiculo. A vitima recebeu contusões e escoriações, pensando-se na Assistência.

PAPEL DE BAGACO DE CANA

Buenos Aires, 21 (U. P.) — As oficinas do matutino "Democracia" experimentaram, pela primeira vez, na Argentina, uma partida de papel fabricado no país, a partido do bagaço de cana. Ao ato compareceram o gal. Peron, o ministro da Indústria e Comércio e outros altos funcionários.

Peron assistiu à impressão do primeiro jornal argentino em papel de bagaço de cana, ao meio dia de hoje. A edição experimental de "Democracia" estava na rua antes que o presidente e sua comitiva deixassem as oficinas. O papel é identico ao usado em Holyokemá e que foi trazido especialmente para o govêrno argentino, dos EE. UU. A Argentina tem vastas culturas de cana nas provincias de Tucuman e Salta.

O ALGODÃO NA PARAIBA

João Pessoa, 21 (Asp.) — Com o intuito de dar maior assistência à lavoura algodoeira do Estado, o Departamento da Produção vem ampliando, de ano para ano, a área dos campos de cooperação. Em 1946 a extenção dêsses campos não excedia de 1.500 hectares. Em 1947 foi de 4.020; em 1948 elevou-se a 7.500; em 1949 atingiu a 10.000 hectares.

GREVES COMUNISTAS EM ROMA E SUAS PROVÍNCIAS

Agitação crescente contra as medidas de segurança

Roma, 21 (N. Monteilier, da U.P.) — Lideres trabalhistas comunistas ordenaram greve geral das 15 horas de hoje até à meia-noite de amanhã, nesta capital e provincias, e ameaçaram extender o movimento à nação, como protesto às novas medidas de segurança adotadas pelo govêrno.

O Conselho Executivo da Federação Nacional do Trabalho aprovou também uma fórmula de greve de protesto em tôda a nação, porém deixou ao arbitrio de seu lider, Giuseppe Di Vittorio, assinalar o momento, a duração e o método a ser usado, "de conformidade com a atitude do govêrno". A Confederação Geral do Trabalho começou com ameaças de greve nesta capital, se não fossem postos em liberdade 14 dirigentes sindicais, detidos ontem à noite pela policia. O govêrno tentou fazer fracassar a greve, anunciando que aqueles já haviam sido postos em liberdade, isto antes de receber o "ultimatum", porém a "C.G.T." modificou sua justificativa para a greve e declarou que a decretava o movimento como protesto contra as disposições de segurança.

A policia deteve, ontem, 14 lideres sindicais em Collefero, perto desta capital, e hoje foram êles soltos por ordem do Ministério do Interior. A "C.G.T." manteve sua ordem de greve "por questões de principios".

Depois da sessão da "Federação Nacional do Trabalho", Vittorio disse aos jornalistas que "todos aqueles, na Itália e no estrangeiro, que imaginam ser possivel afogar as liberdades politicas e trabalhistas do povo italiano, terão amanhã amarga desilusão. As classes trabalhadoras italianas não admitem provocação alguma e defenderão até à vitória final suas liberdades garantidas pela Constituição".

A ordem de greve nesta capital foi decidida depois de uma série de greves extraoficiais efetuadas ontem no norte da Itália. A "C.G.T.", disse que se viu obrigada a ordená-la ante a exigência dos trabalhadores. Através de uma nota dada à publicidade, a "C.G.T.", diz que será suspenso por breves periodos o serviço de transportes. Os bondes e ônibus paralizarão suas atividades das 16 às 18 horas e os trens das 15 às 18 horas. Desde domingo passado, quando o govêrno anunciou sua decisão de reforçar o serviço de vigilância, pelotões contra motins e demais fôrças policiais estão em estado de alerta nesta capital e nas principais cidades italianas.

A ordem de greve constitui uma surpresa, já que durante o dia os comunistas pareciam haver adotado uma atitude conciliatória e devido à firme atitude do govêrno. Prèviamente, a "P.N.T." dirigiu-se aos sindicatos democrata-cristão, republicano e socialista da direita sugerindo uma reunião geral, esta noite, para tratar do "convênio permanente, baseado na distribuição de todo o trabalho disponivel em cada localidade entre todos os trabalhadores, sem discriminação alguma politica, ideológica ou sindical".

A carta dirigida àqueles sindicatos foi considerada como tácita admissão comunista de estar perdendo influência entre os trabalhadores. Nela, lamentam os comunistas "alguns incidentes deploráveis entre os trabalhadores de algumas localidades". Esta é a primeira vez que os comunistas apresentam desculpas por terem seus grupos de ação utilizado pedaços de pau e pedras para impedir que, durante as greves comunistas, os trabalhadores não comunistas entrem nos seus respectivos locais de trabalho. Calcula-se que 5.000.000 de trabalhadores estão filiados aos sindicatos dominados pelos comunistas. Os não comunistas contam 2.000.000 de membros, suficientes para romper qualquer greve. Tão logo foi conhecida a possibilidade de ser declarada a greve, De Gasperi seguiu para o palácio a fim de informar ao presidente Einaudi.

O Comitê de Segurança Pública, criado recentemente como dependência do Ministério do Interior, celebrou uma sessão extraordinária para determinar os processos a seguir.

TENSA A SITUAÇAO

Roma, 21 (R. Maffre, da F.P.) — A situação politica e social está novamente muito tensa. Os extremistas reagem com vigor contra a decisão governamental de reforçar as medidas de segurança. Nos grandes centros industriais de Turin, Milão, Gênova e Bolonha, notadamente, realizaram-se manifestações, por iniciativa das organizações sindicais, de tendência socialista-comunista, que denunciaram, como "ilegais e antidemocráticas" as novas disposições relativas à segurança pública.

Numerosos operários interromperam seu trabalho durante várias horas, enquanto que o tráfego dos bondes foi suspenso temporariamente, nas várias cidades. Em Pisa e Terni, o pessoal dos estabelecimentos metalúrgicos entrou em greve. Nesta última cidade, registraram-se incidentes.

Do lado do govêrno, salienta-se o caráter legal das decisões tomadas e que se traduzirão por um refôrço não sòmente dos efetivos e armamentos das fôrças da policia, mas também por um refôrço dos poderes dos prefeitos, que poderão pronunciar ordens de interdição com uma duração de, no máximo, três meses, de reuniões públicas e passeatas nas provincias em que se produzirem atos de violência ou de intolerância politica. O govêrno foi levado a tomar estas medidas de precaução após a acentuação da agitação politica e social nas cidades e no campo. Assim, pretende desencorajar os elementos que estariam tentados a forçar a mão no dominio social.

Doravante, cada ocupação arbitrária de terras será severamente reprimida, assim como as reuniões politicas nas usinas, que não teriam a aprovação do govêrno. Foi dada atenção, também, às agitações da extrema direita. Espera-se que a autoridade judiciária competente decida sôbre a verdadeira natureza do "Movimento Social Italiano", contra o qual o prefeito desta capital apresentou uma acusação de reconstituição do Partido Fascista, mas o govêrno considera como inadmissivel a pretenção de certos partidos politicos de combater o MSI pela violência.

Nas esferas governamentais, acredita-se que, a despeito da tensão atual, não há possibilidade de incidentes graves, capazes de perturbar sèriamente a ordem pública. De qualquer maneira, o govêrno está pronto, salienta-se, a fazer face a qualquer eventualidade.

ATIVIDADES DO GRÃO MUFTI

Cairo, 21 (F.P.) — O Grão Mufti da Palestina, El Haamine El Husseini, foi recebido pelo primeiro ministro Nahas Pachá e, simultâneamente, pelo secretário da Liga Arabe, Adbel Pahman Azzam Pachá. O Grão Mufti insistiu junto ao primeiro ministro para que os palestinos estejam representados no próximo Conselho da Liga Arabe.

Em declarações feitas à imprensa, o Grão Mufti afirmou que o mais imediato perigo para a Palestina estava na manobra da Jordania, para anexar grande parte do seu território, acrescentando: "O Alto Comité Arabe pede aos palestinos que boicotem as eleições jordanas".

Por outro lado, provocou violentas reações a publicação de documentos trazidos ao Egito pelo coronel Abdallah El Tel, ex-comandante jordano de Jerusalem, os quais estabelecem que o rei Abdallah, "comandante supremo do exército arabe na Palestina", manteve frequentes contactos com Israel no momento mais grave da guerra. Pela sua parte, o jornal "Al Miari", órgão do Partido Wafdista, salienta: "Será apresentada, desde a abertura do Conselho da Liga Arabe, uma sugestão tendente a proibir, provisòriamente, o acesso da delegação jordana ao Conselho. Será pedida a formação de comissão para apurar as acusações formuladas contra a Jordânia. Essa comissão ouvirá os depoimentos do Grão Mufti e do coronel Abdallah El Tel. Se tais acusações forem reconhecidas como exatas, o Conselho da Liga deverá decidir a eliminação da Jordânia do seio da Liga, romper tôdas as relações com o citado país e tratá-lo em pé de igualdade com Israel.

CIFRAS PARA O PLANO MARSHALL

Washington, 21 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou, por unânimidade, a soma total de 3.100.000|000 de dólares solicitado por Truman para o terceiro ano de funcionamento do plano Marshall. Essa cifra é composta de 250.000.000 de dólares, que constituiu a verba agora concedida, mais o saldo das verbas do ano fiscal em curso. A Comissão aprovou também o pedido para destinar 100 milhões de dólares para ajudar a República da Coréia. Disse ainda a Comissão que, do saldo de 103.000.000 de dólares da verba que se destinava à China, poderiam ser destinadas 50.000.000 para a China nacionalista: ilhas Hainan e Formosa e outras regiões da China continental livres do dominio comunista.

A medida será submetida agora à consideração do Senado, prevendo-se um agitado debate a respeito da mesma. A Comissão das Relações Exteriores rejeitou a proposta feita pelo senador Bourke Hichenlooper no sentido de reduzir em 600.000.000 de dólares a soma total ora aprovada. Por sua vez, a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes está dando os toques finais à sua versão de verbas para o Plano Marshall. Decidiu a Comissão outorgar ao govêrno mais um ano para gastar a soma de 100.000.000 de dólares com a China Nacionalista e outras regiões do Extremo-Oriente, destinando especificamente 40 milhões de dólares para as regiões da China não dominadas pelos comunistas. Aprovou também uma declaração politica em que se exorta as nações do Extremo-Oriente a se unirem e organizarem um programa conjunto de ajuda comum e cooperação.

PRONTO PARA ZARPAR O "GENERAL GORDON"

HONGKONG, 21 (U. P.) — O "General Gordon", o vapor em que se havia pensado evacuar cêrca de 1.800 estrangeiros que aguardam a oportunidade para sair de Xangai, encontra-se no centro da baía de Hong Kong, pronto para zarpar para Iocoama, no Japão, depois de ter sido obrigado a desistir do seu primitivo propósito, ante a negativa dos comunistas chineses em permitir o transporte de terra para o navio, dos refugiados, em barcaças.

Outros cem passageiros com destino a Xangai, que permaneceram a bordo do "General Gordon" durante dois dias, regressaram à terra, frustadas suas esperanças de se unirem novamente a suas familias ou reatarem seus negócios naquela cidade. Acredita-se que a barcaça de desembarque que se tencionava utilizar seguirá viagem para o Japão.

O AGAVE NA PARAIBA

João Pessoa, 21 (Asp.) — Para promover o desenvolvimento econômico do Vale do Cariri, de mais baixo rendimento agricola no Estado, o Departamento da Produção vem promovendo nessa região a cultuda da agave em larga escala. Quatro milhões de mudas foram transportadas e distribuidas gratuitamente pelo govêrno do Estado.

FALECEU QUANDO DEPUNHA NA CAMARA

Washington, 21 (U. P.) — O deputado republicano Ralph E. Church de 66 anos de idade, faleceu, vitima de um colapso cardiaco, quando prestava declarações perante a comissão de Despesa do Executivo, da Câmara. Church estava combatendo a proposta de Truman de abolir-se a secção do Conselho Geral, da Junta Nacional de Relações Operárias.

Church foi eleito pela primeira vez em 1934 e reeleito seis vêzes. Era conhecido como um dos membros mais conservadores da Câmara e, repetidas vêzes, criticava o executivo.

ESCLARECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

AVERBAÇÕES DE PRÊMIOS DE SEGUROS PRIVADOS

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, retificando notícias publicadas em alguns jornais desta Capital, torna público que, de acôrdo com a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República à exposição de motivos do DASP, inserta a fls. 3876 do "Diário Oficial" do dia 16 do corrente mês, os prêmios dos seguros privados do IPASE, ao contrário do que foi veiculado, **deverão continuar a ser descontados em folhas de pagamento**, desde que assim desejem os interessados, não sendo, portanto, modificados os sistemas de recolhimento até agora adotados, permanecendo pois em vigor o art. 41 do Decreto-Lei nº 2 865 de 12 de Dezembro de 1940.

(37245)

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabricas em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1026
RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"A ARTE DE SABER CURVAR-SE"...
MEU AMADO PRESIDENTE..
MEU AMADO PRESIDENTE ..
MEU AMADO PRESIDENTE
SENHORES' CHEGOU O FIM DO GASPARINHO! AGORA E' A VEZ DO SILVEIRINHA!
FEUDO DE BANGU
(MINISTERIO DA FAZENDA)
LOTERIA FEDERAL
MILHARES DE DESEMPREGADOS

REPRODUZIDO DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE 19-3-1950

(37.244)

Câmara dos Deputados

SEGUNDA SESSÃO DE 17 DE MARÇO DE 1950

(Extrato)

O SR. RUY ALMEIDA (*Para explicação pessoal*) — Sr. Presidente! Tive oportunidade de receber, ainda há pouco, grande número de lotéricos que aqui esteve para pedir providências ao Legislativo nacional quanto à situação criada pelo caso já famoso das loterias.

Enquanto o Sr. Ministro da Fazenda, homem de largos haveres de quem se diz que tem milhões depositados no Banco do Brasil, a juros ali existentes sòmente para atender e estimular a economia de seus funcionários; enquanto o sr. Ministro da Fazenda vive "à tripa forra" não tomando conhecimento da desgraça dos infelizes, a Casa do Legislativo nacional abriu suas portas para acolher o povo e eu tive a honra de ser o escolhido por êles para receber suas justas reclamações. É triste dizer-se que eram velhos e velhas, aleijados, gente humilde, que se viu privada, de uma hora para outra, de empregos que lhes rendiam alguns cruzeiros para atender às suas subsistências.

O Sr. Benicio Fontenelle — Sôbre o assunto V. Exa. poderá falar em nome de nossa bancada, pois que interessa a cêrca de cinco mil brasileiros.

O SR. RUY ALMEIDA — Agradeço o aparte do nobre colega, e assim, perfeitamente autorizado por V. Exa., sub-líder de meu Partido, poderei dizer que falo em nome de nosso P.T.B. Dirijo, pois, daqui, em meu nome pessoal e agora, também, no de meu Partido, um apêlo ao Sr. Presidente da República, êsse soldado que se diz "Presidente de todos os brasileiros" e que, entretanto, deixou ao abandono nada menos de cinco mil cidadãos daqueles que sòmente no Distrito Federal, viviam parcamente da venda de bilhetes. Peço a S. Exa. que de uma vez por tôdas resolva o caso da loteria, ou venha dizer ao povo que já não vê com bons olhos essa protelação por que não foi aceita, até hoje a proposta do concorrente vitorioso. Não me interessa, nem podia interessar a mim que a vitória coubesse a qualquer dêles; o meu desejo é que não morram à míngua, desamparados, lançados à miséria, nada menos de cinco mil criaturas, em sua maioria velhos e aleijados, que viviam exclusivamente da venda de bilhetes.

É o apêlo que faço ao chamado "Presidente de todos os brasileiros" e não ao Sr. Ministro da Fazenda, plutocrata desumano, que não pode conhecer a desgraça e a fome que vai pelos lares dos que estão prejudicados porque sempre viveu no fausto e na opulência! (*Muito bem; muito bem, palmas*).

(Transcrito do "Diário do Congresso").

(37243)

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

CRIMINOSA INVOLUNTÁRIA

Caracas, 21 (U. P.) — Uma criança de quatro anos matou o tio, de 42 anos e o irmão menor, de 3 anos, com uma arma, que supunha fosse uma pistola de água. As autoridades não revelaram o nome das vítimas, de acôrdo com os têrmos da lei venezuelana. A criança subiu sôbre uma mesa, apanhou a arma e apontando-a a esmo disse: "Vamos tomar um banho". E abriu fogo. O tio caiu morto com uma bala no coração. O irmãozinho, ferido, veio a falecer logo depois.

AVIAÇÃO

PARA DETERMINAR AS RESPONSABILIDADES NAS COLISÕES AÉREAS

Washington, D.C. (21 (De James Cunningham, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos pretendem inverter 300.000 dólares no ano próximo para poderem determinar as responsabilidades nas colisões aéreas, como a que se verificou em novembro passado em Washington entre um avião de caça boliviano e um aparelho comercial com a lotação completa de passageiros.

A investigação dêsse acidente, que custou a vida a 55 pessoas e que foi o pior desastre aéreo da história da aviação civil norte-americana, teve como resultado um acúmulo tão contraditório de declarações que a Junta de Aeronáutica Civil não pôde esclarecer quem foi o responsável pela ocorrência.

Entre as vítimas do desastre figuravam duas jovens funcionárias do govêrno portorriquenho. Erick Rios Bridoux, diretor da Aviação Civil da Bolívia e que pilotava o "P-38" que se precipitou sôbre o avião de passageiros, tendo sido aliás o único sobrevivente da tragédia, declarou que não recebeu aviso ou advertência de perigo da tôrre de contrôle do Aeroporto Nacional de Washington.

Por sua vez, o funcionário que se achava na tôrre de contrôle afirmou que preveniu repetidas vêzes Rios Bridoux de que seu aparelho se estava dirigindo diretamente para uma colisão. Não foi gravada a conversação, porém, com a aprovação do orçamento da Junta de Aeronáutica Civil para 1951, será possível gravar tôdas as conversações entre o pessoal de terra e os aviadores.

Uma análise do citado orçamento, debatido nas audiências da Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes, e que foi tornada pública hoje, revela dois itens para os quais serão destinados 204.360 dólares para "gravadores de vozes". O diretor da Junta de Aeronáutica Civil, W. Rentzel, declarou à "United Press" que a instalação de 223 gravadores adicionais tornaria possível a gravação durante as 24 horas do dia de tôdas as conversações entre o avião e a terra, sob qualquer condição atmosférica.

Disse que anteriormente a J.A.C. sòmente possuía unidades gravadoras para registrar conversações verificadas durante o mau tempo, quando os aviões voam à base de instrumentos. Rentzel disse também que a inclusão de gravadores no orçamento da J.A.C. é devida em grande parte às dificuldades experimentadas durante as investigações em tôrno do desastre mencionado acima, que deu lugar a que o Congresso e o povo exigisse a adoção de maiores medidas de segurança.

Durante o debate preliminar do orçamento em causa, os parlamentares que desenvolviam a campanha de economias não fizeram menção uma só vez à cifra pedida pela Aeronáutica Civil para aquêle fim.

Rentzel disse que êles se aperceberam de que a cifra citada permitiria a instalação de gravadores em cada uma das 170 tôrres de contrôle e 260 centros de aeronavegação dos Estados Unidos. O orçamento da J.A.C. inclui a cifra de 40 milhões de dólares para instalações de aeronavegação. Isso representa a terceira cota anual do total de 450 milhões de dólares que o govêrno norte-americano pretende inverter durante o período de 13 anos, num plano tendente a eliminar os atuais problemas de congestão do trânsito aéreo e fazer com que a aviação civil e militar seja pràticamente à prova de acidentes.

Acrescentou Rentzel que, quando se tiver completado o novo sistema, os aviões aterrissarão com auxílio de "cérebros rádioeletrônicos" e os acidentes no tráfego aéreo serão quase impossíveis.

Informou-se ainda que o programa total custará 1.100.000.000 de dólares, porém, Rentzel declarou "que 650 milhões serão empregados no equipamento de aviões com parte dêsses elementos radioeletrônicos", sendo essa quantia coberta por proprietários de aviões civis, companhias e mesmo militares".

Anulada a portaria 110

O ministro da Aeronáutica tendo em vista o acórdão proferido nos autos da Ação Ordinária movida contra a União Federal pelo aspirante aviador da reserva de 2.a classe da Aer. — Carlos Gonçalves Ferreira, resolveu anular a portaria n. 110, de 18 de abril de 1945 que o licenciou do serviço ativo da FAB.

APROVADO O ITINERÁRIO

O eng. Cesar Grilo diretor da DAC, aprovou pela portaria n. 87, o itinerário e o horário da linha provisória Campina Grande-Fortaleza das "Linhas Aéreas Paulistas".

NEGADA A SUBVENÇÃO

Nos requerimentos em que o Aero Clube de Santa Vitória do Palmar (Rio Grande do Sul) e o Aero Clube do Amazonas, solicitavam subvenções, o diretor geral da DAC indeferiu.

O primeiro pelo fato de ter requerido fora do prazo e ao segundo por não ter comprovado o emprêgo da subvenção do semestre anterior.

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editoras Nacionais e Estrangeiros
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Retaliação?... mas seria razoavel e praticável?

Carlos Penna Botto, contra-almirante

(conclusão)

Principio da Segurança — Diz o autor do artigo: — "evitar que o inimigo interfira na manobra" (sic). Como é que a represália aérea, isto é, o bombardeio de determinada área industrial (isso admitindo que esse bombardeio possa ser realizado), poderá evitar interferência na manobra? — Em qual manobra?

— A principal manobra russa, na fase inicial da guerra, vai ser a invasão de terras européias, e, infelizmente, o chamado bombardeio estratégico não interferirá com tal invasão.

Mas, dirão, trata-se de manobra aliada. Mas qual será essa manobra aliada, pergunto também?

— Será a resistência ao avanço russo, com tropas de terra?

— Será que o pensamento do autor está associado à mencionada Saturação da Defesa Aérea; à qual já me reportei?

— Ou será ainda o "ataque aos pontos vitais do nosso território" (sic), ao qual se refere o autor?

É difícil, para mim, bem atinar com o ponto de vista do autor.

Passarei adiante, mas não antes de protestar, mais uma vez, contra o "índice de 5% de perdas", novamente citado pelo autor; e não antes, também, de transcrever um trecho do depoimento do almirante Halsey:

"Se vier outra guerra, precisaremos tomar medidas eficazes desde o comêço. Tais medidas serão aquelas destinadas a impedir que o inimigo, conquiste posições, das quais seria muito difícil desalojá-lo mais tarde. Teremos, no início, de ocupar territórios e de reforçar as fôrças avançadas dos nossos aliados. O nosso ataque às suas tropas visará a obtenção de prontos resultados. O alvos por nós escolhidos deverão ter relação direta com a luta, que estiver em curso, entre o inimigo e as tropas americanas e dos nossos aliados. O bombardeio de cidades e de fábricas situadas no interior do país inimigo não será sequer percebido pelos Exércitos russos que estiverem transpondo as fronteiras dos nossos aliados" (sic).

Eis aí uma impressionante síntese! Impressionante pelo bom senso e pelo realismo de que está impregnada.

Principio do Movimento — A aplicação dos Principios de Guerra deve ser necessàriamente harmoniosa, em pról dos resultados finais. A aplicação de cada Principio fica subordinada à situação geral e só se torna realmente proveitosa quando se ajustar bem à aplicação dos demais Principios. A aplicação errada ou inoportuna de um Principio labora contra interêsses vitais e pode levar à derrota ou a situações difíceis.

A grande mobilidade das fôrças aéreas precisa ser sàbiamente utilizada, e o conceito das retaliações implica numa utilização imprópria e dispersiva dessa mobilidade.

Não basta movimentar! É preciso movimentar inteligentemente.

Ainda aqui, portanto, opino contra a crença de que as retaliações, tal como são encaradas pelo autor, atendam ao Principio do Movimento.

Principio da Cooperação — Contràriamente ao que pensa o autor, a Fôrça Aérea Estratégica, se aderir ao conceito errôneo do bombardeio indiscriminado, não só prolongará a luta (em vez de encurtá-la), como também deixará de cooperar eficazmente com as fôrças navais e terrestres, sobretudo com estas últimas, que precisarão logo no início de aviação tática.

Todo o raciocinio já feito leva a esta conclusão e me dispenso de repetir os argumentos empregados.

Principio da Simplicidade — O "simples" é extremamente relativo e fica na dependência de um sem número de circunstâncias. O que é complicado para uns é simples para outro. Tal seja o ambiente, tal seja a situação, e o simples pode ser complicado, e o complicado tomar as formas do simples... O treinamento, por exemplo, torna simples certas operações que, sem êle, seriam complexas. O tirocinio, em qualquer gênero de atividade, simplifica, ao ponto de tornar banais certas coisas que no inicio apresentam por vezes aspecto muito elaborado.

E, inversamente, o que é intrinsecamente simples não raro se afigura complicado aos não-iniciados, aos que são colhidos de surpresa, aos desajeitados, aos inhábeis.

Na guerra nada se faz que seja verdadeiramente simples, isso pelo fato de entrarem sempre em jôgo questões de ordem moral, material, mental e psiquica, bem assim numerosos "imponderáveis"...

A simplicidade não deveria ser arvorada em Principio de Guerra, embora seja clássico considerá-la como tal.

O que tem a fazer um Chefe, um Comandante, um condutor de homens, é decidir sôbre determinada atuação, julgada conveniente depois de bem examinada a situação que se lhe deparou; — e, em seguida doutrinar, treinar, exercitar, os elementos humanos ao seu dispôr, de modo a tornar o menos difícil possível (e, portanto, simplificar o mais possível) a execução daquela decisão.

As vezes a concepção é simples, mas a execução difícil e complexa.

É precisamente o caso da retaliação aérea. A concepção, embora errônea, é relativamente simples (diria melhor simplista...) a saber: — "lançar os B-36 sôbre a Rússia, sem escoltas, saturar os objetivos com bombas atômicas, acabar com a indústria bélica moscovita".

Mas a execução dêsse sonho, dêsse simples devaneio, é tremendamente complicada...; complicada ao ponto de ser irrealisável.

Assim, a retaliação também não satisfaz ao chamado Principio da Simplicidade.

Concluo, portanto, salvo melhor juizo, que não sastifaz a nenhum dos nove Principios clássicos de Guerra...

Chego então quase ao término da minha critica. Digo "quase", porque tenho ainda de objetar, com veemência, contra a linha final do artigo em revista, e que é: — Olho por olho, dente por dente.

Esta expressão é profundamente anti-militar, pois nenhum estrategista, digno do nome, pensaria em fazer transações tão ruinosas.

Um olho por vários olhos (o maior número possivel), um dente por muitos dentes (o maior número possivel), talvez fôsse mais aceitável como máxima de guerra.

P. S. — Tendo passado alguns dias fora do Rio, não pude responder ao artigo em aprêço logo no dia seguinte ao da sua publicação. Assim a retaliação, ainda aqui, não foi imediata...

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Apresentamos aqui uma vista de um avião ao ser testado num tunel de provas sub-sônico. O maior dos túneis dêste gênero se acha em Moffet Field, no Estado da Califórnia. Lá se realizam as experiências para determinar as características dos aviões a jato e muitas das pesquisas sôbre as possibilidades de vôo dêsses aviões

Bússola para guiar os aviões nas áreas polares — As viagens aéreas pelas regiões polares serão dora avante auxilindas por um novo tipo de bússola não magnética, aperfeiçoada pelo Bureau Nacional de Padrões. Este novo tipo será empregado particularmente nos longos períodos de crepúsculo, quando não são visíveis nem o sol nem as estrelas.

As bússolas magnéticas não encontram aplicação nas áreas acima da Baía de Hudson e abaixo do Estreito de Magalhães, junto aos polos magnéticos da terra. Nestas regiões também não pode ser aplicada a bússola solar, que indica a direção de vôo pela visada direta do sol, em virtude da mesma razão da ausência de visibilidade do astro. Quanto ao emprêgo do sextante, para observação das estrelas, seu uso também não é adequado.

A nova bússola se baseia no mesmo principio aplicado nos óculos polaroides comuns. Há muito é do conhecimento dos cientistas que a luz, consistindo ordinàriamente de vibrações em tôdas as direções, em ângulos retos em relação ao raio, pode ser obtida no laboratório, e existe na natureza, com suas vibrações restritas a um plano ou uma direção. Tal luz é dita polarizada. Como um exemplo pode-se citar a luz solar, em dia de céu sem nuvens, que se filtra através de as camadas atmosféricas.

Uma bússola celeste que usasse apenas êste princípio poderia ter um grau de acuidade limitado a 10.° O novo invento emprega um engenho muito mais sensível. Uma porção de celofane é ajustada à parte superior do polaroide. O celofane tem a propriedade de rotação das vibrações luminosas, sob um determinado ângulo, antes de atingir o polaroide. Ao fazer uma visada, poderá haver um contraste entre a brilhância do céu, quando visto através do polaroide simplesmente e quando visto através do polaroide com o celofane aplicado. Se não houver diferença de brilhancia, o plano de polarização está perfeitamente definido, e por conseguinte a direção do sol. A direção Norte-Sul será então determinada pelo uso de tábuas de astronomia. A nova bússola se baseia em investigações levadas a efeito pelo falecido dr. A. H. Pfund, da Universidade John Hopkins e foi aperfeiçoada em colaboração com o Bureau de Aeronáutica da Marinha dos Estados Unidos.

* * *

Serviço de Informações Meteorológicas — Um novo circuito de comunicações rápidas, destinado a dar informações mais precisas sôbre as condições atmosféricas, foi recentemente inaugurado nos Estados Unidos.

Com mais de 16.000 quilômetros de comprimento, o circuito fornecerá informações meteorológicas a longa distância, por meio de teletipo, entre 40 das principais cidades do país, segundo informa a Administração de Aeronáutica Civil, (CAA).

A CAA opera numa rêde de 75.000 milhas, ou sejam, 120.000 Km. de comunicações domésticas de teletipo, para a coletânea de dados sôbre condições meteorológicas, e consequente transmissão das mesmas. Estes circuitos são empregados essencialmente pelas estações de comunicações da CAA, pelo Bureau de Meteorologia dos Estados Unidos, pelas fôrças armadas, linhas aéreas civis, e outras emprêsas ligadas aos serviços aeronáuticos, bem como aos meteorológicos.

Os atuais circuitos são, todavia, limitados a certas áreas especificas, e a transmissão a longa distância passa por diversas estações de ligação.

A ligação direta do atual circuito facilitará o serviço de informações, uma vez que descongestionará os circuitos regionais. A principio tencionava-se restringir o emprêgo do novo circuito aos pilotos em áreas distantes, auxiliando-os em sua orientação de vôo. Depois pensou-se no auxilio que poderia ser prestado ao Bureau Meteorológico, no serviço de informações a industriais, fazendeiros e outros e foi então ampliada a finalidade do serviço. Tôdas as variações climatéricas poderão ser agora seguidas e relatadas com intervalo de apenas uma hora, o que representa um grande avanço nas informações meteorológicas.

AUTORIZADO

No requerimento em que o ten. cel. av. Ruy Presser Bello, solicitou reconsideração de despacho que indeferiu um seu requerimento no qual pediu permissão para exercer atividades na aviação civil durante o período de seis meses de licença especial, o ministro da Aeronáutica reconsiderou o despacho anterior e autorizou o requerente a exercer atividades técnicas na aviação civil durante o período de sua licença especial.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES

Visto ter sido matriculado na Escola do Estado-Maior do Exército, foi dispensado das funções de Instrutor no Curso de Tática Aérea o major do Exército Afonso Jorge Von Trompowsky.

1949 O MAIOR ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILIÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos segurados procuraram a Sul America, que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 biliões de cruzeiros. No mesmo ano, foram pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Família Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.° BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.080.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.377,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desde a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo importaram em	3.514.399,80
O ativo, excluídas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR$	PERCENTAGEM
Títulos da Dívida Pública	388.819.853,30	28,37
Títulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17,18
Empréstimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32,49
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2,46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

11-MMMM-

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA

CIDADE ESTADO

FIRME como o Pão de Açúcar
SUL AMERICA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Dia 28 o pagamento de vencimentos — Transferências de suboficiais, sargentos, cabos e soldados

COMEÇA NO DIA 28 O PAGAMENTO

A subdiretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos do mês de março ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem:

Dia 28 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas.

Unidades com sêde nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido — das 12 às 14 horas.

Dia 29 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas.

Dia 5 de abril — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE

Passou a adido, para fins de estagio de instrução, no Esquadrão Estacionado na Base Aérea de São Paulo o aspirante a oficial aviador Genaro Menezes Nascimento.

TRANSFERENCIAS DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SOLDADOS

O diretor geral do Pessoal, por necessidade do serviço, transferiu os sub-oficiais, sargentos, cabos e soldados que se seguem, para as seguintes unidades:

Para o Contingente da Diretoria do Pessoal o 1º sarg. Oswaldo Almeida de Oliveira, da Base Aérea de Belém e o 2º sarg. Antonio Fernandes Cruz, da E. E. Aer.; para a Base Aérea de Belém o 1º sarg. Athanagildo Pereira Serra Pinto do Contingente da Diretoria do Pessoal; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica o soldado Jos; Antonio de Melo, do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o 2º sarg. Wilson Simões Ventura, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos e o soldado Helio Liandro, da Cia. de Inf. de Guarda do Q. G. da 3ª Zona Aérea; para o Contingente da Diretoria do Material o Sub-oficial João Armando Drumond, o 1º sarg. Abdias Marques Ferreira da Silva e o soldado Nilton de Oliveira Gomes, todos da Escola de Especialistas de Aeronáutica; 2º sarg. Eugenio Fernandes, da Base Aérea do Salvador; cabo Antonio Neves Filho, da Base Aérea do Galeão e o soldado Meline dos Santos, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; para o Contingente da Diretoria do Ensino: 1º sarg. Ercules de Castro, cabo Jorge Rodrigues da Costa, soldados Ney Batista Vieira e Miguel Carlos Brando, todos da Escola de Especialistas de Aeronáutica; 3º sarg. Julio José da Silva, soldados Edson Antunes e Manoel Francisco Ceta Sobrinho, todos da Escola de Aeronáutica; para o Contingente do Q. G. da 4ª Zona Aérea o 2º sarg. Plinio Ferreira e os 3ºs. sargs. Walter Cavalieri e Helio Picini, todos da Base Aérea de São Paulo; 3º sarg. Lauro Lantmann, do Parque de Aer. de São Paulo; para a Base Aérea do Recife: 1º sarg. Cicero Raymundo de Araujo, do Contingente da Diretoria de Engenharia e 2º sarg. músico Othon Pereira da Silva da Escola de Aeronáutica.

Para a Escola de Aeronáutica: — o 1º sarg. músico José Soares de Andrade, da Base Aérea do Recife; 2º sarg. Roberto Caldeira, da Escola Técnica de Aviação; 2º sarg. Braz Moreira Rodrigues, da Base Aérea de Santa Cruz e 3º sarg. Luiz Batista Filho, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Base Aérea de Pôrto Alegre o 3º sarg. Guido Frederich, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 3º sarg. Rubem Clementino de Oliveira, da Base Aérea de Pôrto Alegre e o 3º sargento Renato Reis, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Parque Central Especializado de Viaturas e Maquinárias o 2º sarg. Samuel da Silva Reis e os cabos Assuero Oliveira Varela e José João de Medeiros, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Contingente da Diretoria de Intendência: — soldado Saladino Corrêa de Araujo; para a Base Aérea de Salvador: — cabo Castilho Teles Barreto, do 1º Grupo de Transporte; para o Hospital Central da Aeronáutica: — soldado Milton de Souza Oliveira, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e 2º sarg. Armando Roque Dias Ferraz, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: — 3ºs. sargs. Oswaldo Bertozzi, do Parque de Aer. dos Afonsos, Olimpio Dias da Silva, Homero Medeiros Gonzales, ambos do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, José Maria Leão, da Base Aérea de Fortaleza, Doracy Fedozzi, da Base Aérea de Natal, José Dirceu Amaro da Silva, da Base Aérea de Fortaleza e Mozart Regato de Andrade, da Base Aérea do Recife; para a Base Aérea do Galeão os 2ºs sargs. Aureliano Pereira dos Santos, da Base Aérea de São Paulo e Francisco Alves, da Base Aérea de Belém e o 3º sarf. Jorge da Costa do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Destacamento de Base Aérea de Florianopolis o cabo Bento Propicio Pires, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Base Aérea de Santa Cruz: — 1º sarg. Florival Barbosa Dantas e os 2ºs. sargs. Edson Carnêiro de Azevedo, do Esquadrão Mixto de Inst. do C. T. Aé., Janir Marcondes Garcia, do 1º G. T. e Irapuan Carl da Silva, da Base Aérea do Recife; para a Base Aérea de Natal: — 2º sarg. Maurilo Gomes de Souza, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Para a Escola de Especialistas de Aeronáutica: — o 2º sarg. Trajano Alberto dos Santos, do Contingeine da Diretoria do Pessoal; para o Destacamenot de Base Aérea de Beol Horizonte: — 1º sargento Wilson dos Santos Fróes, da Escola de Aeronáutica; para a Escola Técnica de Aviação: — 1º sarg. Arcilio Rodrigues da Fonseca, da Escola de Aeronáutica e 3º sarg. Antonio Tenório Sobrinho, da Base Aérea de Natal.

DEIXOU O GABINETE DO MINISTRO

Por ter de efetuar matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica foi desligado do Gabinete do ministro o major av. Carlos Alberto de Mattos.

Esse distinto oficial conhecido como aviador de escol a quem tem sido atribuidas delicadas missões, Servia há alguns anos com o brig. Trompowsky, tendo ontem se despedido de seus camaradas e dos jornalistas alvo de carinhosa homenagem.

CADA PESSOA DA POPULAÇAO DEU UM DIA DE TRABALHO

O 1º ten. av. Pedro Melo de Araujo, irá ao alto Amazonas, na antiga cidade de São Felipe, hoje Eirunepê, para declarar inaugurado o campo de aviação local, construido com saldos de verbas do Ministério da Aeronáutica.

Em virtude dos recursos terem se esgotado, cada habitante da cidade resolveu oferecer um dia de trabalho.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado para balanço mensal nos dias 24 e 25 do corrente, (sexta-feira e sábado).

DEPUTADOS EM VISITA AO ACRE

Em avião da FAB seguiram, ontem, pela manhã, com destino aos Territórios do Acre e Guaporé, os deputados Café Filho, Munhoz da Rocha e Aloisio Ferreira.

PROJETO NA CÂMARA

que seja extensivo aos suboficiais e sargentos da FAB, possuidores da "Cruz de Aviação" as vantagens concedidas aos portadores de "Medalha da Campanha da Itália"

O deputado Paulo Sarasate, apresentou ontem na Câmara o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — São extensivas aos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira, que, como membros das tripulações de aeronaves, tenham dado desempenho a missões de guerra, e sejam possuidores da "Cruz de Aviação", criada pelo Decreto-lei n. 7.454, de 10 de abril de 1945, as vantagens concedidas ao pessoal do 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, que operou no teatro de guerra da Itália, pela Lei n. 608, de 20 de janeiro de 1949.

Art. 2.º — Serão aplicados aos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira, possuidores da "Cruz de Aviação", os dispositivos do Decreto n. 27.702, de 19 de janeiro de 1950.

Parágrafo único — O prazo referido no art. 3.º do Decreto n. 27.702, será contado, para os beneficiados por esta Lei, a partir da data de sua publicação.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Justificou o projeto acima, dizendo:

"As vantagens a que se refere êste projeto foram concedidas aos suboficiais e sargentos da Fôrça Expedicionária Brasileira, pelo Decreto-lei n. 8.159, de 1945, aos oficiais dentistas subalternos da reserva, pela Lei n. 11, de 28 de dezembro de 1946, e ainda aos suboficiais e sargentos do 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, possuidores da "Medalha de Campanha na Itália", pela Lei n. 608, de 10 de janeiro de 1949. Justo será também que tais vantagens sejam estendidas aos suboficiais e sargentos que, como membros das tripulações de aviões militares, tomaram parte ativa nas operações de guerra, em combate aos submarinos inimigos, que constituiram, sem dúvida, a maior ameaça à segurança de nossa navegação e à vida dos brasileiros residentes no litoral. Participaram êles ativamente da proteção dos comboios em que viajou a nossa gloriosa Fôrça Expedicionária. Tiveram ocasião de travar combate com corsários submarinos, afundando-os, por vêzes, e outras regressando com os seus aviões avariados e alguns recebendo sérios ferimentos.

A medalha "Cruz de Aviação", que receberam como gratidão nacional e reconhecimento por parte do Govêrno Federal, foi instituida pelo Decreto-lei n. 7.454, de 10 de abril de 1945, o mesmo que instituiu a "Medalha de Campanha na Itália", da qual são justos possuidores os seus colegas do 1.º Grupo de Caça.

Os oficiais que, juntamente com tais sargentos, constituiram as equipagens dos aviões militares, no serviço de patrulhamento e proteção aos comboios, já foram beneficiados com vantagens idênticas, passando, assim, os que desejaram, para o Quadro de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, nas suas respectivas especialidades.

Em face do exposto não é justo deixar à margem os suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira que foram as sentinelas avançadas do nosso litoral".

A situação da aviação inglesa

A exposição do ministro do Ar nos Comuns

Londres, 22 (F.P.) — O ministro do Ar, Arthur Henderson, fez esta tarde, nos Comuns, uma exposição sôbre a situação da aviação inglesa, e apresentou suas previsões orçamentárias, para o exercicio de 1950/51.

O orçamento, que aumentou em 15 milhões de libras sôbre o precedente, atingirá 223 milhões de libras e quanto aos efetivos, se elevarão, em 1.º de abril de 1951, a 198.000 oficiais e soldados.

Informou tambem que tôda aviação de caça será equipada com aparelhos a reação, com exceção das esquadrilhas de Extremo Oriente.

A produção massiça do novo caça a reação "Venon", superior ao "Vampire", está prevista para êste ano e outros caças, que possuem uma velocidade igual à do som, estão em experimentação.

Com relação aos caças noturnos, precisou que o caça a reação noturno já passou da fase de experimentação e que já foram dadas ordens para que com êle sejam equipadas as esquadrilhas.

Acrescentando que atualmente se realizam experiências com projetis dirigidos pelo rádio, o que permitirá aos caças britânicos melhor interceptar os bombardeiros.

Recordou, em seguida, que a Grã-Bretanha receberá, no quadro do Plano de Assistência Militar, 70 bombardeiros americanos "B-29" e que a aviação americana na Inglaterra assegurará a formação de equipagens e do pessoal britânico do solo.

No ano próximo, informou ainda o Ministro do Ar, o "Camberra", bombardeiro inglês a reação, bimotor, será introduzido nas esquadrilhas britânicas e australianas.

Pilotos da reserva estão sendo instruidos em Singapura, Hong Kong, Malásia e nas outras colonias cuja constituição de uma aviação local foi autorizada — e, finalmente, salientou, "que a coordenação das aviações da Europa Ocidental havia progredido e que um número considerável de caças a reação havia sido fornecido aos aliados pela Grã-Bretanha".

VARIOS ESTABELECIMENTOS MULTADOS PELOS "COMANDOS SANITARIOS" NA ZONA SUL

As autoridades sanitárias do 3º Grupo de Alimentação, sediado em Botafogo, incursionaram na manhã de ontem a vários pontos da zona sul e aplicaram as sanções da lei aos seguintes estabelecimentos: — "Padaria das Flores", na Rua da Passagem, 114: — multada por ter sido encontrada em péssimas condições de higiene; — "Urca Bar", da firma Sicher & Mata, na Rua Marechal Cantuária, 178-A: — multado por absoluta falta de higiene; — "Café e Bar Ideal", da firma José Peixoto, na Rua São Clemente, 44-A: — multado por falta de água quente corrente e, também, por falta de carteira de saúde de empregado; — "Quitanda, Santo Inácio", de S. Tavares, na Rua São Clemente, 239: — multado por funcionar com adicionais estranhos ao seu ramo de negócio; — "Padaria e Confeitaria Principe", de Agostinho Coelho & Cia. Ltda.: — multada por ter sido encontrada em péssimas condições de asseio; — "Despensa Carioca", de Capitoli & Bachiani Ltda., na Rua Pacheco Leão, 256: — multada por apresentar suas carteiras de saúde em atraso com o visto das autoridades sanitárias"; — Padaria e Confeitaria Rio-Lisboa", da firma L. da Silva Aleixo, na Rua Ataulfo de Paiva, 1.030-B: — multada por absoluta falta de higiene, e, ainda, por falta de carteira de saúde de empregados; — "Laticinios Leblon", da firma Bacalhau Morgado & Cia., na Rua Ataulfo de Paiva, 1.025: — multado por falta de asseio, e, também por possuir carteiras de saúde de empregados em atraso com o visto das autoridades sanitárias.

NO CENTRO DA CIDADE

No centro da cidade uma diligência multou o "Botequim", da firma E. Fernandes & Monteiro, na Rua do Livramento, 177, e o "Armazem", (de liquidos e o comestiveis), da firma Manuel Gonçalves Ramada, na Rua do Livramento 209: — em face de infrações verificadas. O "Restaurante" da firma Augusto Pereira Brandão, na Rua União, 18, e o "Botequim" da firma J. G. Bastos & Monteiro, na Rua Barão de São Felix, 220, foram intimados ao cumprimento de diversas exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

GUERRA

"VÓS TODOS, PELAS VIRTUDES QUE VOS ORNAM AS PERSONALIDADES, HONRAIS AO EXÉRCITO"

Palávras do coronel Costa Braga aos seus comandados por ocasião das comemorações do 18.º aniversário do R.E.A. — Compareceu o ministro Canrobert — O comandante da Artilharia de Costa iniciou suas inspeções — Despacho ministerial — Folheto orçamentário — A reversão do general Anôr — Eleições no Clube Militar — Atos do Poder Executivo

Esteve em festas ontem por motivo da passagem do seu 18.º aniversário de fundação o Regimento Escola de Artilharia. Não obstante o mau tempo reinante, mesmo assim a sua séde encheu-se completamente dos mais altos chefes militares, vendo-se entre êles os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Zona Militar de Leste; Souza Dantas comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Mario Travassos, diretor geral do Ensino do Exército; Artur Hescket Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; Thales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M.; dr. Emanuel Marques Porto, diretor geral de Saúde do Exército e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército; comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares da guarnição da Vila Militar, jornalistas e autoridades civis, todos especialmente convidados.

As comemorações do dia tiveram início com a recepção das autoridades, seguida da inauguração na entrada principal do edifício da Escola de uma placa de bronze com os nomes do sargento Alberto Melo da Costa e soldados Atélio José dos Santos, Agostinho da Silva Monteiro e Aristides Gouvea, mortos gloriosamente na campanha da Itália. A cortina que cobria a placa foi descerrada pelo sargento Bispo, considerada a praça de melhor comportamento da Escola. Nesta ocasião o chefe do Exército, dirigindo-se aquêle humilde militar, disse-lhe: "Felicito-o pelo seu passado e concito-o a ter esperança no futuro". Após cumprimentar o sargento Bispo, o ministro Canrobert Pereira da Costa dirigiu-se a "Praça de Esportes" do Regimento a fim de assistir uma partida de basketball entre os oficiais do Regimento Escola de Infantaria e os do Regimento Escola de Artilharia, no que foi impedido pelo mau tempo.

Cêrca das 12 horas, realizou-se no salão de honra da unidade o almoço oferecido às autoridades e convidados. Ao "champagne" o comandante do Regimento, coronel João da Costa Braga Junior proferiu o seguinte discurso: "A voz que acabamos de ouvir é a modesta mas significativa e por demais expressiva homenagem que o Regimento vos apresenta a todos vós que aqui viestes trazer-nos o abraço de felicitações pela data festiva. E' na singeleza de canção de soldado, a grandiosa expressão de agradecimento aos ilustres chefes e camaradas que nos honram com a sua presença. E' o sentimento do artilheiro, na manifestação do que lhe vai nalma, a alegria do dever cumprido e expontaneidade do sacrifício necessário. Diz do nosso entusiásmo e da nossa convicção.

Senhores ex-comandantes desta Unidade: O Grupo Escola nasceu sob boa estrêla, que acompanha ainda o Regimento. A matéria prima que define o valor de um conjunto continua a ser de primeira ordem; o excelente Corpo de Oficiais é a garantia dos nossos bons êxitos. Excepcionalmente dedicados, seguros da importância de sua atuação, aplicam-se incessantemente, pensamento na responsabilidade de tradição a manter, no aperfeiçoamento próprio e na execução modelar das tarefas que lhes cabem. Ficai tranqüilos, que não vos decepcionaremos.

Exmo. sr. ministro e ilustres chefes dos escalões a que se subordina o Regimento: Com a brilhante oficialidade que orna o efetivo, com o harmônico conjunto de sargentos, apresenta o Regimento o essencial e indispensável para que as missões que nos forem impostas sejam cumpridas e indispensável para que as missões que nos forem impostas sejam cumpridas galhardamente. As deficiências em meios materiais continuarão a ser atenuadas pelos cuidados na conservação e recuperação. A inferioridade física e intelectual do contingente que estamos recebendo no corrente ano não nos desanima, antes nos estimula à duplicação dos esforços, pois avaliamos a situação dos Corpos alheios ao Grupamento de Unidades Escola, sem dúvida pior aquinhoados, pois sua atuação não obriga como nós, a preparação, em ritmo acelerado de especialistas de responsabilidade no tempo previsto, como qualquer missão que nos venha a ser imposta. E a vós, meus dedicados colaboradores de tôdas as horas, uma só frase vos dirijo e que vos define: vós todos, pelas virtudes que vos ornam as personalidades, honrais ao Exército.

Exmo. sr. ministro: Vossa Excelencia conquistou a simpatia dos seus comandados, pelas fidalguia das suas atitudes; conquistou a nossa admiração pela diretriz de sua ação benéfica; conquistou a nossa estima pelo seu valor profissional. Destarte v. excia., não só pela atual função que desempenha, mas também pelas qualidades positivas que o fazem desvanescimento que o Regimento Escola de Artilharia tem a honra de, na pessoa de v. excia., levantar um brinde de homenagem à gloriosa instituição".

As últimas palavras do comandante Braga Junior, que foram precedidas pela "Canção da Artilharia" cantada por tôda a oficialidade do Regimento, foram cobertas por uma demorada salva de palmas.

Fala o ministro da Guerra

Por fim, falou o ministro Canrobert Pereira da Costa, que proferiu bela oração retrospectiva de sua passagem como comandante da Unidade em festa. Teceu referências elogiosas a antigos chefes militares com quem servira e ressaltou o tempo em que servira no antigo 4.º Grupo de Artilharia, onde iniciou sua formação de oficial. Por último, fêz referências ao passado do Regimento, bem como à sua oficialidade a quem concitou trabalhar para o Exército pe a o bem do Brasil. Suas palavras foram muito aplaudidas.

Assistiram as festividades como convidados especiais, os ex-comandantes do Regimento, além do general Canrobert Pereira da Costa os coronéis Djalma Dias Ribeiro, Ismar Palmeiro de Escobar, Ademar de Queiroz e Joaquim Justino Alves Bastos. Deixaram de comparecer os atuais generais Pantaleão Pessoa, Antonio de Lima Câmara e Alcio Souto, sendo êste último, por haver falecido.

O GENERAL TALES INICIOU SUAS INSPEÇÕES AS UNIDADES DA ARTILHARIA DE COSTA

O general Thales de Azevedo Vilas Boas, que acaba de assumir o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, iniciou suas visitas de inspeção às unidades e departamentos que lhe estão subordinados. Ontem, o ilustre militar inspecionou o Forte de Copacabana, onde foi recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel Afonso Emilio Sarmento, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais. Inicialmente, o visitante foi apresentado à respectiva oficialidade e a seguir inspecionou tôdas as dependências e subunidades do Forte, encontrando-as em perfeita ordem, quer sob o ponto de vista administrativo, quer militar propriamente dito. O general Thales que deixou a sede do Forte às últimas horas da tarde manifestou ao seu comandante a bôa impressão recebida. Ainda na presença do novo comandante do setor de Costa do Rio de Janeiro espera inspecionar os Fortes Duque de Caxias e da Lage.

ASSUMIU A DIREÇÃO DE FABRICAÇÃO DO EXÉRCITO

Por motivo de férias do general Agra Lacerda de Almeida, assumiu a direção interina de Fabricação do Exército o coronel Rodrigo José Mauricio, diretor geral da Fábrica do Realengo, que ontem se apresentou as altas autoridades militares.

ELOGIADO O TEN.-CEL. GEISEL

Foi desligado de adido ao Estado Maior do Exército o tenente-coronel Ernesto Geisel em virtude de ter sido nomeado para o Estado Maior das Fôrças Armadas e ainda por ter ultimado os trabalhos de que fora encarregado pela chefia daquele importante órgão técnico logo após o seu regresso do Uruguai, onde exerceu as funções de adido militar à nossa Embaixada em Montevidéu.

A seu respeito o general Fiuza de Castro, chefe do E. M. E., fêz consignar em boletim interno o seguinte: "E-me grato ressaltar a atuação dêste oficial naquele posto de responsabilidade onde se conduziu de uma maneira brilhante, quer no sentido de estreitar mais os laços de amizade entre os dois Exércitos quer no meio civil e diplomático onde teve a oportunidade de conquistar um vasto circulo de relações não só pelas qualidades que possui de homem de sociedade como também pela sua cultura e inteligência, dignificando assim o Exército a que pertence. As demonstrações de apreço e considerações que recebeu das autoridades militares uruguaias, traduzem bem o relêvo dado pelo ten.-cel. Geisel às funções de nosso adido militar junto àquela Embaixada. O fato do ministro da Defesa do Uruguai ter outorgado ao tenente-coronel Geisel o diploma e emblema de oficial de E. M. do Exército do Uruguai, por si só diz da sua brilhante atuação, pois êste título jámais foi concedido a qualquer outro oficial estrangeiro".

DESPACHO MINISTERIAL COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Carlos Henrique Ruppe, ajudante de ordens, comparecerá hoje, à tarde, no Catete, a fim de despachar com o presidente da República importantes decretos de sua pasta.

ASSUMIU O NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Recentemente nomeado, assumiu, ontem suas novas funções de oficial de gabinete do ministro o capitão Hipolito Alves Bastos, o qual vinha servindo na Caixa Geral de Economias da Guerra. Ao assumir as suas novas funções o chefe de gabinete daquele importante setor da alta administração do Exército, coronel Waldemar Levy Cardoso, na presença da respectiva oficialidade, saudou-o e augurou-lhe felicidades nas novas funções. Após agradecer, o capitão Hipólito foi abraçado por todos os presentes.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTA AO S. S. R

São convidados a comparecer ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, a fim de tratarem de seus interesses os reservistas da F. E. B. Sebastião Barbosa e Jorge Maximiliano de Souza.

REUNIAO NO D. D. E.

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército — ala Marcilio Dias — uma reunião para a qual o general presidente convoca, por nosso intermédio, todos os membros das diversas comissões desportivas, a fim de tratar de assuntos do máximo interêsse do Departamento.

FOLHETO ORÇAMENTARIO

Encontra-se na Comissão de Orçamento (2.º andar do Palácio da Guerra — ala Marcilio Dias) — a partir de hoje, à disposição das Unidades Administrativas da 1.ª R. M., localizadas no Distrito Federal e em Niterói, o exemplar do Folheto Orçamentário da Despesa do Ministério da Guerra para o exercicio de 1950.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GENERAL NEWTON LEAL

O general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar Sul, acaba de receber dois telegramas, sendo um do sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, no qual esta autoridade "agradece as generosas expressões de seu telegrama do qual foi dado conhecimento a Câmara e para mim é também motivo de satisfação que esta Casa tenha podido concorrer para justa solução problema 'moradia militares'"; e outro, do deputado Rui de Almeida, no qual diz o "telegrama do ilustre amigo faz parte hoje dos Anais do Congresso Nacional muito lhe sensibilizou a seus pares principalmente palavras de fé confiança legislativo há de continuar digno do Povo e elegeu e a Nação representam. Feliz país como o nosso possue chefes sua envergadura moral nos enche orgulho faz confiar no futuro que está reservado ao Brasil no concêrto das demais Nações livres".

MOVIMENTAÇAO DE INTENDENTES

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Sebastião Valoriano de Morais do D. R. M. I. para o Arsenal de Guerra do Rio; e anulada a transferência do 1.º tenente Reduzino Xavier do 9.º R. C. para a 11.ª Cia. de Trans.

A COLABORAÇÃO DO MAJOR SOMBRA

O ministro da Viação, que está incumbido pelo presidente da República, de organizar uma comissão de estudos de planejamento dos transportes marítimos, especialmente com relação ao Loide Brasileiro, acaba de solicitar ao seu colega da pasta da Guerra a cooperação do major Severiano Sombra de Albuquerque, diretor executivo da Associação Brasileira de Planejamento, visto êste oficial superior ser técnico de planejamento.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente

MOVIMENTO NO RESTAURANTE DO MINISTÉRIO DA GUERRA

A fim de regularizar o movimento no Restaurante do Ministério da Guerra, sob a direção do SAPS, declara o secretário geral da Guerra que, a partir de 3 de abril próximo, só será permitida a freqüência nas seguintes condições: a) aos militares, fardados, de qualquer ministério; b) aos militares, de qualquer ministério, quando em traje civil, mediante a apresentação da carteira de identidade; c) aos funcionários civis, de qualquer ministério ou autarquia, mediante a apresentação do cartão de freqüência, fornecido pela gerência do aludido restaurante. Os srs. oficiais, fardados ou em trajes civis, terão preferência no ingresso à sala de refeições.

REVERTEU O GENERAL ANOR

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi mandado reverter ao serviço ativo do Exército o general de Divisão Anôr Teixeira dos Santos, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. O general Anôr encontrava-se na Alemanha, como presidente da Comissão de Contrôle Interaliado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DE ESTADO MAIOR

O chefe do E. M. E. transferiu, por necessidade do serviço, da Escola Militar de Rezende para o Q. G. da 10.ª R. M. o tenente-coronel Hugo de Faria.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"O nome do gen. Horta Barbosa, candidato ao pôsto de 1.º vice-presidente na nossa chapa, não foi tomado ao acaso.

O gen. Horta Barbosa merece o preito da nossa mais alta admiração, e os nossos aplausos mais calorosos, não só pelas qualidades de chefe prestigioso e competente, reveladas numa longa carreira exclusivamente dedicada ao Exército e à Pátria, como também, e de modo particular, pela capacidade, tenacidade e espírito de resistência revelados no comando dessa luta empolgante pela defesa do nosso petróleo, isto é, da luta pela nossa sobrevivência como povo livre.

Não só compreendeu muito bem a importância do petróleo para a defesa nacional e lutou tenazmente para fazê-lo jorrar do nosso próprio solo. Luta agora, como igual tenacidade para impedir que os trustes dêle se venham a apoderar.

Foi tão forte o valor da sua argumentação, e a sua combatividade tão estimulante, que, dentro de pouco tempo, arregimentava em torno de si, para bater-se com o mesmo ardor pela defesa do nosso petróleo, chefes experientes e acatados como José Pessoa, Leitão de Carvalho, Raimundo Sampaio e Estillac Leal, centenas de oficiais das guarnições de Santa Maria, Santos e Vila Militar, alunos e professores da Escola Técnica do Exército, todos animados do patriótico propósito de defender o nosso petróleo.

Nada mais significativo, pois, que levar às urnas a chapa em que o nome hoje simbólico, de Horta Barbosa, ocupa o lugar de 1.º vice-presidente".

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, que o pagamento de proventos de inatividade e de pensões, relativos ao corrente mês de março, aos que deixarem de comparecer nos dias normais de pagamento (de 21 a 28 do corrente), será realizado nos dias 10 e 11 de abril próximo, das 12 às 16,30 horas, e, não, nos dias 6 e 7 como, a pedido da Pagadoria, foi publicado pela imprensa.

DIRETORIA DO PESSOAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve nomear:

Por necessidade do serviço, o tenente-coronel da Arma de Engenharia Aristoteles Valença de Lemos, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

— Por necessidade do serviço, o major da Arma de Artilharia Aldenor Valente Quindere para servir na 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Por interêsse próprio, para servir no Colégio Militar, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Osvaldo Mauri Meier.

Transferir:

Por interêsse próprio, o major da Arma de Artilharia Helio Corrêa Rodrigues do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 3.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Regimento Escola de Artilharia.

— Por necessidade do serviço, o major de Artilharia Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no I-6.º Regimento de Obuses.

NEURASTENIA

A palavra neurastenia significa fraquêsa dos nervos. Proteja-se, usando FOR-T-FOSFATOS, medicamento à base de fosfatos naturais, tônico do organismo

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX.
A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS
FAMOSAS PORCELANAS
DE COPENHAGUE
("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")
Inúmeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vêzes herdadas dos antepassados.
Há uma peça de "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o vosso próprio lar ou para os vossos amigos.
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
RUA MÉXICO, 3 - 10.º ANDAR - S/1001-2
TELS.: 42-9354 e 32-2184
CAIXA POSTAL, 3573 — RIO.
(36193)

Grande Venda Especial
MÓVEIS ESTOFADOS
Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de grande experiência e comprovada capacidade profissional. Elegância de linhas, excelência de material e confôrto anatômico são elementos que norteiam a fabricação dos nossos móveis estofados. Não somos simples varejistas, mas, sim, fabricantes, importadores e compradores diretos das matérias primas, daí, serem os nossos preços realmente atraentes e razoáveis. Fabricamos quinze modêlos diferentes de grupos estofados, bergères e poltronas, que constituem verdadeiras joias para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.
D. P. CLETO LIMITADA
Vendas à Vista e a Crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
ENDEREÇOS { NO CENTRO: Rua do Senado, 213 — Tel. 32-5889
EM COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44/A-B (Esq. Av. Copacabana) Tel. 27-7352
N. B. - Nossa loja em Copacabana permanece aberta até as 21,30 horas, exceto sábados e domingos.

MARINHA

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES PARA OS GUARDAS-MARINHAS QUE ESTÃO FAZENDO O ESTÁGIO NO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Despacho com o chefe do Govêrno — Seguiu para Assunção o adido naval em Buenos Aires — Quadro de acesso — Sorteio de Juizes — Escola de Guerra Naval — Exclusão de praças

O titular da pasta, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para exercerem as funções de instrutores dos guardas marinha do Corpo da Armada e do de Intendentes Navais que estão fazendo estágio no navio escola "Almirante Saldanha"; Curso de Guardas Marinha do C.A. — Caldeiras, capitão de corveta Almir Campbell de Barros; Motores, cap. ten. Francisco de Carvalho França; Máquinas e vapor especiais, cap. ten. Jabory Nepomuceno de Oliveira; Eletricidade, cap. ten. Fernando Gonçalves Reis Viana; Artilharia, Savio Duarte Nunes; Direção de Tiro, cap. ten. Roberto Ferreira Teixeira de Freitas; Torpedos, cap. ten. Henrique Mendonça Kussel; Comunicações, cap. ten. Roberto Carlos Andrews; Manobra do navio, cap. ten. Eduardo de Almeida Magalhães; Organização, cap. de corveta Hylo Ramos de Azevedo Leite; Navegação, cap. ten. Alvaro de Rezende Rocha; Hidrografia, cap. de corveta Alberto dos Santos Franco; Curso de Guardas Marinha Intendentes Navais — Merceologia, cap. de corveta Oscar de Luiz Silva; Contabilidade. O cap. de corveta Oscar de Luiz Silva; Legislação e Serviços de Fazenda, o cap. ten. Mauricio Magessi Suzini Ribeiro; Organização, cap. de corveta Hilo Ramos de Azevedo Leite e Noções de Comunicações, o cap. ten. Roberto Carlos Andrews.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

VEM AI O NT "RIJO"

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, autorizou o regresso a este porto do navio tanque "Rijo".

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DE SUBMARINOS PARA OFICIAIS

O titular da pasta assinou ontem, os seguintes atos: designando o capitão de corveta Atila Rodrigues Novais para exercer as funções de encarregado do Curso de Especialização de Submarinos para Oficiais, sem prejuizo das que atualmente desempenha; ainda designando os capitães de corveta Dario Crocia de Morais para instrutor de Armamento de Armas Submarinas. Lourival Monteiro da Cruz para instrutor de Manobras e os capitães tenentes Diocles Lima de Siqueira para instrutor de Máquinas Especiais, Noisio Pena de Oliveira para instrutor de Eletricidade e Nicolaux Fernando Malburg para instrutor de Motores, todos do Curso de Especialização de Submarinos para oficiais e sem prejuizo das funções que atualmente desempenham.

SEGUIU PARA ASSUNÇAO O ADIDO NAVAL EM BUENOS AIRES

O adido naval à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, comunicou que, juntamente com o adjunto do adido naval, capitão de fragata Manoel Pogi de Araujo, e de acôrdo com autorização do chefe do E.M.A., seguiu para Assunção, República do Paraguai.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Suspendeu de Salvador com destino ao Rio o navio tanque "Ilha Grande"; procedente de Salvador chegou ao porto de Recife o navio auxiliar "Almirante Frontin"; chegou a Natal, procedente de Fortaleza, o rebocador "Tristão" e a Salvador, procedente do Rio o rebocador "Tridente".

QUADRO DE ACESSO DE CAPITÃO DE FRAGATA Q.E.

Na consulta do Conselho do Almirantado referente à organização do quadro de acesso de capitão de fragata (Q.E.) do Corpo de Oficiais da Armada a vigorar no primeiro semestre do corrente, o ministro exarou o seguinte despacho: "Como parecer". (a) S de Noronha. E' o seguinte o parecer: "que o atual capitão de fragata Q.E. do Corpo de Oficiais da Armada que preenche as condições para promoção ao posto superior, não pode ser incluido no Quadro de Acesso a vigorar no primeiro trimestre do corrente ano, por ser mais moderno que o mais moderno oficial do mesmo posto do Corpo da Armada (C. A.) constante do respectivo Quadro, por se tratar de oficial homólogo."

SORTEIO DE JUIZES

A 1.ª Auditoria da Marinha comunicou a Diretoria do Pessoal haverem sido sorteados Juiz militares paar o 1.º trimestre do corrente ano, em substituição aos capitães de corveta Antonio Anatocles da Silva Ferreira e capitão tenente Zahil Viana do Amaral, respectivamente, o capitão de fragata Manoel Pinto Ribeiro Espindola e o cap. ten. Napoleão Bonaparte Jênridoba.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram indicados para fazer, no corrente ano, o curso preliminar, por correspondência, da Escola de Guerra Naval, os capitães de corveta Arnaldo Vilar e Antonio Mendes Braz da Silva.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Geraldo Nepomuceno de Souza, Luiz Antonio do Vale e Geraldo Correia Amorim.

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas, por necessidade do serviço, as designações dos caps. tens. Paulo Brito Bruno de Araujo Filho, para a E.A.B.N.; Manoel Holanda Montenegro para a D.P.; dos 1.ºs tens. Paulo Guilherme Brandão Padilha, para o NA "Duque de Caxias"; Gabriel Skinner Filho, para o 3.º D.N.; Joaquim Vivaz Alvarez, para o NE "Guanabara" e Paulo Viana Castelo Branco, para o R "Tridente".

VEM AI A TURMA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO CEARA

O almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor geral do Ensino Naval, determinou ao comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará que tenha pronta, para embarcar no mercante "Raul Soares", no dia 8 de abril vindouro, a turma de aprendizes marinheiros que completou o curso daquela Escola, informando, ainda, que as passagens já se acham reservadas.

LICENÇA

O ministro concedeu 60 dias de licença ao cap. ten. Alfredo Américo de Oliveira Roxo, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

ESCALA DE COMANDO

A Diretoria do Pessoal da Armada tornou público a escala de comando para os oficiais do Corpo da Armada nos postos de capitão de mar e guerra, capitão de fragata e capitão de corveta, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

A CORRIDA DE OURO NA AUSTRÁLIA

Melbourne, Australia, 21 (R.) — Wadderburn, uma cidadezinha pacata do interior do país situada a 240 quilômetros desta capital, está transformada no último Eldorado do mundo moderno.

De fato, aventureiros, jornalistas, fotografos e simples curiosos estão correndo ao' 'hares para Wadderburn desde -se soube, sábado último, que um simples agricultor da região, Dave Buttrick, conseguira extrair nada menos de 10 000 libras em ouro, de uma simples mina aberta no fundo do seu quintal.

"Não ha comodos vagos" — é a notícia que se vê pendurada à entrada dos dois únicos hoteis da localidade. Enquanto isso, todos os moradores estão cavando desesperadamente os respectivos quintais e terrenos, da mesma forma que as próprias ruas de Wadderburn estão cheias de buracos, mandados abrir pela própria Municipalidade.

Pelo que se sabe, três residentes da pequena localidade conseguiram encontrar ouro a apenas três metros de profundidade, cavando no próprio quintal. Ao que tudo faz crer, Wadderburn foi construida sôbre um veio aurífero particularmente generoso, agora descoberto por méra casualidade.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

RECORDE NA PRODUÇAO DE AUTOMÓVEIS

Nova York, 21 (R.) — O total record de 62.463.794 automóveis, caminhões e ônibus estavam em uso em 147 países e territórios do mundo no mês de janeiro, de acôrdo com o censo mundial de veículos a motor para 1950, publicado pela McGraw Hill International Corporation.

Mais de 2/3 do total registrado, 43.429.203 — se achavam nos EE. UU. Esse novo total representa um aumento de 100.000 sôbre o número de veículos em uso em janeiro de 1949. Algumas das maiores parcelas são: Grã-Bretanha — 3.050.292; França — 2.295.000; Itália — .....m. 470.000; Argentina — 360.710; Canadá — 2.104.229 e México — 206.269.

REUNIU-SE A COMISSÃO ANTIACRÍDICA

Buenos Aires, 21 (F.P.) — A "CIR" órgão interamericano permanente anti-acrídio celebrou sua primeira reunião do ano com a presença de delegados da Argentina, Bolívia, Brasil e Uruguai.

Tratou-se especialmente do programa e atos preparados pelo ministro da Economia do Paraguai a serem cumpridos por motivos da reunião anual que se efetuará em Assunção de 8 a 11 de maio próximo. O programa constará dos seguintes pontos: 1.º) atividades desenvolvidas pela "CIPA" de julho de 1948 a abril de 1950; 2º) estudos de exploração sôbre o gafanhoto nas zonas pouco conhecidas das fronteiras da Argentina, Bolivia e Paraguai realizada em 1949; 3.º) luta contra o gafanhoto nas zonas fronteiriças da Argentina e Bolivia; 4.º) resultados dos trabalhos realizados pelos serviços de investigação e controle dos países contratantes; 5.º) planos de ação para o período 1950/51; 6.º) planificação e execução da luta nos terrenos de difícil acesso; 7.º) intercâmbio telegráfico e radiotelegráfico sobre o movimento dos gafanhotos através das fronteiras. Emprêgo de chaves e aparelhos transmissores e receptores; 8.º) serviço de observadores nas zonas fronteiriças; 9.º) cooperação entre os centros boreal e austral. Apoio aos países para regularizarem o normal funcionamento da "CIPA"; 11.º) aniversário da "CIPA" e publicação de um memorial anual.

Os delegados tambem trataram das observações recolhidas e estudos feitos sôbre a transformação do gafanhoto em fase gregaria a solitária. Por último foi abordada a situação que atualmente apresenta a praga de gafanhotos nos países aderentes à "CIPA".

QUEREM CRÉDITOS ATÉ 100 MILHÕES

São Paulo, 21 (Asp.) — Entre as reivindicações que pleiteiam os bananicultores do litoral junto ao govêrno do Estado, inclui-se a autorização para operações de crédito até cem milhões de cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

João Pessoa, 21 (Asp.) — O Departamento de Produção deu nova organização ao serviço de distribuição de sementes para plantio, o qual teve suas dotações orçamentárias, de 1948 para 1949, substancialmente aumentadas. No último triênio a distribuição de sementes de algodão elevou-se a 823.384 quilos e a de cereais atingiu a cêrca de 150.000. De árvores frutíferas foram distribuidas mudas e enxertos num total de mais de 200 mil unidades.

INAUGURADO APÓS 2 ANOS DE PARALIZADA A CONSTRUÇÃO

João Pessoa, 21 (Asp.) — Foram reiniciadas e concluidas as obras do Mercado Central, que o atual govêrno encontrou paralisadas há mais de 2 anos; nessa obra, inaugurada em março de 1949, a atual administração gastou Cr$ 1.579.000,00.

LEI REGULANDO A CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE ESCOLAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — O govêrno do Estado poderá criar e extinguir escolas, mediante proposta da Secretaria da Educação, ou por solicitação de entidade interessadas, escolas ou grupo escolares, e ainda cursos de alfabetização de adultos, nos quartéis, hospitais, preventórios e fábricas, é o que dispõe o texto da lei 831/49, aprovada ontem em primeira discussão na Assembléia Legislativa.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 301/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651

PHILOSOPHIE — RELIGIÃO

COLLIN (Abbé) Manuel de philosophie Thomiste (2 vol.) Cr$ 150,00, FUMET (Stanislas) Eloge des 7 péchés capitaux Cr$ 19,00, GASNIER (M.) Le message de Lourdes Cr$ 20,00, GUYON (Bernard) Découverte de la Messe Cr$ 9,00, GARRIGOU-LAGRANGE Les perfections divines Cr$ 23,00, Les Trois Ages de la vie intérieure (2 vol.) Cr$ 225,00, HUGON (P. Edouard) La Sainte Eucharistie Cr$ 34,00, LE SENNE (René) Introduction à la philosophie Cr$ 72,00, MARITAIN (Jacques) 7 leçons sur l'être Cr$ 60,00, Les degrés du savoir Cr$ 140,00, La personne et le bien commun Cr$ 23,00, REVUE THOMISTE: Jacques Maritain Cr$ 72,00, MARITAIN (Raissa) Histoire d'Abraham Cr$ 24,00, MARMION (Dom) Paroles de vie en marge du Missel Cr$ 43,00, Consécration à la Sainte Trinité Cr$ 38,00, Venez au Christ vous tous qui peinez Cr$ 43,00, Sponsa Verbi Cr$ 22,00, Le Christ dans ses mystères Cr$ 60,00, Le Christ vie de l'âme Cr$ 60,00, MONTCHEUIL (Yves) Aspects de l'Eglise Cr$ 36,00, PTOLEMME Lettre à Flora (texte grego e tradução francesa) Cr$ 42,00, SERTILLANGES Féminisme et Christianisme Cr$ 23,00, La philosophie de St Thomas (2 vol.) Cr$ 105,00 Le Problème du Mal Cr$ 74,00, FABER (R. P. Frédéric-William) La Bonté Cr$ 12,00, Le Pied de la Croix Cr$ 45,00, Le Saint-Sacrement (2 vol.) Cr$ 8,00, Coleção "Lex Orandi": CASEL Le mystère du culte dans le Christianisme Cr$ 32,00, LE BRUN (Pierre) Explication de la Messe Cr$ 120,00, Homélaires Patristiques Cr$ 72,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00, por 100 francos, a mais barata do mercado.
(37214)

VÁ A ROMA NO ANO SANTO
VIA AIR FRANCE
Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA.
Estão à sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel.: 2-3902
Recife, Av. Guararapes, 210 — Tel.: 7549

AS DONAS DE CASA E
O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE
RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE
— EU FICAREI MUITO PREJUDICADA?
— Não senhora. Muito pouco. De acôrdo com as normas estabelecidas, os consumidores domésticos têm direito a uma quota correspondente à média de luz consumida nos 12 mêses, até outubro de 1949.
— *Sendo assim, posso gastar o mesmo que antes?*
— Sim, mas, a senhora deve se esforçar para não consumir mais do que a sua quota, e si possível gastar menos ainda, pois, assim, estará cooperando para o bem da comunidade e praticando um áto patriótico.
— *Por que foi estabelecido o racionamento?*
— Para evitar crises desastrosas no futuro, causadas pela completa falta de eletricidade. Com êsse objetivo devemos acumular, nesta estação chuvosa, a maior quantidade d'água possível no reservatório de Lajes — cujo nível está muito abaixo do necessário para ser utilizada durante o próximo período de estiagem.
— *E como poderemos cooperar?*
— Muito simples. Basta a senhora não deixar lâmpadas acêsas inùtilmente e fazer todo o possível para reduzir ao mínimo, o uso de aparelhos elétricos. Assim, além da senhora estar cooperando, verá as suas contas de luz diminuidas, no fim de cada mês, beneficiando a sua economia doméstica.
— *Realmente, o sr. tem razão.*
— Sim. Comparado com as medidas adotadas em outros países, o racionamento aqui é bastante suave e não causará prejuizos aos consumidores.
Standard
LIGHT

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia 109 ... 42-7595
Av. G. Freire, 81/83, 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretario ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º ... 22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109 ... 42-7392
Balcão — Rua Assembléia — 109 ... 42-8325
Publicidade — Rua Assembléia, 109 1.º ... 42-1055
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00
Domingo ... Cr$ 1,00
ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30,2044
Pôsto de Bangú —Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-6792
Air France ... 42-3838
ALITALIA ... 42-9299
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 42-1704
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiros do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
ITAU ... 32-6110
KLM ... 32-6675
Loide Aéreo Nacional ... 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-8119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7071
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8092
VARIG ... 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov 518
KLM ... Gov 115
PANAIR ... Gov 332
SAS ... Gov 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0735
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3879
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1804
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 38-9330
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
— "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83
De noite: ... 28-9597

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 1.º dia útil:

Funcionários da Presidência da República e Orgãos subordinados; do Tribunal de Contas e do Ministério da Fazenda.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativo ao 1.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 23 do corrente, às 8,15 horas: — Augusto Saboia de Melo, Agenor Portela, Benedito da Silva Reis, Rodolfo Docek, Orlando Rodrigues, José Pires de Araujo, Nilson Luiz de Oliveira, Sebastião Fausto Vieira, Pedro Alves dos Santos, João Rodrigues da Silva, Valter da Silva Pena, José Pereira da Fonseca, Carlos de Souza Pina, João Matos Camelo, Sergio Augusto Marques da Silva, Milton Vivano, Vicente de Paula Ribeiro Coimbra, Sebastião Ferreira dos Santos, Humberto Brasil de Souza, José Bispo da Silva, Edgar Vidal Fernandes, Cesar Nunes, Jurandir da Silva Reis, José Luciano do Nascimento Vilela, João Estevam, Orlando Pereira dos Reis, José Trigo Filho, Antonio Pontes Amado, Pedro Luiz da Rocha, José Carvalho Pacheco, Ernani Bruno.

As 9,45 horas: — Candido Soares de Araujo, Manoel Agualuza Junior, Gabriel Gomes da Silva, Helio Augusto de Ornelas, Fernando Sardi de Freitas, João Augusto, José dos Passos Pacheco, Luiz Gomes Maciel, Jaime Pinto Soares, Ezio Alberto Sarres Filho, Francisco Humberto Pires Costa, José Guimarães de Araujo, Ageu Monteiro, Vilmar Consulmagnos, Vitor Marinho de Quadros, Valdemar Ferreira, Olivier Moreira, Wilson Moraes de Moura, Etelvino José da Silva, Flavio Cardoso da Costa, Ezequiel Balbino Gomes, Zacarias Alves Leite, Manoel Pereira, Kemal Tosimitsu, Francisco Rodrigues de Oliveira, Joaquim Salustiano de Barros, Valdemar Tosta, Manoel de Freitas Tristão, Hugo Gonçalves.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Do dia 27-2-950.

Excesso de velocidade: — 103 — 24635 — 48147 — 49087 — 50059 — 81183 — 60079 — 61825 — 71519 — 73542 — 75053 — 76108 — 76606 — 77510 — 78336 — 87627 — 90312.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 13173 — 15242 — 34431 — 34490 — 36664 — 36888 — 40548 — 42729 — 100985 — 104004 — 107050 — 108298 — 80988 — 64243.

Estacionar em local não permitido: — 1 — 383 — 563 — 659 — 1507 — 1813 — 2632 — 2941 — 3702 — 3909 — 4393 — 4692 — 5124 — 6136 — 7244 — 8485 — 8679 — 9328 — 9602 — 10744 — 10823 — 10990 — 11817 — 13383 — 14509 — 11511 — 16815 — 18892 — 17846 — 19460 — 20268 — 21010 — 21839 — 22870 — 23374 — 23594 — 25197 — 26799 — 26879 — 27677 — 29071 — 29285 — 30374 — 30877 — 32850 — 33260 — 33280 — 31183 — 35551 — 35584 — 37480 — 38096 — 38138 — 38898 — 39619 — 39960 — 40494 — 43129 — 47502 — 48039 — 49294 — 49540 — 50163 — 100013 — 100286 — 100398 — 100588 — 100870 — 100947 — 100979 — 101222 — 101309 — 102140 — 102716 — 103513 — 103088 — 140168 — 104175 — 104460 — 104483 — 104585 — 104776 — 104945 — 105226 — 105228 — 106176 — 106303 — 106366 — 107694 — 108430 — 108658 — 106681 — 80430 — 61463 — 61591 — 67601 — 61881 — 63686 — 70452 — 73393 — 77424 — 76250 — 77549 — 77600 — 79350 — 602161 — 602636 — S.P. 8675 — R.J. 13176 — 27720 — S.P. 30972 — M.G. 33948 — S.P. 33648 — M.G. 53346 — 75944 — C.D. 58 — of. 85608 — 87796 — 88803 — 90098 — 91128 — 91310 — I.I.T.T.9.V. — 7.Y.2051.

Contra mão de direção: — 840 — 2276 — 2537 — 2776 — 4478 — 4635 — 6075 — 6830 — 8985 — 9928 — 10212 11349 — 12450 — 17497 — 20742 — 24596 — 29029 — 30798 — 31176 — 32458 — 33458 — 36588 — 41429 — 43033 — 43969 — 44173 — 47341 — 47988 — 48015 — 48448 — 49630 — 50475 — 50927 — 51089 — 51361 — 51387 — 101819 — 102197 — 102595 — 103153 — 104312 — 105177 — 105353 — 106576 — 108281 — 108449 — 108720 — 81519 — 81791 — 62806 — 69079 — 70461 — 72145 — 73691 — 74569 — 79880 —601796 — R.J. 2740 — M.G. 90163 — 90724.

Não acatar ordens: — 509 — 2352 — 3087 — 3112 — 4478 — 4898 — 5049 — 8403 — 9410 — 11390 — 13230 — 12881 — 15258 — 15988 — 16167 — 16719 — 17627 — 17846 — 19255 — 19433 — 23041 — 23541 — 23417 — 25486 — 26470 — 29308 — 29802 — 30343 — 30646 — 32116 — 34688 — 35639 — 37773 — 38406 — 40501 — 42104 — 42500 — 43499 — 43618 — 43728 — 43889 — 44436 — 44679 — 45734 — 45736 — 45809 — 46176 — 46894 — 47408 — 47565 — 47773 — 47878 — 49057 — 48117 — 48237 — 48345 — 48377 — 48523 — 48700 — 49023 — 49180 — 49632 — 49632 — 49686 — 49702 — 495953 — 50134 — 50521 — 50562 — 50897 — 50957 — 50975 — 51274 — 51338 — 51795 — 100013 — 100532 — 101750 — 102572 — 104655 — 105233 — 106786 — 108537 — 108673 — 81440 — 80451 — 601168 — 602167 — R.J. 4094 — M.G. 31071 — of. 87677 — 80483 — 81232

Conduzir passageiros — 63906 — 67727 — 75136 — 78530.

Desuniformizado — 226 — 438 — 900 — 5227 — 16605 — 35404 — 35419 — 35466 — 35468 — 35593 — 36586 — 39994 — 40841 — 40951 — 41672 — 41806 — 42506 — 44270 — 45418 — 46084 — 46704 — 48486 — 51703 — 51838 — 52087 — 79967 — 102184 — 106913 — 107500 — 81077 — 81403 — 81413 — 80424 — 81505.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 28909 — 44555.

Abandonado — 21147.

Estacionar em cima do passeio: — 5036 — 16976 — 31832 — 37616 — 47171 — 47769 — 63577 — 74710 — 75911 — 602625.

Falta de luz: — 23064 — 50098 — 80419 — 80599 — 80815 — 80978 — 81377 — 81378.

Parar afastado do meio fio: — 10025 — 39519 — 50691 — 50805 — 50977 — 108466 — 81401 — 81656 — 81693.

Excesso de fumaça — 80019 — 80024 — 80166 — 80253 — 80271 — 80273 — 80451 — 80601 — 80644 — 80908 — 80912 — 80918 — 80954 — 81022 — 81023 — 81029 — 81047 — 81072 — 81125 — 81148 — 81158 — 81215 — 81240 — 81246 — 81248 — 81253 — 81276 — 81280 — 81350 — 81377 — 81442 — 81446 — 81447 — 81450 — 81454 — 81456 — 81475 — 81505 — 81551 — 81552 — 81562 — 81617 — 81616 — 81618 — 81619 — 81659 — 81680 — 81705.

Fazer manobra em local proibido: — 8347.

Falta de transferencia de local: — 6254 — 11658 — 19769 — 24591 — 26568 — 28371 — 105722.

Formar fila dupla — 5206 — 9998 20984 — 32797 — 51323 — 101639 — 106168 — 106255 — 81439 — 61676 — of. 90120 — 5.W.4225.

Falta de matricula — 16891 — 32659 — 62484 — 601282 — C.E. 4653 — M.G. 76007.

Não apresentar os documentos — 103777 — 67721.

Excesso de lotação — 41260 — 41597 — 45334 — 50149 — 50150 — 50860 — 50954 — 50956 — 51690 — 81029 — 600181.

Falta de tabela horaria — 52034.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 415 — 976 — 2776 — 4868 — 19155 — 20319 — 26805 — 29911 — 38884 — 40285 — 42616 — 44873 — 46721 — 48780 — 108339 — 80905 — 81619 — 81746 — 74739 — Bonde 455 — 1847 — 1968 — S.P. 30081.

Recusar passageiros: — 41280.

Desobediencia ao sinal: — Moto 90 — 371 — 388 — 1719 — 2143 — 2278 — 3786 — 4859 — 5778 — 6346 — 7776 — 7928 — 8311 — 10091 — 11502 — 11539 — 13367 — 15959 — 16802 — 20471 — 21441 — 22513 — 23395 — 24439 — 27432 — 30532 — 32540 — 32851 — 34629 — 34973 — 47705 — 47702 — 39430 — 39979 — 41720 — 41829 — 43230 — 43295 — 43835 — 44738 — 46929 — 47127 — 47240 — 47808 — 41829 — 47886 — 48252 — 48419 — 49649 — 49928 — 50122 — 50268 — 50744 — 50776 — 50069 — 50975 — 50977 — 51143 — 51429 — 51458 — 51539 — 51705 — 51889 — 52091 — 100624 — 100763 — 102515 — 103125 — 103186 — 104105 — 104457 — 104458 — 105460 — 105388 — 106628 — 107042 — 107103 — 107813 — 107987 — 108493 — 105460 — 80028 — 80911 — 81085 — 81192 — 81236 — 81249 — 81260 — 81308 — 81459 — 81688 — 81845 — 66536 — 72937 — 72460 — 73182 — 76711 — 601171 — 601659 — 602777 — 602901 — Bonde 341 — 382 — 704 — 2507 — M.G. 8767 — R.J. 18566 — 28115 — M.G. 33300 — R.J. 34665 — C.D. 232 — of. 89126 — 90084 — 90658 — 99765.

Interromper o transito — 17733.

Passar a frente de outros veiculos — 81432 — 81450 — 81476.

Angariar passageiros: — 41288 — 41272 — 41290 — 41743 — 42451 — 42600 — 42657 — 42741 — 44599 — 44644 — 44865 — 45277 — 46081 — 47397 — 47477 — 48060 — 48598 — 48873 — 48679 — 49014 — 50045 — 50977 — 51539 — 51786 — 51840 — 51805.

Trafegar entre meio fio e bonde: — 3132 — 5405 — 18535 — 26397 — 38138 — 100037 — 103722 — 105243 — 81807 — 66612 — of. 91154.

I.A.P.E.T.C.: — 45718 — 89709 — P.R. 62050.

Contra mão — 603 — 8382 — 9379 30367 — 33266 — 40228 — 47233 — 48197 — 105905 — 81653 — 60623.

Falta de licença do corrente ano: — M.G. 24593.

Falta de equipamento: — 13147 — 80369 — 81717 — 68229 — 72300 — 60666.

Forçar a passagem — 50262.

Trafegar em local proibido — 13471 49476 — 60420 — 61902 — 62759 — 65268 — 65352 — 65464 — 69851 — 69910 — 71507 — 74927 — 75618 — 76649 —76794 — 78341 — 79672 — 7324 — 601156 — 602656.

Placa oculta — 3391 — 48015 — 48377 — 50936 — 65114 — 77352 — 600789 — 601793.

Falta de placa — 362 — 49125 — 50806.

Amador dirigir auto de carga: — E.S. 3053.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Loide Colombia — nac.; Armazem 2 — Rynland — hol.; Armazem 3 — Mormacsea — amer.; Armazem 4 — Algorab — hol.; Armazem 5 — Almagro — chil.; Armazem 6 — Misiones — arg.; Armazem 7 — Rio Carcarania — arg.; Armazem 8 — Kosciuszko — pol.; Pateo 9/10 — Chaco — arg.; Armazem 10 — Houston City — ingl.; Amrazem 11 — Barroso — nac.; Armazem 12 — Campos Sales — nac.; Armazem 13 — Itaquatia e Itamaracá — nac.; Armazem 14 — Itaberá e Copacabana — nac.; Armazem 15 — Tambaú — nac.; Armazem 16 — Jacuí — nac.; Armazem 17 — Silvestre, Oto e Sumaré — nac.; Amrazem 18 — Atlantico, Argentino, Cacique, Carl Hoepcke e Marco Polo — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Minho — nac.; Armazem 23 — Cruzeiros — nac.; Armazem 24 — Reconquista — arg.; Arm. P. M. — Aracajú — nac.; P. Minerio — Itú — nac.; P. Carvão — Siderurgica 3º — nac., Adelaide — pan. e Canguera — nac.

Cais do Cajú — P. Maleiras: — Diaz, Bripe Um e U............; Diaz e Bripe Um — nac.; e Armazem 25 — Lubran — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Brasilmar de 18-3; Brascubas e Maria de 20-3.

ATOS RELIGIOSOS

FABIO ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Oscar Accioly Tenorio, José Moacir Tenorio, Ruy Accioly Tenorio, Edson Tenorio, Humberto Tenorio e respectivas famílias convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma de seu pranteado cunhado e tio FABIO ARAUJO, falecido em Maceió, que mandam celebrar amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana). (9977)

CORINA CESAR DE OLIVEIRA

(30.º DIA)

A família de Corina Cesar de Oliveira, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 23, às 9 1/2, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Rua do Rosário. Agradece antecipadamente. (22078)

Albino de Moura Mesquita

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Francisca Maria Pinheiro Mesquita, Dr. Albino Moura Mesquita, Dr. Democrito de Vasconcellos Linhares e senhora, Carlos Moreira da Silva e senhora e Dr. Salathiel dos Santos Filho e senhora na impossibilidade de expressarem pessoalmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam da grande dor por que passaram com a perda irreparável de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALBINO DE MOURA MESQUITA, assim como aos que compareceram ao entêrro, aos que enviaram corôas, flores, cartas, telegramas, assistiram à missa de 7.º dia, servem-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão, e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da Igreja Matriz de São José, às 9,00 horas de amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente. Desde já agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (39953)

DR. FRANCISCO DE SALLES MALHEIROS

A Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal convida os colegas e amigos do extinto, seu benemerito Presidente de Honra, para assistirem à missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, fará realizar hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato. (24118)

JOANA DE PAULO LEITE FERREIRA

(DONINHA)
Missa de 7º dia

Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho e Senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa que por alma de sua inesquecível Mãe e sogra, Joana de Paula Leite Ferreira, falecida na Paraíba, mandam celebrar quinta-feira, 23 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja de N.S. do Carmo à rua 1º de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (23023)

ANTENOR JOSÉ DA COSTA

(Missa de 7.º dia)

A viúva Nair Alcantara da Costa convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, pelo descanso eterno de seu espôso ANTENOR JOSÉ DA COSTA. (39055)

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

Licenças concedidas para tratamento de saúde. — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — José Pereira Pires, matricula 8.294 — Aglaer Rocha, matr. 2.690 — Milton Dias Cardoso, matricula 20.053 — Lourival Madeira, matricula 2.532 — Antônio Martins, matricula 7.832 — Aniceto Silva Filho, matricula n. 9.302 — Antilho Pereira de Sá, matricula 5.303 — Jayme Pinto de Oliveira, matricula 8.679 — João Antônio Vicente, matricula 14.222.

ASSUNTOS DIVERSOS

José Mateus da Silva, matricula 6.107 — "Indeferido".
José Nivaldo dos Santos, matricula 20.234 — "Em face das informações averbe-se a carta de conferente, que deverá ser devolvida, contra recibo. Quanto à nomeação solicitada, não é possível atender".
Arlindo Gomes — "Não interessa a proposta".
Francisco Jorge dos Santos, matr. 17.796 — "Em face do parecer do contencioso jurídico, indeferido".
Edésio da Silva Pinto, matr. 2.976 — "Em face das informações, autorizo o pagamento da diferença de vencimentos solicitado".
Manoel Braz da Silva, matr. 13.829 — "Declare-se o que constar".
Joaquim Câmara, matricula 17.300 — "Não há que deferir".
Custódio Ferreira Filho, matr. 8.420 — "Não é possível atender".
Athieres Carvalho, matr. 2.198 — "Aguarde oportunidade".
Solon Celestino, matricula 20.563 — "Deferido".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Rodrigues Alves, hoje, 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Cuiabá, a 27, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz — Belém; Rio Gurupi a 28, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Jangadeiro, a 29, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Pará, a 1, às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Rio Ipiranga, a 9, às 10 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Aracaju — Sine-die, para Recife — Agua Branca e Aracaty.

PARA O SUL: "Três de Outubro, hoje, às 12 horas, para F'lis e Laguna; Lóide México a 23, às 17 hs. p. Santos; Santarém, a 24, 12 hs. para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Lóide América a 28, 17 hs. para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Joazeiro, a 28, 12 horas, para Santos; Barbacena, a 31, 8 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre; Rio Parnaíba, a 1, 12 horas para Itajaí; Santos, a 1, 12 horas para Santos; Lóide Cuba a 2, 17 horas para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Lóide Chile a 7, 17 horas para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Lóide Nicaragua a 7, 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 10, 12 horas para Santos; Lóide Canadá, a 13, 17 horas, para Santos; Poconé, a 15, 12 horas, para Santos; Lóide São Domingos, a 15, 17 horas para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 14, 12 horas para Santos; Lóide Uruguai, a 19, 17 horas, para Santos; Mauá, a 19, 12 horas, para Santos; Cantuária, a 28, 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Lóide Guatemala, a 29, às 12 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo. Lóide Haiti, a 14-4, 12 hs. p. Salvador - Recife Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Canadá 29-4, 12 hs. p. Salvador - Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Canadá, a 29-4, para Salvador — Reburgo

MEDITERRANEO — Loide Brasil a 23-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha; Loide Chile a 23-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Genova e Napoles Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

Para a América: Lóide Columbia a 22, às 10 hs. p/ Vitória — Trinidade — Nova Orleans; Lóide Cuba, a 7-4, às 10 hs. p/ Vitória - Trinidade e N. Orleans; Lóide Nicaragua a 22-4, às 10 hs. p/ Vitória - Trinidade e Nova Orleans; Lóide Paraguai, a 7-5, às 10 hs. p/ Vitória - Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Lóide Panamá, a 24, de Maceió e escalas; Joazeiro, a 24, de São Luiz e escalas; Santos, a 26, de Manáus e escalas; Mauá, a 27, de Maceió e escalas; Duque de Caxias, a 28, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 7-4, de Manáus e escalas; Almirante Alexandrino, a 10-4, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Loide Brasil, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Cuiabá, a 23, de Santos; Rio Gurupi, a 24, de Santos; Jangadeiro, a 26, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Guatemala, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

DO RIO PRATA — Loide Haiti, a 27, de Necochéa e escalas; Comandante Lyra, a 4-4, de V. Constitucion e escalas.

DA EUROPA: — Loide Cuba, a 23, de Hamburgo e escalas; Loide América, a 24, de Hamburgo e escalas; Loide São Domingos, a 8-4, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Loide Chile, a 25, de Nova York e escalas; Loide Nicaragua, a 1-4, de Nova Orleans e escalas; Loide Canadá, a 3-4, de Nova York e escalas; Loide Uruguai, a 14-4, de Nova York e escalas.

ALFÂNDEGA

Renda de anteontem	2.299.190,70
Renda do dia 1º até anteontem	64.463.572,90
Em igual periodo de 1949	84.745.203,20
Diferença a maior em 1949	20.281.630,40
Renda de ontem	4.246.128,30
Renda do dia 1º até ontem	68.709.601,20
Em igual periodo de 1949	93.434.774,70
Diferença a maior em 1949	24.725.173,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

De 1 a 20 de março de 1950	123.841.556,20
Em 21 de março de 1950	8.666.994,20
Total	132.508.550,40
Em igual periodo de 1949	112.148.719,70
Diferença p.ª mais neste mês	20.359.830,70
De 2 de janeiro a 21 de março de 1950	626.347.311,00
Em igual periodo de 1949	577.997.726,20
Diferença p.ª mais neste ano	48.349.784,80

R. D. F., em 21 de março de 1950.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39	4,2752
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6512	—
Peso uruguaio	7,1044	6,8582
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	4,7353	2,6366
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 20-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3862
Portugal	—	0,6595
Suecia	—	3,6209
Franco belga	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Espanha	—	1,7096
Uruguai	—	7,1044
Holanda	—	4,9159
Peru	—	2,88

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	18,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferencia	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 21.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,75 vend.
Paris tel. livre p/ 0,28,67 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,26 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo tel. por kr 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. por Esc. 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,62 comp. e 1,99,87 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:
Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires tel .por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 3,75 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,62 com. e 0,28,68 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo, telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. hoje 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,62 comp. e 1,99,87 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vendo.

MONTEVIDEU, 21.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 267,00.
Taxa de venda (P.), 268,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21
Plano B:

Funding, 5%	75,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	46,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	88,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd.	1,3,3
Cable R. Wireles Ltda, ordinaria	280,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,10
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,2,6
Consols, 2 1/2 %	68,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,7,6
Canadian Eagle Oil	1,4,1
Shel Transport Trading	3,3,9

BOLSA

Embora a Bolsa tivesse acusado um movimento reular de negócios, os títulos em atividade não demonstraram tendência alguma para melhorias. As apólices da União e as de São Paulo estiveram sustentadas, as de Minas de sorteio frouxas, as municipais do Distrito Federal estáveis. Reglaram as Obrigações de Guerra fracas e os demais títulos calmos. Tudo o mais correu como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:	
57 Uniforizadas, 5%, a	730,00
170 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	750,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
18 Idem, port., a	670,00
13 Idem, a	675,00
Obrigações da União:	
27 — Tesouro, de 1930, 7%, a	8650,00
4 Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a	715,00
81 Idem, a	73,00
97 Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
74 Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
150 Idem, a	733,00
50 Idem, a	735,00
35 Idem, Cr$ 5.000,00	3.680,00
397 Idem, a	3.700,00
Apolices municipais:	
73 Empréstimo de 1931, port., 6%, a	157,00
10 Idem, a	158,00
Apolices prefeituras estaduais:	
50 Niterói, 8%, a	165,00
10 Belo Horizonte, 7%, a	505,00
1 Idem, a	515,00
Apolices estaduais:	
70 Minas Gerais, 7%, a	618,00
60 Idem, Decreto 1.177, 7 %, port., a	638,00
80 Idem, a	640,00
219 Idem, 2ª série, 5%, a	152,00
105 Idem, 3.ª série, 5%, a	150,00
18 Idem, a	151,00
23 Pernambuco, 5%, a	47,00
220 E. do Rio, eletrificação, 8%, 2.ª série, a	870,00
47 S. Paulo, 5%, a	210,00
105 Idem, uniformizadas, 8%, a	780,00
303 Idem, a	786,00
Ações de bancos:	
75 Ribeiro Junqueira, c/ 50%, a	80,00
128 Nacional do Trabalho	170,00
10 Brasil, a	515,00
Ações de companhias:	
95 E. de Ferro e Minas de S. Jerônimo, pref.	60,00
200 Siderurgica Nacional	160,00
500 Paulista de Fôrça e Luz, nom., a	200,00
425 Sul América Capitalização, a	400,00
235 Industrias Brasileira, de Minas, pref., a	165,00
80 Idem, ord., a	480,00
50 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	440,00
50 Idem, a	440,00
50 Idem, a	441,00
102 Idem, a	445,00
106 Motorista U. Comercial e Importadora	200,00
30 Corcovado Cia. de Seguros de Vida, c/ 5%.	500,00
214 Lojas Americanas, a	3.100,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932 7%	1.020,00	1.010,00
Tesouro, 1921, 7%	830,00	—
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.700,00	3.690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	733,00	729,00
Idem, Cr$ 500,00	370,00	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	71,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	750,00	740,00
Diversas Emissões, nom., 5%	752,00	750,00
Idem, caut.	745,00	740,00
Idem, port.	675,00	670,00
Idem, caut.	—	640,00
Idem, cautela	740,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	630,00	610,00
Idem, port.	675,00	671,00
Idem, decre 1.177, 7% port.	640,00	640,00
Reajustamento, 5%	770,00	760,00
Idem, 5%, nom.	500,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	131,00	150,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	610,00	595,00
Idem, 3.ª série	610,00	605,00
São Paulo, 5%	212,00	210,00
Idem, uniformizadas, 8%	790,00	785,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	503,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	450,00
Pernambuco, 5%	47,50	47,00
Pref. de Niterói, 8%	—	165,00
Pôrto Alegre	16,00	16,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	530,00	520,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
Pref. de Petropolis, 7%	570,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	158,00	157,00
Emp. 1906 6% port.	—	171,00
Emp. 1904 5% port.	—	530,00
Emp. 1917, 5%	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Emp. 1914 6% port.	—	162,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	515,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	220,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Industrial Brasileiro	—	135,00
Português do Brasil, nom.	—	425,00
Lowndes	200,00	—
Financial do Brasil	1.000,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	37,00	—
Idem, pref.	60,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
América Fabril	—	620,00
Nova America	—	640,00
Petropolitana	—	210,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	160,00
Belgo Mineira — port.	445,00	442,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Panair	86,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	197,00
Martins Ferreira	385,00	370,00
Cervejaria Brahma pref.	—	530,00
Idem, ord.	600,00	530,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	300,00	180,00
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom.	175,00	170,00
Parafusos S. Roes	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	480,00	—
Idem, pref.	—	180,00
Mesbla	—	285,00
Expresso Federal	650,00	—
Vale do Rio Doce	350,00	—
Ferro Brasileiro	—	188,00
Marvin	400,00	380,00
Martins Ferreira	380,00	—
Gaz Esso	—	205,00
Lojas Americanas	—	3.900,00
Imobiliaria Gramacho	300,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, %	154,00	150,00
Banco Lar Brasileiro	—	195,00
Hotels Palace, 7%	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	785,00	775,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Ontem, regulou o mercado desse produto em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço mantev para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 122,00.

Entradas: 8.306 sacas; saidas: 84.217, sendo 35.301 para a Asia, 32.567 para a Europa, 9.545 para a América do Norte e 6.804 para a Africa; consumo local: 21.100; despachadas para embarques: 68.507; existência: 607.291.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 124,40; tipo 4, Cr$ 123,80; tipo 5, Cr$ 123,20; tipo 6, Cr$ 122,60; tipo 7, Cr$ 122,00; tipo 8, Cr$ 131,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,20 e finos, Cr$ 17,10 — Estado do Rio, comuns, n/c.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	S/v.	114,90
Em abril, 1950	118,00	114,90
Em maio, 1950	120,00	114,90
Em junho, 1950	118,60	S/c.
Em julho, 1950	S/v.	S/c.
Em agosto, 1950	117,50	S/c.

Vendas: Nada.
Posição: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950	120,00	114,90
Abril, 1950	117,00	114,90
Maio, 1950	120,00	114,60
Julho, 1950	117,00	S/c.
Julho, 1930	S/c.	S/c.
Agosto, 1950	116,00	S/c.

Vendas: 6.500 sacas.
Posição: Estavel.

EM S. PAULO
Disponivel do café
SANTOS, 21.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole, Cr$ 171,40; tipo duro, Cr$ 164,50.
Embarques: 35.518 sacas; entradas: 11.053; existência: 1.940.231.
Sairam 19.145 sacas, sendo 18.339 para a América do Norte e 806 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	160,00	160,00
Em maio, 1950	159,90	165,90
Em julho, 1950	167,90	167,90
Em setembro, 1950	167,90	167,90
Em dezembro 1950	167,90	167,90
Em janeiro, 1951	167,90	167,90
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	176,50	174,90
Em maio, 1950	182,40	182,40
Em julho, 1950	190,60	191,40
Em setembro, 1950	194,00	194,00
Em dezembro 1950	193,80	194,00
Em janeiro, 1951	195,40	135,40
Vendas:	1.250	2.2500.
Posição:	Firme.	Estavel.
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	44,00	45,10
Em maio, 1950	42,25	42,80
Em julho, 1950	42,25	40,70
Em setembro, 1950	38,65	38,85
Em dezembro 1950	N/c.	37,85

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel com baixa de 60 e alta de 15 a 25 pontos; no fechamento estavel com alta de 45 a 75 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	46,30
Em maio, 1950	44,40	44,60
Em julho, 1950	42,40	42,50
Em setembro, 190	40,45	40,65
Em dezembro 1950	39,40	39,53

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 41 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 39 a 45 alta de 40 a 59 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 21.
Mercado — Calmo.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, 60.538; desde 1º de setembro de 1949; 4.430.603.
Exportação: 24.842.
Existência: 1.187.803.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 21.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 210,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 140.052.
Exportação: nada.
Existência: .202.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 21
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento calmo.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	174,20
Em julho, 1950	N/c.	175,00
Em outubro, 1950	N/c.	178,00
Em dezembro 1950	N/c.	178,20
Em janeiro, 1951	N/c.	176,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	199,00
Tipo 5	179,00
Tipo 6	168,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 20.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,20	32,08	32,04
Julho, 1950	32,30	32,18	32,14
Outubro, 1950	30,73	30,62	30,66
Dezembro 1950	30,57	30,44	30,49
Março, 1951	30,55	30,47	30,45
Maio, 1951	30,50	30,41	30,41
A. M. Uplands	—	—	32,59

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 3 a 6 e baixa parcial de 2 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta baixa de 7 a 11 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	22,35
Em maio, 1950	21,88	21,50
Em julho, 1950	21,50	21,25
Em setembro, 1950	21,27	20,95
Em dezembro 1950	20,05	20,18

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 84 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa parcial de 5 a 20 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 27 a 50 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.
Em março ... 2,31,25
Emm arço ... 2,21,00

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

A firma Lopes & Henriques comunica aos seus fornecedores e amigos que o sócio Sr. Manoel da Silva Henriques se desligou da mesma, pago e satisfeito dos seus haveres. Outrossim comunica, que por assinatura de novo contrato com o Sr. Arith Martins a nova firma passará a girar sob a razão social de Lopes & Martins, tendo os mesmos arrendado a ÓTICA CRUZEIRO, situada à Rua Bittencourt da Silva n. 12-D, nesta Capital, de propriedade do Sr. Montroze Pastor, que explora o ramo de Ótica e Fotografia, cujo ativo e passivo ficará dora avante sob a responsabilidade da nova firma LOPES & MARTINS.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1950.

LOPES & MARTINS

ALFREDO LOPES QUINTAS — ARITH MARTINS
(37102)

Construtora Martins de Almeida S.A. "Comasa"

CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os Srs. Acionistas a realizar o pagamento de vinte por cento (20%) das ações subscritas, que deverá ser efetuado dentro do prazo de trinta (30) dias.

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A.
Felix Martins de Almeida — Diretor Presidente.
(22035)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que se acha extraviada a cautela nº 11.650 correspondente a 10 ações da Siderurgica Nacional de nºs 252.717 a 262.726 subscritas em meu nome.

Dr. Carlos Palma
(22077)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 21 de abril de 1950, às 16 horas na sede da sociedade à Rua Prefeito Olimpio de Melo, nºs. 721/801, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
A) — Examinar o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
B) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950;
C) — Assuntos diversos de interesse social.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99, letras "A", "B" e "C" do Decreto-lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 20 de Março de 1950 — A Diretoria — Luiz Pappone
(23011)

A PRAÇA E AO PUBLICO EM GERAL

João Pinho, que foi proprietário da extinta — ÓTICA PINHO LIMITADA — comunica ao comércio a seus antigos fregueses e ao público em geral que nada tem a ver com seu filho PAULO HERMINIO PINHO, nem se responsabiliza por quaisquer atos que êle tenha praticado ou venha a praticar.
Rio, 18 de Março de 1950
(20380)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se vai realizar no dia 27 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua da Alfândega nº 28, a fim de deliberar sôbre o aumento do Capital Social de ...... Cr$ 10.000.000,00 para .... Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e reforma dos Estatutos Sociais.
Rio de Janeiro, 14 de Março de 1950.
Carlos de Sabola Bandeira de Mello — Diretor-Presidente.
Caio Machado de Oliveira — 2º Vice-Presidente.
Vinicius Valladares Vasconcellos — Diretor-Superintendente.
(30670)

Banco do Comércio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem no próximo dia 23 do corrente mês, às 16,00 horas, no Edifício do Banco, à rua do Ouvidor 93/95, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório, balanço e contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949; bem como procederem à eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e Suplentes.

De acôrdo com os estatutos, os proprietários de ações ao portador, deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião neste Banco ou em outro desta Capital, para que tenham participação na Assembléia.

Ficam suspensas as transferências de ações a partir de 19 do corrente, até a data da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1950.
Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor-Presidente (37511)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta desde 24 de fevereiro último, e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os Srs. Acionistas, dentro dêle, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isto à Sede do Banco, à Rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, em São Paulo, ou à Gerência da Filial no Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 77, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 2 de março de 1950.

JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente
(32831)

ANÚNCIOS

Bancos casas Bancárias e Comerciais

Façam suas comunicações do Impôsto de Renda de seu freguezes em circulares mimeografadas no próprio papel de VV.SS. Executamos êste trabalho com o mesmo esmero como se fôsse datilografado individualmente. Visitem os escritórios da A Copiadora, à rua da Quitanda nº 97 sob. Tels. 23-5232 e 23-5232. (22109)

GABINETE PEDICURO

Vende-se na Cinelândia gabinete montado com telefone, negócio urgente. Motivo viagem. Trata-se das 10 às 12 horas. Rua Evaristo da Veiga 16, sala 605. (29082)

FORRAÇÕES

DE SALAS E QUARTOS
COM TAPETES
Em poucos dias, à vista e a prazo. CASA JULIO
TEL. 27-7195
(22081)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

São avisados os Srs. Prestamistas de que, em cumprimento da determinação da Diretoria de Rendas Internas, publicada à págs. 3970 do *Diário Oficial* de 17 do corrente, será realizado o sorteio referente a êste mês pela extração da loteria do Estado do Rio de Janeiro de 23 do corrente e os dos meses seguintes, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal, passarão a ser realizados pela primeira extração de cada mês da referida loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1950.
A Diretoria.
(29049)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albano. Tel.: 22-2351.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(22040)

BICICLETA

Vende-se uma bicicleta para moça, marca Brenabor, n.º 26, preço: Cr$ 600,00. Tel.: 27-7910. (22017)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA

PARTICULAR Tel.: 48-1901
(24077)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho.

SEU COLARINHO

está apertado largo ou estragado? Naide técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Confecções finas de blusões e camisas. Informações com Mila fone 37-8561.
(24039)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRHAM.
43-9232

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

SINGER PORTATIL

Vendo de costura, tipo maleta, eletrica. Tel.: 48-1901. (24060)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se às 3ªs., 5.ªs e sábados, entre 13 e 18 horas, consultório luxuoso de Clínica Médica, localizado na Esplanada, com telefone e enfermeira. Aluguel mensal: Cr$ 800,00. Tratar pelos telefones 38-9394 ou 52-0818, com dr. Haroldo. (22021)

"RESTAURADOR DE MOVEIS"

Aceito serviço, de estofador, lustrador, e consertos de móveis, atendo a domicilio, recados para Germano, tel.: 43-0421. (24047)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO

Casas apartamentos, armários de copa, cosinha, geladeiras a Duco, em um dia, etc. CASA JATO. Av. Copacabana, 569, 19, tel.: 37-5358.

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

EMPREITEIROS DE PINTURAS

DEMACO poderá trazer-lhe muitos milhares de cruzeiros, sem inversão de capital. Telefone para 43-8305 dentro do horário comercial.
(20631)

ESTA É MESMO ORIGINAL

Dentro de dois meses será inaugurada uma nova vila residencial original pelas inéditas vantagens oferecidas e principalmente por ser em parte contornada por um belo rio, em cujas praias se pode tomar agradáveis banhos, pescar e praticar sem perigo todos os esportes aquáticos. Notem isto: Dista apenas uma hora e 20 minutos do Rio por trem elétrico, custando a passagem apenas 1 cruzeiro. Os primeiros lotes, enquanto as obras de urbanismo não estiverem concluídas, serão vendidos muito abaixo do preço oficial (por 11 a 14 contos) em prestações a partir de Cr$ 114,00. Já estamos iniciando a reserva de lotes. Os primeiros pretendentes levam naturalmente vantagem na escolha. Informações no escritório do sr. Eduardo Dale, à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, tels.: 43-9849 e 23-3229. (29026)

CORTINAS -- DECORAÇÕES

Competência absoluta e honestidade; rapidez. Decorador Levy. Tel.: 47-3045. (24024)

LUSTRE DE CRISTAL (Legítimo Bacarat)

Vende 3 motivos diferentes, preço baratíssimos, e peças de arte, diversas, por motivo de viagem. Tratar das 14 às 18 hs. na rua Santana, 77 apto. 1505. (29023)

MAQUINAS DE ESCREVER

L.C. Smith, vende-se duas, carro 10". Preço Cr$ 1.300,00 cada. Av. Venezuela, 27, s. 303. (22088)

COMPRE A

Prazo

ou à vista, lealmente por menos, ternos, camisas, guarda-chuvas, sombrinhas, sêdas, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Enceradeira elétrica EPEL

Em 13 prestacões de CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO" COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
CENTRO E TIJUCA
28-1326

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435
(22051)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423
(23041)

MAQUINA DE CONTABILIDADE

Vende-se u'a marca Remington, elétrica, modelo 123, motor G.E., equipada com 4 somadores vertical e horizontal, mesa Casa Pratt, cadeira e arquivo de aço para fichas. A máquina está em perfeito estado de conservação e tem assistência técnica da Casa Pratt. Negócio de ocasião. Aceita-se ofertas. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 56 2.º andar, sala 22 com o sr. Rocha. (20517)

RÁDIO para Ford 1949
RÁDIO para Chevrolet 1949
RÁDIO para Mercury 1949
Rádio ondas curtas Universal. ADAPTADOR de ondas curtas. Só na Av. Ataulfo de Paiva, 080-A — Tel. 27-9165. (23007)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeir Ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — SR MOISES
Tel.: 43-7180

LANCHA

Vende-se com motor de centro "Penta" casco de peroba, muito resistente, 6 mts. compr. 2 mts. de boca, 20 mil cruzeiros. Ver pião. Urca, Av. Portugal, lancha Pagode Tratar 48-0509, MILOS. Dias úteis. (24013)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS - CUMIEIRAS - CALHAS - TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS - TUBOS - CALHAS - POSTES - MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC DO TIPO "CITY" - TANQUES - PLACAS PARA PASSEIO, ETC

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS - ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO - ESCADAS - RODAPÉS, LAMBRINS ETC

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END TELEGR "SANOS" — CX POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (29024)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista de Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º - 519 — Tel. (provis.) 37-0900. (29015)

TEODOLITO

Compra-se usado, das marcas "WILDE" ou "GURLEY" em bom estado. Tratar com o sr. Eric, à rua Araujo Pôrto Alegre n. 70 - 3.º - S/305-6. Tel.: 42-6432. (22065)

ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º ANDAR, SALA 312 — TEL.: 42-9884 (24144)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 32-3316 — 32-7862, paga-se por um costume até Cr$ 400,00 (24143)

PASTA PERDIDA

Pede-se ao motorista que transportou ontem um passageiro da rua das Laranjeiras, estação do Corcovado para Avenida Rio Branco esquina de Rosário a fineza de devolver uma pasta que foi esquecida nessa viagem em seu carro. Pode-se dirigir à rua 18 de Outubro n. 37 ou pelo telefone 38-4436. Será règiamente gratificado ... ... (22093)

BREU "K" VIVO (AMERICANO)

VENDE-SE
TELEFONE 23-0248
(290023)

FOR SALE. Ten (10) LST's, U. S. Navy vessels, excellent condition, suitable conversion for commercial purposes, located U. S. Atlantic seaboard. Price US$ 123,000 net, as is where is. Further particulars Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 408. (29013)

IMPORTAÇÃO DA HOLANDA

Firma exportadora procura entendimento com importador da Holanda referente compensação. Tratar Telef 28-6208 com Sr. MAX das 8 às 12 horas. (20480)

FORRACÕES

DE SALAS E QUARTOS
COM TAPETES
Em poucos dias, à vista e a prazo. CASA JULIO TEL. 27-7195
(22001)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (24033)

NOIVAS

Enxovaes completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50. Saias colegiais, para saldar 7,80!

A NOBREZA — rua Uruguayana, 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR

FABRICANTES:

Aumentem a sua produção — Fabriquem mais barato; só assim podem aumentar a sua venda.
Tudo depende da sua
ORGANIZAÇÃO INTERNA
Diretor-organizados de fábricas, regressando da Alemanha, está à sua disposição. Visitas sem compromisso. Tel. 37-9511. (20208)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nosso exposição onde encontrarão técnico para qualquer orientação.
EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

CAXAMBÚ HOTEL SUL AMERICA

Preços módicos
Fone, 107 — Caixa Postal, 61
(36063)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (24051) 74

ALIMENTAÇAO sã e forte fornecemos a domicilio menú fino e variadíssimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-8533. (29042) 74

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-8475
USADO
Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef.: 22-8475. (24044) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (24045) 75

PIANO
Família compra urgente pagando bem, mesmo precisando reparo.
FONE: 42-5525
(22053) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º andar — Grupo 302. (23068) 75

PIANO STECK
Com 3 pedais, cordas cruzadas, vendo. R. Conde Bonfim, 377, térreo. (24079) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses, de cauda e armário. Apartamento 9.000. - Rua Candido Mendes 63 — Glória. (22052) 75

PIANO DE CAUDA — Vende-se belíssimo em jacarandá, vindo da França. Informa-se pelo telefone quatro sete três sete sete dois. (23090) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431
PARA ESTUDO DE UMA MENINA. Em sua residência ou em nossas (23071) 75

ATENÇÃO
Pianos novos
A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302. (23070) 75

PIANOS
CONSERTOS EM GERAL E AFINAÇÃO — TEL. 25-9067
JOSÉ FARIAS
(22073) 75

PIANOS
Compra-se um em qualquer estado. Tels. 25-9067 e 30-2722. (22075) 75

OTIMOS PIANOS - Cr$ 7.500,
Até Cr$ 10.500,00, claros e acaju. Marcas Pleyel, Gaveau, Hera, etc. Com banco e carreto gratis. — Rua Santana 105, fundos, (13 às 18) — Carlos. (22101) 76

PIANOS NOVOS
Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Unica depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e à prazo, não compre sem fazer uma visita a nossa exposição, à Rua Uruguaiana 107, 109 e Ouvidor, 137 - CASA GARSON. (22113) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO 8.
De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado 8 - Edf Visc. da Penha — Galeria. (22105) 75

PIANO GAVEAU — Particular vende à particular, um de cordas cruzadas, cêpo de metal, quase sem uso e em perfeito estado. Ver e tratar, diàriamente depois das 12 horas à Rua Henrique Fleiuss 325 (24096) 75

[illegible]sore[illegible]

FRANCÊS — Cr$ 60,00 POR MES — Aprende-se 4 vêzes mais rapidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas; Há vagas individuais. Prof. parisiense registrado na França — Ed. Darke, 13 de Maio 23 — 20.º andar Salas 2025-2026. (23031) 87

CURSO DE DANÇAS CLÁSSICAS EM COPACABANA
Para principiantes e Crianças desde 4 anos de idade. Aceito inscrições. Informações pelo Tel.: 27-2217 das 12 hs. às 15 hs. (23089) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor. 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia.

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicilio. Pronúncia impecável — Adultos e colegiais — Resultados garantidos. Telefone 25-7523. (25162) 87

INGLÊS — 60 crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais — Ed. Darke, 13 de Maio 23 — 20.º — s/ 2025/2026. (23030) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense com com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana e em casa do aluno. Prepara para viagem na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840 das 8 às 19 horas, deixando recado para o Prof. LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246 — Apto. 402. (20525) 87

CURSOS DE GINÁSTICA RITMICA E DANÇAS CLÁSSICAS
EMMA VARGA reinicia seus cursos
Para crianças e senhoras. A mais moderna ginástica para emagrecer ou fortificar-se, aulas em grupos pequenos e selecionados. Dá-se aulas particulares a domicílio. - Informações pelo Tel.: 27-2217, das 12 hs. às 15 hs. (23083) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260 — Clínica. (24073) 87

SENHORITA professora dipl. pelas Univ. de Viena e Londres ensina Inglês e Alemão a pessoas de fino trato. Aula individual 50 cruzeiros. Tem sala no Centro (Edifício Darke) e em Copacabana. Inf. Tel. 37-2342 das 10 hs. em diante diàriamente. (22045) 87

DANÇA de salão; moça de fino trato, ensina em sua residencia particular todas as danças modernas, a pessoa do mesmo nivel. Informações pelo telefone 37-8538. (29043) 87

ALEMÃO — Por professor nato, 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6363 3972) 87

ALEMÃO — Aulas particulares só para estudiosos e sèriamente interessados. Cr$ 30,00 por aula a domicílio. Tel. 48-6827 dep. 19 hs. 29023) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Dá aulas de conversação, inglês, alemão, taquigrafia, método rápido. Para n. 24126, nêste jornal. (24126) 87

VENDAS DIVERSAS

VENDO novíssima máquina de escrever Remington, tipo moderna Cr$ 2.600,00 e duas Remington mais antigas Cr$ 1.000,00. Rua Visconde Rio Branco, 52 — sala 21. Das 9 da manhã às 9 da noite T 22-6290. (24003) 89

VENDE-SE — por causa de partida: 1 Coctailbar talhado, 4 mesinhas chinesas, 1 jôgo mahjong, 1 colar de perolas tripl., cultivadas. Avenida Presidente Wilson 228, Apto. 901. (22096) 89

VENDE-SE — um título de Socio do YATE CLUB. Tratar pelo telefone: 27-2530, com Dna. Gene. (22909) 89

MOTOR maritimo "Avance" sueco, cabeça quente, c/ reversão e helice, 2 cilindros, 22/24 HP : — 550 RP., n. 13036, combustivel óleo, motor maritimo "Grey", 6 cilindros dupla lumagem e reversão, 120 HP., combustivel a gasolina e grande compressor "Curtis" Serra circular, tico-tico, ferramentas etc o leiloeiro GIANINI, autorizado para vender sem reserva de preço para liquidação de divida, sendo o leilão realizado, 3ª feira, 28, às 15 hs., deposito, Agencia Brasil, à rua Maria e Barros n. 439, onde podem ser examinados diàriamente. (24146) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis! (23072) 92

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (23002) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (25125) 92

PRECISO DINHEIRO CR$ 1.700.000,00
Sob hipoteca de grande edificio moderno, que vale 2 vezes mais. — Juros 13%, recebidos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Salas 801 e 802. (21120) 92

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se belo apto. de saleta e sala, banho, kitchnet, varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 2.000,00. Ver por favor com zelador sr. Guilherme. Edif. "Normandie", av. Mem de Sá esq. Ubaldino Amaral, o apto. 201 e tratar na Auxiliadora Predial, travessa do Ouvidor 32. (24026) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255 sala 404 Telefone 22-6128.

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1

CENTRO — Transfere-se o contrato de apartamento de saleta e quarto conjugados, cozinha, banheiro completo e pequena varanda à rua Washington Luiz n.º 3, esq da Av. Mem de Sá (Edifício Normandie). Tem armários embutidos na cozinha e no banheiro. Aluguel Cr$ 1.500,00, contrato de 1 ano com fiador idôneo. Chaves com o sr. Ernandi, no local. (22083) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, e area para guardar 3 automóveis. Serve para residencia, pensão, consultorio, ou comércio. Contrato de 3 anos. Aluguel 3.000,00. Alugo, a quem compre uma radiola de luxo. Rua Barão de Mesquita 1021 — Andaraí. (23030) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugo apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos, mais dependencias e garage. Ver à rua Clarisse Indio do Brasil n. 8, com o porteiro; aluguel Cr$ 4.230,00. Tratar pelo telefone 22-6128.

MORRO DA VIUVA — Aluga-se otimo apartamento mobilado com todo o conforto para familia de tratamento. 3 amplas salas, 2 quartos de frente para o mar, banheiro de luxo, armarios embutidos, varanda fechada, serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar 26-7428. (23043) 4

ALUGA-SE para familia de trato uma sala ricamente mobilada com otimo passadio em predio situado em centro de jardim, na rua D. Mariana n. 138 — Botafogo. (22093) 4

Copacabana e Leme

CASTELO — Excelente grupo para escritório(s) no novo Edif. — Pres. Wilson, à Av. Fr. Roosevelt 194, com 3 salas, saleta e demais dependências, pelo aluguel arbitrado oficialmente. Tratar com Newton pelo tel: 52-2466 - r. 6, e ver com Luiz na Portaria. (23039) 8

ALUGA-SE, a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim 26 — Copacabana. Tel. 47-3683. (13452) 8

PRECISA-SE alugar um apartamento mobilado em Copacabana, com 2 quartos, sala, e demais dependências, pelo prazo de 9 meses. Telefonar dando informações para 23-5192 procurando Sr. Carvalho. (22007) 8

ALUGA-SE à rua Sta. Clara 18 apto. 302 com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar pelo telefone 27-7752. (24038) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande varanda de frente sôbre o mar, grande cozinha, dependencias para empregada, areas, etc. à Avenida Atlântica, 566 — 9.º andar — chaves na portaria, preço Cr$ 7.000,00. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à rua Assembléia 104 — salas 513/515. 3972) 8

ALUGO — Em Copacabana, posto 6, rua Francisco Sá, em primeira locação, apartamento de frente situado no 9.º pavimento, composto de grande varanda c/ 11m,00; 3 quartos, 2 salas, ótima cozinha, banheiro, e quarto e banheiro de empregada, 1 grande armário embutido, boa área Aluguel Cr$ .. 5.500,00 sem luvas. Tratar c/ proprietário à rua do Ouvidor 69-A, sala 23. (29052) 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se um, com quarto, sala conjugados, banheiro completo e kitchnette ricamente mobiliado. Preço Cr$ 2.400,00, por mês, não se pedem "luvas". Ver e tratar das 17,30 às 19,30, na rua Gustavo Sampaio n.º 140, apartamento 804, no Leme. (29019) 8

ALUGA-SE no Posto 5, grande apartamento de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, garage, varanda e dependencias de criados. — Aluguel Cr$ 5.250,00, a quem ficar com uma mobilia de quarto por preço razoavel. Tratar telefone 27-3080.

COPACABANA — Aluga-se, em 1.ª locação, à rua Francisco Sá 23, apto. 902, com grande varanda de frente, duas salas, três amplos quartos, banheiro com box e mais dependências. Preço cinco mil cruzeiros. Ver a qualquer hora. Chaves com o encarregado. Tratar pelo tel: 26-3267. (23013) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Santa Clara, 36, apto. 902, novo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sala 607. — Telefone 42-5026. (20399) 8

GARÇONNIERE — Posto 2, aluguel 1.500,00, transfere-se uma c/ grande sala, entrada e banheiro (não tem cozinha). - Vende-se parte ou totalidade dos moveis. Vêr rua Duvivier, 12, apart. 705, depois das 18 horas. Para ver durante o dia — Telefonar: 27-5799. (23047) 8

COPACABANA — Alugo ótimo apto. em prédio de esquina Av. Atlântica, pôsto 2, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências de criados e garage. Inf. 27-3948. (29004) 8

COPACABANA — Pôsto 5, Barata Ribeiro 658, alugo apartamento, dois amplos quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências empregada, Cr$ 3.500,00. Ver com Luiz no local e tratar pelo tel: 38-6439 até 17 horas. (22064) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Senhora só aluga um quarto a outra nas mesmas condições. Trocam-se referências. — Cartas a 29037 na portaria dêste jornal. (29037) 8

COPACABANA — Estrangeiro, solteiro, aluga metade de seu apartamento, com telefone, a um outro na mesma condição que possa emprestar três mil e quinhentos cruzeiros, para ser descontado em aluguéis. Escrever dando informações a portaria dêste jornal, 29030. (29030) 8

COPACABANA — Cr$ 3.500,00 — Aluga-se a pessoa de tratamento, quarto mobilado com refeições à rua Domingos Ferreira, 28, ap. 403. — Tel: 37-4281. (22084) 8

ALUGAM-SE aptos. de quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobilados, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316, tel. 37-4042. Preços a partir de Cr$ 1.600,00. (14043) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento podendo servir também de ofina de costura ou escritório, constando de grande salão e um quarto conjugado, cozinha, banheiro, área e tanque. Traves. Sta. Margarida, 16, ap. 302. Perto da Rua Siqueira Campos. Tel: 37-5723. (21011) 8

COPACABANA — Aluga-se (ou vende-se) grande e lindo apart. mobiliado ou não. Inf. Tel: 37-6982. (29028) 8

Flamengo

Aluga-se excelente apartamento em edifício recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependência de empregado. Ver na Rua São Salvador n.º 84 apt. 602. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809/12 Telefone 43-6462. (21128) 10

APARTAMENTO DE LUXO Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com lindo vista, dependencias p/ empregados, etc. Base 6 a 8 mil cruzeiros. Com o proprietario fone [illegible] (24012) 10

EM apartamento novo e grande e de pequena familia perto da praia do Flamengo, aluga-se um otimo aposento luxuosamente mobiliado, colchão de molas, boa roupa de cama e banho, com direito a banhos quentes ou frios, a um senhor de trato e idoneo; informações pelo telefone 46-2437. (22082) 10

ALUGA-SE no Flamengo a casal sem filhos, confortavel apartamento completamente mobilado, com geladeira, rádio, moveis completos, etc. Três quartos, sala, hall, banheiro completo, ampla cozinha, dependencias de empregada e garage. — Tratar das 16 às 18 horas. Fone: 25-4896. (20394) 10

Ipanema

AVENIDA VIEIRA SOUTO 442 — — Praia de Ipanema — Aluga-se quarto mobilado com banheiro, água quente e fria, gás, uso de kitchenette, telefone, ver-se das 14 às 17 horas. Preço Cr$ 1.800,00 para uma pessoa; para duas Cr$ 2.200,00. (24003) 12

IPANEMA — Aluga-se em edifício rigorosamente familiar, apartamento de frente de quarto, sala, banheiro e kitchnete. Ver a rua Maria Quitéria 121 com o porteiro e tratar a Av. Rio Branco 311, sala 519. (22115) 12

APARTAMENTO mobilado sem luvas — Aluga-se um Rua Barão da Torre, 168 apto. 302 com 3 quartos, sala, banheiro completo e dependencias para empregada. Prazo de 6 a 8 meses. Ver todos os dias entre 14 e 17 horas. (24094) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO — Com entrada independente, aluga-se c/ 2 grandes salas, vestibulo em marmore, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias para empregada, garage, areas, varandas, etc. à Avenida Lineu de Paula Machado. Preço 6.500,00 — Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 513/515. (24066) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento com telefone, mobilado, em Laranjeiras, com saleta, sala, 3 quartos banheiro, cozinha, grande área dependencias empregada. Telefone 25-9973 Preço Cr$ 4.000,00. (22047) 16

ALUGA-SE quarto finamente mobilado com café pela manhã a senhor de tratamento. Garage, rua das Laranjeiras 550 ap. 1205. (29036) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, para únicos hóspedes, um ótimo quarto para casal ou 3 moças que trabalhem fora, com direito a café pela manhã, banhos quentes e telefone, em apartamento de familia de respeito. Tratar à Rua das Laranjeiras, 210, apto, 607. Preço Cr$ 1.500,00. (29029) 16

Leblon

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, garage, com geladeira elétrica e telefone. Base 5.000,00 mensais. Tartar pelo tel. 27-1769. (24035) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os últimos apartamentos em edifício recem-construido constando de uma saleta, uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a rua Tenente Vieira Sampaio 113. — Tratar à Av. Presidente Vargas, 1925. (23074) 22

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO em Lins Vasconcelos. Com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. 1.ª locação. Aluguel 2 mil cruzeiros. 3 meses em deposito. Alugo a quem compre um rádio por 8 mil cruzeiros. Cartas para 23037 na portaria deste jornal. (23037) 28

Niterói

CASA mobilada por 6 ou 7 meses. 1 S. 2 Q. Rua Tavares de Macedo 194 Casa XVIII. Tel. Rio 26-1575. (22071) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se (ou vende-se) à Av. Pedro I (lado do Bosque) ótima casa. Inf. tel. 37-6982. (29027) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edifício Lavrador, á rua Marquês de Abrantes numero 115.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (34863) 38

ANDAR -- ALUGA-SE

Rua da Assembléia n.º 51, no 2.º andar, esquina da rua da Quitanda, com seis salas grandes, duas salas de espera e dois sanitários, cada grupo de 3 salas. Edifício Indubrasil — Tel. 32-6745 entre 16 e 17 horas. (29033) 38

PRECISO ARRENDAR

Pequeno galpão para indústria leve e limpo. Preferência com fôrça instalada e dependência para morar, mesmo precisando reparacão. Resposta para: Tovar, Avenida Graca Aranha n. 326 - 9.º. (29002) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (22016) 38

AMPLO 2.º PAVIMENTO CENTRO
Traspassa-se em prédio de cimento armado, frente para Rua Buenos Aires, um 2.º pavimento, - próprio para grande escritório, consultórios médico ou casa bancária. — Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 24.117. (24117) 38

ALUGA-SE CASA
Aceita-se oferta para a locação de magnifica casa à Rua Inglês de Souza n.º 160 (Gavea), com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro de empregado e garage, em centro de jardim. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel: 22-2141 (Rêde Interna). (37237) 38

PROCURA-SE
Pensão decente para dois técnicos holandêses durante cêrca de três meses com quarto, café pela manhã, jantar e lavagem de roupa. Ofertas e informações para: Silva - 23-4049. Prefere-se Ipanema ou Leblon. (24042) 38

Máquinas diversas

VENDO dois motores marítimos Kermath 250 H.P. cada. Tratar com Lanzone 42-4553. (24114) 78

Achados e perdidos

Perdeu-se um molho de chaves entre a Casa Buyton à rua Pedro Lessa e a Panair do Brasil, pela Av. Graça Aranha. Gratifica-se muito bem a quem entregar a rua Ouvidor, 75-2.º andar, sala 13. (22043) 61

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos Drs. OCTAVIO VAZ e ORLANDO VAZ
Internações de doentes das Clinicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos (Cr$ 170 e 200) e apartamentos (Cr$ 250). Franqueada aos Srs. Médicos. — 54, rua Conde de Bonfim — Tel. 48-5216. (02890) 80

RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 h. Rua da Carioca 48-1.º elevador. Por cima da Sapataria Insinuante. (10413) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (05712) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Ouro e Joias

ENXOVAL DE BABY E CRIANÇA ATÉ 4 ANOS
Especialista em tricot, bordados, costuras, berços, lingerie, e brinquedos. Tel.: 26-1644. (22100) 81

MODAS
Vestidos finos, tailleurs e sports, modelos exclusivos. Rua Barão de Icaraí, 18, Fone: 25-5345 ou Av. 13 de Maio, 44-A, Sala 1304. — Fone: 42-3792. - Madame Oliveira.

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (22013) 61

Rádios e Geladeiras

REFRIGFRADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS ÁFAMADAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

PINTOR DE GELADEIRAS
Fica nova em 1 dia a duco ou pistola, a domicílio. Chamar o Técnico Sr. João — 43-0732. (11712) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997 (07723) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS [illegible]NGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, [illegible]vrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman.
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas [illegible] curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo [illegible] 00-A — Tel. 27-9165. (12720) 60

PINTA-SE [illegible] LADEIRA
A partir de 500,00 cruzeiros. Tratar rápido a domicílio.
Telefones 43-5565 — 32-1083. (22069) 60

GELADEIRA G.E.
Geladeira G.E. - General Electric, 7 pés, modêlo de luxo, com [illegible] os pertences de fábrica como [illegible] gaveta para legumes [illegible] para manteiga, recipientes [illegible] carne, etc., vende-se por [illegible] mil cruzeiros, à Rua Sam[illegible] 399, — casa 3 - Rio Comp[illegible] (22067) 60

GELADEIRA [illegible]SPOT —
9 pés modelo re[illegible] com pouco uso; doze mil cruzeiros. Tel. 27-5855, 2.ª-feira. (22074) 60

GELADEIRA ELÉTRICA
Compra-se uma, de segunda mão Tel [illegible] 32-4602, Sr. ALFREDO. (24011) 6

CONSERTOS DE RADIOS
oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS, Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (12741) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE
1949, de luxo, 6 pés, c. garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (24078) 60

RADIO VITROLA
BELMONT de 9 válvulas, 4 faixas de onda, móvel tipo Chipendale, trazida diretamente da América há seis meses. Preço Seis mil cruzeiros. — Tel.: 37-9394. (20274) 60

ATENÇÃO GELADEIRAS
AMERICANAS - INGLESAS
PREÇO DE OCASIÃO
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar - Grupo 302.

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux usados, em estado de novos, cada Cr$ 1.300,00 com garantia de um ano; à rua Visconde de Santa Isabel 321. Telefone 38-9546.

RÁDIOS
Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 36, 1.º andar. — Tel.: 22-5682. (11679) 60

RADIOLA 1950
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (24113) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Sem uso e com garantia, recentemento importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432. (29016) 60

— GELADEIRAS —
Pintam-se e consertam-se a domicílio, serviços rápidos e garantidos. Telefones: 32-1083 e 43-5565. (22068) 60

GELADEIRA G.E. — Vende-se de 4 pés, em perfeito estado, tele[illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

CHEFE DE VENDAS

Procura-se uma pessôa capaz de chefiar organização de venda de terrenos, tendo prática no ramo e conhecimento no meio de corretores, para ampliar o quadro já existente. Ordenado fixo e comissão, conforme as referências e capacidade comprovada. Sigilo garantido — Tratar com o Sr. Armando — Tel.: 32-6381. (29039) 55

PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com boa aparência, de 14 a menos de 16 anos de idade, com obrigatoriedade de estudar, dentro do horário do expediente; apresentar-se à Av. Marechal Floriano, 176, das 8,30 às 16 horas.

(36160) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO MOÇAS

Precisam-se com boa aparência, de 18 a 25 anos de idade, solteiras e possuindo o Curso Secundário ou equivalente. Apresentar-se à Avenida Marechal Floriano, nº 176, das 9 às 16 horas munidas com 2 retratos 3 X 4.

(36161) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com boa aparência, de 18 a 25 anos de idade, solteiro, reservista. Apresentar-se à Av. Marechal Floriano, 176, das 8,30 às 16 horas.

(36162) 55

EXPORTAÇÃO

ASSISTENTE DO DIRETOR

Procura-se, para firma das mais sólidas, pessôa capaz, ativa e com experiência, conhecendo bem o idioma inglês. E' lugar de futuro. Ordenado inicial: 6 a 8.000 cruzeiros. Sigilo absoluto. Escrever para o n.º 29057, nêste jornal. (29057) 55

MOÇA CORRETORA

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FORMAÇÃO DE RENDA, COM TITULOS DE FACIL COLOCAÇÃO.

Procurar D. Norma, das 2 às 4 horas, na Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar. (25248) 55

AMA SECA

Família de tratamento precisa para cuidar de duas meninas. Exigem-se prática, boa aparência e referências. Paga-se bem. Telefone 45-3228. (24058) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante companhia precisa-se de um (a) com prática e de boa letra que seja datilografo (a). Cartas de próprio punho com idade, nacionalidade, instrução, experiência, referências e pretensões a Caixa 23021 neste jornal.

(23021) 21

Esteno-Dactilógrafa (o) Português

Procura-se para escritório de representações, competente esteno-datilógrafa(o), com muita prática e experiência, dando-se preferência a quem tenha ligeiros conhecimentos de inglês. Favor dirigir ofertas, com todos os detalhes quanto à remuneração, referências, experiência anterior, nacionalidade, idade, etc., para 22063 portaria dêste jornal. (22063) 55

OFFICE BOY

Agência de Navegação precisa de preferência com conhecimentos de inglês que saiba escrever à máquina e quites com o serviço militar, para lugar de futuro. Cartas do próprio punho indicando referências e pretensões para a Caixa Postal 5.247. (29010) 55

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio.

(32941) 71

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecido pelo Governo Federal

Rua Paissandú 298 Tel. 25-1313

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

— CURSO CURTY-NOGUEIRA —

Direção dos professores DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

Matriculas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.

Av. Rio Branco, 174 — 2.º andar — Sala 10.

(24021) 71

OFFICE-BOY

MESBLA S/A. admite rapaz de boa aparência, aluno de Curso Comercial Noturno, para iniciar em serviços de escritório ou balcão. Candidatar-se à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) n. 26.

(29056) 55

ENFERMEIRO

estrang. e massagista, dipl. em Brasil, oferece enfermagem, dia ou noite, também massagens. — Conhece arte dietética. — Tel.: 32-7241. (22092) 55

CORRESPONDENT SECRETARY,

English; German, French available. Letters n.º 24.127 c/ o this paper. (24127) 55

RAPAZES de 18 a 25 anos

Precisa-se de porteiros indicadores para cinema e para serviços de contínuo no escritório. Procurar o Sr. Américo, das 7 às 9 horas da manhã, na portaria do Cinema Trianon. (20533) 55

PRECISA-SE de armadores e estufadores para colchão de molas. Telefonar para 2-0491 — Niterói (23043) 55

Creados

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma, com boa aparência, para trabalhar em residência de casal estrangeiro. Exige-se boas referências. Apresentar-se à rua Carlos Góis, 18 — Leblon. (22073) 53

GOVERNANTE estrangeira, com pratica e referencias, procura colocação em casa de tratamento, para nenê de 4 meses e mais; é favor escrever: d. Irma, Petrópolis, Avenida Marechal Deodoro 88. (22091) 53

Modas e Bordados

BRILHANTES

Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro visto os seus justos preços.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes — 54 — Rua 7 de Setembro — 54 (76)

Móveis novos e usados

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (10717) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel.: 43-4548 (11490) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO — Dormitório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ .... 4.000,00. Sala de jantar Cr$ 4.500,00 e outra por CR$ 1.500,00 Escritório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ .... 4.5000,00 Grupo estofado CR$ .... 2.000,00 e outro por Cr$ 1.000,00. Vendem-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133 — sob tel .... 25-3223. Ver dias uteis de 9 às 18 horas. (13491) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO — Vende-se excepcional, a preço de ocasião, e também estantes avulsas. Inglês de Sousa 160, tel. 26-3623. (22008) 83

MOVEIS — Vendo dormitorio e escritório. Praia de Botafogo n. 124 aptos. 14 e 19 (D. Arlinda). (23049) 83

CAMA para criança — Vende-se fino móvel de estilo, em pau marfim, com grades laterais de palhinha dupla, com 1,40 x 0,75. Rua Alexandre Ferreira 149, apto. 1 — 26-7465. (22033) 83

VENDE-SE — mobilia de quarto, fogão a gás Americano, dois guarda-roupas. Praça Alm. Belfort Vieira 5, apt. 3. (23025) 83

DORMITÓRIO Rústico, 4 peças a 2.800,00 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros. Rádios G. E. 1.250,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9. (20286) 83

Automóveis de ocasião

AUTOMÓVEL AUSTIN 1949

Por motivo de viagem vendo Austin 1949 completamente novo, com apenas 7.500kms. percorridos na cidade e duas BICICLETAS PHILIPS para meninas também novas. Negócio urgente telefones 45-2626 e 25-4513. (22076) 64

HUDSON COMMODORE 1949

Particular vende um conversível, pouco rodado, 8 cilindros, inteiramente equipado, farolete de mão e de neblina, rádio, forrado a couro, motivo viagem. Negócio urgente. Ver e tratar à rua Paula Freitas 61, com o garagista. Aceitam-se ofertas. (29031) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro novo, 1950. Aulas particulares individual. Método prático, eficiente e rápido. Trato de todos os papéis na Inspetoria. Informações com Soares, tel. 42-6638. (22079) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Forrado a couro, todo equipado de luxo c/ rádio e em estudo de novo, vende-se por Cr$ 135.000,00. Ver Const. Ramos n. 30, tratar B. Aires n. 90, s. 807. (22090) 64

VENDE-SE lindo coupê Ford 1949, côr verde alface, em estado de novo. 95.000 à vista. Prudente de Morais 821. Apto. 101. 27-8270 — Ipanema. (22070) 64

FORD 1935

Sedan 4 portas. Vende-se. Tratar com o guardador Pimentel no ponto em frente à Av. Venezuela, 27. (22087) 64

FORD LUXO 1941

Vende-se de 2 portas, perfeito, motor novo, preço fixo Cr$ 55.000,00. Beco do Boticário, 4. Apt. 201. Tel.: 45-2776 - Laranjeiras. (29012) 64

MERCURY CONVERSIVEL

48, grenat, pouco rodado, todo equipado, ótimo estado. Vende-se - Rua Gustavo Sampaio 225, com o Sr. Pinto. (24098) 64

BUICK 1947

Vende-se Sedaneto, pela melhor oferta. - Marquês Abrantes, 192, das 16 às 19 hs. (29034) 64

AUTOMOVEL "WOLSELEY"

Vende-se, último tipo, completamente equipado, inclusive rádio, por Cr$ 68.000,00. Tratar com o Sr. Milton, pelo telefone 43-7146, das 11 às 17 horas. (22072) 64

WILLIS — Militar transferido vende c/ 4 portas, forração nylon e pintura nova. Fone 28-6188. (29020) 64

ATENÇAO — Caminhão FORD, licenciado p/ 1950, sob o n. 64963, c/ 4 cilindros, bons pneus, otimo estado de funcionamento, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, sem reserva de preço, terça-feira, 28 do corrente, às 15 horas, sendo o leilão realizado no deposito da Agência Brasil. Rua Mariz e Barros 430, podendo ser examinado diàriamente. (24145) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Avenida Rio Branco — Vende-se andar lado da sombra, próximo à Praça Mauá, com financiamento da Caixa Econômica Preço Cr$ 650.000,00. Entrega dentro de 30 dias Tratar à Avenida Rio Branco, n. 20, 2.º andar. (21150) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10%. Vendem-se à rua Carlos de Carvalho próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda êste mês por firma idônea, apartamentos de sala e um quarto, sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex) — salas 801|2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (21171) 100

CENTRO — Com 18.000 cruzeiros, para entrega imediata, vendem-se apartamentos de quarto, banheiro e kitchnete, pagando o restante em prestações mensais de 1.794,00 e outros de sala, quarto, banheiro e kitchnet com 28.000,00 de entrada e prestação mensal de 1.951,00. Ver diàriamente à rua Carlos Sampaio, 41, junto à praça Cruz Vermelha, com o sr. ALCIDES (23065 100

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Avenida Mem de Sá, no Edificio Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr Ernandi, no local e tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex), salas 801 e 802. Fones: 22-2293 e 42-5287. (21170) 100

CENTRO — Vende-se esplêndido prédio assobradado, vazio residencial, edificado em terreno de 4,55 x 29,85 a rua Jará, 126 (próximo à rua Frei Caneca), será vendido em leilão quarta-feira 22 de março de 1950, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ERNANI. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (22055) 100

RUA RIACHUELO — Vende-se no melhor local da Rua Riachuelo um magnifico terreno de 40 x 40. Informações Paranhos — 37 3545.

VENDEMOS grupos de salas no centro — R. do Rosário, 172. Grandes facilidades de pagamentos — Tabela Price. 18 anos; 2 elevadores Schindler. Ver e tratar no local. (24124) 100

TROCA-SE — Grupos de Salas no centro, por prédio na cidade, ou fazenda com boa renda no Est. do Rio, cartas para 22098. (22098) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edifício novo, um grupo de 4 salas e W. C., facilidade no pagamento. Preço, Cr$ 480 mil Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24134) 100

CENTRO — Vende-se um prédio à rua Senhor dos Passos, com ótima loja, por Cr$ 450.000,00. Tratar à rua Candelária, 19, 4.º andar, sala 3. Tel: 43-7475 com dr. Waldemar. (22111) 100

CENTRO — Apartamentos à rua Carlos de Carvalho, com sala e quarto, sala e dois quartos, sala e três quartos. Preços a partir de 160 mil cruzeiros, sendo 10% de entrada e 20% em 20 prestações durante a construção e o restante financiado pelo Banco Lar Brasileiro. Plantas e informações à rua da Candelária, 19, 4.º andar, sala 3. Telefone 43-7475, com o sr. Waldemar. (22110) 100

CENTRO — Apartamentos de varanda, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Vendo ótimos, de frente ou fundos, perto do Lgo. Sta. Rita, preços à partir de Cr$ 120.000,00 com grande financiamento. — 10% à vista, 10% em 2 meses, e o restante em prestações. Habite-se dentro de 4 meses. Detalhes com o Sr. Simões — Av. Pres. Wilson, 198, sala 904 — Grande ocasião. (23038) 100

Botafogo

APARTAMENTO PRONTO E VAZIO — Vendo com grande financiamento, em Botafogo, rua transversal a São Clemente Acabado de construir (habite-se já requerido) predio de três pavimentos, sem elevador, 3.º andar, de frente, linda vista. Boa sala, três quartos quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e banheiro de empregada, boa varanda de frente, com garage, já tem até os "abat jours" instalados. Linda vista. Preço total Cr$ 330.000,00, sendo parte à vista de Cr$ 130.000,00 e o restante de Cr$ 200.000,00 financiados em 20 anos. Informações com dr Souza, telefone 46-3989, das 9 às 11.

APTO. novo, vago no belo ed. da esquina R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc., etc. Informa e vende c/ finant., Lemos de Azevedo, tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia, centro de terreno, com cinco quartos, amplas salas, garage, etc. Preço Cr$ 780.000,00 "a vista", porém aceita-se ofertas; telefone 26-5044. (29041) 400

HUMAITA — Jardim Botanico — Rua Aurocaria, esquina Maria Angelica, apartamento de amplo quarto, sala, boa cozinha com área, banheiro em cor; entrega imediata; preço Cr$ 185.000, com Cr$ 75.000 financiado em 15 anos, entrada a combinar com facilidade, prazo curto. Tratar com sr. Stefan; telefone 43-3871. (29051) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, 3 apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, copa e mais dependencias; área util de 185m2. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Aquecimento central e ar condicionado. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24108) 400

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 231 — Vendemos ótimos apartamentos em inicio de incorporação, com 2 ou 3 quartos, grande sala, varandas, banheiro com box, grande cozinha, dependencias de empregada e garage. Tôdas as peças muito amplas; preços de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 350.000,00 com 50% financiados e grande facilidade no restante do pagamento, durante a construção. — Imobiliaria Bandeirante Ltda. Rua Santa Luzia, 799, 10.º pav. Telefone 52-0146. (29059) 400

Catumbí

CATUMBI — Vende-se à Rua Itapirú n.º 573 (antigo 173) casa XXXVI. Facilita-se o pagamento. Tratar à Praça Floriano 31/39-2.º andar (Edificio do Teatro Glória). Tel 22-7690 com D. Conceição. (18634) 600

Copacabana

APTO. novo, pronto, c/ 3 salas, var., 3 qts., q. criada, etc., e garage, no 6.º pavto. de frente. Informa e vende Lemos de Azevedo, por Cr$ 630.000,00 c/ Cr$ 180.000,00 de entrada e o resto facilitado. (25059) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com saleta, sala, varanda, quarto com armário embutido, cozinha, banheiro, área c| tanque e banheiro empregada Entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante com os aluguéis. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.030 (Ed. Darke), das 14 às 18:30 horas. (23012) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala quarto, cozinha e banheiro, com boa varanda à rua Otaviano Hudson, n. 16, apartamento, 905, pelo preço de custo, sendo 60.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Crs 1.612,50. O apartamento está alugado sem contrato, rendendo CrS 2.000,00 mensais. Tratar com Jaime Moreira, à Avenida N S. Copacabana, n. 454. — Apartamento 1001. (22637) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00, de sinal, e o restante em prest. mens. de Cr$ 1.980,00, a partir das chaves, vendo apart. de frente do lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local à Av. Copacabana n. 852 esq. de Constante Ramos com Silveira. (22036) 700

COPACABANA — Vende-se por 320 mil cruzeiros, sendo 200 mil pela Caixa Econômica, o apart. 702 de frente, à rua Sá Ferreira esquina de Lafaiete, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. empregado. Construção a terminar dentro de 90 dias IVO ALENCAR. Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (23082) 700

COPACABANA — Vende-se por 210 mil cruzeiros, com financiamento de 155 mil cruzeiros à contribuinte do IPASE, o apart. em inicio de construção à rua Bolivar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empregado. IVO ALENCAR. Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (23083) 700

COPACABANA — Vendo Cr$.... 1.000.000,00, junto à praia, lado sombra, prédio de apartamentos, edificado em terreno que mede 10x40. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713 (23051) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Santa Clara 26, apto 902, novo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00. Tratar à Av. Erasmo Braga 277, 6º andar, sala 607. Telefone: 42-5826. (20400) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela tabela Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador a rua Gustavo Sampaio 120 Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (24142) 700

COPACABANA — Em Edificio prestes a terminar situado no pôsto 2, os últimos apartamentos de frente, constando de: varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ ..... 500.000,00 respectivamente: com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (37233) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (24110) 700

COPACABANA — Vendo ótima residência, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, entrada de automóvel e grande quintal. Preço Cr$ 850.000,00. LUIZ DA SILVEIRA, Av. Nilo Peçanha, 155, s| 511. Tel: 22-1569. (22104) 700

COPACABANA — Compro terreno entre à rua Barata Ribeiro e a praia. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s| 404. Fone: 22-6128. (24111) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências de criados, garage em prédio de esquina com av. Atlântica, pôsto 2. Preço 800.0000 com financiamento de 240.000,00 e facilita-se a outra parte. Inf. 27-3948. (29005) 700

COPACABANA — Cr$ 950.000,00 e Cr$ 900.000,00 — Vendemos maravilhosos apartamentos em edificio pronto, de um por andar, fino acabamento, constando de 4 quartos com armários embutidos, grande galeria, salão envidraçado com piso de mármore de carrára (com área que corresponde a 3 salas consecutivas) 2 banheiros sociais, copa e cozinha, sala de almôço, lavatório, 2 quartos de empregada e dependências, garage. Financiamento de Cr$ 387.000,00 e Cr$ 401.000,00 respectivamente, e restante a combinar com parte facilitada. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. — Tel: 52-0146.

AV. ATLANTICA — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em 60 dias, com 2 grandes salas, jardim de inverno, varanda aberta, 3 quartos sendo 1 duplo, copa-cozinha, 2 banheiros sociais completos, quarto e dependências de empregada. Garage. Andar térreo Cr$ 850.000,00 e andar tipo a partir de Cr$........ 1.126.000,00. Financiamento de 75% aproximadamente, sendo parte em 15 anos e parte em 5 anos, Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. — Tel: 52-0146.

CR$ 320.000,00 — Vendemos em prédio otimamente situado em andar alto e com vista para o mar, apartamento em construção bastante adiantada com 2 salas, armários embutidos, 2 quartos de 16,00m. cada um, banheiro completo, cozinha, despensa, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada. Pagamento: Cr$ 200.000,00 de sinal, Cr$ 50.000,00 durante a construção em prestações, e Cr$ 70.000,00 financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. — Tel: 52-0146.

CR$ 400.000,00 — Av. Copacabana, esquina da R. Belford Roxo — Vendemos apartamento pronto, em andar recuado, alto e com vista para o mar, próximo a praia, construção de 1.ª qualidade, constando de entrada, sala, varanda, de 10,00 x 2,00, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha, 2 áreas de serviço, quarto e dependências de empregada. Financiamento de Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. — Tel: 52-0146.

CR$ 520.000,00 — Rua Aires Saldanha — Vendemos magnifico apartamento pronto, de frente, em andar alto, entrega em 30 dias, com 3 bons quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, área com tanque, quarto e dependências de empregada e garage. Financiamento Cr$ 200.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. — Tel: 52-0146. (29058) 700

TERRENOS EM COPACABANA — Tel. 27-1818 — Vendemos. 7 x 30 — 8 x 40 — 10 x 35 — 10 x 50 — 12 x 30 — 12 x 42 — 13 x 25 — 13 x 35 — 14 x 29 — 14 x 49 — 15 x 19 — 15 x 60 — 16 x 15 — 16 x 30 — 16 x 60 — 18 x 21 — 18 x 30 — 19 x 22 — 19 x 40 — 20 x 33 — 20 x 40 — 21 x 33 — 21 x 50 — 22 x 32 — 23 x 58 — 27 x 45 — 35 x 15 — 38 x 21 — 41 x 40 — 45 x 80 — 50 x 30 — "COPACABANA IMOBILIARIA LEAL". Tel. 27-1818 — RUA MIGUEL LEMOS 44 — 6.º. (24120) 700

APTO. na Av. P. Isabel, vendo com 25% de entrada e o restante financiado. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (23057) 700

APTO. vazio: c/ varanda, qt., sala, banh. e coz. Vendo p/ .. 190.000 cruzs. c/ 55.000 fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29045) 700

TERRENO 2 FRENTES — Vendemos 24 x 28 duas ruas de Copacabana. "IMOBILIARIA LEAL" — tel. 27-1818. (24119) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete, área com tanque no Edifício Prado Junior, em construção, a Avenida Copacabana n. 86, esquina Avenida Prado Junior. Preço Cr$ 165.000,00 e Cr$ 175.000,00 Hilton Uchôa Cavalcanti, av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Telefones — 42-4472 e 23-7376. (29035) 700

COPACABANA — Vendo no edifício "MORRO VELHO" à rua Raul Pompéia, 195, apartamentos em construção, com armário embutido, sala, quarto, banheiro, kitchnete. Construtora BRASILEC, e financiamento em 18 anos pelo "LAR BRASILEIRO". Condições: A vista Cr$ 26.000. Em 20 meses Cr$ 20.000. Habite-se Cr$ 20.000. Em 18 anos Cr$ 54.000. Informações e venda: RUA DO MÉXICO, 164, 11.º, sala 111 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — LIDO — Vendo apartamentos de luxo, entrego imediatamente, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto, garage. Cr$ 800.000 com 240 em 15 anos. RUA MEXICO, 164, sala 111. — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, Quarto, WC e garage. Cr$ 270 a 330 mil. Ocupados sem contrato. Tratar: RUA MÉXICO, 164, 11.º, sala 111. — JOÃO MAGON (24092) 700

Flamengo

FLAMENGO — BOTAFOGO — Vende-se por 250 mil cruzeiros, com 50% financiados o apt. 502 da rua Marquês Paraná 70, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dep. empregado. Ver porteiro Cabral. IVO ALENCAR — 23-3880 e 27-4374. (23084) 900

FLAMENGO — Copacabana e Centro — Vende-se apartamentos vazios, 70 por cento financiado. Chaves com Celina; à Rua do Catete 44. Apto. 603. (19356) 900

MORRO DA VIÚVA — Vendemos no EDIFÍCIO ESPERANÇA — ENTREGA IMEDIATA — Av. Ruy Barbosa, 280 — Apartamentos de 3 quartos, sala e varandas, banheiro e dependências completas. — FINANCIAMENTO DE 80 % A LONGO PRAZO. — Visitas diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Informações no próprio local. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

(32982) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandú, apartamento em andar alto, recuado, com 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Varanda circundando todo o apartamento. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Fone 22-6128. (24100) 900

FLAMENGO — Vende-se em edifício de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, para entrega imediata, tendo: varanda, living, sala de jantar, escritorio, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60%. Tratar pelo telefone 52-3833. (25203) 900

Gávea

JARDIM Botanico — Cr$ 250.000,00 a 315.000,00 — Vendemos à rua Araucaria (transversal à rua Jardim Botânico), em inicio de incorporação, os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, grande de sala, varanda, copa, cozinha, área com tanque, quarto e depend. de empregada, em edificio de construção a iniciar êste mês, de 4 pavimentos com elevador e sòmente 2 apartamentos por andar. Pagamento 10% de sinal, 10% na escritura do terreno, 30% em prestações durante a construção, 10% na entrega das chaves e 40% financiados. Garage a parte por Cr$ 25.000,00. Informações IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Santa Luzia, 799 - 10.º pavimento; telefone 52-0146. (29061) 1001

GAVEA — Vendo em lugar alto, ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependencias; preço Cr$ 900.000,00. Milton Magalhães; Avenida Erasmo Braga, 255 s/ 404. Telefone 22-6128. (24102) 1001

GAVEA — Vendo à rua Maria Angelica, ótimo terreno com 28,25 de frente. Linda vista para a Lagoa. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24103) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo à rua Sá Viana, lindo palacete com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, etc. com garage, em terreno de 13 x 48, ótima construção. Entrega no ato da escritura. Preço Cr$ 1.000.000,00 facilitando o pagamento. Abel Pinto. Av. Rio Branco 134 — 5º — sala 505 (11839) 1200

Ipanema

IPANEMA — LEBLON — Compro casa base Cr$ 800 mil cruzeiros Rudolf Karter. Avenida Rio Branco 173 sobreloja.

LEBLON — IPANEMA — Compro apartamento amplo base Cr$ 450 mil cruzeiros. Tel. 42-4635 e 22-6545 Rudolf Karter & Cia. Ltda. (25157) 1300

APTOS., vendem-se novos, em final de pintura, entrega em Abril prox., com quarto, sala, banheiro em côr, armario embutido, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque e outro tipo com quarto sala, banheiro em côr, boa cozinha, varanda e área com tanque. Todos os terreos tem quintal proprio. Preços desde 165 mil cruzeiros, facilitando até 60% em 10 anos pela Tabela Price. Ver a rua Barão da Torre n. 623 — Ipanema — e tratar pelo tel. 27-5303, sr. Osorio. (23045) 1300

IPANEMA — Compro casa com 2 salas e 3 quartos, Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24112) 1300

Laranjeiras

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se três magnificos apartamentos, situações diversas — Preço, Cr$ 230.000,00, Cr$ 370.000,00 e Cr$ 400.000,00. Rua Belisario Távora, 467. Informações tel. 47-1937.

APTOS. no Jardim Laranjeiras: novos, vazios, andares altos, frente c/ 2 a 3 qts., 1 salão, banh. côr, ampla coz., qt. e W. C. emp. e garage. Vendo p/ 320.000 e 410.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (29046) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua das Laranjeiras, ótima propriedade com casa antiga, construida em terreno de 3.800 m2. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga. 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24105) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000, próximo à praia, magnifico terreno, 12x50, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6386. (23060) 1500

LEBLON — Compro terreno, frente minima doze metros. Pago à vista. Urgente. Favor telefonar 23-1517 Sr Norberto. (23004) 1500

APTOS. no Leblon: em incorp. no magestoso edifício "Monte Carlo" de construção ultra moderna c/ 6 andares, exclusivamente residencial sem lojas. Excelente local c/ muita condução. Todos os aptos. são de frente e c/ linda vista, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. em côr, copa, coz. qt. e W. C. emp., garage — Preços 250 a 350.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. (29047) 1500

VENDE-SE com 65 por cento financiado em dez anos, apartamento de frente à Av. Delfim Moreira, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada, por 320 mil cruzeiros e outro de fundo, com as mesmas dependências por 290 mil cruzeiros, juros 11 por cento a. a. Sistema Price Tratar urgente, com Armando à rua do Carmo, 6, sala 611. (24116) 1500

LOTE NO LEBLON — A Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (29007) 1500

Leme

APTO. EXCEPCIONAL — Vendo com 3 qts. sendo 2 de 20 m2, cada um e 1 de 14 m2. — Salão, jardim de inv. e saleta com 40 m2 — Copa de 12 m2, etc. Garage — Frente — Novo — Visitas, hoje e amanhã, marcadas pelo tel. 27-8890. (22106) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente predio, construção nova, com 2 aptos. de varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro em marmore, sala de almoço, cozinha, W.C. e quarto de empregada, adega e garage. Fino acabamento. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (24106) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Cr$ 200.000,00 Vendemos apartamento próximo ao Largo Guimarães, pronto, vazio, com sala, 2 quartos (sendo um no andar inferior, independente e com chuveiro privativo), banheiro completo, cozinha, quintal gramado com tanque, acrescido de mais um terreno nos fundos medindo 12.00 x 8,20 onde também pode construir. e pertencente ao mesmo apartamento. Financiamento de 50% e o restante a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. tel. 52-0146. (29060) 2100

São Cristovão

SÃO CHISTOVÃO — Vendo no principio da rua Fonseca Telles, ótimo terreno medindo 1.300m2, c/ casas velhas, próprio para indústria ou depósito. Preço Cr$...... 1.000.000,00 podendo facilitar 50% a longo prazo. Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas 417; s/409 — 43-9195. (18488) 2.200

Tijuca

CASA grande de cômodos em centro de terreno com 1.000m2 em boa rua na Tijuca, contrato de 4 anos com vinte e tantos quartos habitados cede pessoa que se retira. Respostas para a portaria dêste jornal a 18555. (18555) 2500

TIJUCA — Vende-se um bom predio de dois pavimentos, rua Visconde Cairú, 4 quartos, duas salas, sala jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto banheiro de empregados isolados. Entrego vazio. Preço 600.000 cruzeiros. Para visitar combinar hora dia. S. BOSELLI, Rua Debret, 23, 8º andar s/ 806 e 807 Em frente Ministério da Fazenda.

VENDE-SE — uma confortavel casa, na Muda da Tijuca, Rua Gurindiba, n. 35, Bairro Ruth-Lanfil, informações tel. 22-8815 — Paulo. (24032) 2500

TIJUCA — Vendo otimo terreno na Muda a rua Canuto Saraiva, medindo 12 x 26. Preço Cr$ — 160.000, facilitando parte. Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5º sala 505 (11840) 2500

TIJUCA — Vendo apto. ocupando todo o 3.º e último pavimento, com salas e quartos, locado sem contrato. Cr$ 350.000,00 com grande financiamento. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega 47 — 5.º. Tel. 43-6087. (22089) 2500

TIJUCA — Rua Valparaiso, melhor trecho desta, belissima residencia de quatro quartos, banheiro em côr muito grande e luxuoso, três salas, sala de almoço, cozinha ampla, dois quartos empregados com banheiro completo, lugar para fazer garage. Preço Cr$ 730.000 com um financiamento de Cr$ 300.000 em cinco anos. Tratar com sr. Stefan, tel. 43-3871. (29050) 2500

HADDOCK Lobo — Vende-se o predio de 2 pavimentos, sito à rua Afonso Pena 38, entre à Praça Afonso Pena e rua Haddock Lobo, em leilão pelo Palladio, dia 24 de março de 1950, às 17 horas, no local. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio", de quintas e domingos. (6846) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Pena, e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas: à rua do Carmo 71, 6.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (24132) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos, 3 salas, escritorio, garage, jardim. Acomodações confortáveis para empregadas. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (24133) 2500

CONDE DO BOMFIM, 291 — Vendem-se casa assobradada com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, qto. e dep. p| criados por Cr$..... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de sinal e o restante financiado — Tabela Price — 15 anos. Juros 10%. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel: 43-8745. (24138) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAÚ — Vende-se ótimo apartamento de frente em prédio novo com "habite-se" tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, onde há muita condução. Facilita-se 50%. Infs. pelo tel. 26-3642. (24049) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE — Cascadura uma casa desocupada com 7 anos de construida, com 2 salas e 2 quartos, cozinha e banheiro etc, com grande quintal, pintada de nova, pronta para ser habitada. — preço Cr$ 135.000,00, com grande facilidade de pagamento. Vêr à Rua Barão do Bananal n. 243 paralela à Rua Siqueira Dako, com ônibus para cidade. Tratar: Rua da Alfandega 90 — 1º com Lucas Filho. (23046) 2800

ESTAÇÃO do Riachuelo — Casas — Em terreno de 11,00 x 60,00 — Vendemos casa constando de: varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, tendo nos fundos mais uma casa constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha; preço Cr$ .... 280.000,00 — CIVIA: Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37231) 2800

JACAREZINHO — ZONA INDUSTRIAL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão, 5.ª feira, 23 de março de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos, 2 ótimos predios com boas lojas para negócio e mais 4 casas pequenas para moradia, sitos à rua Viuva Claudio ns. 245 e 247, venda requerida por acôrdo de Bergman & Moreira Ltda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (29044) 2800

VENDE-SE — Pedra Guaratiba — pequeno sitio, quase na Praia todo plantado e cercado de tela. — A casa construida no alto do terreno oferece bôa vista e clima agradavel. Entrega imediata. Tratar a Rua Uruguaiana, 31 — 2º andar. (24141) 2800

CAMPO DE SAO CRISTOVAO — Vende-se nesta praça prédio de 2 pavimentos podendo fazer loja no térreo. Zona comercial, industrial e residencial. Terreno de 5x58. Preço: 350.000,00. Informações à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24130) 2800

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo a estação, à rua Arquias Cordeiro, predio com 2 apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada e jardim. Construido em terreno de 10 x 30, podendo ainda construir nos fundos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (24109) 2300

Meier

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Meier, bem localizado, entre predios, mede 8 x 22. Preço: 38 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Tratar à rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (24131) 3100

Sub. da Leopuldina

BONSUCESSO — Area zona industrial — própria para qualquer tipo de indústria, plana, tendo 19.000,00 m2. Vende-se ao todo ou em parte; preço Cr$ 1.900.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1818, das 9 às 18 horas. (37232) 3200

ZONA NDUSTRIAL — Bonsucesso. Vendo as últimas grandes e pequenas áreas de terreno a 80 metros da Avenida Brasil, pronto para receber edificação. Tenho esquinas fazendo frente para duas ruas, com água, luz e fôrça e condução a porta. Preço Cr$ 420 o metro quadrado. Tratar diretamente com sr. Macilio a Avenida Paris 675 — Bonsucesso. Das 8 às 18 horas diàriamente. Não atendo pelo telefone e nem a intermediários. (29006) 3200

2 CASAS NOVAS — PENHA — Vendem-se à Rua Cintra e Av. Luzitania, uma tem 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, portão na entrada para automovel, jardim e quintal, etc. A outra é igual, tendo um quarto menos. Preço das duas casas Cr$ 260 000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda, à Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. (24128) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que tambem se vende ou entrega-se vazio em 15 dias; a venda pode ser total ou parcial e trata-se à Praça Floriano Peixoto 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. (24125) 3.300

NITEROI — PREDIO — Vende-se à Travessa Alberto Fortes, Largo do Barradas, próximo à Rua Benjamin Constant. São 3 casas, uma na frente, 2 menores nos fundos e ainda um quarto. Preço de tudo Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Outro conjunto de 3 casas pequenas por Cr $100.000,00. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda, à Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. (24129) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo predio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos com 2 armarios embutidos em cada, mais dependencias e garage. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (24104) 3400

Petrópolis

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central. (8722) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945, êste à noite. (24147) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa solida construção 2 salas, 3 quartos internos, 4 externos, galinheiros, garage, dependencias para empregada etc. a um km. da Varzea. Informações telefone 26-9591 e 2354. (24054) 3600

TERESOPOLIS — Vendo casa de campo em centro de grande terreno ajardinado, com 300 m2, tendo ainda casa de empregado e isolado um apartamento com 2 quartos, copa, cozinha, varanda, etc., construido sôbre uma garage com capacidade para 2 carros. As construções têm água canalizada, luz e telefone. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar pelo tel. 48-9512, das 20 horas em diante. (24091) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se otimas areas, a partir de Cr$ 2,00 por metro quadrado, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Zona proxima da Capital, com otima estrada de rodagem, linhas de onibus, e estrada de ferro. Informações com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A — Telefones — 42-9079 e 27-7690. (23078) 3700

GRANDE Fazenda — Cêrca de 300 alqueires geometricos, terrenos ferteis, matas virgens, abundantes de madeira de lei, pastagens para umas 200 rezes, tapumes naturais, excelentes aguadas, estrada de automóvel à porta; no Municipio de Silva Jardim; preço por alqueires, Cr$ 2.200,00. Cartas para portaria deste jornal para 29053. (29053) 3700

PROPRIEDADE EM VASSOURAS — Vende-se a 5 minutos do centro uma linda propriedade com 1.285 m2, com árvores frutiferas e muita agua. Casa colonial com salão, 3 quartos banheiro, cozinha e terraço, tendo ao fundo um pavilhão, separado com quarto e banheiro. Tratar com o sr. Clovis, na farmácia da praça de Vassouras e no Rio. Telefone 25-9190. Preço 170 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento 50% financiados. (22009) 3700

PALACETE

Vende-se um, em perfeito estado, com bastante acomodações, térreo, de 13 por 80 metros, à Rua Visconde de Itamaraty, 74. Base Cr$ .... 2.200.000,00. Trata-se à Travessa do Comércio, 19. (24074) 91

GALPÃO

Vende-se um na Zona Industrial, que serve para fábrica ou oficina, com 2 apartamentos em cima, Avenida 29 de Outubro - Telef.: 49-1413 Facilita-se. (29040) 91

BARRACÕES de luxo, tipo "Chalezinho", construimos em madeiras especializadas, cobertura de "Goberit", em qualquer local, em 24 horas, para pequenas e grandes familias, dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 13 horas. (22106) 91

APARTAMENTO Grande Financiamento

Magnifico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura, que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37234) 91

VENDE-SE

Um ótimo terreno, medindo 12 x 36, à Rua Ubiratan 1221, em Higienópolis. Tratar pelo Tel.: 32-5759, com o Sr. Rebello. (29021) 91

RESIDENCIA

Vende-se esplendida para pequena familia de gosto apurado que aprecie o requinte de uma construção perfeita, dispondo do máximo confôrto e beleza moderna. Mobiliada com muita elegância. — Preço base Cr$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Tratar com o proprietário à Rua do Ouvidor, 30. Procurar o Sr. Alfredo. (29011) 91

RENDA 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37230) 91

ILHA PAQUETÁ

PREDIO MODERNO

Vende-se linda residência: é moderna e muito confortável, tendo lindas varandas, grandes salões, etc., própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. — Esta ilha é denominada "Pérola da Guanabara", porque tem esgoto (saneamento) e é abastecida com água de Teresópolis, e está enriquecida com ótimas residências de muito gosto. — Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, Oitavo Andar, Salas 801 e 802. (24135) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edificio e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar. — Salas 801 e 802. (24137) 91

MARIA DA GRAÇA

Vende-se, negócio de urgência, dois lotes de terreno de aproximadamente 640 e 730 m2. respectivamente, à Rua Silva Rosa. — Informações Tel.: 23-1093. (22086) 91

COMPRO PREDIO NO CENTRO

Tel.: 22-2614 - Rua São José, 65, térreo. - ARMANDO. (18680) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei, especializadas em qualquer local, paredes duplas, e mcima de pilastras coberto com "coberit", esquadrias com venezianas piso de peroba, frizo, com um e mais salões desde Cr$...... 3.593,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (22107) 91

APARTAMENTOS NO LEBLON

Em incorp.º no Edificio "MONTE CARLO". Todos de FRENTE, c/2 a 3 quts., LIVING, qt. e W. C. emp.º, GARAGE. Preços de 250 a 350.000 cruzs. — INF. 27-6160 e 37-7108, EXCLUSIVAMENTE c/CARVALHO ROCHA. (29048) 91

CASA DE LUXO -- VENDE-SE

Na Urca, em rua sossegada, próxima ao Iate-Clube, em centro do terreno, tendo: 2 varandas, 4 grandes salões, adega, 6 dormitórios (um é duplo), 1 escritóro, 3 banheiros principais de côr, cozinha com copa, 2 saletas de almôço (social e empregados), 3 quartos e 2 banheiros para empregadas; lavandaria envidraçada completa, garage para 2 automóveis e várias outras dependências. Construção de fino acabamento. Perfeita instalação de ar condicionado em todo prédio. Caldeira elétrica central de água quente; telefones para comunicação interna, porta-pratos elétrico, geladeiras embutidas, água em abundância, etc. Informações: Tel. 43-9083 Sr. Pedro, das 16 às 18 horas. (22066) 91

ILHA DE PAQUETÁ

Vendemos apartamentos para veraneio no local mais aprazivel dessa ilha e próximo a diversas praias. Edificio em construção adiantada. Preço com facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco números 106/108 - 3.º andar, sala 309. Tels. 42-4659 e 42-4707. (29018) 91

APARTAMENTO DE FRENTE PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se para entrega dentro de 30 dias com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências. Outro com 2 salas, 4 quartos e 3 banheiros. Construção de 1ª. Grande jardim, Play Ground. Parte a prazo. Preço Cr$ 700.000,00 e Cr$ 750.000,00. Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27, 8º andar — Telefone 43-6463. (21127) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de .... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (24035) 91

SÃO-LUIZ
ODEON
IRIS
IPANEMA
CARIOCA
Imprópria até 10 anos

HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
ICARAI
Em belissimo CINECOLOR
COLUMBIA PICTURES apresenta
Larry Marguerite
PARKS · CHAPMAN
em A ESPADA VINGADORA
"The Gallant Blade"
com VICTOR JORY · GEORGE MACREADY

UM ESPETÁCULO SEM IGUAL — O ESPETÁCULO MÁGICO DUMA ERA FABULOSA!
DAN DAILEY
ANNE BAXTER
TECHNICOLOR
Três ESTRELAS E UM CORAÇÃO
COMP. NACIONAIS
PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
PALACIO
ROXY
AVENIDA
MADUREIRA
ODEON NITEROI
HOJE 2.4.6.8.10 HS

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
CÔRES PELO Technicolor
William HOLDEN
William BENDIX
Macdonald CAREY
Mona FREEMAN
Uma AVALANCHE DE EMOÇÕES!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
em "MOSQUETEIROS DO MAL"
COMPLEMENTOS NACIONAIS "Streets of Laredo" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE
A história de 50 rapazes e uma pequena
O PREÇO da GLÓRIA
(Battleground)
VAN JOHNSON · JOHN HODIAK · RICARDO MONTALBAN · DENISE DARCEL
Direção WILLIAM A. WELLMAN ★ Produção DORE SCHARY
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
METRO · GOLDWYN · MAYER

O PREÇO DO SEU AMOR ERA O PAVOR E O CRIME
KIERON MOORE
MARGARET JOHNSTON
A CASA da COBIÇA
PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
VITORIA
ELDORADO
RIAN
AMERICA
HOJE 2 4 6 8 10

ASSISTA POR 5 CRUZEIROS!
AMANHÃ -- 5ª-FEIRA
Bonde do CATETE
Imp. até 14 anos
DE J. MAIA E MAX NUNES
NÃO PEGUE UM BONDE ERRADO!
EU TAMBEM, SOU BROTINHO..
¡NA VESPERAL DAS MOÇAS
POLTRONAS CR$ 20.00
CAMAROTES E FRIZAS 50 CRUZEIROS!
(SELO A PARTE)
SESSÕES TÔDAS ÁS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO JOÃO CAETANO

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
CANTANDO DANÇANDO REPRESENTANDO
NA REVISTA DAS 3 e 21.1/2
Escandalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM de CHIANCA DE GARCIA
YIOLETA FERRAZ • MARA RUBIA • DÉO MAIA • VIVIANE • JARDEL JERCOLIS • EVILAZIO MARÇAL •
com Garotas Milionarias de Hollywood
Estréia 6ª-feira, às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES

HOJE Às 20 e 22 hs.
HOJE Às 20 e 22 hs.
Jayme Costa
GLORIA ALEGRIA
3 ATOS E 7 QUADROS DE ODUVALDO VIANNA
Uma comédia que faz rir e emociona!
Notável criação de JAYME COSTA!
Grande trabalho de Heloisa Helena!
Vitoriosa volta de ODUVALDO VIANNA AO TEATRO!
AMANHÃ vesperal a preços reduzidos às 16 hs.
Ingressos à venda a partir das 11 hs., diàriamente na bilheteria do teatro com quatro dias de antecedência.

Sócio: Jockey-Club: São Paulo

Vende-se uma inscrição de sócio de Jockey Club de São Paulo, pela melhor oferta. Carta para esta redação ao n. 23027 com oferta firme. (23027)

DEPOIS DE AMANHÃ - SEXTA-FEIRA
DIA 24
a volta de Dercy
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO
NÊGA MALUCA
de LUÍS PEIXOTO • FREIRE JR. • W. PINTO
UMA REVISTA COMICA
com LOURDINHA BITTENCOURT ☆ NELSON GONÇALVES ☆ BILINHA ☆ SPINA
25 GIRLS
MULHERES! MÚSICA! ALEGRIA!
GRANDE MONTAGEM
2 SESSÕES ÀS 20 e 22h
NO TEATRO Recreio

HOJE SOB OS AUSPICIOS DO "JORNAL DE LETRAS"
ESTRÉIA
FERNANDO DE BARROS APRESENTA
Tonia Carrero
PAULO AUTRAN
VERA NUNES
ARMANDO COUTO
NA COMEDIA DE
HENRIQUE PONGETTI
AMANHÃ SE NÃO CHOVER...
Direção de ZIEMBINSKI
Cenários e Figurinos de LAZLO MEITNER
TEATRO COPACABANA
HOJE às 21,30 Sábados e Domingos Vesperais
HOJE LOTAÇÃO ESGOTADA

DULCINA-ODILON
TEATRO REGINA
(Ar Refrigerado perfeito)
Tel. 32-5817
HOJE às 20,45 horas
DULCINA ODILON
A peça consagrada pelo público e pela crítica como o maior espetáculo dos últimos tempos!
As arvores morrem de pé
do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Trad. de Waldemar de Oliveira
"As arvores morrem de pé — um espetáculo em tudo e por tudo bem realizado. Foi uma grande noite. Uma noite triunfal para o teatro.
R. M. J. (A Noite)
AMANHÃ às 16 horas, Vesperal das Moças (Preços reduzidos)

DIARIAMENTE ÀS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
DOMINGO: Vesperal às 16 horas
no TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

COLARES PEROLAS CULTIVADAS

27 - Travessa do Ouvidor - 3.º (24097)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100. (22094)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-5568
(24170)

PATHE PRESIDENTE
ALFA FLUMINENSE
2ª FEIRA
Gino Bechi
Irasema Dilian (A LINDA BRASILEIRA)
A CANÇÃO do BOSQUE
"FUGA A DUE VOCI"
UM FILME ENTERNECEDOR
ART
COMP. NACIONAL MINERVA

2ª SEMANA!
PATHE 2-4-6-8-10 HS
A BATALHA DA AGUA PESADA
UMA PÁGINA DA HISTÓRIA MODERNA MAIS PUNGENTE QUE QUALQUER FICÇÃO!
TITUS VIBE MULLER
JEAN DREVILLE

ALDA GARRIDO com DELORGES no TEATRO RIVAL
"SE O GUILHERME FOSSE VIVO"
3 ATOS DE LLOPIS ADAP. DE DANIEL ROCHA
VESPERAIS ÀS 16 HS. 5as FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) SABADOS E DOMINGOS
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.
TODAS AS NOITES

eva no Serrador
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
AMANHÃ Vesperal às 16 horas, a preços reduzidos.
Na deliciosa comédia de DARIO NICODEMI
TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE
A FELICIDADE VEM DEPOIS
BILHETES A VENDA
VESPERAIS AS 5as A PREÇOS REDUZIDOS · SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS
UM ESPETACULO 100% EVA!

OS PRÓXIMOS PROGRAMAS

DEZ CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO "HENRIQUE POSSOLLO"

Jocosa tentará a reabilitação na milha

A estréia de Empeñosa na terceira prova de éguas — O "handicap" especial no quilômetro

A aficion carioca, terá ensejo de assistir sábado e domingo próximo no hipódromo da Gávea ao desdobramento de dois magnificos programas compostos de dezesseis páreos todos verdadeiramente equilibrados onde se destacam o grande prêmio "Henrique Posolo", o III Handicap Especial e a 3ª prova especial para éguas. As atenções estão voltadas para tôdas essas provas, principalmente para a estréia da excelente égua Empenosa que vem de Buenos Aires com magnifica campanha nos hipódromos locais e com credenciais para brilhar no nosso programa clássico.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DO DIA 25 DE MARÇO

1º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 Coraliaco .. 54
2 Guambi .. 54
3 Galo .. 54
4 Presidente .. 54

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Cavlúna .. 56
2 Jaboticaba .. 56
2 { 3 Aléa .. 56
4 Cracóvia .. 56
3 { 5 Rûma .. 56
6 Poranga .. 56
7 Strategy .. 56
4 { 8 Hazy .. 56
9 Opala .. 55

3º páreo — 1.200 metros, às 15.00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Fausto .. 55
2 Guama .. 55
3 Cherife .. 55
2 { 4 Moróchio .. 55
5 Chapadão .. 55
6 Livramento .. 55
3 { 7 Don Pancho .. 55
8 Noviço .. 55
9 Lôto .. 55
4 { 10 Junior .. 55
" Alvanel .. 53

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Hastaluego .. 56
2 { 2 Pilantra .. 56
3 Maco .. 56
3 { 4 Lord Polar .. 53
5 Frontal .. 56
4 { 6 Jangadeiro .. 56
7 Jolie .. 54

5º páreo — 1.500 metros, às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Alecrim .. 56
2 Valco .. 53
2 Carinho .. 56
4 Comendador .. 52
3 { 5 Estalo .. 58
6 Lumen .. 56
7 Guelfo .. 52
4 { 8 Guanumbi .. 54
9 Irapiranga .. 50

6º páreo — 1.400 metros, às 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Galarin .. 54
2 Lipe .. 56
3 Sulamita .. 50
2 { 4 Iguape .. 58
5 Lenita .. 50
6 Cricaré .. 50
3 { 7 Vodka .. 56
8 Comendador .. 58
9 Luxo .. 58
4 { 10 Gatel .. 52
11 Al Arussa .. 57
" Cibalena .. 56
" Femural .. 54

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Visigodo .. 55
" Reuno .. 55
2 Fulvia .. 53
3 Grumete .. 55
2 { 4 Iania .. 53
5 Fulano .. 55
6 Loio .. 55
3 { 7 Lobelia .. 53
8 Impacto .. 55
9 Livorno .. 55
4 { 10 Vitoria do Palmar .. 53
11 Vardam .. 53
12 Inspiração .. 53

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Beting).

Ks.
1 { 1 Velho Rico .. 53
2 Mustafá .. 50
3 Fogo Bravo .. 52
2 { 4 Abdin .. 55
5 Malandro .. 52
6 Pracinha .. 52
3 { 7 Cavador .. 50
" Please .. 48
8 Diolan .. 50
4 { " Rio Verde .. 52
" Caxambú .. 60

CORRIDA DE 26 D EMARÇO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Dona Cristina .. 53
" Viscondessa .. 55
2 { 2 Funny Eyes .. 53
3 Islebis .. 55
4 Dama .. 55
3 { 5 Tita .. 55
6 Chispa .. 55
7 Nena .. 55
4 { 8 Algariada .. 55
9 Tabaróa .. 55

2º páreo — 1.000 metros, às 14.30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Anne Boleyn .. 52
2 { 2 Imaruhy .. 52
3 Camapuan .. 52
3 { 4 Oculta .. 52
5 Palmosa .. 52
4 { 6 Gambrinus .. 54
" Goldena .. 52

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 50.000,00 — (3ª prova especial de éguas).

Ks.
1 — 1 Empeñosa .. 57
2 — 2 Cabaña .. 57
3 { 3 Mygala .. 58
4 Nell Gwynne .. 61
4 { 5 Fleur Blanche .. 54
6 Consultiva .. 60

4º páreo — 1.000 metros, às 15.30 horas — Cr$ 80.000,00 — (III Handicap-Especial).

Ks.
1 — 1 Lover's Moon .. 54
2 { 2 Albardão .. 50
3 Looping .. 50
3 { 4 Holkar .. 56
" Italm .. 55
5 Forget .. 56
4 { " Irrequieto .. 50
" Jutlandia .. 50

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Illiada .. 50
2 { 2 Never Looses .. 58
3 Pacalano .. 52
3 { 4 Habanera .. 50
5 Botafogo .. 56
4 { 6 Leste .. 58
" Lipari .. 50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Aquila .. 54
2 Itatiaia .. 54
2 { 3 Javanês .. 56
4 Jurujuba .. 54
3 { 5 Urucania .. 56
6 Rosario .. 56
7 Winning Post .. 56
4 { 8 Meliante .. 56
9 Arari .. 54

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Posolo" — 1.600 metros, às 17,15 horas — Cr$ 150.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Jocosa .. 55
2 Cyclamen .. 55
2 { 3 Noticia .. 55
4 Inspiração .. 55
3 { 5 Sarah Bernhardt .. 55
6 Cajoiba .. 55
7 Mirapiara .. 55
4 { 8 Lily .. 55
" Lupina .. 55

8º páreo — 1.300 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Relang .. 58
" Laturna .. 58
2 Giro ex-Borrón Viejo .. 54
2 { 3 Cantinero .. 54
4 Perlino .. 54
5 Puritana .. 52
3 { 6 Fleur Blanche .. 56
7 Doña Paulina .. 56
8 Dizzi .. 52
4 { 9 Umoristico .. 54
" Dona Sofia .. 56

ESTREANTES

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

GUAMBI — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Alone e Bonitinha, de criação dos srs. Aurelio A. Rocha e Jayme Leonel Rocha e propriedade do Stud Ventura. Tratador: Moysés de Araujo.

GAIO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Martain e Catilinaria, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do sr. Ernesto Picollo. Tratador: João Atianesi.

DON PANCHO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Clyde e Xantarym, de criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade de D. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

ANNE BOLEYN — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Monn e Anne Clyfford, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

IMARUHY — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Tutoya, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

EMPENOSA — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Ermua, de importação do sr. Roger Guthman e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

DAMA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galardon e Ortruda, de criação e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

LIVORNO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Baviera, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

EMBARCADO "CRUZ MONTIEL"

BUENOS AIRES, 21 (F.P.) — Por via aérea foram embarcados, no aerodromo de Moron, os cavalos de corrida argentinos "Cruz Montiel", "Embassy", "Clawn Jewell" e "Empavesada".

Os três primeiros deverão disputar nas pistas do Rio de Janeiro, enquanto que a última atuará no hipodromo de Pôrto Alegre. Esses exemplares de raça foram consignados aos desportista brasileiro Roberto Seabra.

A brilhante campanha de "Cruz Montiel" nos hipodromos argentinos foi coroada com sua rivalidade com "Penny Post", do qual classificou-se segundo em várias oportunidades, logrando superá-lo uma vez no "Prêmio Carlos Pellegrini", disputado no ano anterior no Hipodromo de Palermo. "Cruz Montiel" conquistou nos hipodromos argentinos cêrca de 400.000 pesos em prêmios.

A partir de depois de amanhã, Raoul Léguy mostrará, tôdas as semanas, os seus processos

PARA GANHAR NAS CORRIDAS...

Nesta página. Às sextas-feiras.

OCORRÊNCIAS

Alecrim foi prejudicado — Estalo não confirmou as esperanças do tratador — Perfume atrasou-se na partida — Tatuhy abriu — Attacker estranhou o bridão

Estas, as ocorrências levadas ao respectivo livro da Comissão de Corridas, relativas às últimas reuniões na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Luiz Rigoni, pilôto de Alecrim, informou que, após a partida, o cavalo Carinho veio para dentro, apertando o informante conta o animal Guanumbi, o que obrigou o informante a recolher o seu conduzido. Acrescentou ainda que, na reta final, o seu pilotado foi novamente prejudicado pelo cavalo Carinho.

Cândido Moreno, que montou Carinho, informou que, na partida, o cavalo Estalo veio para dentro, levando nesse movimento o informante contra o animal Alecrim, o que obrigou o declarante a sofreá-lo. Adiantou ainda que, na reta, o seu animal vinha correndo para dentro, apesar do informante o vir corrigindo, não tendo por isso prejudicado a qualquer adversário.

Cândido Moreno, que montou Diolan, comunicou que, 100/metros após a partida, os animais Mustafa e Heremon fizera um "funil", o que obrigou a declarante a recolher a sua montada.

E. Castillo, que montou Gorgona, declarou que, a partir dos 400 metros finais, a sua conduzida começou a desgarrar, apesar de declarante a vir corrigindo, sem contudo causar prejuizo a qualquer competidora.

Alberto Alves, treinador do cavalo Estalo, informou que seu pensionista não produziu performance à altura do estado que se encontrava, pois trabalhou e aprontou em ótimas condições.

Nestor Linhares, que pilotou o animal Comendador, informou que, no pique da partida, a égua Femural atravessou-se na frente do declarante, obrigando-o a levantar de golpe o seu conduzido, ficando, conseqüentemente em último.

Justiniano Mesquita, que montou Femural, confirma a parte dada pelo seu colega Nestos Linhares, acrescentando que envidou todos os seus esforços para não prejudicar os outros competidores, o que também ocasionou atraso para sua pilotada.

Cândido Moreno, que pilotou Piauí, informou que o seu conduzido, nos 100 metros finais, vinha se atirando para dentro, tendo o declarante procurado corrigí-lo, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor.

Enéas Cardoso, que pilotou a égua Perfume, informou que, logo após o pulo de partida, a sua pilotada ficou encerrada sem passagem, em razão de não ter tido a necessária ligeireza para acompanhar o "train" da carreira.

CORRIDA DE DOMINGO

Antônio Portilho, que conduziu a égua Roseira, informou que, nos últimos 360 metros, a sua pilotada veio de galope para fora, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor.

E. Castillo, que montou o animal Tatuhy, informou que, desde a partida até os 800 metros finais, o seu conduzido vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante em corrigí-lo.

Lagos Mezaros, pilôto de Grumete, informou que, na altura dos 800 metros, o cavalo Tatuhy levou-o a mais de meio de raia, apesar do declarante reconhecer que o seu colega E. Castillo não teve culpa do ocorrido.

Luiz Rigoni, que montou Never More, comunicou que, 200 metros após a partida, o seu pilotado foi molestado pelo animal Presidente.

Oswaldo Ullôa, pilôto de Attacker, comunicou que, após a partida, o seu conduzido vinha se atirando para dentro, razão pela qual se atrasou. Acrescentou ainda que, no direito, o referido animal não quis obedecer ao govêrno do informante, tendo novamente procurado correr para dentro, apesar de seus esforços em contrário. Finalizando, adiantou que êsses desvios de linha de seu conduzido talvez tenham sido resultado de ser a primeira vez que corre no regime de bridão.

VALORES NOVOS...

MARROQUINO

Potro, tordilho, nascido no Haras Expedictus, em 25 de setembro de 1947; proprietário: stud Vice Rey; tratador: Pedro Gusso Filho; jockey: Salomão Ferreira.

* * *

MARROQUINO	Funny Boy	Santarém	Novelty
			Miss Florence
		Faceira	De Viris
			Matmata
	H...	Pondoland	Pommern
			Gourouli
		Lore	Stornoway
			Lesbia

SUCESSOS DE CAMPEÕES!...

II

Seis vitórias e um segundo logar, em sete montarias!...

Domingos Ferreira, no Itamatí e em São Francisco Xavier; Ricardo de Araujo, na Moóca

Domingos Ferreira é um dos marcos na história do turfe brasileiro, uma figura quase lendária dos acontecimentos de quarenta anos passados.

Um dos seus feitos, que cabem nestas reminiscências, teve lugar no velho prado do Itamaratí, por ocasião da corrida de 17 de setembro de 1911, em homenagem à data natalícia do dr. Frontin: êle montou em sete pareos, ganhando seis e tirando um segundo lugar, este para um pilotado do seu irmão Claudio — o atual "stater" que se teve de valer de partidos para levar a melhor!...

A crônica da época nos diz que Domingos Ferreira começou ganhando com Soberbo, em 1.500 metros; para, logo depois, terminar no segundo de Manola, atrás de Frivolino, na mesma distância. E o "Correio da Manhã" do dia 18 se pronunciava desta forma:

Frivolino, conseguindo uma escapada de dois corpos, pulou na ponta e assim correu até vencer com esforço, por palheta.

Manola, que várias vêzes tropeçou durante o percurso, fêz chegada ameaçadora e se não fossem os partidos aplicados por Claudio Ferreira, que desgarrou e ainda bateu com o chicote na cara da pilotada do seu irmão Domingos, seria a vencedora.

O insucesso, entretanto, não diminuiu o entusiasmo do jóquei, que no terceiro pareo dirigiu Barbeau, de ponta a ponta; continuando vitorioso com Forasteiro, Astro e Principe de Galles nas provas seguintes.

Não montou no sétimo pareo, o premio "Dr. Frontin", onde De Reskze levou a melhor sob a direção de Lourenço Junior mas voltou, mais tarde, para fazer Cygne Aimée encerrar a lista dos vencedores do dia.

* * *

Dois anos mais tarde, Domingos Ferreira repetiu a façanha sensacional, em São Francisco! A 7 de setembro de 1913, na corrida dedicada às festas do dia da Independência, tirou um segundo, com Mogi-Guassú, atrás de Jahú, e venceu os outros seis pareos do programa, com La Schiava, Menuet, Goliath, Bohème, Botafogo e Jequitaia esta no Grande Premio "Jockey Club" à frente de Voltige, Werther, e outros, entre os quais o favorito Biguá com o Marcellino.

* * *

O nome de outro campeão cabe aqui nestas notas ligeiras: Ricardo de Araujo, que andou pelas pistas do Rio há quase trinta anos.

Iniciando-se nas lides nos prados gaúchos, com grande sucesso, foi depois chamado a correr em Buenos Aires, contratado pelo stud La Chosa' no Prata, foi Ricardo (de Araujo) Uritichoechea. De lá, passou para São Paulo e Rio, chegando a ser joquei oficial da coudelaria Linneo de Paula Machado.

Ricardo de Araujo teve ocasião de cumprir "performance" sensacional am Moóca, em 31 de dezembro de 1922: montou os ganhadores dos seis primeiros pareos do programa — Bandeirante III, Nilsette, Dalmária, Favela, Mentor e Bodoque, para, no sétimo, terminar em segundo com Basing, derrotado por Codero II sob a direção de Ramon Rojas.

Domingos Ferreira

NO ESPELHO...

Ao alto, o final do "Pereira Lima": Gorgona, muito aberta, é alcançada e batida por Kuriosa junto à cêrca; no plano seguinte, de fora para dentro, vêem-se Oculta, Camapuan, Tajara e Changa; depois, Medéa; e última, Palmosa. Ao lado, o arremate dos potros, no "Paul Maugé": Fairplay, disparado, seguido de Coraliaco e Presidente, aparecendo, depois, de fora para dentro, Odon, Never More e Osiris; com Zanzibar e Gládio nos últimos lugares.

TURFE EM SÃO PAULO

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Guaraz tentará manter o título de "rei da raia paulista", dos dois anos passados — Resoluções do órgão técnico

O Jockey Club de São Paulo organizou dois bons programas de nove páreos para as próximas reuniões, tendo o Grande Prêmio "General Couto de Magalhães" como prova central. Este ano, apenas irão às duas milhas a parelha Galanteio-Kent, mais Jupiter e Guaraz, este buscando conservar o título de "rei da raia paulista", conseguido e mantido nos dois anos passados.

Guaraz trabalhou bem anteontem, passando os 3.000 metros na areia encharcada em 203", sob a direção de José Carvalho. O seu piloto, entretanto, será René Zamudio.

Eis os dois programas.

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00.

Ks.
1 Ropona .. 53
2 Boa Vida .. 55
3 Lirio .. 55
4—4 Icléia .. 53
5 Pompeia .. 53

2º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00.

Ks.
1 Rabisco .. 55
Acafim .. 53
2 Lôa .. 53
3 Juriti .. 53
4—4 Absintho .. 55
5 Invencivel .. 55

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2 500,00 — 1.250,00.

Ks.
1 Sunlight .. 56
" Madrugadora .. 54
2 Erin .. 54
3—3 Jaraia .. 54
4 Haragano .. 53
4—5 Ativa .. 54
6 Halifax III .. 56

4º páreo — 800 metros, às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00.

Ks.
1 Hora H .. 55
2 Dinamarca .. 55
3—3 Biancalana .. 55
4 Mangabeira .. 55
4—5 Facination .. 55
6 Jarreta .. 55

5º páreo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1 Gasparoto .. 54
" Cigano .. 52
2—2 Solemar .. 52
3 Casiotauro .. 58
3—4 Orvalho .. 56
5 Airi .. 52
4—6 Bien Guapa .. 58
7 Moira .. 58

6º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

Ks.
1 Alabarcas .. 58
2 Inquerito .. 53
3 Ballet .. 56
4—4 Cartucho .. 56
5 Lacraia .. 54

7º páreo — 1.000 metros, às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,0.

Ks.
1 Gracinha .. 53
" Escape .. 53
2—2 Joy .. 53
3 Boriga .. 53
3—4 Robal .. 55
5 Bessy .. 53
4—6 Campo Alegre .. 55
7 Colon .. 55

8º páreo — 1.400 metros, às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Cacuri .. 56
2—2 Gibelino .. 56
3 Jacuhi .. 56
3—4 Hamlet .. 56
5 Gazela .. 52
4—6 Cabotino .. 58
7 Frechal .. 52

9º páreo — 1.600 metros, às 18.00 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00.

Ks.
1 Amorosa .. 54
" Flying Wing .. 54
2—2 Hydra .. 54
3 Iron .. 56
3—4 Jo-Jo .. 56
5 Queen Black .. 54
4—6 Buzaid .. 55
7 Sultana .. 54

Os 4º e 7º páreos serão realizados na pista de grama.

O 5º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 40.000,00.

Ks.
1 Leme .. 55
2 Igela .. 53
3 Charlote .. 53
4—4 Condestavel .. 55
5 Noturno .. 55

2º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1—1 Islevi .. 58
2 Barbazul .. 56
2—3 Galpapa .. 52
4 Pagode .. 52
3—5 Relancina .. 56
6 Bicudo .. 58
4—7 Rih .. 58
8 Ouro Fino .. 58
9 Jaspe .. 54

3º páreo — G. P. "General Couto de Magalhães" — 3.218 metros, às 14.30 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5%.

Ks.
1 Galanteio .. 52
" Kent .. 58
2 Guaraz .. 58
3 Jupiter .. 57

4º páreo — 800 metros, às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00.

Ks.
1 First Empire .. 55
2—2 Frutuoso .. 55
3 Dilinger .. 55
3—4 Malahyr .. 55
5 Fair Aristocratico .. 55
4—6 Crateu's .. 55
7 Nocturium .. 55

5º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1 Fatima .. 53
2 Jaminda .. 53
3—3 Catão .. 55
4 Banjo .. 55
4—5 Princ. do Oeste .. 53
6 Bruxa .. 53

6º páreo — 1.300 metros, às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

Ks.
1 Literal .. 56
" Francofilo .. 48
2—2 Cambi .. 56
3 Bel Ami .. 50
3—4 Horus .. 51
5 Respingada .. 48
4—6 Good Boy .. 59
7 Prince Igor .. 51

7º páreo — 1.000 metros, às 16,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.00,00.

Ks.
1—1 Xalimar .. 52
2 Giralda .. 54
2—3 Gume .. 58
4 Iogui .. 52
3—5 Dansarino .. 52
6 Ralo .. 52
7 Marlem .. 56
4—8 Dona Boa .. 52
9 Reservista .. 54
10 Perobinha .. 54

8º páreo — 1.500 metros, às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00.

Ks.
1—1 Janota .. 56
2 Estampido .. 56
2—3 James .. 56
4 Didi .. 54
3—5 Mineapolis .. 56
6 Doti .. 54
7 Cleveland .. 51
4—8 Fakir .. 56
9 Egito .. 56
" D'artagnan .. 56

9º páreo — 1.300 metros, às 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1—1 Graçola .. 54
" Handful .. 52
2 Cabalista .. 58
2—3 Jaza .. 53
" Iucatan .. 54
4 Flip Junior .. 58
3—5 Siroco .. 58
6 Galharda .. 52
7 Sampaulina .. 56
4—8 Suit .. 54
9 Oltaneira .. 54
10 Caravana .. 50

* * *

A C. C. do Jockey Club de São Paulo tomou estas resoluções:

Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey René Zamudio, para dirigir Guaraz no Grande Prêmio" General Couto de Magalhães".

Não permitir por 30 dias, a inscrição dos cavalos: Strong, Gogol, Boricano, Japim, Crioula e Fajança, para as corridas da Sociedade, em conseqüencia da indocilidade, dos mesmos nas partidas.

Chamar pela última vez, a atenção dos tratadores de Suit, Barbazul, Guatambú, Princesa do Oeste, Gondoleiro, Gume, Marlem e Rosa de Maio, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

Multar em Cr$ 500,00 cada um dos jockeys: L. Gonzalez, M. Carvalho e J. P. Souza, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Lentejoula, Timoneiro e Hydra.

Multar em Cr$ 2.000,00 cada um dos tratadores Antonio Fabbri, Valdemar de Paula Mendes e Amazilio, Magalhães, responsáveis pelos cavalos: Campeador, Dona Boa e Mani, por infração do art. 182 — letra "A" do Código de Corridas (ministração de agente terapeutico aos cavalos, nos dias que mediaram entre o da inscrição e o da corrida).

VIDA TURFISTA

MUDOU DE NOME

Pasou a chamar-se Giro, o cavalo Borrón Viejo defensor da jaqueta do entraineur Justo Perez.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foi transferida das cocheiras do treinador Henrique de Souza a égua Dobruna que ainda outro dia atuou na Gávea.

FERIDO OLIVIO MACEDO

Vitimado por espetacular queda, o jockey Olivio Macedo além do susto sofreu pequenas escoriações. Bone Amie, vai entrar em cena pois não está muito sã do boleto.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedentes de Buenos Aires ingressaram nas cocheiras de Celestino Gomez e Cornelio Ferreira respectivamente, os animais Macanudo e Moranita que vêm participar dos programas gaveanos.

PARA O RIO

Noticias procedentes do Rio Grande do Sul, nos informem que está viajando com destino à esta capital o excelente cavalo Carcel que é o melhor integrante da turma dos 3 anos do turf gaúcho. Esse parelheiro vem acompanhado do treinador Carlos Garparini.

MAIS UM JOCKEY FRANCES

Em nossa capital, encontra-se o jockey francês Bernard Lanclais, que pilotando com 52 quilos, pretende atuar no hipódromo da Gávea. O bridão francês atuou com destaque em pistas de sua pátria.

IV HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o IV Handicap Especial, na distancia de 2.400 metros e Cr$ 100.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 2 de abril próximo, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente.

EM PETRÓPOLIS

Serão embarcadas para Petrópolis as éguas Jojuba e Tintureira defensoras da jaqueta do sr. Arthur sr. Ludgren.

NA REPRODUÇÃO

O sr. Pascoal Conzo que possui um estabelecimento de criação no interior paulista, vem de adquirir a nacional Heliada a fim de aproveitá-la na reprodução.

MANCOU

Após o exercicio a procedeu na pista de areia da Gávea, mancou o cavalo Ben Hur. O pupilo de Luiz Tripodi vai entrar em cura.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo como o objetivo de participar de corridas no turfe bandeirante os animais Iriaca, Ijavila e Never More.

EM OUTRAS PENSÕES

Foram confiadas aos cuidados de Rubem Caraputo e Valdemar Attianeci os animais Betraco ao 1º e Cantinero e Barodar ao segundo.

ESPERADOS NESTA CAPITAL

Acompanhados do entraineur Otacilio de Oliveira, estão sendo esperados nesta capital procedentes de São Paulo os animais Libio, Grandella e Josina. Por outro lado, do turfe gaúcho devem chegar sob as vistas de Carlos Gasparini os animais Marian, Dracula e Ramon.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Taça Linneu de Paula Machado

Clasificação dos primeiros colocados:

1—Adjalma Corrêa	20	13
2—Edmundo Fortes	17	11
3—Paula Camara	17	11
4—José C. Ribeiro	17	10
5—Sergio F. Lima	17	10
6—O. Albuquerque	17	9
7—Waldir Castro	17	9
8—Satyro Rocha	16	10
9—Angelino Cardoso	16	9
10—Ney C. Mello	16	9
11—Henri Curi	16	9
12—Eugenio Monteiro	16	9

Taça José Cascaes

1—Mario J. do Carmo	18	11
2—V. L. Simões	15	9
3—Sergio F. Lima	14	9
4—O. Albuquerque	14	7
5—A. C. Machado	13	8
6—Newton Pedrosa	13	8
8—Mario F. Lima	13	7
9—Romeu Costa	13	7
10—O. de Affonseca	13	7
11—J. de Affonseca	13	7
12—Ivo Reis	13	7

A ARGENTINA E A ILHA DA DECEPÇÃO

Londres, 21 (F.P.) — A noticia segundo a qual o govêrno argentino enviou altos funcionários e subalternos à Ilha da Decepção, na zona antártica, sob jurisdição britânica, que a Argentina reivindica, não suscitou nenhum comentário no Foreign Office, onde se limita constatar que êste fato não constitui nada de novo, nem modifica a situação existente.

Recorda-se, a propósito, que, por ocasião da viagem a esta capital, em 1948, de Bramuglia, então ministro das Relações Exteriores da Argentina, os representantes argentinos e britânicos haviam realizado um acôrdo mútuo de não enviar nenhum navio de guerra às Ilhas Falkland, durante o período de um ano. Êste acôrdo foi renovado recentemente por novo período de um ano. A medida que acaba de ser tomada pelo presidente Peron não constitui pròpriamente uma violação a êste acôrdo, mas parece constituir uma réplica argentina à viagem efetuada recentemente nesta região pelo navio hidrográfico britânico "John Biscos".

O SAPATO SERVIU...

Chicago, 21 (U. P.) — Como John Villasenior experimentasse o sapato e êste servisse, o juiz Elmer Schnackenberg concedeu a Joseph Hernandez divórcio de sua esposa Lucille. Hernandez havia dito ao juiz que, numa bela noite de agôsto passado, encontrára Villasenior debaixo da cama de Lucille. O Casanova conseguiu fugir, mas deixou um pé de sapato, que o marido ultrajado apresentou como prova, para a competente ação de divórcio. O juiz mandou que Villasenior experimentasse o sapato. Villasenior declarou que o mesmo estava apertado, mas o juiz mandou que êle tirasse as grossas meias de lã, que estavam muito bem em março, que ainda é frio, mas não em agôsto, quando faz calor. Cumprida a diligência, verificou-se que o sapato servia perfeitamente.

NOTAS SÔBRE O BASQUETBALL

A F.M.B. tem novo filiado: o Guaira A.C.

Deu entrada na entidade o pedido de filiação — Disputará a Divisão de Acesso

INSTITUIDO O TROFÉU "REIS CARNEIRO"

Se as coisas continuarem nesse pé a reação dos clubes que compõem a Divisão de Acesso, apoiada por quatro outros co-irmãos, não passará de "tempestade num copo d'água..." Primeiramente o presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. João Lyra Filho, negou permissão ao Conselho Supremo para alterar o texto da lei dos campeonatos — impedindo que a mesma fosse ferida; agora, solucionando pacificamente a situação — devemos nos lembrar que o argumento, básico do protesto referia-se ao numero reduzido de participantes — o Guaira A. C. vem de solicitar filiação à Federação Metropolitana de Basket-Ball. É mais um para disputar a Divisão de Acesso, e não temos dúvida sôbre que, dentro em breve, outros acompanharão o novo "benjamim" da bola ao cesto carioca.

Pelo empenho do presidente Ivan Reposo em arregimentar clubes que militam no setor não oficial, fácil é concluir que nenhum obstáculo será pôsto à filiação do Guaira A. C., cujo necessário pedido, segundo fomos informados na própria F. M. B., deu entrada anteontem. Mesmo porque os antecedentes do Guaira não deixam a desejar. Filiado à Federação Metropolitana de Volley-Ball tem sabido cumprir suas obrigações. É mais um na árdua luta pelo desenvolvimento do basket-ball.

Ao Guaira os nossos sinceros votos de boa sorte nas suas novas atividades.

TROFEU "REIS CARNEIRO"

Com a intenção de incentivar a disciplina no basket-ball carioca, a Federação Metropolitana vem de instituir o Troféu "Reis Carneiro", destinado ao filiado efetivo que durante a temporada alcançar o menor número de pontos disciplinares, na disputa dos campeonatos, torneios ou competições por ela promovidos.

Os pontos serão assim contados: — 20 pontos, para as penalidades aplicadas ao próprio filiado; 10, para as aplicadas a membros da diretoria, técnico, médico, massagista e associados que exercem funções administrativas; 6, para as aplicadas a amadores adultos; 5, amadores juvenis; 3, as penalidades aplicadas aos sócios.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. - TEL. 43-1820

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Transferido Canto do RioxVila Nova

O encontro Canto do Rio x Vila Nova, que estava programado para a próxima quinta-feira, foi transferido para sabado em virtude de não se ter realizado ontem, devido ao mau tempo, o jogo do quadro mineiro com o América.

Assim sendo, sòmente no próximo dia 25 o grêmio de Nova Lima atravessará a baía a fim de se defrontar com os niteroienses, no estádio "Caio Martins".

CARVALHO LEITE SERA APRESENTADO HOJE AOS BOTAFOGUENSES

Os botafoguenses não puderam realizar ontem o seu anunciado ensaio de conjunto, uma vez que as chuvas tornaram o gramado impraticável para o futebol. Entretanto, hoje, os profissionais alvi-negros estarão em ação, preparando-se para os futuros compromissos, ajustando o quadro para a excursão que em breve empreenderão à Venezuela e outros países das Américas.

A nota de destaque do treino será a apresentação do novo técnico aos jogadores do clube da rua General Severiano, sob cuja direção se exercitarão esta tarde.

Como é sabido, a escolha do preparador recaiu no antigo atacante botafoguense Carvalho Leite, que por várias vêzes integrou o selecionado brasileiro em competições internacionais, o qual também ocupará as funções de médico do campeão de 48.

A EXCURSÃO DO ALVI-NEGRO

Ainda não chegaram as passagens para que o Botafogo embarque para a Venezuela, dando início à sua temporada em países das Américas.

Todavia, tudo está preparado em General Severiano, podendo o clube embarcar logo que seja cumprida essa formalidade.

Seria agraciado o sr. Rivadávia pela própria C.B.D.

O conhecido desportista receberia o título de presidente-benemérito — Caberá à assembléia geral da entidade aprovar a medida — A 31 do corrente, as eleições dos novos membros dos diferentes Conselhos Técnicos — Solução para os casos Píndaro e Santos

Após o embarque do dr. Rivadavia Corrêa Meyer rumo a Barbacena, para onde seguiu em gôzo de licença, a diretoria da C. B. D. reuniu-se ontem pela primeira vez, nesse interregno, sob a chefia do sr. Mario Polo, presidente em exercício.

Na aludida sessão, resolveu-se propor à Assembléia Geral que funcionará no próximo dia 30, que se conceda àquele desportista o titulo de presidente benemérito da entidade, em carater perpétuo.

Aprovada a sugestão, festivamente será celebrado o acontecimento, agraciando-se também o dr. Rivadavia com uma medalha de ouro. A solenidade, todavia, só ocorrerá após o término do Campeonato do Mundo.

Tratando de assuntos pertinentes às suas atividades, a diretoria, entre outros, decidiu apreciar os casos oferecidos pela convocação de Píndaro e Santos, quando a C. B. D. preparava-se para enfrentar em duas vêzes, o selecionado chileno, coroando uma série de preparativos iniciados em janeiro: encontros êsses que, afinal, não se efetuaram.

No tocante ao zagueiro tricolor, deliberou-se que, a exemplo de como procedeu com o "back" cruzmaltino Wilson, contundido no último Sul-Americano, a eclética cobrirá todos os gastos efetivados com a recuperação física do jogador. Aliás, a C. B. D. sòmente indenizará o Fluminense em despesas hospitalares, de vez que o médico-operador fêz a intervenção em Píndaro graciosamente.

A propósito de Santos, incumbiu-se o sr. Mario Polo de intervir junto ao Botafogo, no sentido de relevar a multa que o "player" sofreu por servir à entidade, contrariando as determinações do clube.

Na reunião de ontem, outrossim, foram tomadas providências de ordem administrativa consentâneas com a instalação do "Escritório Central da Comissão Organizadora da F. I. F. A.", a partir de 28 dêste, na própria sede da Confederação Brasileira e tendo a nortear os respectivos trabalhos o sr. Hugo Fracaroli.

A par de que a Assembléia Geral de 30 do corrente apreciará relatórios e balanço da C. B. D. relativos ao exercicio transato, lembrou-se da eleições dos novos membros dos diferentes Conselhos Técnicos as quais, eleições ocorrerão no dia imediato.

Êsses escrutinios serão efetuados em sessões de Assembléias Especiais, votando para determinado Conselho, exclusivamente, as federações estaduais dedicadas a certa modalidade de desporto. E assim, correspondentemente, até conhecer-se os membros de todos os Conselhos.

O EMPATE BASTARÁ PARA O TETRA-CAMPEONATO

Como transcorrerá o sensacional cotejo paulistas x cariocas, hoje à noite, no Pacaembú -- A vantagem da seleção metropolitana -- Renda superior a um milhão de cruzeiros! -- Mr. Barrick na arbitragem



Danilo, ausente nos dois primeiros jogos da final, retornará hoje, formando com Eli e Bigode a intermediária do selecionado carioca

Será proclamada campeã brasileira de futebol, justamente a representação estadual que se conduzir com maior acerto no significativo certame do nosso "association". Se Distrito Federal e São Paulo há muito disputam a hegemonia que estará novamente em jôgo, nada mais lógico que deduzir serem êles os principais centros do "soccer" nacional, periòdicamente disputando a detenção do título. Nesta luta, que representa o ponto culminante da temporada em que se realiza, talvez não superada por qualquer outra, mesmo as de caráter internacional, entram vários fatores, às vêzes até independentes das verdadeiras qualidades dêstes velhos adversários: seleção criteriosa dos jogadores em melhores condições técnicas, afeitos aos compromissos de envergadura; treinamento adequado, respeitando-se a forma física dos "players" e também a influência do incentivo público.

Com exceção dêsse último, parece que os cariocas levam vantagem. De fato, tècnicamente falando, a equipe metropolitana encerra um poderio difìcilmente igualado, salientando-se que, inclusive, é a base do selecionado brasileiro que competirá no Campeonato Mundial. Após eliminar sem grande esfôrço a turma mineira, estreou de modo auspicioso na "melhor de três". Como visitante, conquanto não repetisse uma destacada atuação, alcançou expressivo empate. Os paulistas, contrariando a expectativa, mostraram-se menos harmoniosos; tiveram um desempenho irregular no primeiro jôgo contra os gaúchos, reabilitaram-se em seguida para, na final, decrescer de produção.

Por esta recapitulação constatamos que a forma dos cariocas em relação aos bandeirantes é apurada. Se não se impressionarem com a torcida contra, estarão capacitados a conservar uma supremacia que há três campeonatos vêm ostentando. No entanto, esta previsão está sujeita a profundas modificações, o que não constituiria surprêsa, relembrando-se que os paulistas não menos favoritos.

O EMPATE BASTARA

Este é o "handicap" dos metropolitanos. Pelo regulamento do Campeonato Brasileiro, relativo a última etapa, sagrar-se-á campeão o concorrente que totalizar quatro pontos ganhos. Ora, os cariocas encontram-se a frente com três, enquanto os paulistas a favor sòmente um ponto. Se o resultado da peleja fôr o empate, os representantes do Distrito Federal ficarão de posse do título.

Na hipótese do triunfo beneficiar aos bandeirantes, estaremos ante a igualdade de pontos perdidos. E, como manda o regulamento, o desempate terá lugar na prorrogação de trinta minutos, dividida em dois tempos de quinze, com mudança de lado. Persistindo, sairá vencedor o "team" que marcar o primeiro tento nas sucessivas prorrogações de quinze minutos.

ARRECADAÇÃO RECORDE

Se bem que o mau tempo tivesse impedido que um público a altura do espetáculo comparecesse domingo ao Estádio do Pacaembu, para a partida final, ao que tudo indica, nem mesmo êste impecilho deterá a afluência em massa dos torcedores de São Paulo. A arrecadação foi estimada em aproximadamente um milhão de cruzeiros, ou seja, recorde absoluto nos certames nacionais

JUIZ E QUADROS

A "finalíssima" será arbitrada por mr. Barrick, que veio assim solucionar um difícil impasse. Os quadros, com as modificações que os técnicos acharam convenientes, deverão formar do seguinte modo:

São Paulo — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Cláudio, Rubens, Baltazar (Nininho), Pinga e Friaça.

Distrito Federal — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha (Nestor), Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

TRANSFERIDO PARA HOJE À NOITE, AMÉRICA X VILA NOVA

Em face do mau tempo reinante a peleja América x Vila Nova, de Minas, foi transferida para hoje à noite.

Assim sendo, o prélio será realizado no campo do São Cristóvão tendo início às 21 horas.

Ontem à tarde, os interessados dirigiram-se à Federação Metropolitana de Futebol, fazendo o pedido para que o jôgo ficasse para hoje, com o que concordou o presidente Vargas Netto, que fez a respectiva homologação.

Os dois quadros iniciarão a partida com as seguintes formações:

AMÉRICA — Osni; Joel e Jalves; Hilton Vianna, Osvaldinho e Godofredo; Valter, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

VILA NOVA — João Grosso; Medeiros e Anisio; Vicente, Expedicionário e Tiné; China, Osorio, Tobias, Foguete e Fradeco.

Várias substituições serão feitas no decorrer da pugna, sendo certa a entrada na linha de ataque do América do trio Niveldino, Carlinhos e Ranulfo, em que o técnico Delio Neves deposita inteira confiança.

Quanto à equipe mineira, lançará Jair, Chumbinho e Rebolo, que estão em condições de atuar contra os "americanos", em qualquer emergência.

O ingresso na praça de esportes da rua Figueira de Melo obedecerá ao preço único de Cr$ 12,00.



DEVERÃO BRILHAR EM SÃO PAULO — As quatro figuras acima, integrantes da embaixada carioca que hoje seguirá para São Paulo, têm muitas possibilidades de brilhar na Paulicéia. São êles: Piedade Coutinho, que aparece no primeiro flagrante em excelente virada; Aram Boghossiam e Martim Andrade, abraçados após uma vitória numa competição oficial e finalmente Nora Tauzs, a excelente saltadora do Fluminense

Seguirão hoje os nadadores cariocas

Marcado para as 7,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o embarque das delegações de natação, polo aquático e saltos ornamentais -- José de Almeida Alentejano, o chefe da embaixada

Em dois aviões, gentilmente cedidos pela FAB, seguirão hoje rumo à Paulicéia os componentes das representações cariocas de natação, polo aquático e saltos ornamentais, que na capital bandeirante preliarão pelo Campeonato Brasileiro dêsses três esportes.

O embarque está previsto para às 7,30 horas, no Aeroporto Santos Dumonte, seguindo tôda a embaixada sob a chefia do sr. José de Almeida Alentejano, que conjuntamente com o sr. Paulo Heilborn Junior, tomará parte no Congresso a ser instalado ainda hoje, naquela capital, como nosso delegado.

OS RESPONSAVEIS PELAS EQUIPES

Nada menos de quatorze pessoas dirigirão as equipes metropolitanas em São Paulo, sendo que entre elas encontram o chefe da embaixada, secretário, delegados, administrador, auxiliar administrativo, médico, juízes, massagista e técnicos. Além dessas seguirão ainda algumas senhoras que servirão como acompanhantes das nossas nadadoras.

A lista completa dos referidos dirigentes é a seguinte:

Chefe: José de Almeida Alentejano, secretário: Mario de Figueiredo. Delegados ao Congresso: José de Almeida Alentejano e Paulo Heilborn Junior. Administrador: Gastão Ladeira. Auxiliar administrativo: Carlos Edmundo Xavier de Oliveira. Médico: dr. Guilherme Gomes Junior. Juízes: Murilo Pereira Reis e Carlos Alberto de Souza Pinheiro, respectivamente de polo aquático e saltos. Massagista: Carlos Sisson da Silva Tavares. Técnicos: Luiz Carlos Cardoso de Castro (Cachimbau), Helio Lobo e Alencar de Carvalho, para a natação; Gustavo da Gama Monteiro, para os saltos e Frederico Quarteroli, para o polo aquático.

Como acompanhantes seguirão as sras. D. Gilda de Andrade Beckenn, d. Julieta Damiani Pinto, d. Guiomar de Azevedo e d. Helena de Santa Rita.

A TURMA DA NATAÇAO

Os nadadores selecionados e que deverão seguir para São Paulo são os seguintes: Moças — Ana Lucia de Santa Rita, Célia Brasil, Edith Groba, Piedade Coutinho e Talita Rodrigues, do Fluminense; Ana Maria Morais Lobo e Marlene Damiani Pinto, do Icaraí; Lia de Azevedo, do Guanabara e Nanci Bastos de Souza Passos, do América. Homens — Adalberto Teles, Everardo Cruz, Marvio Kelly dos Santos, Martim de Oliveira Andrade, Sergio de Alencar Rodrigues e Silvio Kelly dos Santos, do Fluminense. Ademar Grijó Filho, Eclécio de Souza e Henrique Guilherme Arduini, do Botafogo; Aram Boghossian, Hugo Felix e Ricardo Capanema, do Tijuca e Helio de Oliveira Silva e Rômulo Câmara de Lima Franco, do Icaraí.

OS AQUAPOLISTAS

Defenderão o prestígio do water-polo metropolitano, os seguintes jogadores cariocas: Afonso Zabot, Antonio Luiz dos Santos, Claudino de Calado Castro, Edson Perri, Isaac dos Santos Morais, José Mariano da Silva, Léo Rossi, Lourenço Triclulzi, Manoel de Miranda Faria, Raimundo Arinauá Leão Feitosa, Samuel Scheimberg, Sinval Pinheiro, Silvio Gracie e William Scheimberg.

OS SALTADORES

Designados pelo Conselho Técnico de Saltos embarcarão hoje para São Paulo, os seguintes saltadores: Dilla Acosta de Almeida e Nora Tauzs, para as provas femininas e Jaime Roberto de Miranda, Mariano de Icaraí Câmara Lima, Rosalvo Barros de Lalor e Xavier Silvestre Alberto.

HOJE: BRASIL X PENAROL

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asp.) — O Grêmio Esportivo Brasil, da cidade de Pelotas, fará na noite de hoje, sua segunda apresentação no Uruguai, dando combate ao Penarol, campeão uruguaio do ano passado.

TALVEZ EM SANTIAGO AS PRELIMINARES PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Santiago, 21 (F.P.) — Os delegados das federações de futebol do Peru, Uruguai, Paraguai e Equador, realizaram uma prolongada reunião presidida pelo sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, na sua qualidade de representante especial da FIFA.

A respeito do campeonato mundial, no Rio de Janeiro, os referidos delegados entregaram um comunicado oficial dizendo que em vista da impossibilidade de chegar a um acôrdo para levar a cabo o torneio preliminar em Montevidéu, foi afastada em princípio a idéia da realização na referida capital.

O Paraguai notificou não ter interêsse em realizar o torneio, e o Equador solicitou então a designação da sua capital, pedindo condições econômicas iguais às oferecidas pelo Peru. Existe a possibilidade de ser Santiago escolhida como sede, numa espécie de transação ante as dificuldades aparecidas.

LÉO E OSVALDINHO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Conforme havíamos adiantado em nosso noticiário, os profissionais Léo, do América, e Osvaldinho, do Madureira, foram denunciados à Federação Metropolitana de Futebol, o primeiro por ter abandonado a delegação do seu clube, quando em excursão na cidade de Ilhéus, Bahia, e o segundo por se recusar a embarcar com o tricolor suburbano para a Guatemala.

O presidente Vargas Neto, tomando conhecimento da denúncia dos dois grêmios, encaminhou os ofícios ao Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de que êsse órgão tomasse as medidas cabíveis aos dois casos.

Agora vem o Tribunal de indiciar os atlêtas para responderem pela infrações cometidas, o que se dará na sessão de julgamento marcada para a próxima sexta-feira, dia 24, às 17,30 horas.

PRELIARÃO HOJE OS CAMPEÕES DE VOLEI FEMININO

Grande expectativa em tôrno do confronto entre as equipes do Tijuca e do C.R. Icaraí — Também a preliminar de basquetebol desperta interêsse



O flagrante acima foi focalizado por ocasião de uma das partidas da "melhor de três" entre os quadros do Tijuca e Fluminense, pela posse do título de campeão carioca de voleibol feminino, finalmente assegurado pelo Tijuca

Na quadra do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói, terá lugar hoje uma excelente noitada esportiva, patrocinada pelo Departamento Feminino do grêmio niteroiense.

Iniciando o espetáculo será travada às 20,30 horas uma partida de basquetebol entre as representações juvenis do Riachuelo, vice-campeã carioca e a do Clube local, campeã fluminense. Para êsse encontro não há favoritismo, pois as equipes se encontram bem ajustadas, apesar da turma niteroiense não poder contar com o concurso do popular "Paluca", técnico do conjunto icaraiense, que na hora do prélio deverá estar em São Paulo, integrando a representação carioca de natação.

A PELEJA PRINCIPAL

Como atrativo máximo para o público da vizinha capital defrontar-se-ão, após a disputa da preliminar, as equipes femininas de voleibol do Tijuca, campeão carioca e do Icaraí, penta-campeão fluminense. Esta partida está sendo aguardada com invulgar interêsse, uma vez que contam os niteroienses obter uma expressiva vitória sôbre os tijucanos, tal como o fizeram contra o Botafogo no ano passado, quando os alvi-negros detinham o título máximo metropolitano.

As defensoras tijucanas, porém, não se descuidaram no preparo de sua turma e tudo farão para manter intacto o seu prestígio de líder do voleibol feminino na capital da República, título êste conquistado após três pelejas memoráveis contra o Fluminense.

PEQUENINA, UMA ATRAÇAO EXTRA

Um dos maiores atrativos do quadro cajuti, sem desmerecimento para as demais, é a figura de Pequenina: De fato, a excelente defensora do Tijuca, com suas violentas e precisas "cortadas", faz convergir sôbre si tôdas as atenções do público. Também ela estará presente na noitada esportiva organizada pelo Departamento Feminino do Icaraí, assim como tôdas as integrantes do sexteto cajuti.

O Bonsucesso procura reforços

Princeza, Miguel e Mariano, os jogadores visados — O Bangú facilitaria



Aí vemos Princesa, um dos visados pelo Bonsucesso, sofrendo carga ilegal de Lima. Intervêm no lance, também, Ademir e Mirim

Os clubes cariocas ainda não esmoreceram no seu afã de melhorar as equipes que os representarão na temporada do corrente ano. Enquanto o Bangu já conquistou Zizinho e procura outros elementos o América não esconde suas pretensões de agir no sentido da volta de Lima a Campos Sales. Isto significa que dentro em breve teremos novos "casos" de transferência, compras de "passes" por quantias elevadas e "luvas" "astronômicas".

Mas, não sòmente o Bangu e o América mostram-se interessados na aquisição de jogadores que venham reforçar seu plantel de profissionais. Também os "pequenos" clubes cuidam de armar bons quadros, capazes de uma boa figura. É bem verdade que os "players" por êles visados não estão incluídos na lista dos "scratchmen", nem tão pouco valorizados; porém, dentro de suas possibilidades serão de grande valia.

Agora é a vez do Bonsucesso. Finalmente abandonou a "lanterna" do Campeonato Carioca, o que não satisfez totalmente, pois deseja melhor colocação. Chegou à conclusão de que, com os poucos jogadores que dispõe nada será feito de prático. Por isso, visa contratar vários dêles, alguns dos quais já conhecemos: Princesa, Miguel e Mariano, todos três do Bangu.

Tanto o zagueiro como o centro-avante já pertenceram ao grêmio rubro-anil, sendo êste um dos motivos por que a direção técnica do Bonsucesso acredita não sejam postos obstáculos à transferência de ambos. Quanto à Princesa, representaria um goleiro útil, o que não sucede no Bangu.

A palavra final sôbre êstes jogadores será dada imediatamente, pois, caso o Bangu não concorde, o Bonsucesso procurará outros nomes nos demais clubes.

PONTO DE VISTA DA CBD VITORIOSO NA FIFA

Declarações do delegado Sotero Cosme

Paris, 21 (F.P.) — O cônsul Sotero Cosme, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, declarou à "France Presse", em caráter de exclusividade:

— "Estou muito satisfeito porque conseguimos obter, quando da recente reunião da Federação Internacional de Futebol Association, e para a próxima Taça do Mundo, que se vai desenrolar no Brasil, além de 5% sôbre as receitas líquidas, mais 5 % para as despesas de organização, ou seja um total de 10 % autorizados pela FIFA à CBD".

É a segunda vez que o sr. Sotero Cosme obtem um aumento para a Confederação Brasileira de Desportos. Conseguiu, com efeito, fazer fixar em 30% o saldo eventual dos jogos da competição final, à associação organizadora, de conformidade com o artigo 20 do Regulamento da Taça "Jules Rimet".

SERIAM INSCRITOS MAIS CINCO ELEMENTOS

O Brasil apresentaria essa proposta à Comissão Organizadora da F.I.F.A. — Jogadores que ficariam à margem para qualquer eventualidade — Assunto a ser discutido pela Comissão Técnica da C.B.D.

Fala-se na C.B.D. que seria levantada pelo Brasil uma questão, tendo em foco o Campeonato do Mundo. Pleitearia o nosso país, a inscrição de mais cinco elementos de cada equipe que disputará nesta Capital, o magno certame.

Essa inscrição seria a título de emergência cobrindo a hipótese de eventuais impossibilidades físicas de atletas. Dado o momento, poder-se-ia recorrer àqueles cinco — dentre êles, um ou mais, dependendo da necessidade da equipe.

As despesas de viagem e outras, concorrerão exclusivamente por conta e risco da entidade que precisar da colaboração desses jogadores.

A idéia em aprêço foi ventilada, ontem, pelo presidente em exercício, na Confederação, sr. Mario Pollo. Em reunião futura da Comissão Técnica, o assunto poderá ser abordado, visto que encerra vantagens eqüânimes.

Aprovado, será então encaminhada a proposta à Diretoria que, por sua vez, envidará esforços junto à Comissão Organizadora da F.I.F.A., na sentido de obter o sucesso na pretensão.

Evidentemente, é questão transcendente a ser observada sob vários ângulos, pois que, à primeira vista, poderá parecer uma proposição unilateral, de vez que, no caso do Brasil, os "craks" estariam à mão, sem o menor ônus.

No entanto, em tese, servirá para cobrir a eventualidade, como dissemos, de uma representação, submetida aos jogos finais do Campeonato pela sua própria sucessão de partidas, privar-se de jogador-chave.

Na hipótese, além dos 22 inscritos regulamente, cada país ficaria com cinco "players" de emergência, prontos a êles recorrer em caso de fôrça maior, motivado, por exemplo, na inaptidão daqueles.

IZAM FICOU NA PORTUGUÊSA

SÃO PAULO, 21 (Asp.) — O zagueiro Izam, integrante da seleção paraense e que tanto sucesso fêz no Rio de Janeiro, firmou contrato ontem com a Portuguêsa de Desportos, resolvendo assim um dos grandes problemas dos lusos.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Prepara-se a seleção carioca

Convocados também os jogadores de basquetebol

A Federação Atlética de Estudantes comunica às Associações Atléticas filiadas que as inscrições para o Campeonato Universitário Carioca de Football serão encerradas na reunião da próxima segunda-feira, dia 27.

SORTEIO DOS JOGOS

Logo após o encerramento das inscrições do Campeonato de Football será procedido o sorteio dos jogos. Para este ano o Campeonato será disputado em duas séries, permanecendo "bye" o campeão e o vice-campeão do ano anterior. Estes, juntamente aos dois semi-finalistas de cada série disputarão um turno completo, em quinze jogos, portanto. Esse, o novo cunho impresso pela Comissão Executiva da F. A. E. ao Campeonato do "esporte bretão" para êste ano.

CONVOCAÇAO DE JOGADORES

Na próxima semana, terão início os treinamentos da seleção permanente de basket da F. A. E., tendo em vista grandes planos da Comissão Executiva, referente a jogos amistosos.

SELEÇAO DE FOOTBALL DA F. A. E.

O Departamento Técnico da F. A. E. convoca os colegas abaixo relacionados para comparecerem ao Estádio Universitário, no próximo sábado, às 15 horas, para um treino da seleção permanente da F. A. E.:

Da Escola Nacional de Engenharia: — Roberto Levenhagen de Mello — João Carlos Linhares — Natanael Medeiros Simas — Emilio — Ibraim da Silva — Fred Rosenber. — da Escola de Medicina e Cirurgia: — Eros Sebastião de Almeida e Enio. — Da Faculdade Nacional de Arquitetura: — Antioco Hugo Azevedo Marques — Aroldo de Carvalho — Manuel Mendel Adelson — Helio Bruno — Paulo Rocha. — Da Faculdade de Direito: do Rio de Janeiro: — Weber Martins Batista — Romulo Bichara — Mauricio José Farah — José Azevedo Viana — Paulo Cezar Luterbach. — Da Faculdade Nacional de Direito: — Gildo Ferraz — Helcio Gesling — Rodrigo Neves Tovar. — Da Escola Nacional Agronomia. — Frederico Rondon — Enio Marques Ferreira — Lindolfo Ferreira Santos. — Da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette: — Manoel Fernandes Filho Nilo Garcia. — Da Faculdade Nacional de Medicina: — Hiram Ferreira — Helcio Azevedo Souza — Jayme Silveira de Araujo — José Farani. — Da Faculdade de Ciências Médicas: — Décio Correia — Jorge Gonzaga Xavier. — Da Faculdade Ciências Politicas e Econômicas: — Moacir Correia. — Da Escola Nacional de Educação Física: — Paulo de Lima Amaral. — Da Escola Politécnica da Universidade Católica: — Luiz Carlos Bulhões — Celso Bulhões — Arnaldo de Almeida — Roger Hulber. — Diplomados: — Luiz Villaça — Otávio Sergio de Morais. — Escola Nacional de Química: — Roberto de Oliveira Figueiredo.

ESPORTE MENOR

Realizou-se, domingo último no campo do River F.C., um amistoso entre as equipes do Tamoio F.C. e All América, saindo vencedora a primeira pela elevada contagem de 6 tentos a 1. O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Quinha, Júlio e Orlando; Paulo, Dercilio e Wilson; Euclides, Napoleão, João, Mazinho e Dunga. Tentos marcados por Mazinho 3, Wilson 1 e Dunga 1.

Calendário da Federação Metropolitana de Tenis

1950

ABRIL

1 — Torneio Inaugural.
2 — Torneio interclubes de estreantes.
15 — Torineo interclubes 2ª classe de senhoras.
22 — Torneio interclubes 2ª e 4ª classe de cavalheiros.

MAIO

Campeonato noturno "Alvaro Osório".
7 — Torneio interclubes 3ª classe de senhoras.

JUNHO

10 — Torneio interclubes 1ª classe de senhoras.
11 — Torneio interclubes 3ª e 5ª classe de cavalheiros.

JULHO

Taça "Henrique Dodsworth" (infanto-juvenil).
Campeonato individual infanto-juvenil da cidade do Rio de Janeiro.
Campeonato da juventude.
Campeonato de veteranos.

AGOSTO

6 — Torneio interclubes taça "Cibrasil" (dup. de cavalheiros).
10 — Campeonato individual carioca.
26 — Torneio individuais de classes.
Torneio de jornalistas (simples e duplas).
Taça "Prefeitura do Distrito Federal".

OUTUBRO

7 — Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro (feminino e masculino).

NOVEMBRO

7 — Campeonato noturno interclubes.

DEZEMBRO

9 — Torneio de encerramento.

PERIGA A REALIZAÇÃO, HOJE, DO DECISIVO PAULISTAS x CARIOCAS

A palavra final será obtida, após a vistória do Pacaembu, às 14 horas — Ainda não está perfeitamente assentada a escalação de Mr. Barrick — Os metropolitanos prescindiram de "bandeirinhas" neutros

Sòmente após a vistoria a ser realizada hoje, às 14 horas, é que se ficará sabendo em definitivo se o encontro paulistas x cariocas, que apontará o vencedor do presente Campeonato Brasileiro, efetuar-se-á mesmo esta noite.

A inspeção em aprêço torna-se necessária visto as constantes chuvas que têm caído sôbre a capital bandeirante, prejudicando as perfeitas condições do gramado, palco da sensacional luta.

A palavra final será obtida, na ocasião, depois de conhecido o pensamento do juiz, decidindo, se fôr o caso, possível controvérsia na questão, pesados os pontos de vista dos representantes de ambas as federações. A verificação do campo do Pacaembú, a C.B.D. terá no sr. Marcionilo Cunha, membro do Conselho Técnico, o seu delegado. O aludido desportista seguiu ontem à noite, no "Cruzeiro do Sul" em demanda a São Paulo.

Também a escalação de Mr. Barrick para o contrôle da peleja que vem prendendo a atenção do nosso público ainda não está plenamente definida. Isto porque o árbitro inglês, muito embora preste serviços no Rio Grande do Sul, o faz não à entidade local. Mas sim, por obra e graça dos clubes porto-alegrenses, consórcio a que está alheia a Federação Rio-Grandense.

Não obstante as reiteradas providências do dr. Castello Branco, solicitando a intervenção direta do representante sulino no assunto, até às últimas horas de ontem ainda não se tinha conseguido solucionar o problema.

Aguarda-se o pronunciamento dos dirigentes dêsses clubes, que se reuniriam ontem.

Caso o tempo inclemente que tem assolado São Paulo até aqui, de um momento para outro amaine, possibilitando que a porfia seja mesmo efetivada hoje, consoante determina a tabela, e admitindo-se a hipótese dos grêmios gaúchos não permitirem o embarque do seu contratado para o fim a que o mesmo se destina na Paulicéia, outro juiz deverá ser escolhido e de comum acôrdo entre as partes.

Abramos um parêntesis, para esclarecer que a hipótese foi concebida apenas com o escopo de nos proporcionar o ensejo de dirimir um inviável impasse, inviável, salientamos, pois não se acredita que os desportistas do Sul venham a criar, pela negativa na cessão de Mr. Barrick, uma situação delicada às portas do cotêjo, mòrmente se êle ocorrer ainda hoje.

As notícias procedentes de São Paulo informavam que os metropolitanos exigiriam para a finalíssima, "bandeirinhas" neutros e que os paulistas, de modo algum, concordariam que Mário Viana, dada a atuação na primeira partida, atuasse nas laterais.

Entretanto, conforme Flávio Costa teve oportunidade de declarar aos jornalistas, ontem, na sede da C.B.D., os guanabarinos não apresentam nenhuma objeção a que Mr. Rowley funcione como "linesman", pois julgam Mr. Barrick incapaz de se influenciar por um possível mau colaborador.

O técnico em questão veio de São Paulo na segunda-feira e hoje pela manhã voltará ao convívio dos seus pupilos. Se o prélio paulistas x cariocas não puder ser efetuado hoje, pelas razões apontadas, será adiado para amanhã, tendo lugar no próprio Pacaembú.

ENSINO

Programas

Temos insistido no problema — porque é problema — dos programas de História.

Reportamo-nos especialmente à História Geral, tanto no primeiro como no segundo ciclo. Ambos se nos afiguram extenuantes e a bem dizer irrealizáveis, salvo se o professor se conformar com uma comédia burocrática, a bem das aparências.

Vejamos se o caso difere no tocante à História do Brasil, que continua a ser um programa e não uma cátedra.

Tomemos por base o ensino da terceira série ginasial, já que os demais afinam pelo mesmo diapasão.

A cópia ipsis verbis evitará deturpações:

"*Unidade I — O descobrimento.* 1 — *Origens de Portugal.* 2 — *Os descobrimentos portuguêses.* 3 — *Cabral e o descobrimento do Brasil.* 4 — *A carta de Pero Vaz Caminha.*

Unidade II — Os Primórdios da Colonização. 1 — *As primeiras expedições.* 2 — *As capitanias.* 3 — *O govêrno geral.* 4 — *Início da catequese.* 5 — *As primeiras cidades.* 6 — *Manifestações iniciais da vida econômica.*

Unidade III — A Formação étnica. 1 — *O elemento branco.* 2 — *O indígena brasileiro.* 3 — *O negro.* 4 — *A etnia brasileira.*

Unidade IV — A expansão geográfica. 1 — *Os centros iniciais da vida colonial.* 2 — *A conquista das regiões setentrionais.* 3 — *Entradas e bandeiras.* 4 — *Os tratados de limites*

Unidade V — Defesa do Território. 1 — *As incursões francesas.* 2 — *As incursões inglêsas.* 3 — *As invasões holandesas.*

Unidade VI — Desenvolvimento econômico. 1 — *A vida rural: desenvolvimento da agricultura.* 2 — *Progresso da indústria; as minas.* 3 — *O comércio.*

Unidade VII — Desenvolvimento espiritual. 1 — *A obra da Companhia de Jesus: a proteção dos índios; o ensino; a moralização da sociedade.* 2 — *A expulsão dos jesuítas e suas conseqüências.* 3 — *Desenvolvimento cultural da colônia.*

Unidade VIII — O Sentimento nacional. 1 — *Formação do sentimento nativista.* 2 — *As primeiras lutas: Emboadas e Mascates.* 3 — *Os movimentos revolucionários: a revolta de 1720; a Inconfidência Mineira; a revolução republicana de 1817.*

Unidade IX — A Independência. 1 — *D. João VI no Brasil.* 2 — *A regência de D. Pedro; José Bonifácio.* 3 — *O grito do Ipiranga".*

Não se podem tomar êsses tópicos esparsos e numerados por outras tantas aulas. Alguns dêles são insidiosos para o professor. Onde se lê "O govêrno geral" (Unidade II) subentenda-se Tomé de Sousa, Duarte da Costa e a invasão de Villegaignon, Mem de Sá e a expulsão de Villegaignon (no mínimo). Logo, três aulas. Também as invasões holandêsas (Unidade V) abrangem três aulas, pois a segunda exige desdobramento. Jamais constituirá um ponto de dissertação em prova escrita, desde os primórdios em 1630 até a capitulação final em 1654.

Ora, em História do Brasil, apesar do menosprezo a que se acha relegada, todos os pontos são essenciais. Nada se pode omitir. Ou o programa é cumprido à risca ou a formação cívica do discente se ressentirá. Em História geral, a omissão de um ponto sôbre os árabes, por exemplo, será uma falha sensível, não um prejuízo direto e irremediável para a criança brasileira.

Qual a solução? Talvez o aumento do número de aulas. Em vez de duas, três por semana. E' uma idéia em marcha.

ROBERTO DA MACEDÔNIA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para amanhã — 1.º Ano — Histologia, às 14 horas — Prova escrita em 2.ª chamada de 2.ª época, para todos os alunos que requereram, inclusive alunos do C.P.O.R. — e prático-oral às 14 horas, para os alunos de ns. 155 e 267.

3.º ano — Anatomia e Fisiologia Patológicas — às 10 horas, exame escrito para os alunos de ns. 172 — 166 — 78 — 187 — 229 — 168 — 151 — 317, e prático-oral para os alunos de ns. 221 — 269 — 214 e Mario Giovanetti, Antonio Junqueira R. de Andrade. — **Microbiologia** — às 14 horas, exame escrito para os alunos de ns. 189 — 187 — 151 e 231.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados com urgência à Seção de Expediente — Devem comparecer com urgência a esta Seção, os alunos: Carlos Fernando de Carvalho, Luiz Augusto Macedo, Geraldo Costa e Silva, Alayr Malta Falcão, Leonel Augusto Ferreira Paulino, Carlos Theophilo de Souza e Mello, José Carlos Cosme Pinto e Ostival Rocha de Oliveira.

Concurso para prof. catedrático — Estão abertas as inscrições para o preenchimento do cargo de professor catedrático das cadeiras de Matemática de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção e Tecnologia Mecânica - Instalações Industriais".

Concurso para a Docência Livre — Até 15 de setembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para o concurso à Docência Livre de tôdas as cadeiras dos cursos desta Escola.

Hidráulica — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 13 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os seguintes alunos: Joaquim Guedes Corrêa Gondim, José Elias, Soruco Escalera, Leonel Augusto Ferreira Paulino (2.ª chamada), Sylvio Ribeiro Lopes e Zeferino Catta Preta de Faria.

Construção civil — Hoje, dia 23 de março de 1950, quarta-feira, às 21 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos: Aron Snitcowski, Jorge Maria Bretan Lavie e Clovis Mettre.

Arquitetura — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 21 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos **Turma efetiva**: Clober Malinverno, Nelson José Fernandes, Robert Becker, João Candido Santoro, Rubem da Silveira Carvalho, Carlos Martins de Oliveira Freire, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Boruch Milman e Izaak Rozenthal. **Turma suplementar**: José Castro Borges, Renato de Freitas, Eduardo Felipe Anaya Villaroel, Bernardo Schwaitzer e Murilo Monjardim Ayres.

Hidráulica — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 13 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos Abgar Menezes Prado, Antonio Riedlinger Junior, Carles Hugo Bustillos Valle, Elano Viana de Oliveira Paula, Francisco Gonçalves Lages, Francisco Manoel de Carvalho, Gil Armando de Albuquerque, Mario Cerejo Raposo, Mauricio Carneiro da Luz e Walther Pollis.

Topografia — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos: Arnaldo José Hoffman, Alcides de Alcantara, Alayr Malta Falcão, Alvaro Prescott, Bernardo Rubunstajn, Carlos Frederico Peixoto, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Heinrich Rozenthal, Jorge Porto Carreiro Ramires, João Fontoura Borges Filho, Mauro Porciuncula de Mesquita, Octavio Calmon Pedrosa, Orlando Salinas Lacorte, Richard de Castro e Simão Tam Bias Fortes, Paulo da Fanca Moreira. E prova escrita **de exame vago de 1.ª época, em 2.ª chamada** para: Marcus Casz.

Aplicações Ind. da Eletricidade — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 16 horas, no Instituto Eletrotécnico, prova oral de exame vago de 2.ª época, para o aluno Manoel Navarro.

Concurso para Docência Livre de Estatística-Economia Política Finanças — Hoje, dia 22-3-50, quarta-feira, às 20 horas, será realizada a prova de defesa de tese para o único candidato inscrito no concurso acima referido, eng.º Antonio Dias Leite Junior. No próximo dia 28 de março, terça-feira, às 17 horas, será realizada a prova didática.

Topografia — Dia 23-3-50, quinta-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago da 1.ª época para o aluno: Marcus Masz, desde que compareça à prova escrita dia 22-3-50. E em 2.ª **chamada para**: Helio Moreira Rezende. E exame oral em 2.ª época para os alunos: Roger Soto Rocco e Ronald Theodor Van Rybroek. **E prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos**, desde que compareçam à prova escrita de 22-3-50: Arnaldo José Roffmann, Alcides de Alcantara, Alayr Malta Falcão, Alvaro Prescott, Bernardo Rubinstajn, Carlos Frederico Peixoto, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Heinrich Rozenthal, Jorge Porto Carreiro Ramires, João Fontoura Borges Filho, Mauro Porciuncula de Mesquita, Octavio Calmon Pedrosa, Orlando Salinas Lacorte, Richard de Castro, Simão Tam Bias Fortes e Paulo da Franca Moreira.

Física 1.º e 2.º anos — Dia 24-3-50, sexta-feira, às 20 horas, serão realizados os últimos exames de Física.

Medidas Elétricas — Dia 23-3-50, quinta-feira, às 14 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita de exame vago de 2.ª época para o aluno José Elias Soruco Escalera. E exame oral em 2.ª época para: José Rafael Orjuela Vega,

Geologia — Quinta-feira, dia 23 de março de 1950, às 17 horas, prova escrita de exame vago em 2.ª época (2.ª chamada), para: Alvaro de Calazans G. Neves, Emmanoel Waissmann, Luiz Carlos Lemme.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de Habilitação — A classificação final dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação desta Faculdade está afixada na portaria da Faculdade. Os candidatos classificados de 1 a 70.º lugar poderão fazer a matrícula e efetuar o respectivo pagamento das taxas, no horário de 12 às 16 horas. O curso iniciar-se-á na próxima segunda-feira, 27, de 10 às 12 horas, com a aula de Arquitetura Analítica, proferida pelo professor Lucas Mayerhofer.

Cadeiras de Resistência dos Materiais — O professor Felippe Reis convida aos seus alunos do 3.º ano e demais estudantes para uma palestra que fará na próxima quinta-feira, dia 23, às 10 horas, em continuação da extensão cultural do curso de 1950, sala 3, sôbre "Lesões e Doenças nos Edifícios". A palestra é franqueada ao público.

2.ª Época (2.º ano) — Matemática dia 24, às 8 horas (escrito); Matemática, exame oral, dias 25, 27 e 28, às 8 horas; Materiais de Construção, dia 29, às 8 horas (escrito e oral); Arquitetura Analítica, dias 30, 31 e 1, às 8 horas (escrito e oral); Sombras e Perspectivas, dia 3 de abril, às 8 horas (escrito e oral); Mecânica Racional, dia 4 de abril, às 8 horas (escrito) e 5, às 8 horas (oral); Composições de Arquitetura, dias 10 e 11, às 8 horas; Teoria da Arquitetura, dias 12 e 13 de abril, às 8 horas (escrito e oral)

3.º ano — Os exames de 2.ª época de **Mecânica** Racional serão realizados dias 28 e 29 de março, às 8 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Divisão de Construção — Acham-se abertas as inscrições para os cursos dessa Divisão e que são os seguintes: Mecânica dos Solos, Resistência dos Materiais, Tecnologia das Construções e Concreto.

Os interessados poderão inscrever-se, das 13 às 17 horas, no Instituto, à Av. Venezuela, 82 - 1.º andar.

FORMAÇÃO DE METROLOGISTAS

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Formação de Metrologistas".

Os interessados poderão inscrever-se, das 13 às 17 horas, no Instituto.

NOTICIARIO

Diretório Acadêmico da F.N.M.

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, convoca, para hoje, às 16 horas, no salão nobre do D.A., uma reunião da diretoria e representantes de turma.

Noticiário do C.A.C.O.

Restaurante do M.E.S. — Estiveram ontem reunidos no gabinete do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, o professor Pedro Calmon, o dr. Eduardo Rios e o dr. Paulo Fontes, tratando de questões atinentes aos restaurantes do Ministério e da Universidade do Brasil. Ficou assentado que por êstes dias serão abertas as inscrições para o restaurante do Ministério, inclusive para os alunos do Curso Secundário.

Notas do Vestibular — As notas do vestibular já estão sendo divulgadas.

Tarde-Dançante — No próximo sábado, das 17 às 21 horas, o C.A.C.O. fará realizar uma tarde-dançante de confraternização dos alunos da F. N. D., pelo início do ano letivo.

Estão convidados todos os alunos e pessoas de suas famílias.

Orquestra sinfônica — O sorteio dos ingressos para o concerto sinfônico do próximo domingo, no Rex, às 10 horas, será feito na sexta-feira, 24, às 18 horas.

Gratuidade — Ainda esta semana serão encaminhados pelo presidente do C.A.C.O. ao sr. diretor os pedidos de gratuidade. Os interessados devem procurar, com urgência, o formulário e o requerimento que se encontram no C.A.C.O.

Almoço — Conforme promessa do C.A.C.O., podemos agora adiantar haver ficado assentado na reunião de ontem no gabinete do reitor que o nosso restaurante vai passar também a fornecer almoço.

VIDA CATOLICA

SÃO BASILIO

A figura de São Basílio avulta entre as dos grandes Santos, não sòmente pelas suas invulgares virtudes e profunda devoção, mas também pela elevada soma de seus serviços à causa do cristianismo.

Desde muito jovem revelou o seu espírito religioso, a sua devoção, pelo Cristo, fazendo-se presbítero para melhor dar testemunho de sua fé e mais amplamente poder contribuir para o desenvolvimento da doutrina cristã.

De tal modo obteve conversões e tanto influiu sôbre o povo, no tempo de Juliano, o Apóstata, que foi prêso e submetido aos maiores tormentos.

Supliciado cruelmente das mais cruéis formas, em Ancira, morreu S. Basílio como um corajoso mártir, legando um belo exemplo de convicção e firmeza na sua crença em Jesus Redentor.

"A vocação sacerdotal não se constitui pela vontade dos pais, pelo desejo dos amigos, ou pela zelosa piedade do confessor. Tudo pode ser predispositivos para uma vocação: não são ainda a vocação".

D. MANOEL PEDRO, bispo.

SANTOS DE HOJE

Benvindo, Epafrodito, Saturnino, Calínica, Basilisa, Otaviano, Deogracios, Catalina, Léa.

MATRIZ DE SANTA RITA

Hoje, às 9 horas, será celebrada a missa mensal em louvor da padroeira.

Após a missa, haverá bênção do Santíssimo Sacramento e recepção dos novos membros da devoção.

ENSINO RELIGIOSO

O professor Alvaro de Souza Gomes, dirigente do Setor de Administração e Contrôle do Ensino Religioso (Sacer), baixou o seguinte aviso aos chefes de Distritos Educacionais, chefes de Grupos de Distritos de Educação de Adultos e diretores de estabelecimentos de ensino: "Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que segundo comunicação feita ao S. A.C.E.R., foi nomeado e empossado no cargo de diretor do Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião o revmo. pe. Alvaro Negromonte que assim, ficou credenciado a se entender com as autoridades escolares, de acôrdo com o que preceitua o art. 25 e parágrafo das instruções anexas ao Decreto n. 9.640, de 16 de março de 1949".

JUBILEU DA DIOCESE DE VALENÇA

A cidade de Valença vai comemorar o jubileu da sua Diocese, criada pela "Bulla Apostólico Officio", de Pio XI, em 27 de março de 1925. O programa das celebrações já está sendo distribuído, constando dêle, para início, no próximo dia 27, entre outras cerimônias, missa cantada, solene "Te Deum", e, por fim, sessão solene no Pavilhão Leoni. Em todos êsses atos tomarão parte, além de todos os vigários e sacerdotes da Diocese e alguns de fora, o bispo de Barra do Piraí.

Também nesse dia será entregue a d. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, terceiro e atual bispo de Valença, a sua bôlsa de viagem a Roma e o óbulo de S. Pedro, para os quais concorreram, segundo as listas até agora recebidas pela comissão: Paróquia de Valença, Cr$ 26.967,00, incompleta; Paróquia de Vassouras, Cr$ 7.400,00; Paróquia de S. Terezinha, Cr$ 6.520,00, incompleta; Paróquia de Paraíba do Sul, Cr$ 5.000,00; Paróquia de Sapucaia, Cr$ 3.100,00; Amigos de B. Horizonte, Cr$ 2.650,00; Paróquia do Carmo, Cr$ 2.600,00; Amigos de João Ribeiro, Cr$ 2.000,00; Paróquia de Santa Tereza, Cr$ 2.750,00, incompleta; Amigos de Juiz de Fora, Cr$ 1.480,00; Paróquia de Santa Isabel, Cr$ ..... 1.450,00; Paróquia de Juparanã, Cr$ 1.250,00; Paróquia de Três Rios, Cr$ 950,00, incompleta; Paróquia de Ferreiros, Cr$ 650,00; Paróquia de Conservatória, Cr$ 570,00; Paróquia de Pati do Alferes, Cr$ 3.060,00.

Como se vê, não só os fiéis de tôdas as paróquias da Dioceses, mas também amigos de outras, num gesto de simpatia pelo prelado, atenderam ao apêlo da Comissão. Dom Rodolfo partirá para Roma a 22 de abril próximo, pelo transatlântico "Conte Grande".

D. JAIME CAMARA EM SÃO JOSÉ

Florianópolis, 21 (Asp.) — Esteve na cidade de São José o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, que ali foi com numerosa comitiva e acompanhado de autoridades estaduais. Durante a visita sua eminência esteve na Agência Municipal de Estatística, que foi muito apreciada pela sua magnífica organização, inclusive uma biblioteca de 1.300 volumes.

AVISO DA CURIA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (Da sucursal) — A propósito de uma notícia publicada há dias neste jornal, a Curia Metropolitana de Belo Horizonte pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"Por lamentável equívoco a que foi induzida, a Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro, no dia 9 do mês passado, fêz publicar aviso oficial, que o revmo. padre Orlando Machado estava sem uso de ordens naquela Arquidiocese, por ali se encontrar sem se haver apresentado às autoridades competentes, para as necessárias autorizações. Êste aviso foi amplamente divulgado pela imprensa da Capital Federal, repercutindo entre nós, com grave dano ao bom nome dêste digno sacerdote, amplamente conhecido por sua omnímoda fidelidade aos deveres de modelar sacerdote.

Verificado e comprovado de modo completo o equívoco de que o sacerdote, objeto do aviso, não é felizmente o revmo. padre Orlando Machado, desta Arquidiocese de Belo Horizonte, o eminentíssimo sr. Cardeal Camara, em carta dirigida ao exmo. sr. arcebispo Metropolitano pede e autoriza a publicação de uma nota, com o fim de restabelecer a verdade e reparar tôdas as conseqüências dêste desagradável incidente que veio privar a pessoa de um sacerdote merecedor, sob todos os pontos de vista, da confiança, aprêço e veneração que justamente desfruta, por seus predicados e elevado espírito eclesiástico.

Satisfazendo aos desejos de sua eminência, o sr. cardeal do Rio de Janeiro espera esta Curia de Belo Horizonte a divulgação desta nota em todos os jornais que, de boa fé, reproduziram o aviso da Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro, que tantos dissabores causou. — Curia Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte, 20 de março de 1950. (a) **Padre Armando de Marco**, chanceler do Arcebispado".

MOEDAS COMEMORATIVAS DO ANO SANTO

Cidade do Vaticano, 21 (F.P.) — As moedas cunhadas por motivo do [illegible] postas em circulação no fim dêste mês.

[illegible] consta de peças de 1 lira, tendo no verso a Porta Santa e no reverso as armas de Pio XII; de peças de 2 liras tendo a efígie do Papa de um lado e de Colombo no outro; de 5 a 10 liras, mostrando Pio XII atravessando a Porta Santa e de 100 liras, essa em ouro, na figura a cena da abertura da Porta Santa pelo Papa.

RELAÇÕES ENTRE O VATICANO E A ALEMANHA

Cidade do Vaticano, 21 (F.P.) — Foram publicadas no estrangeiro informações a respeito das relações entre o Vaticano e a Alemanha ocidental, informações que fazem prever o estabelecimento de relações diplomáticas e a conclusão de uma concordata.

Pode-se observar a êsse respeito, como destacam os círculos religiosos, que para a Sé Apostólica a concordata concluída faz 15 anos ainda é válida e que êsse ponto de vista foi apoiado especialmente pelo "Osservatore Romano" quando a validade dêsse instrumento foi posta em discussão na Alemanha por ocasião da elaboração da nova Constituição.

Quanto às relações diplomáticas, nunca elas estiveram completamente interrompidas, ao menos do lado do Vaticano, porque logo que as circunstâncias permitiram, a Santa Sé enviou para a Alemanha monsenhor Louis Mench, bispo de Fargo, nos Estados Unidos, primeiro como visitador apostólico e depois como "regente" da nunciatura que a morte de monsenhor Orsenigo ia tornar vaga.

A embaixada junto ao Vaticano está vaga desde o desmoronamento do Reich de Hitler, mas é certo que logo que o govêrno alemão fôr autorizado a ter representantes diplomáticos no estrangeiro, êsse pôsto será restabelecido como fazem prever as disposições recíprocas dos dois poderes interessados.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3631
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

PRESENÇA DA MULHER

A MODA MASCULINA

O austero British New Service não achou supérfluo dedicar um telegrama... à moda masculina. O título despertou minha curiosidade. Então, a moda masculina também está sujeita a flutuações, modificações, tendências, inovações? Confesso que já estava a imaginar uma pequena revolução que transformaria, por completo, o aspecto dos nossos companheiros! Não digo que cheguei a vê-los envoltos em sedas furta-côr macias e brilhantes, punhos de renda e perruca branca. Mas, pensei que, pelo menos, teriam, de agora em diante, o direito de usar outras côres que o preto o azul, o cinzento e o branco e outras fazendas que o tropical, o linho e a casimira!

As primeiras linhas do telegrama confirmaram minhas esperanças num mundo mais fantasista. Explicavam que enquanto a moda feminina é ditada por costureiros que decretam, tais quais ditadores, o que se usará durante alguns meses, os homens fazem sua própria moda, sem se submeterem às imposições de ninguém. "É o cliente que escolhe o feitio. É o sistema do lançamento da moda pelas suas figuras de destaque".

Mas esta superioridade masculina ficou desmentida logo em seguida, pois parece que Londres, capital da moda masculina, obedece a êste critério há 150 anos! Parece-me que são exatamente os 150 anos durante os quais o trajo neutro, cuja primeira qualidade é fugir à originalidade, foi se firmando!

Todos os homens se queixam do colarinho duro que é uma espécie de golilha, do peito engomado do smoking que é uma tortura, da gravata... mas continuam a usá-los o que parece estranho em vista da liberdade da qual desfrutam segundo as informações chegadas de Londres!

Não é por lhes faltar fantasia. Ao contrario, sua fantasia está sendo recalcada e procura se manifestar nas menores oportunidades. A única oportunidade que têm, no momento, é a gravata. E assim vemos surgir gravatas extraordinárias, gravatas que são poemas líricos ou protestos do subconsciente. As gravatas chegadas dos USA, por exemplo, e que são quase quadros para uma exposição: gravatas com bailarinas esbeltas pintadas à mão, pássaros mais viçosos que tôda a floresta amazônica, flôres maiores que as vitórias-régias!

Não é a imaginação que falta aos homens. É a coragem. E assim só se aproveitam do privilégio de fazer a própria moda, mudando o comprimento do paletó, a forma da lapela ou a largura das calças! E as mulheres sorriem.

Primeiro porque não obedecem, assim, tão cegamente, aos decretos dos ditadores da alta costura. Colaboram. Pegam todos, ao mesmo tempo, as idéias que pairam no ar. De outro modo, como explicar a vontade repentina de usar, pela primeira vez na vida, um vestido vermelho, por exemplo poucas semanas antes de saber que, neste ano, o vermelho será a côr em moda?

Segundo porque, para elas, vestir-se não é uma tortura nem mesmo uma obrigação, é um prazer! E sendo camaradas, perguntam aos homens se não se aproveitarão dos "shows" anunciados em Londres e Birmingham para lançar umas roupas que, sem serem efeminadas, sejam, mais racionais e agradáveis!

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada — Em comemoração à passagem dos centenários natalícios dos marechais Emídio Dantas Barreto e José Freire Bezenil Fontenele, realiza-se, hoje, às 15 horas, na sede do Círculo à praça da República n.º 197 — Casa de Deodoro — conferência e sessão solene, dissertando sôbre a personalidades dêsses militares, o major Rubens Massena e o coronel Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, respectivamente.

Reuniões

Prof. dr. Lafayette Pereira — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia (pavilhão Paulo Cesar de Andrade) mais uma sessão anatomo-clínica, na qual será apresentado um caso, pelo Serviço do professor dr. Lafayette Pereira.

Conferências

Prof. Nestor de Figueiredo — Será realizada hoje, às 17 e meia horas na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Edifício Odeon (Cinelândia), a conferência do arquiteto Nestor de Figueiredo, sôbre a Campanha Nacional da Casa Popular.

A palestra será seguida de debates e realizada sob os auspícios do referido Instituto. Comparecerão vários parlamentares e pessoas versadas no problema da habitação popular.

Congressos

I Congresso Brasileiro de Filosofia — Realiza-se a partir de hoje, até domingo próximo o I Congresso Brasileiro de Filosofia, que se reunirá em São Paulo. O Congresso foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, associação fundada nos fins do ano passado e dirigida pelo sr. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo. A Assembléia Legislativa paulista concedeu as verbas necessárias à realização do Congresso. E assim, o Estado, que foi o pioneiro da revolução modernista e, em nossos dias, assumiu a vanguarda do domínio da física teórica, coloca-se, mais uma vez, à frente de nossas necessidades culturais, tornando-se o centro de propagação do pensamento filosófico no Brasil.

A grande limitação do pensamento brasileiro, foi, até hoje, sua falta de espírito filosófico. Sylvio Romero, em **A Filosofia no Brasil**, assinala claramente a omissão. Contamos com uma tradição artística importante. Os maiores momentos da arte sul-americana, desde a arquitetura barroca e a estatuária do Aleijadinho, até à música de Villa Lobos e de Lorenzo Fernandez, ao romance de Graça Aranha, ou à poesia de Schmidt, Bandeira e Carlos Drumond, surgiram no Brasil, se alimentaram de nossa cultura e a representaram bem. Tampouco nos faltaram investigadores e cientistas, sobretudo no campo da biologia experimental, como é o caso de Miguel Osório de Almeida. Mas tôdas as nossas manifestações culturais sofreram — sempre de uma insuficiência filosófica. É a essa falta de filosofia que devemos atribuir a importância menor que apresenta nossa prosa em relação à nossa poesia. Ela é, também, responsável por nosso atraso nas ciências culturais e nossa incapacidade política.

Tôdas essas limitações, contudo, ficaram agravadas dramàticamente em nossos dias, quando, a partir da primeira guerra mundial, se desorganizaram as crenças do homem ocidental e nós passamos a refletir, com matizes próprios, a crise de nossa cultura.

É na filosofia que o Ocidente vem encontrando, desde os primeiros esforços dos pensadores jônios, a unificação de seu saber e de sua cultura. É por meio da filosofia, sobretudo, que o homem ocidental vem conseguindo superar as suas crises históricas. Mais do que cúpula do saber, mais do que expressão de sua unidade, a filosofia representa, para cada época, a reação vital contra a incerteza e o não-ser que cercam a existência humana. A filosofia é sobretudo a pergunta, a interrogação dirigida ao mundo e ao próprio homem, que transforma a resistência à vida em objeto de compreensão.

Eis porque é fundamental, para tôdas as épocas críticas, onde o desmoronamento das velhas crenças deixa o homem mergulhado na incerteza e na angústia, a meditação filosófica, como tarefa de reconstrução do mundo.

O I Congresso Brasileiro de Filosofia arca com uma enorme responsabilidade. Pela primeira vez no Brasil, se reunem estudiosos de todo o país para conferir suas idéias e ensaiar, em grande escala, um esfôrço de meditação filosófica.

É necessário que os membros do I Congresso de Filosofia tenham plena consciência da significação dêsse conclave. Nossa falta de tradição filosófica e o isolamento de nosso filosofos representam um sério perigo para o sucesso do Congresso. Nem a filosofia nem o momento histórico permitem que as discussões se situem num plano verborrágico ou literário.

Se tal acontecesse, iria mais uma vez atrasar nossa eclosão filosófica e manter-se os equívocos que existem entre nós sôbre o sentido da filosofia. Por outro lado, a circunstância brasileira tem de ser tomada a sério e constitue um ingrediente necessário de qualquer verdadeira meditação filosófica no Brasil. Se a ninguém é lícito pensar fora das circunstâncias concretas de sua existência, é sobretudo no Brasil, por motivo que lhe são peculiares, que mais imperativa se torna a exigência de circunstancialidade. Sòmente a partir da circunstância e das perspectivas existenciais é que se pode atingir o universal e o absoluto.

Apesar dos riscos e obstáculos que o ameaçam, o I Congresso Brasileiro de Filosofia se colocou numa posição muito autêntica, elegendo como tema principal de seus debates o estudo da significação da cultura brasileira. Esperemos, pois, confiantes, que os trabalhos do Congresso correspondam à espectativa histórica e registrem o primeiro passo para uma vigorosa e renovadora meditação filosófica no Brasil.

Miscelânea

Primeira semana de defesa da saúde do homem — Continuando suas atividades o Centro de Estudos de Medicina Social programou para a noite de hoje dois temas de grande interêsse para a sociedade: Sífilis, pelo professor Demetrio Periassú — Causas Sociais da Tuberculose, pelo dr. Luiz Samis. Sendo um temário palpitante, mormente no sentido profilático de nossa população, o Centro convida a todos os interessados, sendo a entrada franca e o local — a Academia Nacional de Medicina, à Avenida Augusto Severo, n.º 4, começando a sessão às 21 horas. Tôdas as sessões anteriores, apesar do máu tempo, têm tido uma grande concorrência, despertando em nosso público grande interêsse todos os temas até então apresentados, servindo, também, de motivo de curiosidade a exposição de desenhos.

Conselho Nacional de Geografia — A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, que se realizou na cidade do Salvador em julho último, resolveu consignar agradecimentos às seguintes instituições e personalidades que contribuiram para o maior êxito dos trabalhos da Assembléia: — ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; ao sr. Otavio Mangabeira, governador do Estado da Bahia; ao sr. José Wanderley e Araujo Pinho, prefeito da cidade do Salvador; aos Territórios de Guaporé, Rio Branco e Amapá; ao Arquivo Nacional; ao Diretorio Regional do Conselho; à Inspetoria Regional do Instituto, ao Departamento Estadual de Estatística e ao Comando da Base Aérea do Salvador; aos srs. Lucas Lopes e Pedro Moura; à Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado da Bahia, Viação Férrea Leste Brasileiro e ao Conselho Nacional do Petróleo; ao Arquivo Público da Bahia e ao Instituto Feminino da Bahia; Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador; às Delegações dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul; à imprensa brasileira e, em especial aos jornais da capital baiana, à Agência Nacional e ao Jornal do Comércio do Rio de Janeiro.

Em visita à Fábrica de Piquete, o professor Cesar Lates — Atendendo a convite da diretoria da Fábrica Nacional de Piquete, partiram hoje, a fim de visitar suas instalações, os professores Cesar Lates, Leite Lates e Lauro Nepomuceno, diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Científicas.

Curso de Jornalismo na Bahia — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu à sua coirmã, a Associação Baiana de Imprensa o seguinte telegrama: — "A notícia de que vai ser inaugurado um curso de jornalismo contando, desde logo, com mais de cem alunos, enche de satisfação aos seus confrades da Associação Brasileira de Imprensa e demonstra o quanto o prestígio de nossa profissão atingiu a mocidade baiana, que se prepara para exercer a mais nobre e elevada missão de intérprete e orientadora da opinião pública nacional. Envio, por intermédio da Associação Baiana de Imprensa, aos dirigentes, mestres e alunos do novo curso, as mais efusivas saudações da casa do Jornalista, a que se associa com emoção o seu presidente — Herbert Moses."

Regressou de Londres um cientista mineiro — Belo Horizonte, (Da Sucursal) — Regressou há dias a esta capital o dr. Helvecio Brandão, que se achava em Londres, fazendo um estágio de aperfeiçoamento em bacteriologia superior na London School of Hygiene and Tropical Diseares, da Universidade de Londres.

O jovem cientista mineiro, com essa estada na Inglaterra, completou os estudos levados a efeito nos Estados Unidos, onde frequentou cursos de bacteriologia na Army Medical School, em Washington, realizando posteriormente longo período de pesquisas individuais na Universidade de Arkansas.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

BOLSAS PARA LEPROLOGISTAS

Maceió, — (Asp) — O Departamento Nacional de Saúde Pública pôz à disposição do govêrno do Estado duas bolsas para médicos que queiram especializar-se em leprologia. Foram também dadas bolsas para psiquiatria clínica e higiene mental.

SOCIAIS

Conversa praieira

Há certas pessoas com as quais a gente nunca se encontra, sem que ouça ou aprenda alguma coisa de novo e de original. São dessa marca os meus amigos Júlio Moura Jayme Adour da Câmara, Henrique Sálvio e Domingos Pereira Marques. Se o espaço me sobrasse, dêles teria muito que contar. Por hoje, cinjo-me ao primeiro, Júlio Moura, com quem, muita vez, na praia de Copacabana, eu fico em palestra enquanto os raios do sol, apenas despontantes, vão tonificando os nossos organismos, benéfica receita patenteada pelo meu respeitável sôgro, dr. Fernando Soledade (eu devia escrever Solidez), segundo o qual, não há melhor remédio neste mundo do que "sol e água salgada"...

Há dias, em uma de nossas palestras praieiras, Júlio Moura contava-me haver adquirido para a Biblioteca do Jockey Club, talvez a única enciclopédia britânica à venda nesta praça e, de chôfre, perguntou-me se eu conhecia a origem da palavra Jockey. E' claro que embatuquei. Explicou-me, então, o meu erudito amigo, que provinha de Joãozinho (little John) e, antes que eu pudesse fazer qualquer indagação, atirou-me outra pergunta: ..— De onde provinha o vocábulo Yankee?

Sem dar-me tempo de felicitá-lo pela excelente aquisição da enciclopédia, Júlio Moura foi explicando que yankee era uma corruptela de english criada pelos índios norte-americanos.

Evidentemente eu começava a sentir-me mal, percebendo que outras perguntas poderiam vir... Estávamos empenhados em um match, no qual eu representava o "Rapid" e êle o "Vasco"... E' claro que, nessa altura, procurei fazer o meu goal.

— Diga-me, então, voce que sabe tanta coisa, qual é o nome que se dá a quem nasce em Jerusalém?

Júlio Moura mexeu-se na areia, ajeitou seu calção de banho e respondeu pela negativa. O leitor que me honra passando os olhos por estas linhas, por certo, também não sabe o nome que se dá a quem nasce em Jerusalém. E' Hierosolimitano. Júlio Moura, ao ouvir semelhante palavra que, diga-se de passagem, retira qualquer desejo de nascer em Jerusalém, saltou:

— "Seu Floresta, Hierosolimitano? Você ganhou por 1 a zero"!...

Não tivemos mais coragem de cair nágua. Não obstante a placidez do mar naquela linda manhã de junho, podíamos nos afogar...

Com efeito, Copacabana é uma praia cheia de perigos...

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

RECONCILIAÇÃO

Ela: — *Adeus! Já não me iludo...*
Êle: — *E se eu juro por tudo?...*
Ela: — *E que prova me dás?*
Êle: — *Toma (E deu-lhe um beijo,*
Que a ruborizou de pejo,
Mas que os fêz voltar à paz).

ABILIO BARRETO

— O homem que dissesse tudo quanto pensa seria tão absurdo, quanto o que andasse nu pelas ruas. ANATOLE FRANCE — *Les opinions de Mr. Jerôme Coignard.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major Durval Campelo de Macedo, Roberto de Souza Brasil, Edgard Lobão, Drumond Neto, Milton Mesquita de Alarcon, Hermano Carrão de Sá, dr. Gustavo Rego, dr. Elias Grego, Clovis Catarino Ferreira e as srtas. Doracy Primerano e Iêda Pontes Borges.

— Completa mais um ano, hoje, a sra. Zilda Coqueiro Peçanha, espôsa do sr. Oziel de Souza Peçanha.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Sonia Maria, filha do casal Carlos-Anita Fernandes da Cunha.

— Transcorre hoje o aniversário do menino Mário, filho do casal Mário e Maria de Lourdes Vieira.

— Faz anos hoje a menina Conceição, filha do sr. Oscar Costa Lima e d. Glória Costa Lima.

NOIVADOS

Com a srta. Maria Zélia Figueiredo, filha do sr. Sylvio Romero Figueiredo e de d. Zélia Santos Figueiredo, contratou casamento o sr. Hermano Jaime de Macedo Soares, filho do capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e de d. Yára de Almeida Macedo Soares.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado o casamento do sr. Scipião Palange, com a srta. Maria de Nazareth Caneller, filha da viúva sra. Elisa Caneller. Paraninfarão o ato no civil por parte da noiva, o sr. Ernesto Bonamico e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Rubem Cardoso Pires e senhora. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas na Igreja de N.S. de Copacabana, servindo de padrinhos por parte da noiva, o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral e senhora, e por parte do noivo, o jornalista Faustino Passarelli e sra. Julia Carneiro Lameirão.

NASCIMENTOS

O lar do capitão Aldyr Mauricio e sra. Wilmar Lemos Cunha Mauricio, está enriquecido com o nascimento do primogênito que recebeu o nome de Rodrigo José Mauricio.

— Com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Leandro, está enriquecido o lar do sr. Miguel Macieira Guimarães e de sua espôsa, d. Iracema Guimarães.

ENFERMOS

Encontra-se recolhida ao Hospital dos Marítimos, onde foi submetida a uma operação cirúrgica, a srta. Izvetta de Carvalho.

HOMENAGENS

Dr. José da Costa Moreira — Por motivo da passagem do aniversário natalício do dr. José da Costa Moreira, diretor do Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública, seus amigos, admiradores e auxiliares prestaram-lhe ontem, na sede daquele Serviço, significativa homenagem.

— **Professor Joaquim de Brito** — Os discípulos e amigos dêsse cirurgião, que há pouco voltou da França e de vários países europeus onde visitou os maiores centros especializados na cirurgia cárdio-vascular, vão homenageá-lo, amanhã, com um grande almoço, no restaurante do Aeroporto. Membro da Academia Nacional de Medicina, chefe de serviço no H.P.S., o professor Joaquim de Brito, que ao regressar de sua viagem já recebera várias homenagens, verá todos os seus amigos reunidos ao seu redor, amanhã, às 13 horas.

As listas de adesões estão na portaria do Jockey Clube e do **Jornal do Comércio**.

DIPLOMATICAS

Realizou-se, ontem, no gabinete do secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, a posse do ministro Mário Guimarães no pôsto de chefe da Divisão Cultural do Departamento Político e Cultural do Itamaraty. O têrmo de posse foi lido pelo chefe da Divisão do Pessoal que a êle após sua assinatura, juntamente com o ministro Mário Guimarães.

Estiveram presentes ao ato os chefes de Departamento e vários funcionários do Itamaraty.

FESTAS

O Departamento Social do Grajaú T.C. organizou para o próximo sábado, com início às 22 horas, um **show** na "boite" com a participação de figuras do nosso rádio e teatro.

— A agremiação dos funcionários do Banco do Brasil programou para o próximo sábado, das 21,30 às 3 horas, um jantar dançante, na sua "boite", no Pôsto 6.

VIAJANTES

Pelo transatlântico "Brasil", partirá hoje para os Estados Unidos, o sr. Edward Bruce Ferguson, diretor de Informações da Embaixada Americana, nesta capital. O sr. Ferguson, que durante os dois últimos anos dirigiu no Brasil, o Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS) passará dois meses de férias em Hollywood, sua terra natal.

— Depois de uma curta permanência nesta capital, retornou, ontem, a Belém, pela Panair do Brasil, o dr. Gastão César de Andrade, diretor do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública.

— Procedentes de Fortaleza, chegaram ao Rio, pela Panair do Brasil, o dr. Aftab Rai, encarregado de Negócios da India no Brasil e o sr. Anthony Meneses, primeiro secretário da Embaixada.

— Passageiro da Pan American World Airways viajou ontem, para o Canadá, o sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal e catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

— Deixarão hoje o Rio, pela Pan American World Airways, o tenente-coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar à Embaixada da Espanha junto ao govêrno brasileiro; o comodoro do ar David Walter Bayne, adido de Aeronáutica à Embaixada da Grã-Bretanha e o capitão de mar e guerra Isaac Rojas, adido naval à Embaixada da República Argentina.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M. sr. Tebbe, cel. Shand-Keld, sr. Cral, sra. Masin, sr. W. Krug, sr. Gama, sra. Gama, sr. Guargl.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, a 17 do corrente mês, o desembargador Manoel de Aguilar Pinheiro, natural do Estado do Amazonas. O extinto magistrado era casado com d. Alita Coelho Pinheiro.

Será celebrada missa de 7.º dia, a 24 do mês corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RAIO X DOS PULMÕES -- CR$ 25,00
DR. GENÚ - Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 6.º and. - Sala 602
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

GINÁSIO CANDIDO MENDES
Praça 15 de Novembro, 101
Inauguradas as aulas do ano letivo de 1950 a 10 de Março, mantem-se abertas as inscrições ao
CURSO DE ADMISSÃO
para ingresso a Primeira Série Ginasial
3 TURNOS (8 às 12 horas / 13 " 17 " / 19 " 22 "
Informações na Secretaria à
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-2899 e 42-1797

FEIRA DE INDÚSTRIAS ALEMÃS 1950
HANNOVER
Feira Comercial - de 29 de Março a 2 de Abril.
Feira Industrial - de 3 a 14 de Maio
Viaje para a Alemanha pelos confortaveis DC-6 da SAS. Além de vôos diretos entre a Alemanha e a América do Sul, a SAS dispõe de uma grande rede aeroviaria dentro da propria Alemanha.
Informações com o representante: TRANSPORTES FINK LTDA. Av. Rio Branco, 257 - 4.º andar
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Rio - Av. Rio Branco, 277 loja IBD. - Tel. 42-1704
S. Paulo - Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 s/1000 - Tel. 6-4965

VISITE 4 CONTINENTES EM SUA VIAGEM À EUROPA
Viagem a Roma, num circuito completo, incluíndo New York, Cr$ 23.530,00*
Uma vantagem exclusiva do tráfego mútuo Panair - Pan American, válida até 30 de Abril
Viagens a Roma via New York, na ida ou na volta — a mais sensacional novidade do Ano Santo! E V. pode passar uns dias em cada uma das cidades do trajeto — New York, Londres, Paris, Lisbôa, Dakar — e prosseguir viagem com a mesma passagem.
FAÇA A VIAGEM NEW YORK — LONDRES NUM CLIPPER DE DOIS-ANDARES
...a última palavra em transporte aéreo — o mais rápido e luxuoso dos aviões de passageiros jamais construidos! Passagens à Europa — por outras rotas — a partir de Cr$ 23.400,00 ida e volta.
* O prazo de validade deste bilhete de preço reduzido é de 60 dias, devendo a viagem de volta ser iniciada até 30 de Abril. O imposto não está incluído.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.
A Rêde dos Clippers Voadores
ESCRITÓRIOS (AV. GRAÇA ARANHA, 226 — TEL. 22-7761 (COPACABANA PALACE HOTEL — TEL. 37-9272
23.001 - BPAB
TEREMOS MUITO PRAZER EM INFORMAR OS CUSTOS APROXIMADOS DE PERMANÊNCIA NAS DIVERSAS CIDADES

MÚSICA

SEMANA PAN-AMERICANA EM WASHINGTON

O maestro Eleazar de Carvalho acaba de ser convidado pela União Panamericana, sediada em Washington D. C., Estados Unidos, para tomar parte nas celebrações da semana Pan-americana.

Atendendo ao convite dessa instituição o maestro Eleazar terá a seu cargo dirigir o concerto de gala que será executado pela Orquestra Sinfônica de Washington, a National Symphony Orchestra e que se realizará na noite de 10 de abril, inaugurando os aludidos festejos.

O programa será composto unicamente de autores americanos, devendo o Brasil ser representado por Vila Lobos e Camargo Guarnieri, e, além do regente, o solista Aldo Parizot.

Os festejos serão encerrados com uma noite artística promovida pelo presidente do Chile, presente ao espetáculo.

Em seguida o maestro Eleazar de Carvalho viajará para Colorado para a realização de concertos com a Orquestra Sinfônica de Colorado.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A suite "Scaramouche", de Darius Milhaud, será apresentada no próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se no dia 25, sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Darius Milhaud, que foi secretário da Embaixada de França no Brasil em 1917, ao tempo em que era embaixador o poeta Paul Claudel, apaixonou-se de tal modo pelos ritmos e pela linha melódica das páginas de folclore brasileiro que introduziu vários dêles em suas composições, que levam até títulos brasileiros. Na suite a ser apresentada pelo maestro Lamberto Baldi, o último movimento é uma "dança brasileira".

No mesmo programa: "Salamanca do Jarau", suite de ballet do compositor brasileiro Luiz Cosme, em primeira audição; "O pombo" e "A galinha", transcrições de Raspighi das peças de Rameau de Gallot, do mesmo nome: Brahms, "Variações sôbre um tema de Haydn"; e Wagner, "Prelúdio do III ato" e "Dança dos Aprendizes", de "Os mestres cantores".

A O.S.B. anuncia para domingo dia 26, no Cine Teatro Rex o 1.º concêrto da Juventude às 10 horas da manhã.

BOB FREELEY

As 17,30 de hoje, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua México 90, 7.º andar, o maestro Bob Freeley fará uma conferência sôbre Jazz.

Bob Freeley regeu para a conhecida peça de Noel Coward, "To nite at Eight-Thirty", representada na Broadway, e o "show" Desert Song. Regeu também uma orquestra de 100 figuras no Carnegie Hall.

MAESTRO BRITANICO VISITARÁ A AMÉRICA DO SUL

Londres, 21 (B.N.S.) — Sir Malcolm Sargent, um dos principais maestros da Grã-Bretanha, visitará proximamente a América do Sul, onde regerá uma série de concertos no Brasil, Argentina, Uruguai, e Chile. Constarão de seu programa várias obras musicais britânicas.

A "tournée", que deverá prolongar-se de 8 de maio a 10 de julho, será iniciada com quatro concertos em Buenos Aires. Sir Malcolm dará em seguida dois concertos em Montevidéu, um concêrto no Rio de Janeiro e oito em Santiago do Chile.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Será realizada amanhã mais uma reunião do Centro de Coordenação dêste Conservatório, com o seguinte programa: a) — Assuntos pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 82, de J. S. Bach — "O grande Deus Onipotente"; c) — Leitura à primeira vista de "Três Cantos místicos", de José Vieira Brandão; d) — "Gavião de Penacho", de Francisco Braga.

GEORGE BEKEFI EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — O famoso violoncelista húngaro George Bekefi, sob o patrocínio da Cultura Artística de Minas Gerais, dará no próximo dia 28 um concêrto com músicas de Beethoven, Sammartini, Cassadó e De Falla. O conhecido violoncelista está fazendo uma tournée artística pela América Latina.

CHEGA HOJE, O PROFESSOR N. AMBACHE

Bolsista do govêrno brasileiro

Pelo "Andes", que aporta hoje dia 22, a esta capital, procedente da Inglaterra, chega o professor inglês N. Ambache, especialista em patologia, bacteriologia e Fisiologia, e que vem ao Brasil com uma "bolsa de estudos" concedida pelo nosso govêrno, através da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, em acordância com o Convênio Cultural assinado entre o nosso país e a Grã Bretanha. O professor N. Ambache, que fêz seus cursos em Cambridge e no University College, de Londres, é membro da Sociedade de Fisiologia de seus país, e é um pesquisador de nomeada no campo de suas atividades científicas. No Brasil, fará estudos e pesquisas com o professor Carlos Chagas, no Instituto de Biofísica, sôbre a ação do "tetanus" e do "botulunum", particularmente nos órgãos do "Electrophorus", o peixe elétrico existente nas costas do Brasil. Durante seis meses mais ou menos permanecerá o professor Ambache entre nós.

Com a chegada dêsse cientista inglês, torna-se cada vez mais efetivo o Convênio Cultural anglo-brasileiro, que tão excelentes resultados vem trazendo ao intercâmbio intelectual entre os dois países amigos.

ARTES PLÁSTICAS

MARCELO GRASSMAN

Desde anteontem, acha-se franqueada ao público a mostra de Gravuras e Desenhos de Marcelo Grassman, no salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a rua Araujo Pôrto Alegre, diariametne das 12 às 17 horas.

Marcelo Grassman é paulista e gôsa no seu Estado de uma reputação artística firmada.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Audições Conta-Gotas; 11,30 — Super Show; 12,00 — Escola de ritmo; 12,30 — Chiquinho sua orquestra; 12,55 — Jornal; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Jornal; 20,30 — Festivais; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito.

Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica; 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — Melodias do Brasil; 7,30 — Como falar e escrever certo; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil-florão da América; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Canções internacionais; 12,30 — Rádio-jornal; 12,40 — Convite ao teatro; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música para orquestra; 17,30 — A juventude cria; 18,00 — Rádio jornal; 18,05 — Cine-música; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Romance da ópera; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Solos instrumentais; 22,00 — Coletânea musical; 23,00 — Música, apenas música.

Roquete Pinto: 8,00 — Suplemento musical variado; 8,30 — Jornal da Prefeitura; 9,00 — Curso de francês; 9,30 — Suplemento musical variado; 10,00 — Hora do lar; 11,00 — Programa da Holanda; 11,05 — Suplemento musical variado; 12,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Intermezzo; 13,15 — Grandes intérpretes lírico; 14,00 — Figurino; 15,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 — Album de melodias; 17,00 — Alegre mocidade; 17,30 — A meia luz; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 — Trechos líricos; 19,00 — Bolsa de Valores; 19,05 — Solos de piano; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Discos em revista; 20,15 — Programa com a pianista Guiomar Novais; 20,25 — Uma carta para você; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,35 — Solos de violino; 20,45 — Recital de cítara; 21,00 — Comentário; 21,05 — Recital, em gravações, do baixo Alexander Kipnis; 21,30 — Programa Wagner; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC de Londres; 22,05 — Autores e livros; 22,30 — Música universal, dedicado a John Ireland.

Rádio Clube: 7,30 — Início das irradiações; 7,45 — Reporter do ar; 8,00 — Jóias de Portugal; 8,30 — Diário político; 8,35 — Variedades; 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,00 — Reporter do ar; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções francesas; 11,30 — Música de Tio Sam; 12,00 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de arte; 13,55 — Reporter do ar; 14,00 — Programa encantamento; 15,00 — Ritmos e emoções; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Reporter do ar; 17,05 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Panorama fluminense; 18,30 — Transmissão do Boite Vogue; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.T.B.; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Mara Regina e Waldir Azevedo com regional; 20,15 — Nelton Martins; 20,30 — Silvio Cesar e Edgar Lafourcade; 21,00 — Servi-San — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Transmissão do jôgo Paulistas e Cariocas; 23,00 — Reporter do Ar.

Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Ruth Barros; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Dupla Zoológica; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Canarinho; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — Quem é você ?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Sonho inacabado, novela; 21,00 — Desfile de ritmos; 21,30 — Cariocas e paulistas, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 23,00 — Programa variada e informativos, até às duas da madrugada.

Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Déo; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,20 — Variedades musicais; 18,32 — Vozes do cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Revista Continental; 21,00 — Tem a palavra o torcedor; 21,15 — Futebol Cariocas x Paulistas; 22,45 — Planos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 18,45 — Por um mundo melhor; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Indios Tabajaras; 21,35 — Carlos Ramirez — (Estréia) — Orquestra sob a direção de Osvaldo Borba; 22,05 — O Globo no ar; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Guanabara: 20,00 — Reporter Guanabara; 20,03 — Atualidades trabalhistas; 20,20 — Comentário do dia; 20,30 — Radiac; 21,00 — Mosaicos de Portugal; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — Boite da meia noite; 24,00 — Grill Room.

Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Rádio vitrola G-3; 9,00 — O cacique informa; 9,05 — Rádio vitrola G-3; 10,00 — Galeria da fama; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 12,00 — O cacique informa; 13,30 — Janelas fechadas; 14,00 — Canções internacionais; 14,30 — Momentos Tupi; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romantica; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Dois sucessos do dia; 18,55 — Boa noite para você; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio esportes Atlátic; 19,25 — Instantaneo musical; 19,30 — Not. Agen. Nacional; 20,00 — Mercado de Bagdad; 20,30 — Arraial do Pindura Saia; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Audição de Carioca e sua orquestra; 21,35 — A Côrte do Rei Xaxá; 22,05 — Serenata; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Naite Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

BBC: 20,00 — Sumário das notícias; 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Boletim industrial da semana; 20,30 — A história da sinfonia, pelo maestro Manoel Lazareno; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música ligeira (1.ª parte); 21,30 — Astros do cinema britânico: palestra sôbre Trevor Howard; 21,45 — Música ligeira (2.ª parte); 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Recital de piano por Cyril Smith e Phyllis Sellick; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Comentário econômico.

MUSEU "ANTÔNIO PARREIRAS"

Uma visita dos críticos de arte às suas galerias, hoje, às 16 horas

A convite do diretor do Museu "Antonio Parreiras" visitarão hoje às 16 horas, aquela instituição cultural, com sede, à rua Tiradentes, 47, em Niterói, diversos críticos de arte da imprensa carioca.

O Museu "Antonio Parreiras" acaba de passar por uma reforma e a sua reabertura oficial se fará ainda este mês com a inauguração, em recinto para este fim especialmente preparado, da la. Exposição Retrospectiva de Niterói.

MENSAGEM DOS ADVOGADOS FLUMINENSES AOS CAUSÍDICOS PORTUGUESES

Lisbôa, Março (U.P.) — Na ordem dos advogados foi recebido o sr. dr. Mario Brasil de Araujo, advogado brasileiro, que fez entrega de uma mensagem da Secção do Estado do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, dirigida aos causídicos portugueses.

O sr. dr. Constantino Fernandes leu as palavras de saudação e amizade contidas na referida mensagem. O sr. dr. Brasil Araujo salientou as afinidades que existem entre os dois povos irmãos e unidade de espiritual existente entre brasileiros e portugueses. O Bastonário da Ordem, sr. dr. Armando Morais Carvalho, agradeceu a mensagem e salientou o fato de serem brasileiros todos advogados, não portugueses, membros honorários da Ordem e salientou o nome de alguns causídicos do Brasil, muito conhecidos e admirados em Portugal.

BICENTENARIO DE FRANCISCO DE MIRANDA

Londres, (F. P.) — Sob os auspícios do Conselho Hispanico, a colônia sul-americana desta capital prepara-se para celebrar o bi-centenário do nascimento do venezuelano Francisco de Miranda, precursor da independência das repúblicas latino-americanas.

Este aniversário será comemorado em 27 de março próximo, durante uma reunião no Centro Latino-Americano de Canning House, sob a presidência do escritor espanhol Salvador de Madariaga. O professor William Atkinson, da Universidade de Glasgow, falará da vida e da obra de Francisco de Miranda. A 28 de março, o encarregado de assuntos da Venezuela, Marturet, oferecerá uma recepção no Hotel Dorchester, por ocasião do bi-centenário do "Precursor".

LIVROS NOVOS

CAMÕES, CAMILO, EÇA, E ALGUNS MAIS, por Aquilino Ribeiro

O nome de Aquilino Ribeiro está irradiado em todo Portugal e Brasil que têm. Podemos mesmo assinalar que é um dos maiores críticos literários, afirmado em dezenas de obras.

É um polígrafo, destacando-se também no romance, contos e novelas, história, etnografia. A sua grande inteligencia, a sua vasta cultura, uma observação penetrante e uma analise percuciente, tornam esse bom conhecedor do idioma um escritor legítimo, elegante e justo.

Está neste momento aparecendo a terceira edição do seu forte livro — **Camões, Camilo, Eça e alguns mais**, ensaios de crítica histórico-literária, volume em distribuição pela Livraria Antunes.

E seguem-se ensaios sôbre Raul Brandão, Afonso Lopes Vieira e Bourbon de Menezes.

Este é um livro curioso e profundo, de leitura empolgante. São excelentes os ensaios sôbre Camões e Camilo, e fascinantes os capítulos sôbre Eça de Queiroz, um escritor cujo nome atravessará os seculos, tal o seu poder de observação e análise, tal a sua graça e ironia dentro dum estilo forte e elegante.

Romanticos e realistas, naquela época não mui distante, se enfrentam, e o combate é por vezes bem duro, por outros esfusiante de verve, não se poupando os antagonistas.

Fatos e detalhes passam nas páginas saborosas de Aquilino Ribeiro, — volume que deve ser lido e ficar nas estantes selecionadas, para consulta.

Acompanha-se a polemica Camilo-Eça, fazendo o autor comentários aticos, penetrantes, lendo bem até nas entrelinhas a ironia ou a maldade de ambos.

De Raul Brandão ele nos diz coisas serenas e justas, considerando-o estátuario de anjos e de monstros. Era um homem bondade. E de Afonso Lopes Vieira, que tive a fortuna de conhecer em Lisboa, traça um perfil literário e, humano que ninguém esquecerá.

Raul de Azevedo

"Sociedades Anônimas", pelo sr. Aloysio Lopes Pontes.

O sr. Aloysio Lopes Pontes publica um substancioso trabalho sôbre Sociedades Anonimas, onde estuda a lei reguladora dessa materia, estabelecida no decreto-lei nº 2627, de 26.9.1940.

Uma carta de Clovis Bevilaqua, o jurista emérito, serve de prefácio ao volume, encarecendo o valor da obra, que considera "um excelente tratado, merecendo da estima dos estudiosos do Direito".

Parece que pouco se pode acrescentar a tão douta opinião sôbre o mérito do livro, onde o assunto é exposto com clareza e método, seguido de formulario, legislação, bibliografia e indice alfabetico remissivo.

Trata-se pois de um trabalho que satisfaz aos interessados, proporcionando-lhes leitura atraente e ensinamentos cabais sôbre o funcionamento das sociedades anonimas.

A publicação desta 2a. edição, revista, aumentada e atualizada é mais uma prosa da aceitação e mérito do livro, destinado a prestar os melhores serviços, a quantos lidam com essas entidades.

"Pareceres do consultor geral da República (Vol. II), pelo prof. Haroldo Valadão.

Acaba de ser publicado o volume segundo dos Pareceres do consultor geral da República, prof. Haroldo Valadão, contendo os seus trabalhos do abril a outubro de 1948.

A publicação desses pareceres obedece ao art. 14 do regulamento que acompanhou o decreto n....... 22.386, de 24 de janeiro de 1933.

Trata-se de excelente material para estudo e consulta dos nossos juristas, que encontrarão nesses pareceres opiniões e conclusões reveladoras da cultura do autor sôbre variados problemas.

O volume contem 114 trabalhos, além de um indice alfabético e remissivo, que muito facilita a procura e leitura dos pareceres.

TEATRO

MACHADO DEL NEGRI

Eramos poucos conduzindo Machado Del Negri ao seu endereço permanente, no melancólico e distante cemitério de Inhauma; completamente abandonado pelas autoridades municipais. Foi difícil encontrar sua cova no meio daquele capinzal alto que cobre tôdas as sepulturas. E quando a achamos, estava cheia de agua até às bordas. Fazia um sol terrível. Sol de meio dia. Os coveiros, de pés descalços, em frangalhos, não achavam uma lata que fôsse para esvaziar a sepultura. Um dêles saiu correndo por entre o matagal que é todo o cemitério para voltar um quarto de hora depois com um balde meio-arrebentado. Enquanto esperávamos, o caixão de Machado Del Negri foi colocado sôbre a pedra de um túmulo pobre onde nem sequer havia o nome de seu dono. Olhei em tôrno. A não ser o professor Michelet, com sua cabeça branca, sobraçando um ramo de crisantemos doirados, não havia ninguém, entre os presentes, que lembrasse o Teatro Municipal, que durante tantos anos Machado Del Negri honrou com sua voz bonita e sua arte honesta e sincera. Onde seus companheiros de glória? Onde seus admiradores, que não lhe negavam aplausos calorosos e casas cheias para seus recitais? Os coveiros haviam retirado a água que enchia a boca de sete palmos. Uma voz de menina — uma das oito filhas de Machado Del Negri — dizia aflita: — "Mas vão colocá-lo ai, nessa poça". Não lhe ouviram a angústia. E desceram o caixão onde dormia Machado Del Negri, cantor de classe, artista puro, marido devotado, pai exemplar.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PELO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Ficou estabelecido, na últimas reunião da Campanha Financeira Pró-Teatro do Estudante, que se realizou segunda-feira desta semana na Casa do Estudante, que a 13 de abril próximo será o "Dia do Teatro do Estudante". A cidade será alcançada em todos os seus setores, por jovens das nossas escolas, senhoras da nossa sociedade e artistas dos nossos palcos, que recolherão recursos destinados ao Teatro do Estudante.

Segunda-feira realizar-se-á outra reunião. Depois dela serão dados à publicidade os detalhes do dia do Teatro do Estudante.

DUAS ESTRÉIAS SEXTA-FEIRA PRÓXIMA

Bibi Ferreira em "Escândalos 1950", no Carlos Gomes

Depois de amanhã, sexta-feira, teremos a estréia de Bibi Ferreira no teatro de revista e com ela com "garotas milionárias de Hollywood" que Hélio Ribeiro contratou para abrilhantar as representações da peça "Escândalos 1950" de Chianca de Garcia e Hélio Ribeiro, com músicas de Vicente Paiva e Bibi. A estréia se dará no Teatro Carlos Gomes às 21 horas e proporcionará ao público um suntuoso espetáculo sob a direção de Chianca de Garcia. "Escândalos 1950". Ao lado de Bibi estarão Mara Rúbia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Zulmira Miranda, Belmiro de Almeida, Jardel Jercolis, Viviani, Solano, Nelson de Freitas, Jaime Barcelos, Evilásio Marçal e outros.

Dercy Gonçalves em "Nêga Maluca", no Recreio

Dercy Gonçalves voltará com a revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto, "Nega Maluca", com música de Antônio Lopes.

Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves, Spina, Bilinha, Walkiria Rosas, J. Cabral, Almeidinha, Silvia Fernanda, Lidia Bastiani, acompanhados de outros elementos, darão o realce à revista "Nega Maluca" que estreará em duas sessões, às 20 e 22 horas.

RONDA

— "Bonde do Catete", no João Caetano, ganhou mais um cômico: Tótó. Vai divertir o público, ao lado de Walter D'Avila, Colé, Silva Filho e Silvino Neto.

— Está obtendo grande acolhida do público, no Serrador com "Eva e seus artistas" no desempenho de "A felicidade vem depois..." (La maestrina) de Dário Niccodemi, tradução de Luiz Iglesias e Carlos Lage. Os artistas incumbidos das personagens da obra do famoso autor de "Il Titan", "Le refuge", etc., estão perfeitamente integrados em seus caracteres, notadamente Eva, Elza Gomes e André Villon. O espetáculo irá amanhã em vesperal das moças, às 16 horas.

— "Doroteia", descutida peça de Nelson Rourigues, continua no cartaz do Fenix, com sucesso.

— A revista de Geysa Boscoli "O sôro chegou", que foi escrita especialmente para o novo elenco de Alvarenga e Ranchinho, que vai estrear no Teatrinho Jardel, será apresentada na sexta-feira da proxima semana, dia 31. Do elenco farão parte, além daqueles dois cômicos, Walhyta Brasil, o imitador Walter Machado, a dupla cômica Tullo e Rosita, o ator Danilo Ramirez, a bailarina Felicitas, as atrizes Jane Grey e Norma Tamar, Virginia Dol, Diana Carló e ainda outros elementos novos.

— Sábado e domingo próximos, o Conjunto Folklorico Europeu apresentará no Teatrinho Jardel, em Copacabana, dois únicos recitais de música cigana, canções e danças da Europa. Esses espetáculos serão por sessões.

— Esteve em visita à sede da SBAT, no dia 17 de março corrente, às 17 horas, o dramaturgo espanhol sr. Alejandro Casona, radicado nestes últimos anos em Buenos Aires e naturalisado cidadão argentino.

Para receber o visitante, reuniu-se em sessão especial o Conselho Deliberativo, assumindo a presidência o sr. Luiz Peixoto, que dirigiu a Casona breves palavras de saudação e o apresentou aos seus confrades.

Teve em seguida a palavra o sr. Paulo de Magalhães, que em ligeiro improviso dissertou sôbre a perenidade do teatro através da evolução de tôdas as formas de cultura, terminando por fazer o elógio da obra do autor de Nuestra Natacha, peça de cujo entrecho fêz o resumo, para acentuar o carátor humano e poético do seu teatro.

Falou em seguida, o sr. Alejandro Casona, agradecendo o carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado e concluiu por manifestar o desejo de conversar com todos os seus colegas brasileiros presentes, sem formalidades, em cordial troca de idéias e impressões.

Levantada a sessão houve animada palestra em que Casona, manifestando sua admiração pelo florescimento da arte teatral em nosso país, prometeu envidar todos os seus esforços no sentido de se intensificar o intercâmbio teatral entre o Brasil e o mundo hispano-americano.

A seguir esteve o grande escritor em visita a diversas dependências da SBAT, retirando-se às 18 horas.

— Em "Se o Guilherme fôsse vivo", Alda surge outra vez divertida com Delorges Caminha no Teatro Rival. A expontaneidade de Alda e a sua graça natural lhe dão em "Se o Guilherme fôsse vivo", os mais justos aplausos que uma atriz pode receber do público.

— "Tô de ôlho", a revista de Maria Daniel e Jorge Murad, no Teatro Follies, tem agora um nova atração: Grande Otelo.

— "As árvores morrem de pé", no Regina. Raras vêzes uma peça foi tão unânimemente elogiada pela crítica. Pode-se adivihar para a peça de Casona, interpretada pela Companhia Dulcina-Odilon, uma longa carreira.

— Jaime Costa e seus artistas estão representando, no Glória, a peça de Oduvaldo Viana "Alegria", que tem Jaime Costa, Heloisa Helena, Yara Cortez, Milton Carneiro e Adolar como intérpretes, Sessões: às 20 e 23 horas.

SOB O PATROCÍNIO DO "JORNAL DE LETRAS" ESTREARÁ, HOJE NO TEATRO COPACABANA, "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER", DE HENRIQUE PONGETTI

O Teatro Copacabana apresentará hoje "Amanhã, se não chover". Seu autor é Henrique Pongetti, nome dos mais ilustres do nosso teatro. Dele andou distanciado nestes últimos anos. Mas sua bagagem aí está, para testemunhar seu valor e justificar a posição que ocupa, entre nossos autores de primeira fila: "Nossa vida é uma fita"; "Sem Coração"; "Uma loura oxigenada"; "Baile de Máscaras" (em colaboração com Luis Martins); "Malibú"; "História de Carlito" e outras peças de igual qualidade. É, como cronista, dos mais originais que possuimos, mantendo há cêrca de dez anos uma coluna diária em "O Globo". É diretor do Teatro Experimental da Associação Brasileira de Imprensa; membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; diretor da revista "Rio", além de autor de argumentos de várias fitas nacionais, entre as quais "Favela dos meus amores", "O malandro e a granfina". Publicou "Pan sen frauta", "Deserto verde", e outros livros, sempre amplamente elogiados pela crítica. Tem, inéditos, os seguintes trabalhos: uma adaptação modernizada de "A Comédia dos Equivocos", de Shakespeare e "Tragédia sem lágrimas", peça em três atos. "Amanhã, se não chover", tem Ziembinsky como diretor, Lazlo Meitner como autor dos cenários e do guarda roupa. Seus intérpretes serão: Tonia Carrero, Vera Nunes, Armando Couto e Paulo Autran.

Paulo Autran

A OPINIÃO DE SERGIO CARDOSO E NIDIA LICIA

Ésses dois artistas, que noivaram recentemente, estiveram ante ontem no Rio, aproveitando sua folga de segunda-feira do sucesso que ambos estão obtendo no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, com "Les Enfants d'Edouard", depois do êxito extraordinário que foi "Huis Clos", de Sartre. Nidia Licia e Sergio Cardoso foram ao Teatro Copacabana assistir ao ensaio geral de "Amanhã, se não chover", à meia noite de anteontem. Permaneceram até o fim e gostaram muito. Nidia Licia e Sergio Cardoso são de opinião que a peça de Henrique Pongetti conquistará a crítica e o público.

— É um espetáculo de muito bom gôsto — opina Sergio Cardoso — quer no que diz referência ao texto, como à direção e à interpretação. Os cenários são de alta qualidade.

Nidia Licia não esconde tambem o seu entusiasmo: — Fernando de Barros é um produtor de sorte. Depois do sucesso que foi "Um deus dormiu lá em casa", vai conseguir outro com "Amanhã, se não chover".

O espetáculo desta noite será sob os auspicios do "Jornal de Létras". É a primeira vez que uma publicação literária assume uma iniciativa dessa natureza, entre nós. Isso vem provar que os nossos escritores já não olham, como faziam há dez anos mais ou menos, o teatro como sub-literatura. Começam a compreender que o seu lugar é amplo na vida de um país, havendo mesmo Goethe afirmado ser êle o pulso de uma nação. O "Jornal de Letras" convidou artistas de tôdas as artes, além da crítica teatral, para a noite de hoje, que se revestirá de tôdas as pompas de um grande acontecimento social e de um comício de inteligências.

Vera Nunes

FUNDADO O GRÊMIO TEATRAL DE ELOI MENDES

Eloi Mendes — (Do correspondente) — Um grupo de amadores do bom teatro acaba de fundar nesta cidade o Grêmio Teatral de Amadores, cujo objetivo é incentivar no povo e na mocidade o gôsto pela grande arte. Ésse movimento tem sido estimulado com interêsse geral que a iniciativa despertou. A nova entidade tem como presidente de honra o dr. Dalmo Azevedo Marques e como presidente o sr. Astolfo Carlos Teixeira Filho, sendo numerosa a equipe que se dedica ao Grêmio com afinco e entusiasmo.

HOMENAGEM A HELENA SILVEIRA

S. Paulo, 21 (Asp.) — Ontem às 18 horas foi oferecido um cock-tail em homenagem à escritora Helena da Silveira. Assim quiseram os meios intelectuais de São Paulo homenagear a autora da peça "O fundo do Poço" que foi levado à cena, por Sandro e seus comediantes, no novo Teatro de Cultura Artistica.

HOMENAGEM AO TEATRO NORMALISTA DE SÃO CARLOS (S. PAULO)

O diário "A Cidade", de São Carlos, de 29 de janeiro, prestou merecida homenagem ao grupo de jovens que, sob a liderança do professor Vicente Arruda, está realisando uma bela obra que mereceu de Joracy Camargo o seguinte elogio "É preciso que se afirme, que se escreva e se publique, o fato inédito em tôda vida do amadorismo teatral do Brasil, que conheço em tôda sua extensão: não há um elenco de amadores tão bem escolhido como o do Teatro Normalista. São Carlos pode orgulhar-se de possuir um teatro de verdadeiros artistas, capazes, pelo estudo e o exercício mais amiudado das interpretações dramáticas, de levar a efeito empreendimentos que projetem em todo o Brasil a expressão da cultura de seu povo" "A Cidade" publicou longa reportagem sôbre as atividades do Teatro Normalista, que "além de sadio entretimento, proporciona ao estudante ambiente favorável ao desenvolvimento da própria personalidade, exercitando aptidões e habilidades, desfazendo inibições, suscitando responsabilidades, chamando sua atenção para a arte e a cultura. Vem, de certa forma, completar a função educadora da escola. Como atividade cultural, os teatros de estudantes trabalham pela difusão da arte e da cultura, criando centros de interêsse permanente pelo teatro, formando e elevando o nível das platéias, atraindo-as para coisas da arte e da inteligência".

ENSINO PRIMÁRIO E TEATRO EM CAMPOS

A professôra Geny Gomes realizou recentemente no Grupo Escolar 15 de Novembro, de Campos, um Curso de Orientação Psico-Pedagógica dos problemas de Jardim de Infância, classe de adaptação e 1.ª série. Inscreveram-se no curso 87 professôras. A professôra Alice Peixoto Garcia Justo encarregou-se da cadeira "Leitura de Escrita e Calculo". As outras cadeiras do curso — informa "A Notícia", de Campos — foram "Teatro de Fantoches e Máscaras", pela professora Maria Odete Bazin Grevy Basto, "Teatro de Sombras" pela professôra Natalina Vasconcelos e Barros; "Confecção de Brinquedos e Escrita Rítmica", pela professora Dulcinéa Nunes de Souza e "Psicologia Infantil e Psicologia da Leitura", pela professôra Geny Ferreira.

JARDINS DE INFANCIA NO INTERIOR DE MINAS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — o secretário da Educação acaba de dirigir aos prefeitos mineiros uma circular encarecendo a necessidade de serem criados jardins de infância nas cidades do interior do Estado, e traçando o plano a ser executado. Visa a uma ampliação substâncial do ensino pré-primário, para melhor preparar as crianças das cidades do "hinterland" no seu ingresso na vida escolar.

CORISTAS AMERICANAS PARA "ESCÂNDALOS 1950" QUE ESTREIARÁ SEXTA-FEIRA NO CARLOS GOMES

O empresário Helio Ribeiro vai apresentar Bibi Ferreira na revista "Escândalos, 1950", no Carlos Gomes, sexta-feira próxima, sob a direção de Chianca de Garcia. Reuno várias artistas: Mara Rubia, Deo Maia, Violeta Ferraz, Evilásio Marçal, Viviani, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Jaime Barcelos, Valery Martins, Zulmira Miranda, Adaury Dantas, os dansarinos espanhóis Deporte e Monica Val, além de quatorze coristas argentinas. Ontem, chegaram de Nova York, desoito coristas americanas, muitas das quais conhecidas do filme "Escola de Sereias". Damos acima um dos aspectos da chegada de parte dêsse grupo de coristas americanas, no aeroporto Santos Dumont, vendo-se ao centro o empresário.

CINEMA

ALFRED HITCHCOCK: The Paradine Case
Louis Jourdan e Gregory Peck

● A censura nos Estados Unidos está assanhada. Em vários estados, *Lost Boundaries*, o filme de Louis De Rochemont, foi proibido. *O Ladrão de Bicicletas*, de Vittorio De Sica, teve várias cenas impugnadas. E um senador, Mr. Johnson, indignado com a conduta de Ingrid Bergman (principalmente porque a sueca nunca lhe deu a menor atenção), chamou Rosselini de "cachorro", "sujo", etc., em pleno Congresso. Johnson, ao que parece, além de apaixonado por Ingrid, é moralista, mas o seu vocabulário, pelo menos, não nos dá essa impressão. Rochemont e De Sica protestaram, o ultimo da Itália, onde se encontra e onde deve continuar. As coisas chegaram a tal ponto com a intromissão de censores particulares (legionários, puritanos, etc.) que o próprio Eric Johnston saiu de sua habitual insignificância para protestar contra a interdição de *Lost Boundaries* em Memphis e Atlanta, onde, estranhamente, dois filmes que também ferem de frente o problema racial nos Estados Unidos — *Intruder in the Dust* e *Pinky* — foram exibidos, embora sob certa campanha depreciativa. Os sulistas estão irritados porque Rochemont, Werker, Kazan e Brown pintam os negros como sêres humanos e mostram a odiosa perseguição de que são vítimas pelos americanos "arianos". Em todo caso, é confortador o fato de haver gente em Hollywood que procura transportar à tela, às vêzes com grande fôrça artística, essas cenas vergonhosas da vida americana.

● Entre muitos outros, já foram estreados em São Paulo: *Escravos do Passado* (Corridors of Mirrors), de Terence Young, com Eric Portman, Edana Romney; *A Manada* (The Overlanders), de Harry Watt, com Chips Rafferty; *Passado Tenebroso* (The Dark Past), de Rudolf Maté, com William Holden, Nina Foch, Lee J. Cobb; *A Legião Sinistra* (Rogues Regiment), de Robert Florey, com Dick Powell, Marta Toren, Vincent Price; *Um Beijo no Escuro* (A Kiss in the Dark), de Delmer Daves, com Jane Wyman, David Niven. Nenhum dêstes filmes está anunciado no Rio, porque os severianos (o junior exige agora que todos os seus empregados, aliás muito mal pagos, o chamem de Severiano Luiz XIV) têm a pior programação do país. Nem êles próprios — nem os cafagestes e outros tinocos da companhia — sabem quais são os filmes que vão entrar em exibição no dia seguinte. A desorganização é completa. Em compensação, êles procedem muito ordenadamente na hora de apertar o pescoço dos produtores nacionais.

● O Circulo de Estudos Cinematográficos transpôs alguns obstáculos e agora, melhor compreendido, está andando mais depressa. A sua programação para o corrente ano é ótima. Se não houver algum imprevisto... O Circulo exibirá: Edge of Darkness (Revolta), de Lewis Milestone; Objective Burma (Um Punhado de Bravos), de Raoul Walsh; Murder, My Sweet (Até a vista, querida), de Edward Dmytryk; Angels with Dirty Faces (Anjos de Sara Suja), de Michael Curtiz; Kings Row (Em Cada Coração um Pecado), de Sam Wood; A Casa da Rua 92, de Henry Hathaway; A Besta Humana, de Jean Renoir; The Letter (A Carta), de William Wyler; Tabu, de Murnau; Beco sem saída, de William Wyler; Concêrto Macabro, de John Brahm; etc. Continuará o ciclo Val Lewton e, possivelmente, iniciará com The Maltese Falcon (Relíquia Macabra), um ciclo John Huston, que prosseguirá com In this our Life (Nascida para o Mal), The Treasure of Sierra Madre, Key Largo (Paixões em Fúria) e Three Strangers (Três Desconhecidos), êste dirigido por Jean Negulesco, porém cenarizado por Huston.

● De Jean Negulesco teremos próximamente *Feras que foram Homens* (Three Come Home), com Claudette Colbert, Sessue Hayakawa, Florence Desmond, Patric Knowles. Nunnally Johnson é o produtor-cenarista. Hugo Friedhofer, o musico. Milton Krasner, o fotógrafo.

● E de Jules Dassin (*Brute Force*, *Naked City*) veremos *Mercado de Ladrões* (Thieves' Market, ou Thieves' Highway), um filme excelente, interpretado por Richard Conte (um dos melhores atores do momento), a italiana Valentina Cortese (que encarna magnificamente uma prostituta) e Lee J. Cobb. Musica de Alfred Newman e fotografia de Norbert Brodine.

● *All the King's Men* é o favorito no *match* para obtenção do Oscar de 49. O filme de Robert Rossen ganhará, segundo opinião dos entendidos, o prêmio da melhor pelicula e do melhor diretor.

● Aaron Copland escreveu a partitura de *The Heiress* (Tarde Demais), de William Wyler, e se candidatou também a um Oscar. Copland, entretanto, não é homem que se impressione com essas coisas. Um Oscar a mais ou a menos não lhe alterará o ritmo de vida, nem o ritmo de sua arte. Assinale-se que a musica que escreveu para *The Red Pony* (O Vale da Ternura) é magnífica. Aliás, Copland trabalha pouco para o cinema.

● Realizou-se em Paris, há quase semanas, um Festival Joris Ivens, no qual foram exibidos os seguintes filmes do grande documentarista globe-trotter: *La Pluie* (Holanda, 1929), *Zuiderzee* (Holanda, 1933), *Borinage* (Bélgica, 1934), *The 400 Millions* (China, 1938, *Indonesia - Calling* (Austrália, 2945) e excertos de *Les Premières Années* (Bulgária, Tchecoeslováquia, Polônia, 1949). Não foi exibido um dos mais importantes filmes de Ivens: *The Spanish Earth* (Espanha, 1937).

Ibsen no cinema — Zetterling e seu marido, o norueguês Tutte Lemkow, estiveram em Oslo, a fim de ali negociarem os direitos do drama "A Dama do Mar", de Henrik Ibsen. Com o irmão de Lemkow e com David Henley, formaram sua emprêsa de cinema próprio em Londres; e se chegarem a acôrdo sôbre os direitos a pagar, a filmagem do drama será iniciada, no próximo verão, num dos fiordes do norte da Noruega. Mai Zetterling fará a protagonista, Ellida Wangel, ao passo que Sir Cedric Hardwicke talvez faça o dr. Wangel, e Herbert Lomas, o papel do pai de Ellida. O compositor norueguês Harald Saverud será possivelmente convidado para compor a musica do filme. Foi a êste compositor que coube recentemente escrever a nova partitura para o "Peer Gynt", também de Ibsen. Segundo declarou Lemkow, há três anos que a Organização Rank vem estudando a feitura do filme extraído da "Dama do Mar", tendo já um norte-americano escrito com cenários para êste fim. Todavia, êste é um tanto livre; e, entre outras coisas, apresenta Eduardo Grieg tocando o seu célebre Concêrto para Piano num restaurante de Oslo. Outro cenário terá que ser redigido.

O cinema britanico — Londres, 21 (BNS) — Jay Lewis, que durante a guerra fêz inumeros documentários e filmes de instrução para o Ministério de Informações da Grã Bretanha, tendo também cooperado com o Serviço Cinematográfico do Exército, fundou recentemente sua própria companhia, a Jay Lewis Productions Limited. Sua primeira produção, "Morning Departure", apresentada em pré-estréia no Gaumont and Marble Pavilion de Londres, mescla a perícia e o realismo dos melhores documentários com um bom enrêdo de novela e um desempenho profissional de primeira ordem. Este filme, dirigido por Roy Baker, é a história movimentada da vida num submarino britanico e da bravura modesta e alegre dos homens que nêle servem. Foi feito em cooperação com o Almirantado Britanico e muitas de suas cenas foram tomadas a bordo do submarino "Tiptos" e no navio depósito "Maidstone". O submarino, que no filme tem o nome de "Trojan", faz-se no mar em exercicio de tempo de paz, esperando regressar à base ao anoitecer. Não muito após haver submergido, é danificado por uma mina elétrica que escapára aos limpa-minas durante a guerra. A popa do submarino é destruida pela explosão e sua proa inunda-se, afogando a maioria da tripulação. Restam apenas 12 homens vivos na secção média da nave, que não fêz água, e que se acha no fundo do mar a 30 metros abaixo da superfície. Suas emoções e a influência mutua de um caráter sôbre o outro durante as longas horas de espera antes da perspectiva de salvamento tornam o drama central do filme. Mas enquanto êste drama pessoal se desenrola no fundo do mar, a Marinha Real da Grã Bretanha reune navios e aparelhos de salvamento na superfície e sonda os mares a procura do "Trojan". O submarino é finalmente localizado, mas apenas oito dos doze homens aprisionados podem escapar pela torre e a abertura do canhão. Os quatro restantes devem aguardar que o submarino seja levantado até a superfície por navios apropriados. O mau tempo retarda as operações e por fim as impede por completo. Os homens condenados afundam novamente. Este drama pungente — escreve Joan Littlefield — é esplendidamente interpretado por ótimo elenco, encabeçado por John Mills, o comandante do submarino, Nigel Patrick, um foguista assustado e James Hayter, no papel de um cozinheiro estoico.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Manual de Balanços de Pagamento, do Fundo Monetário Internacional, de Washington, n. de setembro de 1948; Engenharia, de S. Paulo, n. de março;; Todo, revista do México, n. de 16 de fevereiro; Itamaraty, boletim de informações para o Brasil, do Ministério das Relações Exteriores, n. de 8 de março. Foto-Cine Clube Bandeirante, de São Paulo, n. de fevereiro; The Highway Magazine, n. de fevereiro.

Revista "Esso" — Recebemos o número 135 (março-abril de 1950) da Revista "Esso", publicação da Standard Oil, edição dedicada à viagem recentemente empreendida por um grupo de jornalistas brasileiros que, a convite da companhia, visitaram as instalações daquela indústria petrolífera.

O Momento — Está circulando o número 272 desta publicação, de que é diretor proprietário o jornalista Asdrubal Cardoso. O presente número desse panfleto politico contem numerosos artigos sôbre atualidades letras e artes e variada colaboração, de interessante leitura.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Aquilo sim era vida
Metro — O prêço da glória
Palácio — Três estrelas e um coração
Pathé — A batalha da água pesada
Odeon — Espada vingadora
Plaza — Mosqueteiros do mal
Rex — Formosa bandida
São Carlos — Perjura
Vitória — A casa da cobiça

CENTRO

Colonial — Mosqueteiros do mal
Centenário — Festim diabolico
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — A casa da cobiça
Floriano — Formosa bandida
Guarani — Um trono por um amor
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Espada vingadora
Lapa — Filho do sol
Mem de Sá — A ilha desconhecida
Moderno — Espelho dalma
Olimpia — Melodia da noite
Parisiense — Mosqueteiros do mal
Presidente — De pecado em pecado
Primor — Mosqueteiros do mal
Rio Branco — Dama, valete e rei
São José — Assim é Portugal

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Desventurada
Alvorada — Desventurada
Avenida — Três estrelas e um coração
América — A casa da cobiça
Americano — Viva Villa
Astória — Mosqueteiros do mal
Bandeira — Sangue, suor e lagrimas
Bento Ribeiro — Crime em Paris
Carioca — Espada vingadora
Catumbi — Aulas de amor
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Mão do diabo
Edson — A ilha desconhecida
Estácio — Ternura de infancia
Floresta — Na corte do faraó
Fluminense — Desventurada
Glória — Noite para o crime
Grajaú — Sangue, suor e lagrimas
Guanabara — Traficantes da morte
Imperial — Escrava do amor
Ipanema — Espada vingadora
Irajá — Amarga esperança
Jovial — Fugindo do amor
Maracanã — Inimigo X
Madureira — Três estrelas e um coração
Meier — Sangue e prata
Mascote — Mosqueteiros do mal
Metro-Copacabana — O prêço da glória
Metro Tijuca — O preço da glória
Modelo — Os três bambas
Moderno — Carnaval no fogo
Monte Castelo — Formosa bandida
Nacional — Pecadora
Nilopolis — Meu amigo Tringer
Olinda — Mosqueteiros do mal
Olinda (Est. de Olinda) — Sedento de ouro
Oriente — Capitão Boycott
Paraiso — Ele e a serela
Palácio-Vitória — Corações aflitos
Paratodos — Desventurada
Penha — Carta de uma desconhecida
Pirajá — Formosa bandida
Piedade — Carnaval no fogo
Pilar — Luziana
Progresso — Selva de fogo
Politeama — Carnaval no fogo
Quintino — Os três bambas
Ramos — Morro voraz
Real — Sonhos dourados
Rian — A casa da cobiça
Rydan — A noite tem mil olhos
Ritz — Mosqueteiros do mal
Rosário — O mundo se diverte
Roulien — Ama seca por acaso
Roxi — Três estrelas e um coração
Santa Cecilia — Venus, deusa do amor
Santa Cruz — Segredo perigoso
Santa Helena — Terra dos deuses
São Cristovão — Vamos voar, moço?
Star — Mosqueteiros do mal
São Geraldo — Anjo perverso
São Jorge — Atavismo
S. Luiz — Espada vingadora
Tijuca — Fugindo do amor
Todos os Santos — Ambiciosa
Trindade — O solar das almas perdidas e Meu verdadeiro amor
Vaz Lobo — A vida por um fio
Velo — Complot para assassinar Roosevelt
Vila Isabel — Carnaval no fogo

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Moeda traiçoeira
Icaraí — Espada vingadora
Imperial — O amor faz milagres
Odeon — Três estrelas e um coração
Palace — Esquina da vida
Rio Branco — A perola
São José — Dominio dos barbaros

CAXIAS

Caxias — Cidade encantada
Santo Antonio — Sedento de ouro

PETRÓPOLIS

Capitólio — Venus da praia
Correias — Quando a mulher se atreve
D. Pedro — Estrada de Santa Fé
Itaipava — Tarzan e as amazonas
Petrópolis — Johnny Alegro
Sta. Tereza — Terra de sangue

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — "To" de olho
Ginástico — Teatro Folclórico brasileiro
Glória — Alegria
Jardel — Fontone
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Regina — As arvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado.

LANCHAS À VENDA

Vendem-se seis lanchas em bom estado de conservação e funcionamento. Ver na rampa do Aeroporto Santos Dumont e enviar propostas, por escrito, à PANAIR DO BRASIL, S. A., Praça Marechal Ancora, Edifício PANAIR — Sala 203 — RIO. (11819)

Cama metálica dobrável DRAGO

Não ocupa espaço!

A Cama Metálica Dobrável Drago - pode ser guardada em qualquer canto, atrás ou debaixo de um móvel. Quando fechada forma um volume de apenas 6 cms. de espessura.

É muito leve!

Apesar de sólida e resistente - pois foi planejada para durar muitos anos - a Cama Metálica Dobrável Drago é muito leve. Pode ser carregada com facilidade por qualquer pessoa.

É fácil de armar!

Abre-se a peça e tem-se uma cama confortável. Dispensa colchão. O macio estrado de lona, ajustado por molas flexiveis e equilibradas, permite um sono tranquilo e reparador.

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 73-A

Rua do Catete, 141-A • Pr. Saenz Peña, 63 • Informações Tel. 23-2430

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTIMULO À ECONOMIA

Capital Subscrito e Realizado — Cr$ 3.000.000,00

Séde Social — São Paulo

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA DE MARÇO 1950

Realizar-se-á dia 31, sexta-feira, às 15 horas, em nossas instalações próprias, à rua Boa Vista, 76 - 6.º andar — em São Paulo, o sorteio mensal de amortização antecipada de títulos, referentes ao mês de MARÇO. Participarão dêsse sorteio todos os títulos que tiverem pagas as mensalidades relativas ao mês em curso, ressalvando o período de tolerância de um mês conforme "condições gerais". Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia 31 na sede da Companhia.

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1950

N. 17.469
ANO XLIX

O bate-palmas bancário

Tem-se comentado, aliás sob alguns pontos de vista exatos, ainda que não poucos também exagerados, o otimismo com que os relatórios bancários se felicitam pela alta do café no mercado norte-americano. E porque é assim, talvez seja oportuno examinar assunto merecedor de muita atenção. Quem tem acompanhado de perto, desde muito anos, o problema cafeeiro no Brasil conhece episódios interessantes — quiçá tristemente interessantes a êsse respeito — relacionados com a falta de crédito da maioria dos cafeicultores e das reservas ou mesmo retraimento quase absoluto dos bancos. Antes da fase perigosa de uma defesa contraproducente do produto, muitos fazendeiros faliram, outros abandonaram a cultura e quase todos estavam presos à gaveta dos comissários. Nessa época só levantavam dinheiro nos bancos, para as despesas com a lavoura, os cafeicultores de amplos recursos.

Não obstante, não admira que os bancos, que dificilmente abriam crédito aos plantadores de café, alvissareiramente se regozijassem com a alta do café, pois indiretamente foi êsse produto que contribuiu para avolumar os encaixes bancários. E' indispensável registrar, porém, que não foram os institutos bancários que forneceram recursos para que se não perdessem milhões de cafeeiros. E' pertinente também dizer-se que, a despeito de os relatórios bancários assinalarem no ano de 1949 um dos maiores surtos econômicos do país, nem por isso o Brasil desfrutou os benefícios dêsse pretenso período de ouro. Pela balança comercial brasileira podemos avaliar a decantada situação. Da sua aferição resulta que tivemos um passivo de quase meio bilhão de cruzeiros. A cifra divulgada da nossa exportação naquele ano atingiu pouco mais de 20.154 milhões de cruzeiros, para uma importação de cêrca de 20.650 milhões. Êsse confronto não justifica as palmas que alguns banqueiros, com suas caixas abarrotadas, batem entusiàsticamente à alta do café.

E' verdade que os aludidos banqueiros suavizam, como bons profetas em matéria de dinheiro, a extensão do deficit, declarando que a situação possivelmente ficará invertida, nos seis ou oito meses dêste ano. Todavia, um dêles, provàvelmente menos profeta e mais prático, admitiu ser temeridade afirmar que já no primeiro semestre de 1950 possamos regularizar nossa balança de pagamentos, apesar de não contestar que a alta do café contribua em grande parte para não liquidar, mas reduzir o vulto de nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos. Convenhamos, porém, em que não é só disso que depende o saneamento financeiro do país.

O texto dos relatórios bancários a que nos reportamos faz insistentes referências à venda dos cafés do D.N.C., aplaudindo-a mais ou menos incondicionalmente, mas não consta de nenhum dêsses documentos qualquer alusão à crítica situação da lavoura... que de um ou de outro modo concorreu para a festejada pletora bancária, enquanto ela, coitadinha, se debatia na agonia lenta de que ainda não se livrou, sem embargo da alta do produto, quando já os cafeicultores haviam vendido por outros preços quase tôda sua produção. Devemos ponderar que não estamos aqui a examinar cifras bancárias, nem a condenar a prosperidade em que se encontra a maioria dos bancos, notadamente paulistas, em qualquer sentido que não seja o que possa referir-se à retração do crédito bancário quando a lavoura de café periclitava, situação agravada pela defesa antieconômica que aniqüilou uma grande parte da cafeicultura brasileira.

E' claro que os bancos também praticavam a legítima defesa, porquanto a maioria dêsses organismos não foi estruturada para o crédito agrícola a longo prazo e a juros baixos. A alegação não deixa de ser aceitável, pois não há muito, em relatório do Banco do Brasil, era isso ostensivamente assinalado, com relação à deficiência de financiamento atribuída ao primeiro estabelecimento de crédito do país. Desejaríamos tornar claras, sobretudo por ser de institutos bancários de São Paulo que partiu a girândola festiva, em honra da alta do café, duas coisas importantes: uma parte considerável da lavoura cafeeira desapareceu, por falta de crédito bancário; já ninguém aceita a insinuação, contra os fatos, de que a alta do café, vinda depois de tantos anos, resultasse da *defesa* da queima, das quotas de sacrifício, das restrições de safras, do confisco e de outras iniciativas amalucadas, de resultados positivamente funestos.

NOVO PÔSTO PARA AVERELL HARRIMAN

Nova York, 21 (F. P.) — Segundo o correspondente diplomático do "New York Times" em Washington, o sr. Averell Harriman, embaixador da ECA na Europa, seria brevemente chamado aos Estados Unidos pelo presidente Truman, que lhe confiaria importante pôsto de secretário. Harriman seria colocado à frente de um Ministério especial para a administração de vasto programa interdepartamental de importações nos Estados Unidos, cuja aplicação coincidiria com os dois últimos anos do Plano Marshall.

Acredita o correspondente que o presidente Truman pensaria igualmente em colocar Averell Harriman nos postos de presidente da Comissão de Energia Atômica e presidente do Departamento dos Recursos Nacionais, ambos vagos.

Precipitam-se os acontecimentos em tôrno da sucessão

O sr. Valadares bateu à porta do Brigadeiro Eduardo Gomes

Os acontecimentos políticos estão se precipitando. Nota-se em todos os meios certo nervosismo, denunciador de que algo de decisivo está para ocorrer. As conferências se sucedem e o tempo urge. Ontem, o sr. Benedito Valadares bateu à porta do Brigadeiro Eduardo Gomes. Recebido, esteve longo tempo com o diretor das Rotas Aéreas, nada adiantando sôbre o que ali fôra fazer. Por outro lado, o sr. Góis Monteiro procurou o sr. Afonso Pena Júnior, depois de ter estado no Catete. Ao mesmo tempo, no gabinete do sr. Nereu Ramos continuam os encontros.

No setor trabalhista, o movimento aumenta dia a dia. Emissário chegado da tenda do Pagé, em Itu, afirmou que o acôrdo Getúlio-Ademar foi assinado anteontem, em definitivo, tendo como conseqüência imediata a fundação da Frente Popular. Só falta o nome do candidato populista, que tanto pode ser o sr. Getúlio, como um general. Se o ministro da Guerra se desincompatibilizar, o candidato populista será o general... Bem, é melhor esperar um pouco.

O fato é que a criação da Frente Popular faz lembrar o que ocorreu em França e já se diz que por êsse caminho o presidente da República é capaz de querer ficar. Cheira a comunismo — dizem — e isso o general Dutra não permite.

O caso é que o próprio general Dutra já está sentindo qualquer coisa. Mandou o sr. Valadares falar com o sr. Ademar para que êste aceitasse um candidato pessedista. Fracasso. Foi despachado, então, com igual objetivo, o ministro da Justiça, que também nada conseguiu. Talvez isso explique a visita do sr. Valadares ao Brigadeiro.

Em resumo, a Frente Popular, segundo os dutristas, ameaça de morte a democracia, essa mesma democracia que continua no regime do finge que vai, mas não vai.

CHEGOU O EMISSÁRIO

Regressou ontem do Rio Grande do Sul o sr. Gastão Englert, que fôra a Pôrto Alegre com a missão de saber qual o pensamento do P.S.D. gaúcho a respeito da candidatura Afonso Pena Jr. Parece, porém, que quem vai trazer êsse pensamento é o sr. Brochado da Rocha, que chega hoje. Talvez tudo se resolva com a vice-presidência para o sr. Walter Jobim.

O P.S.D. NADA RESOLVEU

Esteve reunida ontem a Comissão Executiva do P.S.D., para ouvir a exposição do sr. Valadares a respeito da candidatura Afonso Pena Jr. A sessão foi rápida, tendo durado 13 minutos precisamente. Após a exposição, combinou-se a distribuição da seguinte nota à imprensa:

"Reuniu-se a Comissão Diretora e depois de ouvir a exposição do deputado Benedito Valadares sôbre a reunião em Belo Horizonte das secções mineiras dos partidos nacionais e haver o presidente Cirilo Júnior comunicado o teor das notas da U.D.N. e do P.R., resolveu convocar para o dia 30 do corrente o Conselho Nacional a fim de comunicar-lhe os resultados dos entendimentos em curso com os demais partidos sôbre o problema da sucessão presidencial da República, para então decidir definitivamente o assunto."

CANDIDATO DO P.S.D. AO GOVÊRNO DA PARAÍBA

O sr. José Américo recebeu ontem um telegrama do presidente da Comissão Executiva do P.S.D. da Paraíba, comunicando-lhe que a Convenção do mesmo partido o havia escolhido para candidato ao govêrno do Estado.

O sr. Ruy Carneiro, candidato a senador, regressará amanhã a esta capital.

A candidatura do sr. José Américo tem o apoio total dos trabalhistas.

Falando ontem em João Pessoa, o sr. Raul Loureiro, líder do Vale do Piancó, disse o seguinte:

— "A união das fôrças americistas e pessedistas no Vale do Piancó criou um ambiente de confiança, garantindo completo êxito no próximo pleito. Deve-se ao deputado Djalma Leite o grande trabalho de coordenação política a que aludi. Trata-se do maior colégio eleitoral do Estado, que é de 12.000 eleitores. A união é completa, não havendo ressentimentos. A massa eleitoral do Vale do Piancó garantirá, por si mesma, a vitória da coligação".

Eleita a mesa da Assembléia Mineira

Venceu a chapa da coligação PR-PSD ortodoxo - PTB

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, finalmente, a eleição da mesa diretora da Assembléia Legislativa. Ambas facções concordaram em dar "quorum", a qual atingiu o pleno de 71 deputados.

Dois deputados, os srs. Jaeder Albergaria, ortodoxo, e Arlindo Zanini, do P.T.B., pediram licença por 61 dias, sendo substituídos na própria sessão pelos respectivos suplentes, srs. Augusto de Figueiredo e Moreira Junior.

No primeiro escrutínio, o sr. Feliciano Pena, candidato da chapa P.R.-P.S.D. ortodoxo P.T.B., obteve 36 votos e o sr. Americo Martins da Costa, 35.

No segundo escrutínio, só se registrou um voto a menos para o sr. Martins da Costa, isto devido à anulação de uma cedula que, além da sobrecarta, trazia um papel a envolvê-la.

O sr. Feliciano Pena e demais companheiros de chapa — com exceção do sr. Abreu Resende, Liberal, que recusou presença ao ato de posse — assumiram seus cargos e prestaram compromisso. Além do presidente Feliciano Pena, a mesa recem-eleita está assim constituida: 1.º vice-presidente, Cesar Soraggi, do P.R.P.; 2.º vice-presidente, Abre Resende, liberal; 1.º secretário, Waldir Lisbôa, do P.T.B.; 2.º secretário, Joubert Guerra, do P.S.D. ortodoxo; 3.º secretário, Emilio Vasconcelos Costa, do P.S.D. ortodoxo; 4.º secretário, Jason Albergaria, independente. Todos êsses foram proclamados eleitos em um só escrutínio.

A mesa, hoje mesmo, esteve incorporada em Palácio comunicando ao governador do Estado a eleição e participando-lhe a instalação solene dos trabalhos, amanhã, às 15 horas.

Cumpre assinalar que o sr. Martins da Costa cumprimentou o sr. Feliciano Pena logo após a proclamação do resultado do pleito.

PROSSEGUE A "CAMPANHA DO CANDIDATO NACIONAL"

Mais listas de adesões enviadas para o interior — Reestruturado o comité de Niterói

Os dirigentes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes têm a preocupação constante de não perderem o contato com as centenas de comités espalhados pelo interior do país. Em sucessivas circulares, cartas, telegramas e telefonemas os moços cariocas vão planejando sempre manifestações em prol da candidatura do Brigadeiro. E' uma atividade incessante. Os comícios realizam-se quase que diariamente em qualquer ponto do país e as notícias que chegam à sede do Movimento são as mais animadoras.

Ao mesmo tempo, vão surgindo várias iniciativas, objetivando tôdas elas o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Os sucessos mais consagratórios coroam essas campanhas dos estudantes. Assim foi quando os moços vieram às ruas angariar fundos para a compra do seu alto-falante, cuja falta prejudicava bastante os seus trabalhos de propaganda. Em uma semana apenas conseguiam quantia suficiente para a compra de dois dêsses aparelhos. O mesmo êxito obteve a campanha de fundos para o movimento, e ainda hoje não são poucas as colaborações recebidas pelo M.N.P. Iniciando agora a "Campanha do candidato nacional" em pouco tempo os jovens brigadeiristas obtinham milhares de adesões. Milhares de listas foram impressas pelo M.N.P. Pró-Eduardo Gomes e distribuidas para todos os comités do interior. Estabeleceu-se então uma atividade febril na sede do Movimento motivada pela chegada constante de pedidos das referidas listas.

Essa idéia dos dirigentes da campanha resultou portanto numa iniciativa vitoriosa, bem inspirada, e que serviu para testar o prestígio do seu candidato que inspira ainda, cinco anos após haver surgido como disputante num pleito eleitoral dos mais renhidos registrado pela nossa história política, os mesmos sentimentos de grande parcela da massa votante.

Onde podem ser encontradas essas listas

Na sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, à rua da Quitanda 3-9.º andar, acha-se uma comissão especialmente designada para receber os que desejam dar sua adesão à campanha do candidato nacional. O movimento não tem sido pequeno e cada adesista transforma-se sempre num colaborador.

Diariamente grupos de estudantes estabelecem-se com postos de adesões em vários pontos da cidade. Êsses postos volantes têm realizado um bom trabalho e o montante de assinaturas recolhidas por êsses grupos de estudantes diz bem da aceitação que vem tendo a campanha. Na Cinelândia, na Galeria Cruzeiro, na Praça Cristiano Otoni, em frente à Central do Brasil, podem ser encontradas essas mesas de adesões. Essas listas são encontradas ainda na redação de "O Mundo", à Praça da República 63; na rua Paraguai 5, no Meier; na Conde de Bonfim 206, sede distrital do M.N.P.; na Sucursal do "Estado de São Paulo", à rua da Quitanda 3-9.º andar; avenida Rio Branco 117, redação do "Jornal do Comércio; avenida Treze de Maio 28-17.º andar, sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes e na redação do "Jornal do Brasil" à avenida Rio Branco 110-2.º andar.

Reestruturado o comité de Niterói

Em atividade conjunta com o comité de Niterói a sede central do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes tem realizado grandes "meetings" no interior fluminense. Em vários bairros da vizinha capital não foram poucos os comícios organizados por aquêle comité, obtendo todos êles espetaculares sucessos.

Inaugurado por um grupo numeroso de brigadeiristas o comité de Niterói até agora vinha obedecendo à orientação de uma diretoria provisória. Em dia da semana passada os membros daquela unidade do M. N. P. realizaram eleições para a formação da nova diretoria, que ficou assim constituida: — Presidente, João Pires Filho; vice-presidente, Nildo Barros; Secretário-geral, Amancir Ferreira Viana; 1º secretário, Colubano Domingos da Silva; 2º secretário, Celio Dias Aguiar; tesoureiro, Edil Prado de Carvalho e secretário de Publicidade, José Mauro. Foram assim criados os cargos de secretário geral e secretário de publicidade, inexistentes até então, e a nova diretoria, tão logo tomou a direção daquele comité, providenciou a reestruturação dos comités distritais que passam agora a ter uma atividade melhor orientada.

Transferido o comício de sexta-feira próxima

Os estudantes pretendiam realizar sexta-feira próxima um comício monstro nas escadarias do Teatro Municipal, comício êste que contaria com a presença de numerosos deputados, senadores e colaboradores na campanha. Os trabalhos preparatórios deveriam ser iniciados na noite de ontem quando então as caravanas de propaganda percorreriam a cidade distribuindo folhetos e anunciando a reunião. Havendo surgido algumas objeções interpostas pela Diretoria de Trânsito, como sejam a impraticabilidade do local para manifestações dessa natureza devido à intensidade do trânsito à hora em que os manifestantes se reuniriam, e vários outros pontos passíveis de ulteriores estudos, resolveram os dirigentes da sede central do M. N. P. aguardar o pronunciamento daquelas autoridades para então providenciarem os preparativos do "meeting".

Esperam porém aquêles estudantes poder realizar sua manifestação cívica em dia da semana entrante, em reunião a ser efetuada ainda esta semana na sede do Movimento, estudarão a conveniência de realizarem um só comício, ao invés de dois conforme estava sendo anunciado.

OS EFETIVOS BRITÂNICOS NO ORIENTE MÉDIO

Londres, 21 (R.) — O ministro da Guerra, John Strachey, declarou ontem ao Parlamento que a situação no Extremo Oriente não permitia qualquer previsão sôbre quando seria possível retirar tropas de Hong-kong. O problema mais grave continuava a ser a campanha contra o terrorismo na Malaia.

Apresentando as estimativas do Exército, disse o ministro da Guerra que tencionava reduzir seus efetivos no Oriente Médio durante o próximo ano fiscal. Se o recrutamento não melhorasse, o prognóstico era de que o Exército voltaria ao efetivo de 178.000 homens em 1951. O Exército ativo precisava no momento de 350.000 homens, com pouca probabilidade de ser suficiente uma fôrça menor em 1953. Possuía 376.000 e há três anos era de .. 362.000.

A organização do Exército regular apresentava um dos principais problemas de futuro imediato. Por volta de abril, êsse Exército apresentaria um efetivo de 185.000 homens.

A CAMPANHA DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA O CAFÉ BRASILEIRO

Sugere-se na Câmara o envio de uma comissão técnica para esclarecer os congressistas norte-americanos — As eleições sindicais, as touradas e outros assuntos da sessão de ontem

O sr. Plinio Cavalcanti esteve ontem na tribuna da Câmara para tratar do "caso do café", comentando as conseqüências que poderão resultar, desastrosas para a economia brasileira, do inquérito promovido pela subcomissão de agricultura do Senado norte-americano. A campanha movida pelo senador Gillette contra os interêsses dos produtores brasileiros — diz êle — poderá assumir proporções catastróficas para nós.

E as classes interessadas estão, por isso, estupefatas diante da falta de repercussão aqui dêsse fato nos meios oficiais

Na realidade, não é vão o receio despertado nos círculos produtores. Qual seria, porém, o limite dos efeitos da campanha do senador norte-americano? Conhecido boletim, mantido pelo sr. George Gordon Paton, muito reputado pela precisão dos inquéritos que promove, acredita simplesmente impossível prever-se a reação do consumidor, nos Estados Unidos, aos atuais preços, sobretudo depois do desencadeamento da campanha. Mas na opinião do sr. Alceu Parreiras, presidente da Associação Comercial de Santos, recém-chegado dos Estados Unidos, já se notam por lá nocivos efeitos psicológicos entre os consumidores do café brasileiro, ocasionados pela investigação do Senado.

Embora alguns fatôres venham beneficiar o produtor brasileiro, diz o sr. Plinio Cavalcanti, não é possível encarar sem inquietação o prosseguimento das atividades do sr. Gillette, notadamente pelo acirramento de sua ação anticafeeira. É preciso atentar, antes de tudo, na seriedade com que encaram os norte-americanos o inquérito parlamentar. Na vida pública dos Estados Unidos, vários fatos comprovam isso, demonstrando que os inquéritos dessa natureza repercutem sèriamente não só na opinião pública, mas ainda e principalmente nos meios oficiais. A política imigratória, por exemplo, problema vital a que se ligam interêsses complexos do país, foi substancialmente alterada, em virtude das conclusões de uma investigação dessa espécie. O que se deve recear, agora, é exatamente isso: que os meios oficiais, em conseqüência do inquérito em andamento no Senado, venham a ditar medidas drásticas para a redução do consumo do café na América do Norte. O próprio sr. Gillette pretende apresentar um projeto, criando impôsto sôbre a especulação do mercado cafeeiro.

O sr. Plinio Cavalcanti vê apenas um caminho por onde seguir, para evitar a concretização de medidas contrárias ao consumo do principal produto brasileiro: uma campanha sistemática de esclarecimento, junto aos congressistas norte-americanos e uma inteligente ação oficial diante do próprio govêrno dos Estados Unidos. Porque, como já está demonstrado, o sr. Gilette não tem a mais leve idéia do que deve custar o café, qual seria o seu preço justo, qual o custo da produção no Brasil, na Colômbia e em outros países. Na ignorância dêsses elementos essenciais é que se baseia o acirramento do representante do Estado de Iowa. O dever do Brasil e o seu interêsse é esclarecê-lo, pois uma vez esclarecido, se conhecerá a sua boa fé.

E êsse trabalho de esclarecimento seria tão fácil ao govêrno, que inclusive obteve do Congresso uma vultosa verba para a propaganda do café na América do Norte! O sr. Plinio Cavalcanti aponta a iniciativa privada, onde os meios oficiais poderiam encontrar incentivo e inspiração para elaboração de um plano naquele sentido. Em carta dirigida à Sociedade Rural, o próprio sr. Gillette manifestou satisfação de receber representantes dos cafeicultores brasileiros.

O que se deve fazer — sugere concluindo o deputado paulista — o que se deve fazer é promover (o govêrno) a representação de homens de reconhecida competência e tirocínio, para relatar aos congressistas dos Estados Unidos a verdadeira situação da produção cafeeira no Brasil. Com isso, seria possível desfazer a falsa impressão da organização de um cartel pelos países produtores. Pois a verdade é que "a elevação do preço do café é uma conseqüência natural do livre jôgo entre a oferta e a procura", sabendo-se que o contumo tem excedido à produção.

A COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

A composição das comissões permanentes ainda ontem não pôde ser feita. As mudanças de deputados de uns para outros partidos, que determinaram aquêle deslocamento de posição de legendas na Câmara, influiram de certo modo no retardamento do assunto. O sr. Freitas e Castro, insistindo em questão de ordem levantada na véspera pelo sr. Vieira de Melo, suscitou dúvidas quanto ao efeito jurídico das declarações de transferência de deputados, pedindo que a Mesa nomeasse uma comissão especial para opinar sôbre o caso. O sr. Cirilo Júnior repetiu as ponderações anteriormente feitas, à base do Regimento, mas acolheu a sugestão, nomeando uma comissão composta dos srs. João Mangabeira, Afonso Arinos Agamemnon Magalhães, Carlos Waldemar e Lameira Bittencourt, cujo trabalho, sem fixação de prazo, não terá influência, entretanto na solução prática do problema. O sr. Campos Vergal, suspeitando o contrário, lavrou protesto contra a atitude do presidente. Êsse protesto explica-se: o sr. Vergal é líder do partido do sr. Ademar, aquêle que, em virtude dos transfugas, conseguiu passar de terceiro para quarto lugar, obtendo, inclusive, quociente para fazer-se representar nos órgãos técnicos.

Hoje, provàvelmente, a Mesa anunciará a composição das comissões. Porque os líderes estiveram reunidos no gabinete do sr. Cirilo Júnior e conversaram muito sôbre o assunto, de lá saindo a U.D.N. com as suas indicações feitas. O P.R. e o P.S.P. já haviam mandado à Mesa os nomes que desejam levar aos órgãos permanentes. O P.S.D. também já fêz os seus cálculos e já organizou a lista de nomes a indicar.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

O sr. Hermes Lima comentou brevemente a entrevista concedida há pouco pelo ministro do Trabalho aos jornais, na qual o sr. Honório Monteiro, depois de haver anunciado a elaboração de instruções para a realização de eleições nos sindicatos, descreve linhas sinuosas e negaceia. O que quer, em verdade, é justificar o adiamento do pleito, injustificável sob todos os pontos de vista.

Depois de tudo, vem o sr. Honório Monteiro com êste *estalo*: êle não tem competência para elaborar instruções. Isso é verdade — concorda o sr. Hermes Lima. Mas então são nulas de pleno direito tôdas as instruções baixadas pelo Ministério a respeito do assunto, pois sòmente o Congresso pode legislar. Em outras oportunidades e quando se trata de sufocar os sindicatos, de golpear a Constituição, o ministro não vê, o ministro não entende, o ministro dá de ombros à história da competência... Mas o que quer o ministro é ganhar tempo. O que não quer o ministro é que se realizem eleições sindicais. E como não tem argumentos capazes de justificar sèriamente o seu procedimento, saise com algumas razões que o representante do Distrito Federal denomina "razões de cabo de esquadra": o operário não está afeito às eleições; o operário não encherga; o operário não saberia votar independentemente; o operário precisaria de uma vasta campanha "esclarecedora" do Ministério do Trabalho... Isto não é sério! Que o sr. Honório Monteiro mandasse um subalterno seu dizer estas coisas — seria menos feio. Mas que êle próprio, com a responsabilidade do seu pôsto e de sua qualidade de professor de direito, êle próprio venha dizê-las — é de estarrecer! O sr. Hermes Lima termina apelando para o Congresso, no sentido de que dê pressa à tramitação do projeto João Mangabeira — único recurso para libertar os sindicatos do jugo e das chicanas ministeriais.

AS TOURADAS

Chegou à ordem do dia o projeto que modifica a lei de proteção aos animais, para permitir a realização de touradas no país. Quando ia ser votado, o sr. José Bonifácio apresentou-lhe uma emenda meio pitoresca, forçando a sua volta aos órgãos técnicos.

A emenda do representante mineiro dispõe que a renda obtida com as touradas e rinhas de galo seria empregada nas experiências com a inseminação artificial no gado bovino; e ao mesmo tempo proibe a importação de animais especializados em corridas de touro...

OS MILITARES E O ANO SANTO

O sr. Benjamin Farah, transmitindo apêlo que fôra levar à Câmara uma comissão de oficiais, sugeriu ao govêrno que estendesse aos militares o benefício da licença de dois meses aos funcionários civis que desejarem ir a Roma, assistir as comemorações do Ano Santo.

O PREÇO DO GÁS

Pelo sr. Rui Almeida, foi apresentado requerimento, com perguntas ao ministro da Viação a respeito do que há de verdade em relação ao novo aumento de preço do gás a ser proposto pelo Departamento Nacional de Iluminação, conforme notícias publicadas pelos jornais.

OUTROS ASSUNTOS

Os srs. Medeiros Neto e Vandoni de Barros apresentaram projetos, um autorizando o govêrno a empregar dotações orçamentárias na criação de postos agropecuários em Alagoas, e outro criando uma Comissão do Vale do Paraná, destinada a promover o desenvolvimento da região banhada por êsse rio.

O sr. Crepory Franco denunciou violências dos "donatários do Maranhão"; o sr. Pessoa Guerra leu artigo publicado ontem pelo *Correio da Manhã*, apoiando-se nele para protestar contra as novas taxas criadas pelo Ministério da Fazenda, nos empréstimos agro-industriais: o sr. Adelmar Rocha também ofereceu projeto à Mesa, mandando contar para os sargentos o tempo em que cursaram as escolas de especialização.

O SENADO REJEITOU O PROJETO DA CÂMARA SÔBRE O EXERCÍCIO DO DIREITO DE REUNIÃO

Voltou às Comissões, pejada de emendas, a proposição regulando a situação dos bens dos súditos do eixo

O Senado realizou ontem uma sessão longa e cheia de discursos. O primeiro a falar foi o sr. Waldemar Pedrosa, relator do projeto que regula a situação dos bens dos súditos do eixo. Teceu considerações em tôrno dos reparos feitos pelo chanceler Raul Fernandes, da tribuna do Senado, sôbre o parecer que emitira a respeito daquela matéria, agradecendo as boas referências que o ministro fizera ao seu trabalho, bem assim a classificação que lhe dera de idealista. Em resumo, o sr. Waldemar Pedrosa entende que o confisco puro e simples de bens de súditos do eixo seria profundamente nocivo ao desenvolvimento do país, além do mais porque contribuiria para estancar o movimento imigratório de braços de que tanto precisa o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. Apolônio Sales, que tratou do falecimento, em Pernambuco, do usineiro Costa Azevedo, de que já se havia ocupado, no dia anterior, o sr. Novais Filho.

O sr. Vitorino Freire associou-se às manifestações à memória daquele usineiro e comunicou à Casa o falecimento de um outro vulto pernambucano, sr. Leonardo Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti.

Passando-se à ordem do dia e anunciada a discussão do projeto da Câmara, que regula o exercício do direito de reunião, pediu a palavra o sr. Ivo de Aquino, para combater a iniciativa. Disse que não podia compreender como uma proposição em tais têrmos tinha passado pela outra Casa do Congresso sem quaisquer restrições. Desenvolveu, a seguir, uma série de argumentos contrários ao projeto, acentuando a sua inconveniência. Afirmou que o texto tornava inexistente uma das atribuições cardeais da polícia, qual a sua ação preventiva e terminou frisando que, não lhe sendo mais possível, na fase do debate, apresentar emendas, opinava pela rejeição dos artigos que enumerou, pela sua inconveniência em relação à ordem e à segurança do país.

O sr. Lucio Corrêa, que foi o relator da proposição, defendeu o seu parecer favorável, muito embora reconhecesse que a mesma se revestia de falhas e defeitos muito bem apontados, aliás, pelo sr. Ivo de Aquino. Aceitava em princípio o projeto, porque, inegàvelmente, o país necessitava de assegurar, por todos os meios, o direito fundamental de reunião, que não podia ficar a critério de pessoas, subordinado como era, apenas ao preceito da Constituição.

Falou depois o sr. Vilasboas, justificando vários destaques que submeteu à Mesa. Nas suas considerações, acentuou que o projeto era consequência natural das violações permanentes praticadas pela polícia, notadamente no Distrito Federal, contra os dispositivos constitucionais que regulam a livre manifestação do pensamento. Em aparte, o sr. Salgado Filho disse ser inadmissível que se tivesse feito uma Constituição liberal para depois votar-se leis restringindo os preceitos da mesma Constituição.

Terminado o discurso do sr. Vilasboas, o presidente submeteu a votos os destaques solicitados pelo mesmo senador, tendo sido todos aprovados. Pôs depois em aprovação o projeto que foi rejeitado, ficando dêsse modo sem nenhum efeito os destaques. Pedida a verificação, apurou-se a rejeição por 29 contra 14 votos.

Passou-se então à discussão do projeto que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do eixo, incluido na ordem do dia a requerimento do sr. Arthur Santos. Como não tinha parecer da Comissão de Justiça, êste foi dado, verbalmente, pelo sr. Waldemar Pedrosa, que aceitou o projeto da Câmara com emendas e contra os votos dos srs. Ferreira de Souza e Arthur Santos, havendo mesmo um substitutivo apresentado pelo primeiro dêsses dois senadores. Depois, em nome da Comissão de Finanças, o sr. Ivo de Aquino opinou também favoràvelmente ao projeto, acentuando que se aguardaria o exame das emendas no seio daquela Comissão. O sr. Augusto Meira, em discurso, fêz restrições ao parecer do sr. Waldemar Pedrosa e disse que em hipótese alguma o Brasil deveria devolver os bens dos súditos do eixo, que haviam contribuído para a desgraça de tantos brasileiros, com afundamentos de navios mercantes e mortes numerosas de patrícios nossos. Usou da palavra ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti e afinal o projeto voltou às Comissões com numerosas emendas.

Em prosseguimento, foi discutido o projeto que regula o preenchimento dos cargos iniciais da carreira de contador dos vários Ministérios e dá outras providências. O sr. Ismar de Gois justificou várias emendas a essa iniciativa, tendo falado depois o relator, sr. Santos Neves, após o que o projeto foi devolvido às Comissões.

Nessa altura, havia na Casa poucos senadores e o presidente resolveu suspender os trabalhos precisamente quando ia ser discutida a reforma judiciária do Distrito Federal, que ficou para hoje.

NO MUNDO POLÍTICO

E' a última bem humorada do general Dutra. Pessoa da maior intimidade do presidente indagou dêle sôbre o pé em que estava o problema da sucessão. O chefe do govêrno respondeu: — Já fiz tudo que podia fazer. Não consegui nada. Agora, deixo tudo por conta dêles...

*

Vai haver briga

O sr. Valadares conseguiu vencer a batalha para a presidência da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Aliando-se a quatro pequenos partidos, derrotou o candidato da Ala Liberal do P.S.D., só para dar, segundo dizem aos seus correligionários, uma demonstração de fôrça.

A demonstração foi contra o P. S.D. e favoreceu ao P.R. Ganhando, o sr. Valadares saiu perdendo, pois foi o seu próprio partido que perdeu a presidência da Assembléia.

Coisas do sr. Valadares.

Mas, ao que nos consta, a Ala Liberal está disposta a largar, sem demora, o P.S.D., justamente indignada com a atitude do correligionário infiel.

*

Suplente convocado

O sr. Alfredo Nasser comunicou ao Senado que deverá ficar ausente desta Capital até o próximo mês de julho. Vai fazer campanha política no seu Estado, candidato que é à renovação do mandato de senador. Foi convocado o seu suplente, sr. José Lourenço Dias, udenista e advogado em Goiás.

*

O P.S.D. desistiu do recurso

Na ocasião em que fôra o sr. Kerginaldo Cavalcanti diplomado senador pelo Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, na vaga aberta com o falecimento do sr. João Câmara, o P. S. D. interpusera recurso junto ao Tribunal Superior, visando anular a decisão daquele órgão regional da Justiça Eleitoral.

O recurso estava aguardando julgamento, quando decidiu o recorrente, no caso o P.S.D., desistir do mesmo.

O processo permaneceu, então, no T.S.E., que só ontem o examinou, decidindo homologar o pedido de desistência apresentado pelo recorrrente, ficando, conseqüentemente, mantido o diploma de senador, expedido ao sr. Kerginaldo Cavalcanti, que foi eleito na legenda do P.S.P.

*

Candidato extrapartidário para o govêrno de Minas

Belo Horizonte, 21 (Da sucursal) — Conquanto a candidatura do sr. Affonso Pena Junior tenha logrado o apoio do sr. Benedito Valadares, os ortodoxos mineiros, um tanto divorciados do seu chefe, nada manifestam a respeito. Sabe-se entretanto que os pessedistas impõem certas condições para virem a homologar a candidatura saida da mesa redonda. Uma dessas exigências é a de conseguir, também, para a sucessão no Estado, um nome extrapartidário, capaz de reunir a simpatia de todo o eleitorado. Aceita a condição, a U.D.N. perderia a oportunidade de manter-se à frente do govêrno de Minas e daria ao P.S.D. novas oportunidades no futuro.

*

Resposta ao protesto feito no Superior Tribunal Eleitoral

Foi lida na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de março de 1950. Exmo. senhor ministro Lafayete de Andrada, M. D. presidente do Superior Tribunal Eleitoral. — Se não estivesse em recesso o Senado Federal, já teria da tribuna dessa Casa, esclarecido devidamente os reparos feitos ao meu discurso sôbre a politica do Rio Grande do Norte por parte do Exmo. senhor ministro Machado Guimarães.

Vossa Excelência e todos os demais eminentes ministros do Superior Tribunal Eleitoral conhecem de perto a conduta e o comedimento que mantive escrupulosamente, durante todo o tempo do debate judiciário pelo conferimento do diploma ao atual governador do meu Estado, a despeito do interêsse político que me ligava à causa do senhor José Varela, candidato eleito pela Secção do Partido Social Democrático no meu Estado. Jàmais procurei qualquer membro dêsse Egrégio Tribunal senão acompanhado do delegado do meu partido, o ilustre senador Dario Cardoso, no caso, constituido advogado a favor dos direitos contestados do senhor José Varela.

Num pleito politico como aquêle em que foi envolvido o candidato do P.S.D., não era possivel excluir o esfôrço e a contribuição de correligionários, não para intervir, mas para ajudar a esclarecer a opinião pública sôbre o aspecto da contenda e os incidentes de ordem puramente partidária, a que foi atribuida a depuração do candidato eleito.

Não procurei envolver o vice-presidente da República, chefe do P. S. D., nem nenhum outro eminente correligionário em ação de interferência, e sim de contribuição moral e politica a um maior esclarecimento da nossa posição no Estado, tal como as fôrças da U.D.N., que apoiavam os nossos adversários o fizeram, em deliberação do órgão central do partido.

Num tribunal de que fazem parte eminentes figuras com Vossa Excelência, os ministros Ribeiro da Costa Rocha Lagôa, Sá Filho, Djalma Cunha Melo, Saboia Lima e os dois valores convocados como Ruy Pinheiro Guimarães e Amando Sampaio Costa, a ação politica não poderia ir além da expectativa confiante no pleno reconhecimento do direito a quem por êle viesse amparado da pugna eleitoral

O nobre ministro Machado Guimarães, esqueceu no momento do seu reparo, êsses antecedentes, que enaltecem o conceito e o prestígio do Superior Tribunal Eleitoral e que ninguém tem proclamado mais ardorosa e espontâneamente do que eu, até mesmo em oportunidades que se me ofereceram em debates no Senado.

Mais uma vez, senhor presidente Lafayette de Andrada, venho renovar aos membros do Superior Tribunal Eleitoral, as expressões, da minha admiração e do meu respeito, que estou certo serão recebida, como testemunho invariável de uma atitude, não só do espírito, como também da minha conciência de cidadão.

De Vossa Excelência, atento admirador — **Georgino Avelino**".

*

O programa da Frente Popular

Pôrto Alegre, 21 (Asp.) — Os emissários do sr. Ademar de Barros, srs. Ernesto Sepe e Erlindo Salzano, conferenciaram sábado demoradamente com o governador Walter Jobim, mostrando o programa elaborado pelo governador de S. Paulo para a Frente Popular Getúlio Vargas — Ademar de Barros. Domingo, os dos lideres do Partido Social Progressista voaram para Santos Reis, a fim de se encontrarem com o presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro. De volta a esta capital, informaram ter o sr. Getúlio Vargas concordado com as linhas gerais do programa elaborado pelo sr. Ademar de Barros.

Ontem, os srs. Erlindo Salzano e Ernesto Sepe estiveram novamente em conferência com o sr. Walter Jobim, no palácio do govêrno.

Apuramos que, dentre os diversos pontos do programa apresentado ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Ademar de Barros destacam-se alterações na Constituição, visando inclusive a redução da representação popular.

O ORÓS, UM ESFÔRÇO MAXIMO

Quando o meteorologista Sampaio Ferraz escreve para a *Revista Brasileira de Geografia* longo e documentado artigo em que prevê uma nova sêca periódica no Nordeste, sêca que deve ocorrer antes de 1955 e que será mais forte do que a maior do século passado, convém, desde já, ir tomando umas tantas providências.

Faz-se mister, por exemplo, que o Departamento de Obras Contra as Sêcas intensifique os trabalhos de açudagem. Há grandes açudes a concluir e que muito contribuirão para o melhoramento da conjuntura. É assim o caso do Mãe d'Água, que reforçará o Curema na rega das várzeas fertilíssimas do rio Piranhas, criando como que um pequeno Egito no oeste paraibano. Os dois açudes, que represarão mais de um bilhão de metros cúbicos dágua, produzirão alguns milhões de quilowatts por ano, numa zona quase totalmente desprovida de eletricidade. Se à rega e à eletricidade juntarmos os lucros de uma piscicultura rigorosamente técnica, melhor se poderão avaliar as vantagens que a conclusão das obras significa para uma das maiores bacias hidrográficas da nossa região semi-árida.

O açude Araras, sôbre o Acaraú, deveria ser construído. Represará um milhão de metros cúbicos dágua, irrigará as aluviões ferazes do Acaraú, tão ricas quanto as do Nilo, produzirá alguns milhões de quilowatts em municípios parquíssimos de energia elétrica. Uma faixa sempre verde e sempre produtiva desceria vale abaixo até encontrar-se com as faixas regadas pelos açudes Aires de Souza, Forquilha, Mucambinho, Sobral e Acaraú Mirim, envolvendo Sobral, cidade de notável dinamismo, numa onda de verduras, além de dar-lhe os quilowatts que tanta falta fazem à sua promissora industrialização.

A consrução do Orós representaria, porém, o esfôrço máximo do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas em prol do surgimento econômico da nossa região semi-árida, como bem o demonstrou o deputado Alencar Araripe, em discursos pronunciados na Câmara.

O engenheiro Vinicius Berredo, diretor do Departamento de Sêcas, em informação ao Congresso, sôbre o Orós, afirmou:

"a) Orós assegura curso ao Jaguaribe até o desembocadouro;

b) está localizado no epicentro das sêcas distante do Rio Grande do Norte e da Paraíba, 60 quilômetros, e do Piauí e Pernambuco 130, mais ou menos;

c) dos seis sistemas objetivados pelo Departamento das Sêcas, o mais importante é indiscutivelmente o do Jaguaribe, cuja obra fundamental é Orós: *"indispensável ao aproveitamento do maior núcleo de terras irrigáveis do Nordeste, não há como negar, em princípio, a relevância dessa obra, dentro do plano geral esboçado para solução do problema das sêcas;*

d) nenhuma das obras dos grandes sistemas *parece mais indicada para construção do que Orós;*

e) essa construção seria facilitada desde que seja possível a produção de cimento, aproveitando o calcáreo e gêsso abundantes em Crato;

f) dentro da percentagem constitucional de obras de defesa contra os efeitos das sêcas, há lugar para promovê-la."

O brigadeiro Eduardo Gomes, em sua bela e gloriosa campanha à presidência da República declarou:

"O Orós, o imenso lago artificial, projetado para 4 bilhões de metros cúbicos e que constitui a grande esperança da região, mais do que como reserva para irrigação como fornecedor de energia, para transformar o vale do Jaguaribe, como centro industrial e apoio econômico estável está ainda por atacar."

O senador José Américo, quando ministro da Viação, salientou as vantagens da construção do Orós, que permitiria a rega de 80 mil hectares e a produção de grande cópia de energia elétrica.

O engenheiro Henrique Novais avalia em 20 mil quilowatts a potência das turbinas que poderiam ser movimentadas pelo Orós. Só a produção de eletricidade compensaria as despesas da construção.

Figura no orçamento federal dêste ano uma verba de 40 milhões para as obras do Orós, graças a uma emenda assinada por trinta e cinco deputados, entre os quais se encontram representantes de tôdas as regiões brasileiras, do extremo norte ao extremo sul e das nascentes do Javari e do rio Branco ao Chuí. O povo brasileiro quer, portanto, a construção do Orós. Há a verba indispensável. Existem técnicos no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. O seu diretor está convicto das vantagens do açude imenso. Uma grande estiada se aproxima. Parece-nos que as obras deveriam ser reiniciadas imediatamente, tanto mais que por lá já se gastaram mais de 20 milhões de cruzeiros.

ORÇAMENTO DE DEFESA

Washington, 21 (F.P.) — O orçamento da Defesa Nacional dos Estados Unidos no ano de 1951-52 atingirá a 13 bilhões de dólares, segundo declarações do sr. Louis Johnson, Secretário da Defesa, perante a Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes.